ABCZ

MALA DIRETA POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

CAMPEÕES EXPOZEBU 2013:
Excelência genética de ponta a ponta.

Aurora WM

CANDEEIRO D x PAMPA DA EMPARN

SACADO D LEGAÇÃO D NOBRE JF MEMORIA DA EMPARN

- Recordista Mundial de Produção de Leite da Raça Guzerá, com pico de 57,220 Kg Leite/dia (oficial ABCZ), na Expozebu 2013
- Grande Campeã e Melhor Úbere Sênior do Torneio Leiteiro Guzerá, Expozebu 2013

Em breve venda de embrião

Guzerá VILLEFORT Leite

GUZERÁ BARGIERI

FAZENDA BARRA DA CRUZ
UMA GRANDE MARCA
Cabugi/Angicos - RN

- 50% Guzerá Villefort
- 25% Gilson Bargieri
- 25% Alexandre Wanderlei

Informações: (31) 3627.1145

LEILÃO GUZERÁ LINHAGEM LEITEIRA

UNIUBE & Guzerá VILLEFORT

CONVIDADOS

- Vacas e Novilhas Guzerá PO Linhagem Leiteira
- Vacas Guzolando de Torneio

Megaleite 2013

06 Julho | 2013 | Sábado | 21h (horário de Brasília) | **Canal Rural**
Centro de Eventos RKC - ABCZ - Uberaba/MG

GUZERÁ

Uma raça única e duas linhagens distintas muito importantes para o Brasil

O Guzerá é uma raça milenar e muito resistente. É originária da Índia, de desertos com pouca alimentação e temperaturas que oscilam muito, indo dos 50 graus positivos durante o dia a menos de 0 grau à noite.

Seleção Milenar

A seleção natural na Índia, ao longo dos séculos, fez do Guzerá um animal rústico de bom porte e de boa produção, possibilitando assim aos criadores brasileiros, no decorrer de mais de 100 anos, desenvolver duas linhagens distintas.

Linhagem Leiteira

- Animais que têm muita facilidade de converter alimentos em leite, mantendo a mesma rusticidade milenar da raça e, por isto, se adaptaram muito bem ao clima tropical do Brasil.
- A função leite requer uma vaca com carcaça mais refinada, menos cobertura muscular, mais volume de aparelho digestivo para maior capacidade de armazenamento de volumoso, pois o alimento ingerido é convertido em leite. Enquanto uma boa vaca produtora de carne chega a ganhar até mais de 1.500 gramas de peso/dia, uma boa vaca leiteira chega produzir mais de 30 quilos de leite/dia.

Informações:
(34) 3319.8818
(31) 3627.1145

Promoção: UNIUBE, Guzerá VILLEFORT

Transmissão: CANAL RURAL

Assessoria: Marcelo Lack (34) 9971.5706

Realização: PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077

Leilão Oficial: Megaleite 2013

Por: Eduardo Biagi • presidente da ABCZ

Foto: Rubio Marra

Cenário favorável

O mercado pecuário ganhou fôlego em 2013. Seja na produção de carne, leite ou genética, os preços seguem em melhor toada o que, em tempos de recessão mundial, é motivo para comemorar. As exportações de carne in natura no primeiro quadrimestre foram 35% superiores ao volume comercializado no mesmo período do ano passado, segundo dados do Cepea/Esalq. O preço bruto do leite pago ao produtor em maio foi o maior dos últimos cinco anos.

Na parte de genética, o grande termômetro do mercado nacional, a ExpoZebu, também registrou alta, fechando a edição de 2013 com faturamento dos leilões em mais de R$ 49 milhões, cerca de meio milhão de reais acima do de 2012. Outras exposições comprovaram a tendência de alta nos leilões, como: Expogrande, Exposição Estadual de Goiás, Exposorriso, entre outras. Já a expectativa para as vendas de sêmen este ano supera em quase um milhão de doses a comercialização de 2012.

Dentro desse cenário favorável, resta a nós, criadores de zebu, o contínuo trabalho de aprimoramento da seleção genética, aliado a estratégias para ampliar a difusão dessa genética na pecuária comercial. A ExpoGenética tem sido um importante sinalizador nesse sentido. A cada ano, a feira amplia a participação de pecuaristas cujas seleções são focadas na produção de animais com avaliação genética, para atender a pecuária comercial. Na edição deste ano, a ABCZ realizará o "Leilão Zebu de Ponta a Ponta – Corte", ofertando mais de 6 mil bezerros e garrotes para cria e engorda, todos oriundos de rebanhos que utilizam touros PO registrados.

A ABCZ tem desenvolvido uma série de ações para promover o zebu em todos os segmentos da pecuária. A ExpoZebu e a ExpoGenética são bons exemplos do nosso envolvimento de ponta a ponta no setor, comprovando que as duas feiras se complementam. Aproveito para convidar a todos para a ExpoGenética, que será realizada de 17 a 25 de agosto, em Uberaba (MG). Será mais uma oportunidade de discutirmos os rumos da seleção das raças zebuínas.

"... ExpoZebu, registrou alta, fechando a edição de 2013 com faturamento dos leilões em mais de R$ 49 milhões, cerca de meio milhão de reais acima de 2012"

leilão lumiar

Gir Leiteiro

09 de julho de 2013 | Terça-feira | 21 horas

Em oferta bezerras, novilhas e doadoras do mais alto padrão.

GIR LEITEIRO

lumiar®

Assessoria: INOVAÇÃO ASSESSORIA PECUÁRIA

Leiloeira: PROGRAMA LEILÕES

Transmissão: CANAL RURAL

Lumiar Agropecuária (61) 3468-4786 / 3468-5861
www.fazendalumiar.com

Nem sempre as estatísticas revelam todas as nuances de uma realidade. Analisando apenas os números do balanço final da ExpoZebu 2013, a feira confirmou mais uma vez ser a maior praça de leilões do país e polo mundial de genética. Mas quem visitou o evento e pôde acompanhar sua diversificada programação, constatou que a ExpoZebu é muito mais que números exatos. A presidente Dilma Rousseff, acompanhada de quatro ministros, escolheu o palco da feira para anunciar uma série de investimentos que beneficiarão, direta ou indiretamente, o agronegócio. Esse fato só confirma a tradicional força política da ExpoZebu.

Para quem vê o mundo com "outros olhos", o evento possibilitou momentos emocionantes. Alunos do Instituto de Cegos do Brasil Central participaram do projeto "Olho Amigo" e puderam tocar nos animais expostos para conhecer um pouco do universo pecuário. Momentos de pura emoção a cada toque. O zebu também foi enredo de peça teatral apresentada no Parque Fernando Costa. Crianças e adultos ficaram atentos a cada cena. Enquanto isso, pessoas que ajudaram a construir a história das raças zebuínas no Brasil relembravam os fatos importantes e se inteiravam das novidades do setor na reunião da Velha Guarda do Zebu.

E quantos jovens estiveram na ExpoZebu para participarem de diversas palestras em busca de informações sobre o setor. As crianças também prestigiaram a feira, indicando que o futuro do zebu já começa a ser traçado por uma nova e conectada geração. Elas marcaram presença na pista e fizeram questão de acompanhar os pais e avós nos momentos de entrega dos troféus. Em homenagem a todos esses pequenos zebuzeiros que trocaram as brincadeiras de criança pelo fascinante mundo do zebu, registro o momento de premiação da raça sindi, que contou com a participação da nova geração da família Castilho. É o futuro do zebu em boas mãos.

Larissa Vieira
Editoria

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial
Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira
Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto
Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br
Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos
Departamento Comercial: (34) 3336-8888
Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org
Walkíria Souza (35) 9133-0808- walkiriaas@mundorural.org
Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br
Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br
Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueishi
Produção gráfica: Rodrigo Koury
Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes
Tiragem: 9.000 exemplares
Capa foto: Carolina Arantes

Diretoria da ABCZ (2010-2013)
Presidente: Eduardo Biagi
1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho
3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende
Diretores
Antônio José Prata Carvalho, Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.
Assessorias
Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva
Conselheiros Consultivos:
Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:** Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goiás:** Clenon de Barros Loyola Filho, Eurípedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolphi Gracia; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olímpio Risso de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumlai; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Fillizzola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; **Pará:** Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff , Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alaor José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.
Conselheiros Fiscais:
Efetivos: Aloísio Garcia Borges, Delcides Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.
Superintendências
Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtoírio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br

Virginiamicina Pasto

A dose certa para produzir mais

PUBLIQUE

Os principais técnicos recomendam. Os melhores pecuaristas utilizam.

Exija sal mineral com **Virginiamicina.**

Phibro ANIMAL HEALTH CORPORATION ™

0800 722 8011 | www.phibro.com.br | contato@virginiamicina.com.br

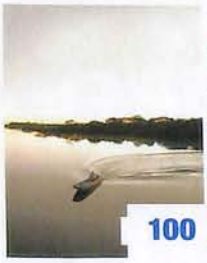
ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.

Índice

20

04 **Pecuária no Brasil**
06 **Editorial**
10 **Entrevista:** Maurício Antônio Lopes
14 Agronegócio segue com expectativa de crescimento
20 Pecuária na Zona da Mata Mineira
25 **Especial Raças Zebuínas: Gir Leiteiro**
26 Genética que dá leite
30 A nova fronteira do Gir Leiteiro
31 ABCGIL tem novo presidente
32 Correlação entre fenótico e produção leiteira
38 11º Sumário de touros das raças Gir e Gir Mocha - 2013
84 Matrizes especiais e emeritas
92 Vale a pena investir em touros geneticamente superiores?
98 Seleção em gado de corte: Combinando a máquina e o olho humano
100 No coração do Xingu
104 **Campo aberto**
110 **79ª ExpoZebu: A força do zebu**
113 Vitrine da pecuária tecnológica
115 Expodinâmica em foco
116 Fórum debate cadeia da carne e do leite
119 Associações promovem as raças zebuínas
120 Brazilian Cattle comemora 10 anos na ExpoZebu
122 Concurso Leiteiro registra quatro recordes
126 Confraternização encerra mostra zebuína

84


100

129 **Campeões da ExpoZebu**
142 Espaço garantido para a cultura
145 ExpoZebu em foco
167 MEGALEITE 2013 terá Fórum do Zebu Leiteiro
168 Porteiras abertas para a ExpoGenética 2013
186 Receptora zebuína quando entra em campo é para ganhar
189 Comunicado sobre touros Nelore
190 Sistema PRODUZ - Novos Módulos
190 Fraude
191 **Agenda**
192 ABCZ treinará técnicos para dar início a Banco de DNA
195 Eleição da ABCZ contará com chapa única
196 **Tabelas PMGZ**
203 **PMGZ responde**
204 **Além da Fronteira**
205 **Registro**
206 **Novos associados**
207 **Saúde**
208 **Minha receita**
209 **ABCZ Serviços**

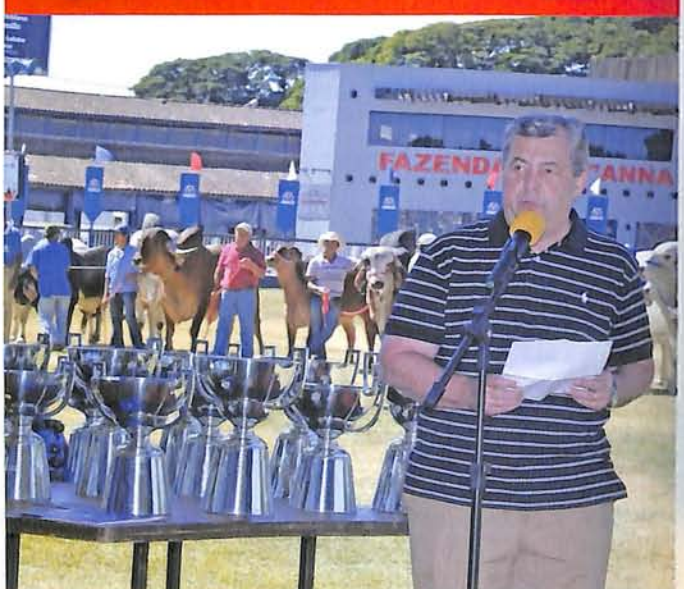
167

186

192

Especial Raças Zebuínas pág. 25

ExpoZebu pág. 110



MUB
BRASIL

O que é MUB?

MUB é uma ferramenta tecnológica que permite mudar o comportamento dos animais a pasto, otimizando a utilização da pastagem. Por ser uma tecnologia móvel, permite suplementar os animais no momento adequado, que é "quando e onde" eles estão acostumado a pastar. Isso permite que exista uma sincronia e um melhor aproveitamento dos nutrientes da pastagem, e ao mesmo tempo o consumo de matéria seca seja maior.

Com os suplementos atualmente presentes no mercado, o funcionário tem que fornecê-los diariamente, gerando um custo muito alto. Com os MUBs, você consegue estimar a quantidade que seus animais vão consumir num determinado período de tempo e só precisa voltar para repor os baldes depois desse tempo!

Agora o produtor poderá suplementar seus animais inclusive em áreas onde antes ele não conseguia, por não ter cochos nessas áreas; arrendamentos, palhadas e lugares de difícil acesso.

Além disso ele poderá suplementar o ano todo. A presença de óleos vegetais nas nossas fórmulas permite obter um produto impermeável à chuva e ao vento. Portanto não existem perdas, os animais consomem todo o conteúdo e como consequência todo seu investimento é aproveitado!

O melaço desidratado é o condutor biológico usado na tecnologia. Além de ter ótima palatabilidade, assegura uma transferência completa de todos os nutrientes associados às fórmulas (proteínas, minerais, vitaminas e aditivos especiais). É um ingrediente energético, altamente disponível para as bactérias ruminais. Essa característica nutricional do melaço é muito importante, porque permite modular e melhorar a fisiologia do rúmen, especialmente durante a época de baixa disponibilidade de nutrientes na pastagem, quando a atividade e o número de bactérias se encontram reduzidos.

Como consequência do uso do MUB ("Mistura de Umidade Baixa") o produtor reduz o ciclo de produção a pasto: há o aumento da eficiência alimentar, melhoria do ganho de peso e redução do ciclo reprodutivo.

O gado pasta mais, ganha mais, você lucra mais!

MUB
BRASIL

Av. das Nações Unidas, 45 | Distrito Industrial | CEP: 16700-000 | Caixa Postal: 100 | Guararapes/SP
www.mubbrasil.com.br | mub@mubbrasil.com.br | Fone: (18) 3406.4137

Foto: Jorge Duarte

A pecuária no mapa da Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma instituição com 40 anos de vida, quase 10 mil funcionários e capilaridade solidificada em projetos desenvolvidos e viabilizados por 47 unidades de pesquisa e serviços.

A contribuição transcende as cadeias produtivas do agronegócio e da agricultura familiar brasileira. No último balanço social, o de 2012, considerando 103 tecnologias e 227 cultivares desenvolvidas e transferidas para os agricultores, a Embrapa ofereceu lucro social de R$ 17,86 bilhões.

Eis a dimensão da entidade que a partir desde setembro de 2012 está sob o comando do engenheiro agrônomo Maurício Antônio Lopes, pesquisador da Empresa desde 1989 e nosso entrevistado desta edição da revista ABCZ.

ABCZ: *Quais foram os principais avanços da agropecuária do Brasil vinculados aos 40 anos da Embrapa?*

Mauricio Lopes: São muitos, mas eu destaco dois eventos. O primeiro foi a geração de conhecimentos e tecnologias que permitiram ao Brasil transformar grandes extensões de savanas dos cerrados brasileiros - com solos ácidos, pobres em nutrientes - em grandes áreas agricultáveis, capazes de gerar alimentos com eficiência similar à de países de clima temperado. O segundo evento importante foi o da adaptação e da seleção de cultivos e criações de animais nas regiões tropicais. Foi necessário, por meio do trabalho em recursos genéticos e em melhoramento, "tropicalizar" a soja, adaptar gramíneas para pastagens, além de direcionar a genética de animais. O gado zebuíno, por exemplo, veio da Índia e foi gradualmente selecionado para ter o melhor desempenho produtivo e reprodutivo nas nossas condições. Foi isso que permitiu ao Brasil tornar-se um dos maiores produtores de carne no mundo.

ABCZ: *Quais os grandes desafios atuais para a Empresa?*

ML: Olhando para o futuro, fica claro que a pesquisa tem que dar atenção ao grande contingente de produtores à margem do processo de desenvol-

vimento da agropecuária. Números recentes produzidos por pesquisadores nossos, a partir de estudos dos dados do censo de 2006, mostram que apenas 500 mil agricultores do Brasil foram capazes de acessar e fazer pleno uso das inovações que a pesquisa desenvolveu nos últimos anos. Mas o Brasil tem quase 5,3 milhões de propriedades agrícolas e, portanto, um grande número está ainda à margem do processo de desenvolvimento. O governo está ciente de que essas condições precisam ser criadas e por isso já é realidade a criação da Agência Nacional de Extensão Rural e a Embrapa estará engajada nesse processo de buscar uma inclusão produtiva desses agricultores.

ABCZ: *E com relação ao segmento pecuário?*

ML: Existem desafios que estão sob análise de prioridades da Embrapa. Toda a questão ambiental, evidenciada na discussão do Código Florestal, deixa claro que o Brasil terá cada vez mais que investir em um crescimento vertical da sua produção. O país vai precisar investir no aumento da eficiência dos sistemas produtivos para que os avanços em produção venham por meio de ganhos em produtividade e eficiência. A pesquisa está trabalhando na busca de modelos de produção que integrem sistemas de lavoura-pecuária, lavoura-pecuária-floresta, e que abrem uma perspectiva nova de expansão da produção de forma cada vez mais sustentável.

ABCZ: *Quais são os principais trabalhos voltados à atividade pecuária bovina que a Empresa desenvolveu?*

ML: São inúmeras as ações em pecuária. A Embrapa, atuando com dezenas de parceiros, contribuiu de forma decisiva por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimento e de tecnologias relacionadas à genética e ao melhoramento animal, melhoramento de pastagens e forrageiras, sanidade e nutrição animal, gestão do agronegócio, dentre outras que contribuíram para a evolução da pecuária bovina no País. Os significativos saltos na produção de grãos também embasaram o desenvolvimento da pecuária, que se beneficiou de insumos, como rações e concentrados de menor custo. O desenvolvimento e edição dos sumários de touros das raças zebuínas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento deram origem às estimativas de Diferenças Esperadas de Progênie, hoje popularizada nos programas de melhoramento genético no Brasil e no mundo tropical.

ABCZ: *Qual o peso da bovinocultura na tomada de decisões dentro da Embrapa?*

ML: A bovinocultura conquistou importância fundamental para o agronegócio brasileiro e mundial e, portanto, também para a Embrapa. O setor tem papel estratégico nas decisões e na atuação da Empresa, que dá grande prioridade à busca de inovações para o setor. Há uma programação sólida de pesquisa e desenvolvimento em pecuária de corte e de leite, com ações que geram soluções aplicadas às cadeias produtivas em benefício da nossa sociedade, e que primam pela eficiência dos sistemas de produção e qualidade superior dos produtos de origem animal. Para atender às exigências do setor, a Empresa possui unidades de pesquisa especializadas com mandato nacional, a Embrapa Gado de Corte e a Embrapa Gado de Leite e outras que desenvolvem ações regionalmente, como a Embrapa Pecuária Sul e a Embrapa Pecuária Sudeste. Além de projetos em genética e melhoramento animal, melhoramento de pastagens, sanidade e nutrição animal, a Embrapa tem investido de maneira cada vez mais vigorosa em biotecnologia e recursos genéticos.

ABCZ: *Para o senhor qual é a relevância do rebanho brasileiro, que é formado a partir de raças zebuínas?*

ML: O melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil contribuiu para o desenvolvimento da pecuária nacional e hoje elas compõem a base da pecuária e, ao mesmo tempo, sustentam a vantagem competitiva da nossa produção. Temos o orgulho de dispor da melhor genética e rebanho zebuíno do mundo, fruto dessa sinergia dos atores das cadeias produtivas pecuárias e do dinamismo da ABCZ. Se o Brasil é bem-sucedido na pecuária é graças ao rebanho zebuíno, que tem na ABCZ o seu alicerce.

ABCZ: *Como a viabilização da Agência Nacional de Extensão Rural vai contribuir para difusão do trabalho da Embrapa?*

ML: Estudos recentes do pesquisador Eliseu Alves mostram que apenas 500 mil produtores foram responsáveis por 86% da riqueza da agricultura brasileira, quando nós temos mais de cinco milhões de agricultores no País, alguns próximos da pobreza, excluídos e impossibilitados de alcançar o mercado. Levando em conta esta realidade, a ênfase do Governo Federal em repensar nosso sistema de assistência técnica e extensão rural é um grande passo. A Embrapa tem tecnologias disponíveis para o agricultor brasileiro, muitas necessitando ser adaptadas para que possam atender aos mais diversos públicos e realidades. Por isso, estamos participando ativamente das discussões relacionadas à revisão da extensão rural do País. Nosso objetivo é oferecer suporte às ações que terão como objetivo principal buscar caminhos para superar o problema da inclusão dos agricultores rurais e as dificuldades que os impedem de melhorar sua produção. Há, particularmente, o desafio das regiões Nordeste e Norte em que, além da questão tecnológica, há grande carência de infraestrutura e de acesso à informação.

ABCZ: *A Embrapa esteve na ExpoZebu Dinâmica. Qual a avaliação desta ação em parceria com a ABCZ?*

ML: A participação da Embrapa nesta primeira edição da ExpoZebu Dinâmica foi muito importante, por alcançar interessados em pecuária de corte e de leite. Damos muita ênfase na possibilidade de transferir tecnologia para um setor que tem sido alvo de diversas políticas públicas, como o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC). As pastagens de baixa produtividade são, inclusive, os principais ambientes que poderão ser beneficiados com a adoção de tecnologias contempladas pelo Plano ABC, como a recuperação de pastagens degradadas e a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF). A ExpoZebu Dinâmica é uma vitrine não apenas para tecnologias em produção e reprodução animal, como também em plantas forrageiras mais produtivas.

ABCZ: *Qual a capilaridade da Embrapa em nível internacional?*

ML: A Embrapa desenvolve, atualmente, 50 projetos em 18 países africanos. Desses projetos, cinco são denominados estruturantes, também chamados de longa duração e quinze são de curta duração. Outros trinta são implementados pela iniciativa "África-Brazil Agricultural Innovation Marketplace", uma plataforma competitiva para financiamento de projetos conjuntos de pesquisa e de transferência de tecnologia articulados diretamente entre pesquisadores de instituições africanas e pesquisadores da Embrapa, e contam com recursos de parceiros internacionais. Na América Latina, a Empresa executa atualmente 54 projetos em 18 países, sendo 49 de curta duração e outros cinco implementados por meio da iniciativa "Latin America and the Caribean Agricultural Innovation Marketplace", plataforma semelhante à da África.

ABCZ: *Qual é o retorno para o Brasil?*

ML: Para o Brasil, o retorno pode ser percebido de duas maneiras: técnico-científica e política. Os nossos cientistas e técnicos ganham experiência no contato com novas realidades e descobrem novas formas de tratar problemas quando têm a oportunidade de cooperar com outros países. No âmbito político, a cooperação internacional é um dos instrumentos utilizados pela diplomacia brasileira para ampliar a presença do País no cenário mundial e no eixo sul-sul. A cooperação científica e técnica ajuda a projetar o protagonismo brasileiro em questões relacionadas a segurança alimentar e nutricional no mundo. Da mesma forma, a cooperação contribui para a disseminação de tecnologias tropicais desenvolvidas pelo País, fortalecendo a presença da nossa indústria e dos produtos brasileiros nos mercados internacionais. A Embrapa funciona como um "braço" tecnológico do Governo brasileiro, executora de instrumentos utilizados pelo Ministério das Relações Exteriores e por sua Agência Brasileira de Cooperação para a concretização da nossa política externa de cooperação, que tem sido muito bem-sucedida.

ENXERGUE ALÉM COM SERVIÇOS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Além dos melhores produtos, a **Dow AgroSciences** oferece serviços e tecnologias inovadoras que ajudam o produtor a alcançar maior produtividade por hectare. Tudo para o pecuarista melhorar a qualidade e o potencial produtivo da sua pastagem.

Linha Pastagem™

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br

DOW®

Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

©™Marcas registradas da The Dow Chemical Company ou empresas afiliadas

Agronegócio segue com expectativa de crescimento

Registros do primeiro trimestre já ultrapassam período de 2012

O agronegócio brasileiro parece estar sempre em expansão. Políticas agrícolas fortalecidas e investimentos em tecnologia é receita certa para o crescimento constante da área, que este ano deve chegar a 4,5%. A soja continua sendo o carro-chefe da produção brasileira; aposta hoje para transformar o Brasil no maior produtor e fornecedor mundial do grão. Estimativas indicam uma safra excepcional em 2013, com 185 milhões de toneladas, 11 % a mais em relação a 2012, um recorde de 83 milhões de toneladas.

Para o professor Sérgio De Zen, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) da Esalq/USP, o agronegócio brasileiro ainda vive um momento de grande euforia e é um dos setores mais competitivos da economia nacional, capaz de atender a demanda interna e gerar excedentes exportáveis. "As exportações agrícolas brasileiras representam um grande provedor de alimentos para muitos países, que hoje dependem deles para manter o padrão de consumo de suas populações. Isto tem despertado interesse de investidores internacionais pelo setor", disse.

Problemas como seca, alta dos custos de produção e dos preços, que apesar da pressão deverão se manter acima da média dos anos anteriores, ainda assombram os produtores e agricultores brasileiros. Para a presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, senadora Kátia Abreu, a pecuária brasileira, especialmente a produção de carne bovina e de leite, vem

tendo suas margens de comercialização reduzidas nos últimos anos em decorrência dos aumentos nos custos de produção e da queda nos preços recebidos pelos produtores. "Essa situação decorre, em parte, da crise que afeta a economia internacional e, consequentemente, a brasileira.

A seca no Nordeste agrava ainda mais esse quadro, pois a região é responsável por 13,8% da produção de leite do Brasil e o consumo de produtos lácteos, especialmente nas classes C, D e E, que é fortemente afetado pela redução do crescimento econômico", disse.

Apesar desse cenário de crise, a presidente da CNA considera que muitos pecuaristas vêm respondendo com investimentos em melhorias genéticas e de pastagens, como forma de melhorar o desempenho e a produtividade do rebanho. "O momento é de recuperação após queda de 1,57%, em 2012, causada pelas perdas climáticas que reduziram a safra de grãos, além da perda de rentabilidade da pecuária, diante do aumento dos preços da soja e do milho, que impactaram os preços das rações".

Pecuária

A pecuária de corte e de leite são atividades de longo prazo, portanto, grandes modificações de oferta demandam longos períodos de investimento, na análise do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP. "Existe uma pequena 'elasticidade' na oferta quando ocorrem incentivos de preços. Isto significa que, se os preços do leite sobem, os produtores utilizam mais concentrados, por exemplo, então aumentam a oferta. No caso do corte, em momentos de aumento de preços ocorre uma suplementação de alimento e consequente elevação do peso médio de abate. Em ambos os casos essa "elasticidade" não chega a 10% da produção", ressaltou Sérgio De Zen, colocando que a pecuária tem disponível grande quantidade de tecnologias de qualidade, desenvolvidas pelas universidades como ESALQ, Federal de Viçosa, Federal de Lavras, além da Embrapa. No entanto, essas tecnologias para serem implementadas demandam um grande salto de qualidade na gestão, exigindo uma administração muito apurada. "Os modelos de gestão urbana dificilmente serão aplicados ao modelo de empresa pecuária de alta tecnologia".

Leite e boi gordo em alta

O mercado de leite de maneira geral, este ano, está mais firme. A colocação é do especialista e consultor da Scot, Rafael Ribeiro. Com a captação em queda desde dezembro passado, a concorrência entre os laticínios aumentou. Segundo Ribeiro, além da menor disponibilidade de leite, outros fatores colaboram com a firmeza do mercado neste primeiro semestre como a entrada forte de grandes laticínios no mercado, com preços mais altos; demanda firme por leite e derivados; reação dos preços dos lácteos no atacado; reação dos preços dos lácteos no mercado internacional; e

redução das importações no primeiro trimestre de 2013.

Considerando a média brasileira, houve alta de 3,7% no preço médio pago ao produtor no pagamento de maio, referente ao leite entregue em abril, em relação ao pagamento anterior. Segundo levantamento da Scot Consultoria, a média nacional ficou em R$0,907 por litro. Os valores máximos chegaram a R$1,170 por litro. A alta desde o começo do ano é de 9,4% para o produtor. O preço médio atual é 10,6% maior na comparação com o mesmo período do ano passado.

Boi Gordo

O Brasil se mantém como o maior exportador e o segundo maior produtor mundial de carne bovina. Estima-se que, este ano, a produção de carne bovina deverá manter um crescimento entre 3% e 5%, estimulada pelas perspectivas de retomada no crescimento da economia, dados da CNA.

O mercado do boi gordo trabalhou em patamar firme nos quatro primeiros meses deste ano. Para o zootecnista e consultor da Scot Consultoria, Douglas Coelho, a qualidade das pastagens permitiu a retenção dos rebanhos, o que colaborou com as valorizações.

Quanto ao abate de carne, dados parciais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento mostram que nos dois primeiros meses deste ano foram abatidos, com inspeção federal, 4,08 milhões de bovinos no país. Um incremento de 13,5% em relação ao ano passado. A expectativa é que a oferta de boiadas em 2013 seja maior. Os abates de fêmeas compuseram 41,9% dos abates inspecionados em 2012, aumento de 1,7 ponto percentual na comparação com o ano anterior. "Isto corrobora com a expectativa de preços comedidos ao longo de 2013, mesmo com o cenário otimista presente. A demanda, interna e externa, precisará se manter para absorver a boa oferta esperada para 2013".

Projeções até 2022

Somente no 1º trimestre de 2013 as exportações do agronegócio cresceram 6% em relação ao mesmo período de 2012, segundo dados da Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Somaram US$ 20,57 bilhões entre janeiro e março. As importações tiveram queda de 1,1% e alcançaram US$ 4,28 bilhões. Resultado, um saldo da balança comercial positivo em US$ 16,29 bilhões no período.

O setor de carnes foi o principal em termos de valor exportado com US$ 3,89 bilhões, gerando um crescimento superior a 7% na comparação com 2012. As vendas de carne bovina somaram US$ 1,46 bilhão, incremento de 19,7% em termos de valor. No primeiro trimestre, os embarques de carne bovina in natura foram de 250,6 mil toneladas métricas, um crescimento de 33,9%, frente ao mesmo período do ano passado. Atualmente, o Brasil ocupa a posição de maior exportador e segundo maior produtor mundial de carne bovina.

Segundo Sérgio De Zen, da Esalq/USP, as exportações de carne bovina representam entre 20 e 30% da produção direcionada a mais de 150 diferentes mercados. "A diversidade de produtos e grande mercado interno favorecem esse posicionamento estratégico do país como provedor de carne bovina. Nossos custos estão entre os mais baixos do mundo, cerca de US$ 240 por 100 kg de carcaça, enquanto os custos dos EUA ficam em torno de US$ 300,00 e da Austrália US$ 340, mas ao mesmo tempo esses países conseguem valores maiores pela tonelada, em decorrência de fatores sanitários e comerciais", colocou o pesquisador.

No caso do leite, segundo a CNA, o Brasil foi superavitário na balança comercial de lácteos entre 2004 e 2008. Entretanto, esta evolução foi interrompida momentaneamente pela crise econômica mundial, iniciada em 2009, que ressuscitou, em muitos países, as medidas protecionistas, reduzindo a demanda. Acrescenta-se a este fato a valorização do câmbio nacional e a alta carga tributária, que reduzem a competitividade da indústria láctea nacional. Atualmente o volume importado representa 3,95% da produção nacional.

As exportações de couros e peles tiveram um aumento no último mês de março, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior. No total foram vendidos US$ 191,490 milhões ao exterior. O resultado representa uma alta de 10,2%. Houve aumento de 1,4% em relação a fevereiro de 2013, cujo valor foi de US$ 188,854 milhões.

Projeções - Se para trabalhar de forma positiva com o agronegócio é necessário planejar e ter visão no futuro, as projeções prometem segundo estudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no trabalho "Projeções do Agronegócio – Brasil 2011/12 a 2021/22", elaborado em 2012. O leite foi considerado como um dos produtos com elevadas possibilidades de crescimento, com produção e consumo anual de 1,9%, numa produção de 39,2 bilhões de litros de leite cru no final do período das projeções. Consumo acima da produção nacional, o que exigirá certo volume de importações, previsto em 1,37 bilhão de litros em 2022. Para carnes, as projeções são de intenso crescimento, sendo a bovina de 2,1% ao ano e um consumo interno de 9,4 milhões de toneladas daqui a 9 anos. A carne bovina assume o segundo lugar no aumento do consumo com uma taxa anual projetada de 2,0%, entre 2011/2012 a 2021/2022. As exportações devem situar-se numa média anual de 2,1%.

SUPREMACIA ABSOLUTA ALTA NA PISTA EXPOZEBU 2013

BASCO DE NAVIRAÍ

60%
dos animais premiados da raça Nelore são seus filhos.

INÉDITO
Pai dos Grandes Campeões, Grandes Campeãs e Progênies de pai da raça Nelore e Nelore Mocho.

DESTAQUES DA BATERIA ALTA

Grande Campeão Nelore

Elkro
Basco SM x Bakiana FIV OJC

Reservado Grande Campeão Nelore

Rima FIV Ermitão
Bitelo SS x Gloria TE da NSaw

Grande Campeão Brahman

Ganesh da Canaa
JDH Mr. Echo Manso x Miss 3H POI 34 - HHH 34

Grande Campeão Guzerá

Jato Capital
Signo AM x Alice III TE Morumbi

Grande Campeão Guzerá Leiteiro

Cabo FIV JF
Remanso TE Taboquinha x Rena TE JF

Grande Campeão Sindi

Raio FIV da Estiva
Indio da Estiva x Dança da Estiva

Grande Campeão Gir Leiteiro

Expoente de Brasília
C.A. Everest x Luziada de Brasília

Reservado Grande Campeão Tabapuã

Invicto FIV Uzie
Magnesio da Pamp. x Itapecha do Corrego

REPRODUZINDO LIDERANÇAS

(34) 3318 7777
(34) 3318 7701

BR 050, Km 164
Uberaba/MG

Alta

altabrasil

www.altagenetics.com.br

TABAPUÃ NOS 4 CANTOS DO BRASIL

A ABCT agradece aos seus associados pelo prestigio e participação nos eventos e acontecimentos da raça.

ABCT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE TABAPUA

www.tabapua.org.br
55 34 3336 2410

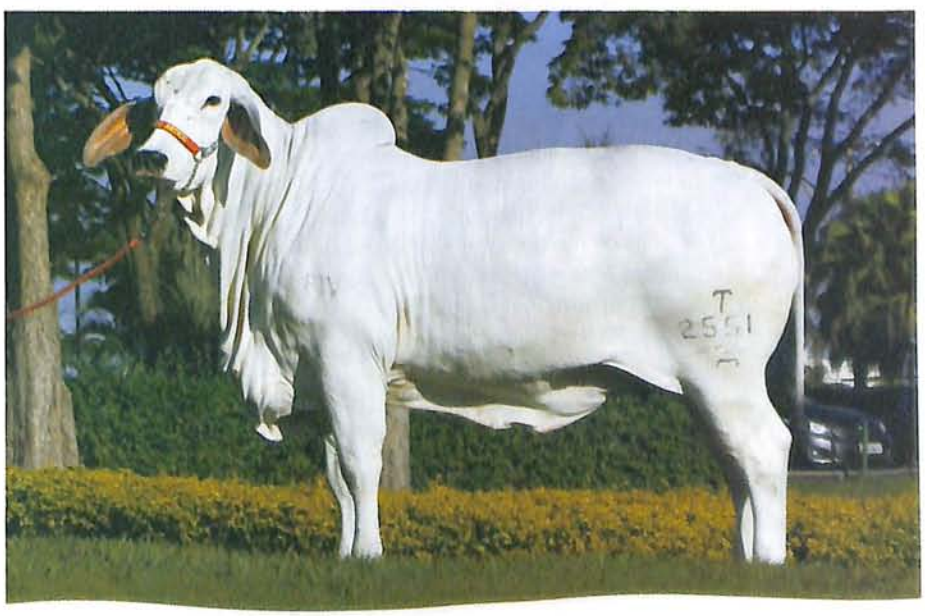
TABAPUÃ NA EXPOZEBU 2013

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã – ABCT, parabeniza todos os criadores e expositores que prestigiaram a Expozebu 2013 e, em especial, ao Grande Campeão Nacional e à Grande Campeã Nacional.

MANDELA FIV UZI

Grande Campeão Nacional

Criador: Waldemar Antônio de Arimatéia
Fazenda Santa Luzia



UFLA FIV DE TABAPUÃ

Grande Campeã Nacional

Criador: Marcelo Ártico
Fazenda Terras da Ártico

Zona da Mata Mineira

O avanço na produção pecuária é gradual e firme

A Zona da Mata Mineira é formada por mais de 140 municípios agrupados em sete microrregiões. O mapa situa a área, que se estende por 36.058 km², no setor sudeste do estado, nas divisas com Rio de Janeiro e Espírito Santo. Entre as doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, a Zona da Mata Mineira é uma das mais peculiares e diferentes, pelo relevo e pelas atividades de pecuária que integram a economia onde estão inseridos 2,5 milhões de habitantes.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário 2006, registrou que em Minas Gerais a bovinocultura era encontrada em 352.726 propriedades rurais, ou seja, 64% do total de 551.617 estabelecimentos.

À exceção de algumas regiões do estado onde são encontrados plantéis fundamentados na pecuária seletiva ou especializados tanto na produção de leite quanto na produção de gado de corte, de maneira mais ampla predomina em Minas a bovinocultura estruturada em rebanhos de vacas leiteiras mestiças, onde os bezerros são vendidos, na desmama, e a entrega do leite representa a principal fonte de renda mensal da família.

Este perfil predominante de propriedades menores se repete na Zona da Mata Mineira. Para a região, só a densidade, por muito tempo, foi suficiente para garantir a liderança na produção mineira de leite, formando eixo com o Sul de Minas, mas indicativos, extraídos do Portal MilkPoint, apontam que a carência de tecnologia e a perda de competitividade têm deslocado o eixo de produção para as regiões do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba. O que, entretanto, tem permitido a mudança da referência da cadeia mineira do leite, a maior do país, não é o aumento de produtividade, mas a redução nos custos de produção aliada à expansão da atividade, com maior aporte de tecnificação. O criador João Cruz Reis, do município de Miradouro, está no leite há 50 anos. Ele que foi engenheiro agrônomo do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e atuou junto aos produtores da Zona da Mata Mineira por bastante tempo, credita, principalmente, a fatores topográficos e desinformação, a estagnação tecnológica. "Nossa

Luiz Sá e João Cruz Reis Filho, objetivos comuns para a região

região é formada por morros íngrimes e tem relevo muito irregular. Uma boa parte das máquinas desenvolvidas para pecuária não pode ser usada aqui", justifica.

Mesmo com esses limitantes, segundo dados da Fundação João Pinheiro, a agropecuária representa cerca de 10% do PIB regional. "A produção da bacia leiteira sustenta 12 indústrias laticínias. A fertilidade da terra é boa, a estação chuvosa bem definida e por interferência dos produtores a capacidade de suporte aumentou. Antes os pastos eram todos de capim gordura que foi gradativamene substituído pelas brachiarias e isso possibilitou investimentos em genética. Os avanços na seleção da raça gir leiteiro e a utilização desta genética para formar o rebanho que compõe a escala de produção são determinantes para a manutenção da produção local. Pouca altitude, entre 200 e 400 metros, também interfere. O calor exige resistência e adaptação do gado, capacidade que o zebu preserva", explica João Cruz Reis.

Por acreditar na genética zebuína como item estratégico para a produção leiteira regional, há quatro anos o agrônomo aposentado apoia o sucessor, João Cruz Reis Filho, também colaborador do MAPA, na seleção das raças gir leiteiro e guzerá, e na organização do Dia de Campo da Fazenda Sumaúma, que nesta edição foi realizado em parceria com o PMGZ Leite da ABCZ. "Esta é uma das formas mais eficazes que temos para disseminar informação e provocar o produtor. Quando ele ouve no evento as palestras dos especialistas e os depoimentos de outros criadores que estão conseguindo sustentar a atividade e ter lucro,

acaba sendo motivado de alguma forma. Outro fator que consideramos fundamental é o de envolver os estudantes de ciências agrárias. Tivemos um público de 700 pessoas e a maior parte era formada por universitários de diversas faculdades e institutos da região", diz o criador Reis Filho.

Produtividade em sintonia com o meio ambiente

Da Mata Atlântica que deu origem ao nome da Zona da Mata pouco restou. Além dos Parques Nacionais e Estaduais do Caparaó, Ibitipoca e Serra do Brigadeiro, algumas raras áreas são preservadas em propriedades particulares exploradas pela atividade pecuária. Um destes tesouros está dentro das terras da Fazenda Fênix, que pertence ao Grupo Batalha de Sá, do Rio de Janeiro.

A RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Darcet Batalha é a maior de toda Zona da Mata Mineira. A área no município de Tombos é de 306,44 ha. Há no local 72 nascentes e todas foram cercadas. As nascentes formam o Ribeirão do Óleo, um afluente do Rio Carangola que deságua no Paraíba do Sul.

Em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) foi executado o projeto de reforço de matas de topo e ciliares, com plantio de mudas nativas originais, e formados corredores ecológicos para ligar remanescentes florestais, favorecendo a permanência de espécies da fauna.

Para que a atividade comercial de pecuária tenha sustentabilidade e não interfira no projeto de preservação, todos os detalhes de boas práticas são observados. Os pastos de todas as unidades da Fênix foram plantados em curvas de nível com caixas de contenção que propiciam a infiltração das águas da chuva e evitam o escoamento de sedimentos para o lençol freático. Em 2007 essas medidas adotadas renderam ao proprietário o prêmio "Produtor Rural Modelo em Conservação da Natureza" concedido pelo Governo de Minas Gerais.

O empresário Luiz Carlos de Sá, diretor presidente do Grupo Batalha de Sá, analisa dados da bovinocultura para falar da região. "Penso que a Zona da Mata Mineira seja um lugar de possibilidades, área em desenvolvimento, próxima aos grandes centros, de fácil acesso, por isso uma região de grande potencial. Mas o principal motivo que atraiu nossos investimentos é afetivo. Sou desta região, saí daqui ainda jovem para trabalhar, por falta de perspectivas. Hoje o Grupo possui investimentos diversificados em plantas de cosméticos e de limpeza, laticínios, ração animal, além da agropecuária. Acreditamos no crescimento coletivo, por isso, também programamos recursos para reforma e ampliação de escolas, construção de quadras poliesportivas, construção e ampliação de alas hospitalares e revitalização de Parques de Exposições e investimentos na melhoria do gado. Acreditamos que um investidor atrai outros e assim se transforma uma região, gerando credibilidade, emprego e qualidade de vida", diz Luiz Carlos de Sá.

As cinco unidades de agropecuária somam 2.010 hectares nos municípios de Faria Lemos, Carangola e Tombos. O projeto contempla pecuária leiteira e de corte, desde a seleção genética até a produção comercial. O rebanho é formado por animais das raças nelore, guzerá, gir leiteiro e girolando num total superior a 2 mil cabeças, sendo quase metade PO ou registrada.

A produção é de cerca de 1200 bezerros ao ano e 30% deles são nascidos de FIV. Os procedimentos artificiais são feitos em laboratório próprio recém inaugurado. No primeiro ano foram viabilizadas 300 prenhezes para o plantel, mas a capacidade instalada é de 1.600 embriões/ano. Uma das metas do projeto é prestar serviços para outros criadores localizados na micro região de Carangola, após habilitação pelo MAPA.

As receitas da propriedade com a pecuária veem da comercialização do leite, que tem um pico de 3,5 mil litros na safra, dos animais e da genética.

"Todo negócio precisa de investimento externo enquanto se estrutura, e com as empresas rurais não é diferente. Estamos em obras. Além das instalações das fazendas, há projetos de escolas, agrovilas, estábulos e laboratórios em execução. Acreditamos na pecuária e na região. A convicção de ter lucro dentro de pouco tempo é firme. A atividade com gado é um bom negócio, mas a palavra chave é planejamento. Uma fazenda não pode ser vista como lugar que se faz sempre, mas como uma empresa que compense os investimentos e, portanto, dê lucro. Para isso a organização é fundamental, temos objetivos ousados; metas bem definidas e planejamento dinâmico. A qualificação da equipe é o maior desafio e isso exige treinamento, formação, envolvimento e comprometimento. São ações subjetivas, mas que alicerçam um investimento.

Temos que enxergar além dos mares de morro, 'ter visão'", ensina Luiz Carlos Sá.

A história da raça
faz parte do seu futuro.

LEILÃO Brumado 2013

Foto: Rubens Ferreira

NATIVA

06 Julho
Sábado **13h**
Chácara Brumado Barretos SP

ASPIRAÇÕES E EMBRIÕES • MACHOS AVALIADOS • NOVILHAS PO E POI

REMATE

ASSESSORIA Ipê OURO

TRANSMISSÃO CANAL RURAL

BRUMADO

Tel.: (17) 3329.1188
e-mail: fazendabrumado@barretos.com.br
www.fazendabrumado.com.br

PRESENÇA DE SUCESSO

Plantão HVU e Expozebu

O Hospital Veterinário de Uberaba e o curso de Medicina Veterinária agradecem a confiança depositada pela ABCZ e seus associados no atendimento aos animais inscritos na 79ª Expozebu

HVU, qualidade no cuidado à saúde animal! Presente também nos eventos pecuários!

Hospital Veterinário DE UBERABA

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:

ABCZ
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

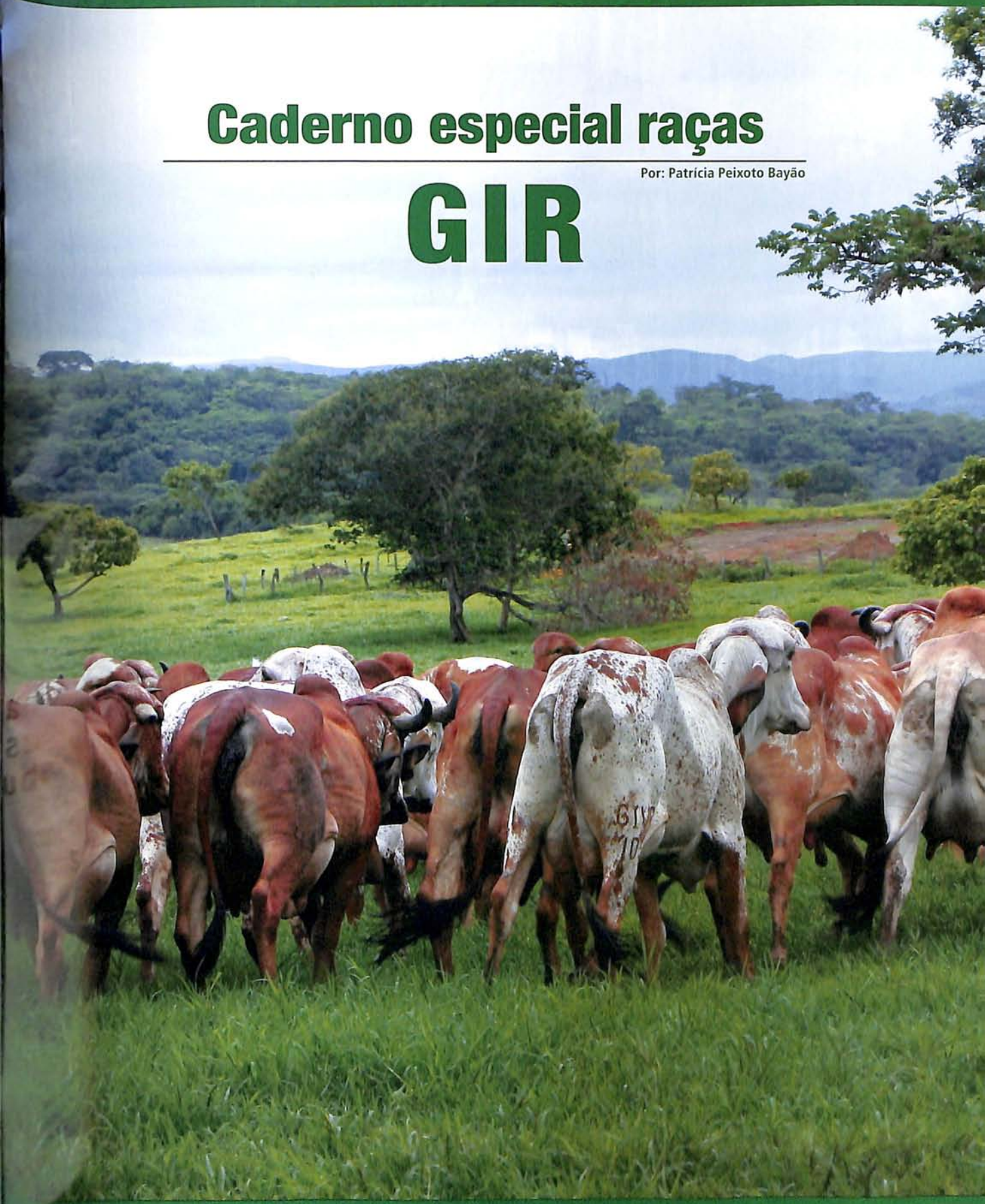
UNIUBE
A universidade à altura dos seus sonhos

FAZU
FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
Para quem deseja uma carreira

Caderno especial raças

Por: Patrícia Peixoto Bayão

GIR



Genética que dá leite

Raça zebuína de leite que mais cresce em números de Registros Genealógicos de Nascimento da ABCZ tem sua evolução atrelada às constantes pesquisas e, consequentemente, ao trabalho de seleção voltado à produção leiteira

"Até dez anos atrás, criadores procuravam o gir leiteiro pela rusticidade. Hoje, ele é também procurado pela alta produtividade leiteira". Esta avaliação do selecionador André Monteiro, presidente da Agropecuária Copacabana (Agro-Copa), resume bem a evolução pela qual passou o gir leiteiro nos últimos anos. Não que a raça tenha deixado de lado a conhecida rusticidade do zebu, mas a seleção genética realizada pelos criadores, sempre alicerçada em pesquisas e estudos, conferiu ao gir leiteiro o status de raça zebuína de grande eficiência para produção leiteira.

A mais recente prova zootécnica da raça terá início no fim de junho. O projeto Gir Leiteiro Sustentável: Prova Nacional de Produção de Leite tem como meta avaliar a produção e composição do leite de novilhas gir leiteiro manejadas em sistema de produção economicamente sustentável. "Além de apurar a produção de leite e sua composição, serão avaliadas também várias características dos animais, como desenvolvimento corporal, comportamento, eficiência reprodutiva, consumo e conversão alimentar, na busca de subsídios para construção de índice econômico de produção", explica o coordenador operacional do PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro), André Rabelo Fernandes.

Ainda segundo o coordenador, a prova subsidiará os dados utilizados no Teste de Progênie. "O objetivo inicial da prova é fomentar a evolução do gir leiteiro e avaliar as técnicas mais apropriadas para o manejo e nutrição da raça", esclarece. A prova – que conta com a participação da ABCGIL, EPAMIG, FAZU e ABCZ, e apoio da EMBRAPA Gado de Leite e da UNIUBE, através do Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) – será realizada em Uberaba (MG) e iniciada durante a Exposição Nacional do Gir Leiteiro 2013, a ser realizada durante a Megaleite 2013, com a chegada das novilhas participantes.

"A incorporação de novas avaliações e o aumento de características mensuradas será sempre a diretriz que guiará o PNMGL rumo à sustentabilidade do gir leiteiro para a produção de leite em ambiente tropical, efetuando ações que se iniciam desde a pré-seleção dos futuros reprodutores, passando por todo o acompanhamento de suas progênies, validando os sistemas de produções até chegar ao resultado final das provas", ressalta Fernandes.

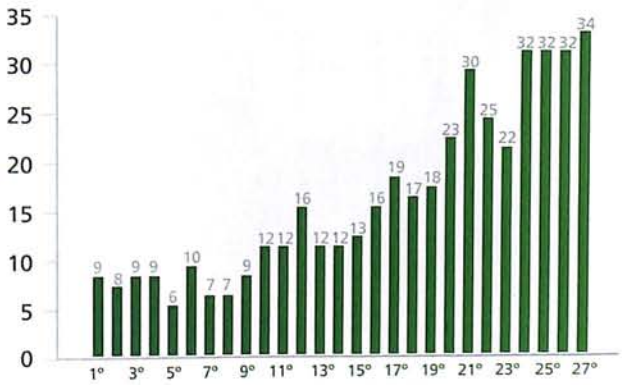
Testes de Progênie

O gir leiteiro conta com dois sumários de touros anuais: o do PMGZ/ABCZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ (página XX) – e o do PNMGL, publicado pela ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) e pela Embrapa Gado de Leite. Ambos os sumários trazem o resultado dos respectivos testes de progênie realizados pelas entidades. "Podemos dizer que o Teste de Progênie é hoje o maior responsável pelo sucesso do gir leiteiro, pois todas as informações geradas nestes 28 anos formaram as bases para um crescimento com sustentabilidade e responsabilidade", avalia o coordenador operacional do PNMGL.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, João Cláudio Panetto, além da publicação do documento do PNMGL, organizado pela equipe técnica coordenadora, com os resultados da avaliação genética dos touros, o programa também disponibiliza anualmente os valores genéticos das vacas. "As informações dos valores genéticos dos touros e das vacas subsidiam os criadores em todo processo de seleção dentro dos rebanhos, possibilitando a obtenção de ganhos genéticos cada vez mais expressivos nas sucessivas gerações, além de auxiliar no processo de escolha de touros a serem incluídos no Teste de Progênie", ressalta o pesquisador.

Com uma história recente, mas bem-sucedida com o gir leiteiro, o selecionador André Monteiro acredita que os testes realizados são fundamentais para a validação da raça no mercado. "Com as pesquisas ganhamos tempo, avançamos, constatamos que o trabalho desenvolvido na fazenda está correto. O resultado dessas pesquisas dá credibilidade ao nosso negócio, credencia o que a gente produz e garante o que comercializamos. Hoje, todos têm informações sobre os animais através dessas pesquisas e das aferições realizadas pela ABCZ nos criatórios. Tudo está registrado por instituições com credibilidade", avalia o criador.

Evolução do Número de Touros do Teste de Progênie



Monteiro explica, ainda, que o trabalho de seleção realizado pela AgroCopa prioriza a alta produtividade leiteira, sem descaracterizar racialmente o animal. "Temos um time de pista nas principais exposições, participamos de torneio leiteiro. Nosso trabalho é focado na produtividade leiteira, sem deixar de lado as características raciais do gir leiteiro", destaca.

Entusiasmado pelos resultados de produtividade da raça, Monteiro que começou na pecuária criando nelore, revela otimismo quanto ao futuro de seu negócio e, consequentemente, do gir leiteiro. "Hoje, o mercado do leite está olhando para a raça, temos um enorme mercado para expansão, e a contribuição que o gir leiteiro pode dar para a produção de leite no país é muito grande. O AgroCopa investe pesado na raça, tanto em genética, quanto em manejo nas fazendas, pois temos convicção de que o gir leiteiro ainda vai crescer muito".

"O uso do gir leiteiro como base para o rebanho comercial está causando uma revolução na produção de leite do Brasil, e não tenho nenhuma dúvida que os Testes de Progênie foram determinantes nessa mudança", afirma Maurício Coelho, titular da Fazenda Santa Luzia, uma das maiores produtoras de leite do país. Ainda de acordo com Maurício, antes desconfiados, os criadores hoje estão convencidos das qualidades produtivas da raça.

O criador conta que o pai, José Coelho Vitor, da Fazenda São José do Can Can, começou a selecionar gir leiteiro há cerca de oito anos, quando adquiriu matrizes registradas de plantéis consagrados. Atualmente, José Vitor é proprietário de um dos plantéis mais consagrados da raça. Para o filho, o rebanho de seleção será cada dia mais importante, uma vez que é a base para rebanhos comerciais,

Mauricio Silviera Coelho e o pai José Coelho Vitor comandam a seleção de gir leiteiro do Grupo Cabo Verde

foto: divulgação

que demandam mais produtividade. "Como produtores de leite, conseguimos verificar a diferença de animais que têm origem em plantéis gir leiteiro, diferentemente do passado, quando os animais eram filhos de vacas gir sem aptidão para leite. A evolução da produtividade dos animais de hoje é muito grande", avalia.

Já o criador João Vicente Ávila, titular da Fazenda Bonsucesso, tem uma forte ligação com o gir leiteiro desde criança, pela beleza e variedade estética da raça, mas somente em 2006 começou sua criação. "No começo, criar o gir leiteiro era um hobby, uma terapia. Hoje, o hobby virou um negócio, mas continua uma terapia. Gosto do contato com os animais", revela. Para o criador, que tem seu negócio focado na seleção de alta produtividade leiteira, o gir leiteiro é a solução para produção de leite e até de carne para o Brasil.

Ávila revela ainda a alta produtividade da raça. "Se minha propriedade acomodasse um número suficiente de animais para produzir leite em uma escala interessante, com a produção que estou tendo, iria trabalhar com produção de leite. Mas não adianta colocar 100 vacas onde cabem 20. Quero disponibilizar qualidade", ressalta.

Coeficiente de Parentesco Médio

A novidade deste ano do teste de progênie da PNMGL foi a inclusão do Coeficiente de Parentesco Médio, quando os valores indicados tentam representar o parentesco médio de cada touro dentro da população atual de animais puros de gir leiteiro. Todos os touros que possuíam no mínimo o equivalente a três gerações completas em sua informação de genealogia tiveram seus parentescos médios calculados com base na população de vacas da geração atual e suas genealogias. "Essa informação vai servir para se identificar animais com potencial para formação de linhagens alternativas, ou seja, aquelas com pequena inserção genética na população atual", explica Panetto. De acordo com o pesquisador da Embrapa, essa medida poderá ser usada no PNMGL para auxiliar no processo de seleção de linhagens alternativas de touros para serem incluídos no teste de progênie. Ou seja, o conhecimento dessa informação evita problemas de consanguinidade. "O acesso a essas informações é importante na manutenção da diversidade genética da raça", explica.

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite destaca ainda que os touros que tiveram resultados divulgados pela primeira vez no sumário, representando o 21º grupo, apresentaram excelentes resultados, com muitos touros jovens bem classificados no ranking geral. "Interessante observar que entre os 25 primeiros da classificação geral, 10 foram do grupo 21 e entre os 15 primeiros, sete foram desse grupo. Ao considerar os 50 primeiros colocados, todos com PTA acima de 280 kg para leite, observa-se que há 11 animais com coeficiente de parentesco médio abaixo de 2,5%, sendo quatro deles do grupo atual. Vale a pena conferir os resultados e utilizá-los com atenção", ressalta.

Prova de Pré-Seleção

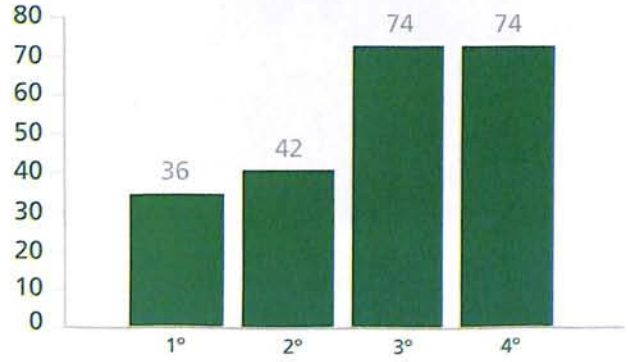
A partir de 2009, a ABCGIL, em parceria com a Embrapa Gado de Leite e a Fazu, iniciou uma nova etapa na evolução técnica do PNMGL, a prova de pré-seleção de touros para o Teste de Progênie, quando são avaliadas características reprodutivas (congelabilidade, motilidade, defeitos maiores e menores, entre outras) ligadas à produção comercial de sêmen nos tourinhos candidatos ao Teste de Progênie. De acordo com o coordenador operacional da PNMGL, além dessas características seminais, estão sendo estudadas na pré-seleção características funcionais como temperamento, libido e característica de conformação. "Com isso, pretende-se for-

mar um banco de dados consistente na parte reprodutiva de machos, o que possibilitará posteriores estudos de associação genética com características produtivas e reprodutivas nas fêmeas, visando o aumento da acurácia e funcionalidade na seleção do gir leiteiro", destaca.

Na avaliação de Fernandes, a prova de pré-seleção de touros é uma importante ferramenta para o Teste de Progênie, pois aumenta a pressão de seleção em cima dos jovens reprodutores candidatos a participar do PNMGL. "Ao serem aprovados nessa pré-seleção, esses reprodutores levam para o Teste de Progênie a garantia de transmitir para suas progênies a fertilidade demonstrada nas avaliações, bem como as características ligadas a longevidade e funcionalidade", explica o coordenador.

Ainda segundo Fernandes, com o passar dos anos a demanda para participação na prova de pré-seleção foi aumentando de forma substancial, "o que demonstra a importância e assimilação dos criadores e usuários desta genética nesta importante ferramenta".

Evolução do Número de Touros da Pré Seleção



Registros Genealógicos de Nascimento

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
8.736	9.040	11.285	13.152	15.972	18.143	20.883	25.678	29.963	30.031

fonte: ABCZ

Nicho de mercado

A pesquisa "Identificação de alelos para o gene da beta-caseína na raça gir leiteiro" – realizada pela APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) – mostra que, no Brasil, cerca de 70% do leite é produzido por animais mestiços, que tem como base uma raça zebuína, predominantemente o gir leiteiro. "Do total de sêmen produzido e comercializado no Brasil para a produção de leite, de acordo com dados da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), a raça gir leiteiro é responsável por cerca de 46%", avalia o responsável pela pesquisa Anibal Vercesi.

As raças zebuínas, como o gir leiteiro, de acordo com o pesquisador, podem agregar mais valor ao leite de seus animais pelo fato de produzirem leite A2 em níveis próximos a 100% e transmitir em baixa proporção o alelo A1, relacionado a uma série de reações alérgicas. "É um nicho de mercado muito interessante para a raça, pois esta é sabidamente produtora de leite com alta qualidade, elevada produção de sólidos e, por ser bastante adaptada sofre pouca aplicação de medicamentos e parasiticidas etc.", revela Vercesi. Segundo o pesquisador, em uma segunda fase do projeto, vão ser genotipadas mais 400 matrizes para estudos de associação. Nessa fase, os pesquisadores têm por objetivo verificar se existe associação entre os alelos A1 e A2 da beta-caseína com características de produção de leite, gordura e proteína na raça gir leiteiro.

Mercado mundial

Na Nova Zelândia e Austrália, há laticínios que comercializam apenas leite com proteína A2 devido às suposições dessa variante não ser nociva à saúde humana como a variante A1. Este mercado de leite, apenas com a beta-caseína A2, está se expandindo também para a Ásia e os EUA.

A nova fronteira do gir leiteiro

Apesar de rebanhos gir existirem há anos no Rio Grande do Sul, a história da raça em território gaúcho é recente. "Com a evolução que aconteceu no gir leiteiro nos últimos anos no Brasil, reunimos os criadores e elaboramos ações para fomentá-lo no estado. Em 2009, realizamos um workshop durante a Expointer. Neste mesmo ano, fundamos o Núcleo", explica o diretor executivo da ACGZ (Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu) e do NGCGL (Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro), Nathã Carvalho.

De acordo com o diretor executivo das associações, o primeiro desafio foi realizar um trabalho de divulgação do gir leiteiro para apresentar aos criadores a raça, que até então era desconhecida. "Elaboramos um plano de ação desenvolvido em conjunto pela ACGZ e NGCGL. Estabelecemos, também, parcerias que permitem transportar os animais para exposições de várias regiões do estado, o que tem contribuído para popularizar a raça e atraído novos criadores", revela Carvalho.

Todas as ações executadas pelas associações são discutidas amplamente com os criadores. "Planejamos nossas ações com muita cautela, com muita consciência, porque estamos trabalhando com uma raça nova no estado em termos de conceito. Propagamos exatamente o que o gir leiteiro é, pensando na saúde e no futuro da raça no estado. Isso vem se refletindo nesses resultados positivo", avalia.

O trabalho das associações na popularização e divulgação da raça como aquela que possibilita produzir leite a um custo adequado, viabilizando a atividade leiteira, reduzindo custos e, consequentemente, aumentando o lucro, chancelada pelo desempenho que os animais têm mostrado no campo, justificam os bons resultados do gir leiteiro no Rio Grande do Sul. E os números são bem promissores. Segundo o relatório da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), nos últimos quatro anos, o estado ocupa a segunda colocação na comercialização de sêmen da raça no Brasil, com mais de 50 mil doses por ano. Já de acordo com dados da ABCZ, o número de registros de nascimentos da raça no estado deu um salto de 210% entre 2008 e 2011. "Além disso, estamos acompanhando números crescentes de novos criadores, de novos sócios no núcleo e na associação, de expositores e animais expostos", ressalta. Em 2010, o gir leiteiro participou pela primeira vez da Expointer com 71 animais. Na edição de 2012, a raça ultrapassou a marca dos 100 animais expostos, todos eles de expositores gaúchos.

Carvalho conta ainda que sempre houve muita dúvida quanto à adaptação do gir leiteiro ao frio. "A aclimatação ao frio não é um problema para o zebu. Os animais se adaptaram muito bem. Temos criadores na região serrana, a mais fria do estado, que trouxeram animais de outros estados e não tiveram problema algum de adaptação ou produtividade", conta, completando que o estado, conhecido pelo clima frio, tem um verão quente e muito seco.

ABCGIL tem novo presidente

O economista e criador José Afonso Bicalho assumiu a presidência da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) para o triênio 2013/2016, em reunião realizada no dia 05 de maio, durante a ExpoZebu, em Uberaba/MG. Assessor especial do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Bicalho começou na pecuária como técnico da Fundação João Pinheiro, quando foi coordenador geral de um Programa Nacional da Pecuária para o Ministério da Agricultura. "Posteriormente, com bolsa da EMBRAPA e Fundação João Pinheiro, apresentei como tese de doutorado na Universidade de Manchester o trabalho em que avaliei a política brasileira para as pecuárias leiteira e de corte. Sempre que possível, participo de discussões sobre a política pecuária no Brasil, de seminários acadêmicos ou de eventos do setor público", explica Bicalho.

Já a história do presidente com o gir leiteiro teve início ha mais de 17 anos, através de parceiras com Gabriel Andrade, da Fazenda Calciolândia, com João Feliciano Ribeiro e Onofre Ribeiro, da Fazenda São Bento e Estância Jasdan, e com Carlos Caldeira Brant, da Fazenda Gavião. De acordo com Bicalho, a escolha pelo gir leiteiro foi decorrente da necessidade de ter um produto de maior valor agregado. Morador de Belo Horizonte, com uma propriedade de tamanho médio, em terreno relativamente acidentado em Ferros/MG, sua maior vantagem competitiva no negócio era ter acesso à tecnologia de ponta. "Assim, o gir leiteiro se mostrou adequado para esse projeto: produzir genética e leite adaptados às condições climáticas e físicas da fazenda e das minhas dotações de recursos (médio empresário rural). Não há duvidas de que o gir leiteiro é uma ótima opção de produção de leite para pequenos e médios produtores que querem usar tecnologia de ponta e necessitam de produto de maior valor agregado", ressalta.

Bicalho explica que a ABCGIL possui um programa de trabalho estruturado com base no plano estratégico da associação, elaborado em 2009. "Além do Teste de Progênie, principal projeto da associação, temos promovido e participado de exposições cujos resultados mais visíveis são a divulgação anual do ranking do gir leiteiro. Agora, estamos iniciando a Prova de Leite a Pasto do gir leiteiro". Segundo o presidente da ABCGIL, nos próximos meses, o novo plano estratégico da associação promocional será discutido e, com isso, será elaborado o seu programa de trabalho.

Bicalho afirma que o maior desafio de um presidente de associação é mantê-la crescendo e atraindo novos sócios. "Para isso temos que desenvolver bons projetos e produtos para os associados, mas creio que nossa maior tarefa, além de continuar e expandir o PNMGL, é difundir o gir leiteiro como grande opção de produção de leite, economicamente rentável, no Brasil e no mundo tropical", avalia.

Na análise do presidente, o gir leiteiro expandiu-se muito nos últimos anos e manter esse crescimento é seu grande desafio. "Temos que continuar mantendo o interesse e, consequentemente, o crescimento da raça. Não será fácil, mas os projetos que serão desenhados têm esse foco. Junto à ABCZ, faremos forte divulgação da raça e também procuraremos avançar na divulgação da adaptabilidade do gir leiteiro para produzir leite com a presença da proteína A2", sinaliza. Em 2012, a raça registrou o recorde de mais de 30 mil RGNs na ABCZ, aumentou o número de animais em exposições e em leilões.

Outro objetivo de Bicalho é, além da expansão do mercado interno com a atração de novos criadores e da maior produção de leite, ampliar as exportações de animais, embriões e sêmen da raça para países pertencentes faixa tropical (América Latina, África e Ásia). "Vamos participar de mais exposições no exterior e dar continuidade ao II Congresso Mundial de Gir Leiteiro. Para isso, precisamos interagir com maior intensidade com o Brazilian Cattle, a APEX e o BNDES, que criou uma diretoria para apoiar projetos destinados a essas áreas do mundo", finaliza.

Correlação entre as características fenotípicas e a produção de leite em matrizes da raça gir leiteiro

O Gir sendo uma raça zebuína proveniente da Índia encontrou no Brasil, semelhanças nas condições climáticas para expressar todo o seu potencial. Criadores de Gir observando que suas fêmeas produziam leite excessivo começaram a selecionar a raça para aptidão leiteira. E também, passaram a investir no melhoramento genético voltado para produção de leite.

É necessário aferir a associação da produção de leite e destacar que determinadas características necessitam receber uma maior atenção quando se visa maior vida produtiva do animal.

Em sua grande maioria, os criadores de gado selecionam seus animais baseado nas características de tipo, observando exclusivamente o exterior do animal, dando maior ênfase na preservação dos padrões raciais. Sendo assim, obtêm-se animais de tipo leiteiro e de tipo de corte, que diferenciam, simultaneamente, animais destinados à produção de leite ou à produção de carne.

Para classificação do animal ideal é utilizada uma escala de pontuação, na somatória das avaliações de quatro características (aparência geral, composto corporal, composto de úbere e composto pernas e pés) que serão obtidas por meio de pesos específicos para cada característica morfológica, permitindo formar o conceito do animal. A contagem máxima é de 100 pontos o que representa o tipo ideal.

As maiores correlações encontradas entre aparência geral entre si e com o pontuação total foi verificada entre dorso-lombar x garupa e garupa com total (0.32 e 0.39 respectivamente). Comparando estas características com produção de leite, a única que obteve correlação positiva e de média magnitude foi feminilidade (0.28)

Na tabela 2 pode-se observar que dentro das características avaliadas, uma correlação alta e positiva foi observada entre Tórax e Capacidade Digestiva (0.44). Comparando as características fenotípicas corporais com a produção de leite, obteve-se uma correlação positiva significativa, porém de média magnitude (0.21) entre Capacidade Digestiva (CAD) e Produção de Leite (PL). Desta forma, espera-se que vacas com maior capacida-

Por: Diogo Balderramas Hulpan Pereira

Pós Graduado em Julgamento das raças Zebuínas pela ABCZ

TABELA 1 **Correlações fenotípicas entre as características associadas à aparência geral, pontuação total e produção de leite**

Características	DLO	FEM	RAC	GAR	PIG	TOT	PL
DLO	-	0.12 0.1600	0.10 0.2130	0.32 0.0001	-0.05 0.5406	0.12 0.1472	0.12 0.1472
FEM	-	-	0.11 0.2015	0.20 0.0135	0.02 0.8377	0.28 0.0008	0.28 0.0008
RAC	-	-	-	0.25 0.0022	0.01 0.8507	0.16 0.0525	-0.16 0.0611
GAR	-	-	-	-	0.02 0.8288	0.39 <0.0001	0.07 0.3666
PIG	-	-	-	-	-	-0.01 0.9035	0.04 0.5908
TOT	-	-	-	-	-	-	0.30 0.0003
PL	-	-	-	-	-	-	-

DLO: dorso-lombar; FEM: feminilidade; RAC: racial; GAR: garupa; PIG: pigmentação; TOT: pontuação total e PL: produção de leite.

de digestiva produzam mais leite.A única característica não significativa englobando características do sistema mamário entre si foi úbere-anterior e tetos. Todas as outras características foram significativas de baixa, média e alta magnitude. Vale a pena ressaltar a correlação observada entre úbere-anterior e ligamento-central (0,42); úbere-anterior e úbere (0,66); ligamento-central e úbere-posterior (0,71), úbere e vascularização (0,43); úbere-posterior e tetos (0,91) e ainda úbere-posterior e vascularização (0,45).A estimativa de correlação fenotípica entre as características de membros-anteriores e membros-posteriores foi alta e positiva (0.46). Não foi encontrada, na literatura consultada, correlação entre membros-anteriores e membros-posteriores. Comparando estas características com pontuação total, obteve-se correlação moderada a alta (0.39 e 0.42 respectivamente) demonstrando que as características de aprumo são valorizadas no sistema de avaliação adotado.

TABELA 2 **Correlação fenotípica entre as características associadas à capacidade corporal, pontuação total e produção de leite**

Características	CAD	COC	FLC	TOR	TOT	PL
CAD	-	0.31 0.0002	0.03 0.7268	0.44 <0.0001	0.46 <0.0001	0.21 0.0124
COC	-	-	-0.09 0.2877	0.56 <0.0001	0.40 <0.0000	0.04 0.6091
FLC	-	-	-	-0.11 0.1863	0.11 0.1777	0.15 0.0668
TOR	-	-	-	-	0.60 <0.0001	0.14 <0.0797
TOT	-	-	-	-	-	0.30 0.0003
PL	-	-	-	-	-	-

CAD: capacidade digestiva: COC: comprimento corporal; FLC: flanco; TOR: tórax; TOT: pontuação total e PL: produção de leite

TABELA 3

Correlação fenotípica entre as características do sistema mamário com total e produção de leite

Características	UBA	LIC	UBP	TET	UBE	VAS	TOT	PL
UBA	-	0.42 <0001	0.36 <0001	0.14 0.0749	0.66 <0.0001	0.33 <0.0001	0.55 <0.0001	0.06 0.4397
LIC	-	-	0.71 <0001	0.24 0.0028	0.71 <0001	0.50 <0.0001	0.71 <0.0001	0.23 0.0057
UBP	-	-	-	0.91 0.0116	0.70 <0.0001	0.45 <0.0001	0.67 <0.0001	0.34 <0.0001
TET	-	-	-	-	0.27 0.0012	0.19 0.0187	0.42 <0.0001	-0.05 0.5338
UBE	-	-	-	-	-	0.43 <0001	0.80 <0.0001	0.21 0.0114
VAS	-	-	-	-	-	-	0.57 <0.0001	0.30 0.0003
TOT	-	-	-	-	-	-	-	0.30 0.0003
PL	-	-	-	-	-	-	-	-

UBA: ligamento-anterior; LIC: ligamento-central; UBP: úbere-posterior; TET: tetos; UBE: úbere; VAS: vascularização; TOT: pontuação total e PL: produção de leite

O valor observado entre pontuação total e produção de leite foi positivo e de moderada magnitude (0.30). Este valor foi superior ao encontrado por Esteves et al. (2004) de 0,15 e Freitas et al. (2002) de 0,10, sugerindo grande dificuldade em avaliar fenotipicamente um animal valorizando também a sua capacidade de produção.

TABELA 4

Correlação fenotípica entre as características do sistema locomotor com total e produção de leite

Características	MEA	MEP	TOT	PL
MEA	-	0.46 <0.0001	0.39 <0.0001	0.12 0.1423
MEP	-	-	0.42 <0.0001	0.10 0.2171
TOT	-	-	-	0.30 0.0003
PL	-	-	-	-

MEA: membros-anteriores; MEP: membros-posteriores; TOT: pontuação total e PL: produção de leite

Conclui-se que as correlações fenotípicas observadas entre produção de leite e as diversas características do SUM, em sua grande maioria, revelaram possíveis ganhos para produção de leite quando a seleção para algumas características de tipo é efetuada. Porém, vale destacar que a avaliação dessas características irá proporcionar uma maior longevidade e permanência desta fêmea dentro do rebanho.

TABELA 5 **Correlação fenotípica entre as características de pontuação total com produção de leite**

Características	TOT	PL
TOT	-	0.30 0.0003
PL	-	-

TOT: pontuação total e PL: produção de leite

ABCZ
REVISTA

SABE QUAIS SÃO OS MELHORES INDICADORES PARA SE INFORMAR SOBRE O MUNDO ZEBU?

Os que estão nas suas mãos.
Aproveite a nova versão para tablet e smartphone da Revista ABCZ.

A versão digital conta com anúncios interativos, conteúdo multimídia, links para internet, fotos e animações, conteúdo exclusivo, resultado quantificado e o melhor custo x benefício para você anunciar.

DISPONÍVEL PARA ANDROID / IOS

Anunciando na Revista ABCZ impressa, você ganha o espaço interativo na edição digital.

ANUNCIE: (34) 3336.8888
revista.abcz@mundorural.org

ABCZ | android | Available on the iPhone App Store

Coca-Cola®

VAMOS JUNTOS

COLORIR O BRASIL

Coca-Cola Brasil

UBERLÂNDIA REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

11º Sumário de touros das raças Gir e Gir Mocha - 2013

As características analisadas no 11o Sumário de touros das raças Gir e Gir Mocha foram a produção de leite acumulada até 305 dias, sem ajuste para duração da lactação, a percentagem de gordura no leite, o pico da lactação e a persistência da lactação. Além das características produtivas apresentadas, estão sendo publicadas também as avaliações genéticas para características lineares.

Produção de leite acumulada até 305 dias e Percentagem de gordura

Para a produção de leite acumulada até 305 dias, as médias foram de 3.201 kg, com desvio padrão de 1.483 kg, e para a percentagem de gordura, de 4,44%, com desvio padrão de 0,69%. Foram consideradas 22.701 lactações pertencentes a 15.020 vacas das raças gir e gir mocha, sendo que 6.607 lactações continham informação de percentagem de gordura no leite. No arquivo gerado, após as consistências, os animais estavam distribuídos em 432 fazendas. A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 29.262 animais, após buscar até três gerações de ascendentes no arquivo de genealogia. Sempre com o intuito de aprimorar a qualidade da avaliação, também este ano, foram utilizados critérios rigorosos para incluir uma informação no conjunto de dados utilizado na análise.

O método de modelos mistos, aplicado a um modelo animal, foi empregado nas análises. O modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além do efeito fixo de grupo de contemporâneas e a idade da vaca ao parto como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda da ordenha, ano e estação do parto. As produções de fêmeas que mudaram de rebanho durante a lactação não foram consideradas nas análises. Além disto, as produções acima ou abaixo da média das contemporâneas, mais ou menos 3,5 desvios-padrão, respectivamente, foram excluídas. Neste ano, foi utilizada a média dos desvios-padrão de todos os grupos de contemporâneas, restringindo um maior número de produções extremas. Tal procedimento busca minimizar a ocorrência de heterogeneidade de variâncias dentro de grupos de contemporâneas. As estimativas de herdabilidade utilizadas para as análises foram de 0,24 e 0,21 para produção de leite e percentagem de gordura, respectivamente, com uma correlação genética de -0,14 entre as duas características.

Os resultados para produção de leite (PTA LEITE), que estão sendo publicados no Sumário 2013, são referentes a um total de 325 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm acurácia de, no mínimo, 0,60 para a produção de leite, sendo que, para novas inclusões, a acurácia mínima deve ser 0,70. No caso da percentagem de gordura (PTA GORDURA), estão sendo apresentados os resultados dos touros que atenderam aos critérios acima, para produção de leite, e PTA GORDURA com um mínimo de 0,60 de acurácia.

Pico de Lactação e Persistência da lactação

A curva de lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A maneira que a produção de leite cai após o alcance do pico da lactação determina se a curva de um animal é persistente. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação.

O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória considerando-se apenas a primeira lactação. Um total de 96.557 controles leiteiros pertencentes a 13.619 animais foram considerados na análise. O modelo animal considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas e, como covariáveis, a idade

Por: Lucia Galvão de Albuquerque - UNESP - Jaboticabal - SP
Lenira El Faro - APTA/SAA - Ribeirão Preto - SP
Lucia Galvão de Albuquerque - UNESP - Jaboticabal - SP
Lenira El Faro - APTA/SAA - Ribeirão Preto - SP
Humberto Tonhati - UNESP - Jaboticabal - SP
Carlos Henrique Cavallari Machado - ABCZ/FAZU
Luiz Antonio Josahkian - ABCZ/FAZU
Mariana Alencar Pereira - ABCZ
Carlos Matheus de Souza - ABCZ

Tabela 1. Estimativas de herdabilidade para as produções de leite no dia do controle de vacas da raça Gir leiteiro.

Dia em lactação	Herdabilidade
30	0,18
60	0,23
90	0,26
120	0,29
150	0,27
180	0,24
210	0,21
240	0,18
270	0,17
305	0,16

da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média). Foi considerada heterogeneidade de variância residual com três classes. Os grupos de contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a ordenha foi realizada, ano e estação do controle leiteiro. As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordens quatro e cinco, respectivamente.

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite são apresentadas na Tabela 1. As correlações genéticas entre as produções de leite nos diferentes períodos da lactação foram todas positivas e variaram de 0,63 a 0,99.

Os resultados para persistência da lactação (PTA PERSISTÊNCIA) e pico da lactação (PTA PICO), que estão sendo publicados no Sumário 2013, são referentes a um total de 215 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas PTA LEITE foram positivas.

Definição e interpretação dos valores publicados no sumário

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês predicted transmiting ability, e mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou DEP para diferença esperada na progênie) sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar usando o touro A, com PTA para leite de +150 kg e o touro B, com PTA para leite de +90 kg. A diferença entre os touros A e B é de 60 kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, dado que todos os outros fatores sejam idênticos.

A acurácia mede a associação entre o valor genético predito de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Seu valor varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitude do coeficiente de herdabilidade da característica.

PTA para produção de leite até os 305 dias de lactação - PTA LEITE (kg)

Foi utilizada a produção de leite acumulada até os 305 dias de lactação, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA LEITE devem ser escolhidos quando o objetivo for aumentar a produção de leite na lactação.

PTA para percentagem de gordura no leite - PTA GORDURA (%)

Foi utilizada a percentagem média de gordura em lactações truncadas aos 305 dias, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA GORDURA devem ser escolhidos quando o objetivo for o aumento da percentagem de gordura no leite.

PTA para o pico da lactação - PTA PICO (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PICO foi obtida pela média das PTA entre os 30 e os 60 dias de lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de produção, de acordo com a curva média observada na raça. Está sendo publicada a PTA PICO de touros positivos para PTA LEITE e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Touros com maiores valores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva de lactação.

Tabela 2. Médias, devios-padrão e estimativas de herdabilidade para as características de conformação

Sigla	Característica (cm)	N	Média	Desvio Padrão	h2
	CORPO				
PTAp ALTG	Altura de Garupa (cm)	5550	136,7	4,4	0,57+0,04
PTAp PERT	Perímetro Torácico (cm)	5521	175,7	9,6	0,31+0,04
PTAp COMP	Comprimento Corporal (cm)	5512	103,4	6,5	0,17+0,03
	GARUPA				
PTAp COMG	Comprimento da Garupa (cm)	5560	42,1	4,0	0,29+0,04
PTAp L. ILIO	Largura entre os Ílios (cm)	5541	46,2	5,0	0,22+0,04
PTAp L. ISQUIO	Largura entre os Ísquios (cm)	5523	17,8	2,5	0,27+0,04
PTAp ANGG	Ângulo da Garupa (graus)	2782	25,8	6,7	0,28+0,04
	ÚBERE				
PTAp PU	Profundidade do Úbere (cm)	2852	9,4	6,0	0,15+ 0,06
	TETOS				
PTAp COMPT	Comprimento dos Tetos (cm)	5534	7,3	1,7	0,45+0,04
PTAp DIATE	Diâmetro dos Tetos (cm)	5406	3,9	0,9	0,23+0,04
	CASCO				
PTAp ANGC	Ângulo de cascos (graus)	5152	44,2	4,9	0,09+0,02
	UMBIGO				
PTAp CUM	Comprimento do Umbigo (cm)	2632	10,1	2,9	0,56+0,08

PTA para a persistência da lactação - PTA PERSISTÊNCIA (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida por meio da soma dos desvios das PTA preditas para os dias 30 até 270 dias de lactação, em relação à PTA predita para o pico de produção. A PTA PERSISTÊNCIA indica como é a queda da produção de leite após o pico de produção. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento de persistência na lactação.

Tabela 3. Valores máximos, mínimos e estimativas de herdabilidade para os escores de conformação de úbere e manejo.

Sigla	Característica	N	Mínimo	Máximo	h2
	ÚBERE				
PTAp LA	Ligamento - Anterior	2081	1	9	0,14+0,05
PTAp LUP	Largura - Posterior	2739	1	9	0,17+0,05
	PERNAS E PÉS				
PTAp POSL	Pernas - Posição Lateral	2900	1	9	0,16+0,05
PTAp POST	Pernas - Posição Trás	2898	1	9	0,03+0,04
	MANEJO				
PTAp T	Temperamento	5511	1	9	0,19+0,03
PTAp F	Facilidade de Ordenha	5435	1	9	0,23+0,03

Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção do rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada a uma alta persistência de lactação. Touros com altas PTA PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTA LEITE. Assim, estamos apresentando PTA PERSISTÊNCIA apenas dos touros que obtiveram valores de PTA positivos para a produção de leite e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Desta forma, dos 330 touros com PTA LEITE, estamos publicando informações de PTA PERSISTÊNCIA para 215 touros.

Sistema de Avaliação Linear

Como complemento às características produtivas, estamos publicando, com a colaboração da ABCGIL, as PTAs padronizadas para 18 características de conformação e manejo, avaliadas pelo sistema linear, de 149 touros, com acurácia mínima de 0,60 e filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas. As características foram analisadas por meio de modelos mistos, empregando-se modelos animal uni-características. Cada modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas, avaliador e a idade da vaca no momento da avaliação, como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda, ano e estação da avaliação. As estimativas de herdabilidade empregadas nas análises estão apresentadas nas Tabelas 2 e 3.

Para facilitar a utilização destas avaliações, já que algumas características são mensuradas em unidades diferentes, o que torna difícil a comparação entre elas, as PTAs apresentadas foram padronizadas (PTAp), isto é, o valor de cada PTA foi divido pelo desvio padrão genético da característica. Desta forma, cada PTAp será expressa em unidades de desvio padrão e

Tabela 4. Escalas de PTAp

Características	ESCALAS						
	-3	-2	-1	0	1	2	3
Altura de Garupa	Baixo	•	•	•	•	•	Alto
Perímetro Torácico	Raso	•	•	•	•	•	Profundo
Comprimento Corporal	Curto	•	•	•	•	•	Comprido
Comprimento da Garupa	Curto	•	•	•	•	•	Comprido
Largura Entre os Ísquios	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Largura Entre os Ílios	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Ângulo da Garupa Reta	Reta	•	•	Intermediária	•	•	Inclinada
Comprimento do Umbigo	Curto	•	•	Intermediário	•	•	Comprido
Profundidade do Úbere	Profundo	•	•	•	•	•	Raso
Comprimento dos Tetos	Curtos	•	•	•	•	•	Compridos
Diâmetro dos Tetos	Finos	•	•	•	•	•	Grossos
Ângulo de Cascos	Baixo	•	•	Intermediário	•	•	Alto
Ligamento Anterior do Úbere	Fraco	•	•	•	•	•	Forte
Larg. Posterior do Úbere	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Temperamento	Muito Mansa	•	•	•	•	•	Muito Brava
Facilidade de Ordenha	Muito Macia	•	•	•	•	•	Muito Dura

não na sua unidade de medida original. Estas características podem ser utilizadas para orientar acasalamentos corretivos. As PTAp seguem a seguinte escala:

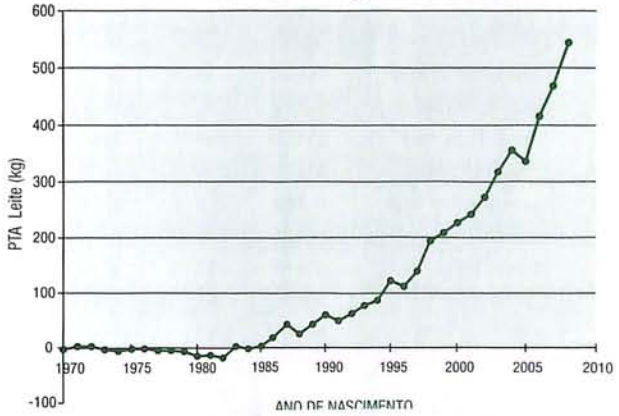
Tendência Genética para Produção de Leite

A disponibilização de informações de touros avaliados geneticamente, bem como o uso dessas informações para a seleção e acasalamento, tem proporcionado ganhos genéticos para a raça gir no decorrer dos anos. A produção de leite é um dos principais critérios de seleção usados e a Figura 1 mostra a evolução das médias de PTA para produção de leite, de acordo com o ano de nascimento dos animais.

Considerações Finais

Com o intuito de aprimorar a qualidade do banco de dados e, consequentemente, da avaliação genética dos animais das raças gir e gir mocha, foi lançado no ano de 2005 o Programa Gir Leiteiro da ABCZ. Neste Programa busca-se incentivar o controle leiteiro amplo e não seletivo. Assim, os produtores participantes

Figura 1. Média das PTA para a Produção de leite até os 305 dias de animais da raça Gir, em função do ano de nascimento



que estão controlando a primeira lactação de todas as suas matrizes estão recebendo a avaliação genética de todas as vacas ativas de seu rebanho, o que os auxilia no processo de seleção e descarte de fêmeas. Este é um investimento da ABCZ que não implica em qualquer custo adicional para o produtor e que traz benefícios a todos.

Em 2013 houve um acréscimo de 3159 lactações avaliadas em relação ao ano de 2012, o que mostra a adesão dos produtores ao controle leiteiro, bem como a compreensão de sua importância. Esse aumento se refletiu num maior número de touros avaliados e na melhoria das ligações genéticas entre os rebanhos e grupos de contemporâneas. Esperamos que este sumário seja uma ferramenta útil para o melhoramento genético da raça gir leiteiro.

11º Sumário de Touros (ordenado pelo PTA dos touros)

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
1	KCA 472	C.A.Sansão	1030,10	0,99	1103	258	0,079	0,93	B 805	C.A.Everest
2	ACFG 217	Brasão TE Kubera	887,02	0,69	3	3	-	-	KCA 472	C.A.Sansão
3	GAV 291	Jaguar TE DO Gavião	878,51	0,94	151	63	0,107	0,78	B 4010	S.C.UACAI Jaguar
4	ACFG 231	Belur TE Kubera	868,48	0,70	4	4	-	-	KCA 472	C.A.Sansão
5	A 7368	Radar dos Poções	868,00	0,97	230	88	0,205	0,85	A 24	Degas
6	EFC 408	Urânio TE Silvânia	730,52	0,84	31	19	-0,035	0,60	KCA 472	C.A.Sansão
7	RRP 5224	Bóris TE DE Bras.	711,89	0,78	15	8	-	-	B 805	C.A.Everest
8	RRP 4194	Oxalufa TE DE Bras.	706,82	0,73	9	8	-	-	A 9552	Embaixador de Bras.
9	RRP 4464	Puno de Bras.	694,38	0,73	9	8	-	-	B 58	Cajú de Bras.
10	B 3853	Feitor TE de Bras.	691,35	0,88	38	4	-0,147	0,86	A 6795	Udo de Bras.
11	A 9659	Fabuloso de Bras.	666,33	0,88	35	19	-0,219	0,71	A 6795	Udo de Bras.
12	EFC 464	Valeouro TE Silvânia	659,46	0,85	24	16	0,042	0,71	B 58	Cajú de Bras.
13	EFC 333	Soberano da Silvânia	639,99	0,72	6	5	-	-	B 58	Cajú de Bras.
14	B 5549	Líbero TE de Bras.	636,67	0,73	4	4	-0,017	0,64	A 6796	Vale Ouro de Bras.
15	RRP 5221	Bagdá TE de Bras.	635,37	0,82	25	14	-	-	B 805	C.A.Everest
16	CAL 4747	Protagonista TE CAL	634,27	0,83	30	9	-0,038	0,77	A 7481	Bem Feitor Raposo
17	EFC 500	Atlântico TE	626,46	0,84	27	20	-	-	A 7368	Radar dos Poções
18	RRP 5640	Diamante TE Bras.	623,55	0,80	18	8	-0,281	0,69	B 5226	Meteoro de Bras.
19	CAL 4397	Nobre TE CAL	621,14	0,97	334	127	-0,178	0,89	B 805	C.A.Everest
20	B 6304	FB Macuco	620,16	0,79	10	8	-0,080	0,68	A 2986	AZEITEIRO
21	A 9552	Embaixador DE Bras.	617,36	0,86	22	13	-0,212	0,71	A 6370	Onassis de Bras.
22	CAL 4544	Neon TE PATI CAL	617,29	0,77	12	5	-	-	A 6772	PATI DA CAL
23	B 5213	Modelo TE DE Bras.	614,20	0,97	338	137	-0,088	0,88	B 58	Cajú DE Bras.
24	FGVP 82	Xiato da EPAMIG	613,09	0,85	33	7	-	-	A 6796	Vale Ouro DE Bras.
25	RRP 4718	Supra-sumo de Bras.	610,59	0,70	5	4	-	-	A 9552	Embaixador DE Bras.
26	A 324	Degas	609,38	0,72	3	3	-	-	-	-
27	CAL 4762	Pioneiro B.Feit. CAL	608,95	0,85	35	23	-0,020	0,73	A 7481	Bem Feitor Raposo
28	B 58	Cajú de Bras.	607,70	0,97	211	76	0,106	0,91	A 6796	Vale Ouro de Bras.
29	B 639	Herdeiro de Bras.	604,81	0,90	47	30	0,144	0,73	A 6796	Vale Ouro de Bras.
30	FGVP 72	Vampiro da EPAMIG	603,80	0,72	5	4	-	-	B 805	C.A.Everest
31	A 9551	Ébano de Bras.	597,53	0,87	22	15	0,067	0,74	A 6765	Pacú de Bras.
32	A 6796	Vale Ouro de Bras.	597,49	0,96	107	45	0,092	0,90	3937	Caxanga
33	RIG 126	Hebreu S. Edwiges	597,21	0,77	13	4	-	-	B 805	C.A.Everest
34	EFC 586	Cenário TE	592,34	0,74	10	4	-	-	B 5003	Dalton TE PATI CAL
35	B 5559	C.A.Paladino IN	585,60	0,97	324	117	-0,043	0,88	B 805	C.A.Everest
36	ACFG 445	Debate TE Kubera	582,91	0,71	6	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
37	ACFG 662	Eliel TE Kubera	577,83	0,72	6	6	-	-	B 805	C.A.Everest
38	ACFG 222	Barbante TE Kubera	574,20	0,88	37	25	-0,127	0,74	A 7481	Bem Feitor Raposo
39	CAL 4511	Nagpur TE da CAL	574,05	0,71	6	4	-	-	B 805	C.A.Everest
40	GAV 164	Guardião TE Gavião	572,89	0,87	41	20	0,095	0,60	A 6967	SC Paxa Hábil
41	ACFG 834	Facho TE Kubera	568,37	0,73	8	8	-	-	ACFG 222	Barbante TE Kubera
42	ACFG 813	Estanho TE Kubera	565,97	0,73	5	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
43	BJAS 204	Delegado	561,43	0,76	13	3	-	-	KCA 472	C.A.Sansão
44	RRP 4581	Rajkot de Bras.	556,90	0,89	46	34	-0,046	0,73	B 58	Cajú de Bras.
45	A 2986	Azeiteiro	549,29	0,80	11	5	-	-	A 7045	Sândalo

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
46	B 805	C.A.Everest	549,21	0,98	354	98	-0,105	0,94	A 8396	C.A.Prelúdio
47	B4659 3576	Elator TE PATI CAL	542,08	0,87	24	9	-0,085	0,78	A 6772	PATI da CAL
48	ACFG 226	Bárbaro TE Kubera	538,88	0,71	3	4	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
49	B 5226	Meteoro de Bras.	536,35	0,98	439	147	-0,357	0,87	A 3226	Rajastan de Bras.
50	ACFG 243	Bastão TE Kubera	535,34	0,71	3	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
51	RRP 4864	Tributo de Bras.	534,85	0,82	20	16	-0,077	0,63	A 9659	Fabuloso de Bras.
52	B 5044	Maculete TE de Bras.	529,21	0,78	17	4	-	-	A 9657	Garimpo TE de Bras.
53	CAL 4180	Lácteo TE CAL	528,20	0,85	30	16	0,165	0,73	A 6967	SC Paxa Hábil
54	EFC 588	Coliseu TE da SIL.	517,26	0,74	8	7	-	-	B 805	C.A.Everest
55	A 9658	Fantoche de Bras.	516,79	0,83	19	16	-0,182	0,69	A 6795	Udo de Bras.
56	B 2585	Encantado TE Cruz.	509,01	0,84	29	13	0,068	0,70	A 6796	Vale Ouro de Bras.
57	ACFG 849	Fargo TE Kubera	502,85	0,72	9	7	-	-	ACFG 222	Barbante TE Kubera
58	ACFG 233	Bazuah TE Kubera	501,77	0,87	46	22	-0,134	0,67	A 7481	Bem Feitor Raposo
59	KCA 830	C.A Xerife TE	500,84	0,71	7	6	-	-	B 58	Cajú de Bras.
60	A 7481	Bem Feitor Raposo	495,56	0,99	987	219	-0,054	0,95	A 6783	Raposo da CAL
61	B 4812	C.A.Guri ST TE	491,48	0,94	113	74	-0,053	0,75	B 4692	Impressor de Bras.
62	ACFG 425	Devon Kubera	488,87	0,75	17	4	-	-	A 9658	Fantoche de Bras.
63	CAL 4406	Napolitano TE da CAL	488,49	0,87	40	28	-0,193	0,71	B 805	C.A.Everest
64	FBGO 433	FB Tarumã	485,80	0,71	10	6	-	-	B 805	C.A.Everest
65	EFC 645	Desejo TE Silvânia	482,28	0,77	15	10	-	-	B 805	C.A.Everest
66	CAL 4860	Paiol TE CAL	480,26	0,75	13	4	-	-	B 805	C.A.Everest
67	EFC 383	Teatro da Silvânia	476,20	0,97	425	135	-0,156	0,81	A 5940	Espantoso
68	KCA 888	C.A.Avião TE	472,64	0,75	9	6	-	-	B 805	C.A.Everest
69	B 3335	Dadaniyo dos Poções	468,41	0,75	9	4	-	-	A 7368	Radar dos Poções
70	A 6370	Onassis de Bras.	467,89	0,86	16	11	-0,142	0,78	A 6207	Hermes de Bras.
71	DAB 6	Askay DAB TE	462,23	0,77	11	9	-	-	B 805	C.A.Everest
72	B 4811	C.A.Galeão ST TE	460,91	0,70	5	5	-	-	B 4692	Impressor de Bras.
73	APPG 474	Husen dos Poções	459,89	0,82	20	8	-	-	A 7368	Radar dos Poções
74	ACFG 290	Castelo Kubera	458,07	0,70	7	5	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
75	CAL 5760	Segredo CAL	453,50	0,71	6	5	-	-	B 58	Cajú de Bras.
76	ACFG 836	Fator TE Kubera	450,35	0,73	12	7	-	-	ACFG 222	Barbante TE Kubera
77	B 4692	Impressor de Bras.	448,71	0,97	225	101	-0,132	0,87	A 6795	Udo de Bras.
78	B 5530	Rocar Lageado V.Ouro	447,93	0,75	7	3	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.
79	A 6765	Pacú de Bras.	447,92	0,77	4	4	-	-	4959	Japão
80	RRP 4223	Original TE de Bras.	445,57	0,75	9	7	-	-	A 9551	Ébano de Bras.
81	CAL 4918	Parintins TE Benfeit	444,91	0,79	13	9	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
82	B 4010	S.C.UACAI Jaguar	442,29	0,89	35	24	-0,009	0,77	A 1474	Jaguar
83	RRP 4677	Símbolo de Bras.	432,53	0,75	11	4	-	-	A 9659	Fabuloso de Bras.
84	B 32	Cadarso C-054	426,69	0,97	229	74	-0,102	0,91	A 280	Eleito
85	ACFG 50	Astro TE de Kubera	424,26	0,86	44	24	-	-	B 805	C.A.Everest
86	A 6795	Udo de Bras.	423,55	0,88	17	13	-0,115	0,77	9023	Darlan de Bras.
87	CAL 4332	Marcante PATI CAL	416,67	0,92	82	56	-0,171	0,74	A 6772	PATI da CAL
88	B 6303	Debate da Pec.	416,41	0,83	28	16	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.
89	CAL 5277	Recital TE CAL	407,39	0,78	9	9	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
90	JFSA 482	Assunto S.Humberto	407,03	0,73	7	4	-	-	B 805	C.A.Everest
91	KCA 633	Nobel PATI da CAL	405,45	0,78	15	10	-	-	B 805	C.A.Everest
92	A 6772	PATI da CAL	405,10	0,90	25	16	-0,137	0,81	6680	Saravay

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
93	B 5003	Dalton TE PATI CAL	403,28	0,94	95	48	-0,015	0,87	A6772	PATI da CAL
94	GAV 154	Astro TE do Gavião	402,55	0,75	11	9	-	-	B 58	Cajú de Bras.
95	B 3381	Jacaré de Bras.	402,43	0,83	14	9	-0,144	0,72	A 3226	Rajastan de Bras.
96	CAL 4106	Jarro de Ouro CAL	400,45	0,89	46	36	-0,085	0,74	A 6796	Vale Ouro de Bras.
97	RRP 4307	Ohio de Bras.	396,80	0,70	5	5	-	-	A 9551	Ébano de Bras.
98	A 9685	Graduado de Bras.	396,26	0,86	26	16	-0,136	0,73	A 6370	Onassis de Bras.
99	CAL 4759	Papiro B.Feitor CAL	392,70	0,72	7	6	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
100	FGVP 183	Breque da EPAMIG	391,85	0,72	7	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
101	B 5212	Mito TE Brasília	387,14	0,83	15	12	-0,026	0,76	B 58	Cajú de Bras.
102	B 4754	Herói Dalton CAL	386,80	0,81	18	14	-0,003	0,69	B 5003	Dalton TE PATI CAL
103	B 1744	Jeitão CAL.	373,59	0,72	10	4	-0,057	0,65	B 4659	Elator TE PATI CAL
104	B 4013	S.C Vampiro Jaguar	371,47	0,69	13	6	-	-	A 1474	Jaguar
105	GAV 155	Gold TE do Gavião	364,93	0,77	15	9	-	-	B 58	Cajú de Bras.
106	B 4601	Estilo de Bras.	363,42	0,77	9	6	-0,017	0,63	A 6796	Vale Ouro de Bras.
107	A 6967	S.C Paxa Hábil	361,28	0,83	12	6	-	-	A 8044	Campo Alegre Hábil
108	JFR 1734	Master TE	357,10	0,86	32	10	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
109	B 6467	EFALC Paraíso Cajú	344,36	0,94	118	73	0,031	0,76	B 58	Cajú de Bras.
110	CAL 4292	Mestre da CAL	343,88	0,69	3	3	-	-	B 58	Cajú de Bras.
111	APPG 691	Lacustre TE Poções	343,66	0,77	11	4	-	-	A 7368	Radar dos Poções
112	B 8100	C.A.Oscar IN	343,58	0,84	29	9	0,030	0,78	B 5003	Dalton TE PATI CAL
113	APPG 801	Major TE dos Poções	336,38	0,87	24	14	-0,020	0,72	A 5940	Espantoso
114	A 3225	Ramada de Bras.	335,79	0,74	9	5	-0,066	0,67	7098	Hindostan Imp.
115	CAL 4709	Poderoso B.Feit.CAL	335,21	0,75	10	8	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
116	EFC 456	Vindouro TE Silvânia	335,11	0,75	13	6	-	-	B 3401	C.A.Gandy TE
117	B 2970	Objetivo de Bras.	333,20	0,75	13	3	0,138	0,70	B 58	Cajú de Bras.
118	MUT 105	Talento TE F.Mutum	332,72	0,70	7	4	-	-	B 805	C.A.Everest
119	B 1734	Mar.AZ Urutu	332,32	0,91	74	41	-	-	B 4012	SC Urutu Relógio
120	GAV 171	Galaxi TE do Gavião	330,43	0,81	19	17	-0,142	0,61	B 805	C.A.Everest
121	A 6163	Iguatu	324,49	0,73	7	4	0,024	0,62	4959	Japão
122	A 7045	Sândalo	322,39	0,85	21	13	-0,046	0,76	8499	Eco da Sund.
123	A 7120	Panamá dos Poções	319,42	0,88	39	13	0,216	0,71	A 324	Degas
124	B 1303	FB Importante	314,68	0,64	2	3	-	-	A 280	Eleito
125	B 6409	C.A.Quero-Quero	313,35	0,82	20	7	-	-	B 3401	C.A.Gandy TE
126	A 9686	Gangster de Bras.	311,27	0,78	10	7	-	-	A 6795	Udo de Bras.
127	B 1302	Iapu TE de Bras.	308,36	0,73	9	4	-	-	A 3226	Rajastan de Bras.
128	A 3226	Rajastan de Bras.	304,55	0,88	10	7	-0,138	0,77	7098	Hindostan Imp.
129	GAV 244	Saron TE do Gavião	302,56	0,71	5	4	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
130	A 4299	Rancheiro da CAL	299,82	0,77	8	5	-0,049	0,63	A 6166	Conhaque Virbay
131	B 4623	Jade 3R de Uber.	298,82	0,74	8	7	-	-	A 4882	Falcon 3R de Uber.
132	EFC 307	Refúgio da Silvânia	293,74	0,73	7	4	-	-	A 9572	Griffe 3R de Uberaba
133	EFC 441	Vaidoso da Silvânia	291,42	0,70	5	4	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
134	B 4567	Incrível Griffe CAL	287,87	0,75	8	5	-	-	A 9572	Griffe 3R de Uberaba
135	B 6411	C.A.Quiosque	287,23	0,74	13	10	-	-	B 3847	C.A.Jardel
136	A 5258	S.Cruz Oásis Hábil	284,23	0,92	59	30	0,076	0,85	A 8044	Campo Alegre Hábil
137	A 6783	Raposo da CAL	280,82	0,85	14	9	-0,109	0,76	A 6166	Conhaque Virbay
138	B 8041	Rei da EPAMIG	271,64	0,76	11	3	-	-	B 805	C.A.Everest
139	A 9066	Atol	271,29	0,76	14	4	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
140	A 9556	Abede Triunfo	270,18	0,85	23	14	-	-	A 6272	Triunfo Ficção CAL
141	B 5033	Hércules Dalton CAL	267,26	0,70	8	8	-	-	B 5003	Dalton TE PATI CAL
142	VRPG 1125	Trajeto TE Poty VR	265,63	0,81	21	4	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
143	CAL 4559	Nobel PATI CAL	262,58	0,71	7	5	-0,029	0,65	A 6772	PATI da CAL
144	CAL 4517	Dakar TE PATI CAL	260,07	0,73	8	6	-	-	A 6772	PATI da CAL
145	7	Legítimo	256,20	0,77	14	8	-0,057	0,70	-	-
146	B 5032	Gameta TE CAL	255,34	0,89	43	30	0,123	0,76	A 7045	Sândalo
147	ANF 3908	Havaí TE da São José	254,39	0,70	7	4	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
148	JFR 1658	Egípcio TE B. Feitor	252,60	0,78	8	6	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
149	B 1023	Abaeté	246,57	0,83	23	3	-	-	A 2373	Saim JZ
150	APPG 1003	Oriz dos Poções	246,29	0,74	9	7	-	-	APPG 801	Major TE dos Poções
151	B 3331	Último	245,62	0,87	42	9	-	-	A 7155	Sudhano
152	A 8996	Elegante	243,59	0,76	15	4	-	-	A 1474	Jaguar
153	A 9657	Garimpo TE de Bras.	243,22	0,91	43	28	-0,101	0,77	A 6370	Onassis de Bras.
154	B 3563	FB Impacto	239,70	0,77	16	10	0,029	0,61	A 280	Eleito
155	CAL 4210	Lírio CAL	238,39	0,72	9	5	-	-	A 6967	SC Paxa Hábil
156	B 959	Jampur Gamad POI	237,94	0,88	46	3	-	-	A 7947	Jampur da ZEB.
157	B 4012	S.C Urutu Relógio	237,39	0,78	7	4	-	-	B 1710	Mar.Relógio Baile
158	ANF 3320	Czar Premnath S.José	237,14	0,66	10	5	-	-	A 7763	Natal K207 da V.S.
159	B 6315	FB Painel	237,10	0,69	8	6	-	-	B 1303	FB Importante
160	B 1741	S.C Diababir Caxanga	236,85	0,72	8	4	-	-	3937	Caxanga
161	A 7433	Zona Maxixe	236,22	0,81	14	4	-	-	A 6363	Maxixe da CAL
162	A 7184	Virbay Paraíso CAL	233,49	0,75	6	5	-	-	A 6738	Paraíso da CAL
163	KCA 585	C.A Urucum	227,62	0,66	10	4	-	-	A 5249	S.C.Impala Faisão
164	A 6968	Uberaba DA CAL	227,18	0,67	4	4	0,084	0,63	A 6363	Maxixe da CAL
165	EFC 265	Patrimônio Silvânia	222,76	0,89	43	31	0,007	0,60	A 3611	Jagunço
166	A 1474	Jaguar	221,88	0,92	48	21	-0,005	0,82	-	-
167	MABG 18	MAAB Amuleto	217,12	0,81	19	5	-	-	B 58	Cajú de Bras.
168	B 4507	Abagum Maxixe	210,68	0,79	13	8	-	-	A 6363	Maxixe da CAL
169	8499	Eco da Sund.	208,92	0,83	11	3	-	-	8134	Subud Imp.
170	MMS 485	Pafúncio	208,47	0,68	9	6	-	-	B 4352	Feitiço da Poty VR
171	B 5520	C.A.Navajo IN	207,56	0,71	9	7	-	-	A 8060	C.A.Habitante
172	B 1825	Friburgo Umbuzeiro	206,13	0,64	5	3	-	-	B 2505	Uirapuru Umbuzeiro
173	JFR 1607	Manchester TE	203,29	0,86	27	19	-0,036	0,71	A 7481	Bem Feitor Raposo
174	A 9557	Zague TE Paraíso CAL	202,14	0,69	6	3	-	-	A 6738	Paraíso da CAL
175	A 9726	Padouro da EPAMIG	200,19	0,77	12	8	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.
176	A 6738	Paraíso da CAL	197,74	0,84	17	11	-0,025	0,73	6680	Saravay
177	B 4352	Feitico da Poty VR	197,29	0,87	42	8	-0,103	0,76	A 1474	Jaguar
178	B 1550	Andaka dos Poções	196,47	0,94	92	45	0,038	0,78	A 7390	Sadhu dos Poções
179	A 7475	Feitiço de Bras.	196,02	0,84	21	13	-0,006	0,70	A 3226	Rajastan de Bras.
180	A 7054	Abonado da Poty VR	192,53	0,80	17	9	-0,196	0,64	A 3143	Serrano de Poty
181	B 6427	C.A.Supremo TE	190,30	0,73	9	6	-	-	B 805	C.A.Everest
182	B 2969	FB Orbital TE	188,26	0,70	5	4	-	-	B 32	Cadarso C-054
183	A 4651	Embrião	187,46	0,78	13	8	-	-	A 1474	Jaguar
184	A 2636	Mucaja da Pontal 2	183,42	0,78	15	3	-	-	9551	Huno da Sundernagar
185	JFR 1546	Livramento TE	182,19	0,75	8	4	-	-	6750	Bahadursinghji DC
186	B 3666	Boêmio	176,46	0,74	12	5	-	-	A 3151	Bonanza

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
187	B 3847	C.A.Jardel	174,41	0,71	3	3	-	-	B 805	C.A.Everest
188	B 3347	Figurino Abide CAL	169,77	0,75	11	7	-0,038	0,60	A 9556	Abede Triunfo
189	A 5940	Espantoso	165,42	0,84	6	4	-	-	-	-
190	JFR 1661	Nilo TE	159,81	0,79	13	8	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
191	FGVP 130	Afetivo da EPAMIG	153,33	0,73	12	7	-	-	B 4012	SC Urutu Relógio
192	A 4896	Fado 3R de Uber.	143,35	0,62	4	3	-	-	A 1474	Jaguar
193	B 1572	Horizonte TE de Bras.	138,97	0,71	8	6	-	-	A 6765	Pacú DE Bras.
194	CAL 5023	Quilate da CAL	137,64	0,72	11	5	-	-	K 4	Marduque II
195	B 6309	S.C.Decreto Faizão	137,57	0,64	7	5	-	-	A 4607	Faizão
196	6852	Gaiolão DC	135,49	0,93	77	21	0,034	0,83	6677	P.K.Bagiyar DC
197	B 3401	C.A.Gandy TE	133,45	0,87	33	26	-0,150	0,76	6730	ITA DA SC
198	B 719	C.A.Damião	132,89	0,65	7	5	-	-	A 8396	C.A.Prelúdio
199	A 9572	Griffe 3R de Uberaba	132,60	0,88	25	15	-0,053	0,70	8499	ECO DA Sund.
200	K 1557	Intervalo CAL	131,44	0,75	15	7	-	-	A 6967	SC Paxa Hábil
201	B 2967	C.A Dourado da ELD.	126,72	0,75	9	8	-	-	B 805	C.A.Everest
202	ESA 235	Uno da Silvânia	120,10	0,77	17	3	-	-	B 6466	EFALC Obelisco GRAF.
203	B 4917	Tronco ZS	119,89	0,71	12	7	-	-	B 834	Napy
204	B 333	IANK 3R de UB.	118,82	0,70	6	5	-	-	8499	Eco da Sund.
205	B 33	Camararé C-116	116,63	0,85	27	13	0,083	0,71	A 5222	M.Expoente Faizão
206	JRR 124	Jequitiba do Fundão	112,76	0,73	17	5	-	-	A 7108	Dalat
207	A 3434	Brasil	110,67	0,84	23	7	-0,006	0,60	A 6170	Importante da Mar.
208	B 4695	Intrepido de Bras.	110,18	0,71	7	7	-	-	A 3226	Rajastan de Bras.
209	A 4883	Fênix 3R de Uber.	108,84	0,74	9	5	-	-	A 2636	Mucaja da Pontal 2
210	B 5588	Rocar Orvalho V.Zon	107,49	0,76	15	14	-	-	A 7433	Zonado Maxixe
211	B 1710	Mar.Relógio Baile	106,58	0,83	25	18	-	-	A 5258	S.C.Édipo Cachimbo
212	ANF 3076	Beduíno da São José	106,30	0,86	34	13	-	-	A 8698	Visual da São José
213	K 4499	PH Juca PH	101,29	0,71	9	4	-	-	K 4	Marduque II
214	JOR 3027	Jaguar-TE-3027	98,79	0,73	11	7	-	-	A 1474	Jaguar
215	A 8180	Cacife	98,69	0,81	19	3	0,020	0,77	8134	Subud Imp.
216	FGVP 58	Vício da EPAMIG	97,26	0,79	18	6	-	-	A 9685	Graduado de Bras.
217	A 3151	Bonanza	96,82	0,76	20	3	-	-	A 8101	Lord 347
218	APPG 224	Emulo dos Poções	95,27	0,86	52	27	-	-	-	-
219	A 4785	Xistoso Paraíso CAL.	90,62	0,67	4	4	-	-	A 6738	Paraíso da CAL
220	B 3700	Doncolin da Poty VR	90,48	0,86	32	6	-0,122	0,73	A 1474	Jaguar
221	JFR 1671	Napoles TE	79,05	0,81	21	13	-	-	6852	Gaiolão DC
222	B 3834	Timão	78,22	0,71	9	5	-	-	B 3210	Sagrado
223	ANF 3316	Comanche da São José	77,63	0,68	7	4	-	-	A 8698	Visual da São José
224	B 4640	Bombay dos Poções	76,27	0,76	12	8	-	-	A 9540	Shiybhadra Poções
225	6750	Bahadursinghji DC	76,06	0,84	11	6	0,015	0,74	6505	Pushpano Imp.
226	B 709	Danúbio ST.Humberto	72,04	0,62	4	4	-	-	A 8180	Cacife
227	A 9680	Araxá	71,73	0,82	15	5	-	-	A 6750	Justo
228	B 3259	C.A.Galante	69,28	0,72	7	8	0,020	0,62	A 8396	C.A.Prelúdio
229	5131	Naidu Imp.	67,75	0,83	20	9	0,073	0,71	-	-
230	A 9960	Principe FAN	66,56	0,74	14	10	-	-	B 989	Príncipe
231	B 6466	EFALC Obelisco GRAF.	65,58	0,84	23	13	-0,068	0,65	B 4706	Grafitte 3R de UB.
232	A 5222	M.Expoente Faizão	64,84	0,85	16	10	0,034	0,77	A 4607	Faizão
233	A 9076	Xangai da São José	61,78	0,83	26	5	-	-	B 1212	Escocês

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
234	B 4706	Grafitte 3R de UB.	61,11	0,86	23	15	-0,040	0,74	A 1690	Mongol da Pontal
235	B 4405	Conde	56,18	0,89	73	8	0,034	0,77	6852	Gaiolão DC
236	B 3210	Sagrado	55,15	0,65	4	3	-	-	B 740	Desejo
237	A 210	Krishna G.Rupia DC	53,87	0,72	6	4	-	-	6526	Krishna Gori DC
238	A 9563	Internato	53,11	0,69	6	7	-	-	A 7109	Impressor
239	JFR 1417	Jacarandá TE	52,58	0,83	23	10	-	-	6750	Bahadursinghji DC
240	B 4517	Tacaré	52,38	0,73	20	8	-	-	B 834	Napy
241	B 497	FB Júri	51,14	0,68	7	4	-	-	B 2108	Del Rey JO
242	B 4005	S.C.Tucano Expoente	48,34	0,72	7	5	-	-	A 5222	M.Expoente FAIZAO
243	JFR 1418	Jequitibá TE	48,13	0,78	11	6	-	-	6750	Bahadursinghji DC
244	A 8698	Visual da São José	47,58	0,86	32	8	-	-	A 8685	Rabanete da S.José
245	EFC 362	Talento da SIL.	47,35	0,65	6	3	-	-	B 6466	EFALC Obelisco Graf.
246	B 501	Recorte da Mar.	42,18	0,67	6	3	-	-	B 10	Jubiloso da Mar.
247	A 1690	Mongol da Pontal	41,40	0,86	33	14	0,040	0,77	9551	Huno da Sundernagar
248	B 980	Ruby	37,28	0,62	5	3	-	-	A 9888	Apache
249	A 212	K.Gori Ghiliri DC	37,15	0,78	16	6	-	-	6526	Krishna Gori DC
250	B 977	Sorbone Fan	35,23	0,72	18	3	-	-	A 7947	Jampur da ZEB.
251	B 2108	Del Rey JO	15,04	0,75	12	6	-0,033	0,69	A 8061	Cajú
252	A 6486	Negócio da Poty VR	14,95	0,64	4	3	-	-	B 3105	Celebre da Poty VR
253	OCM 3113	Sorriento OCM	12,36	0,63	7	4	-	-	B 2131	Espigão da ESM
254	APPG 980	Ozano TE dos Poções	10,14	0,75	13	7	-	-	8257	Atma Imp.
255	A 7411	Arapoti	7,43	0,75	9	3	0,060	0,66	A 6747	Notável
256	B 6415	Majestade da 2M	6,52	0,76	23	7	-	-	B 3848	Mago da 2M
257	ZEID 5660	Orvalho ZS	-0,17	0,69	10	7	-	-	B5538	Veratro
258	B 3894	Faceiro da ESM.	-2,58	0,65	4	3	-	-	A 258	Krishna S.Kasudi II
259	B 2131	Espigão da ESM	-5,50	0,72	13	4	-	-	B 825	Novo Rei da Favela
260	A 7390	Sadhu dos Poções	-6,60	0,90	37	13	0,071	0,72	6750	Bahadursinghji DC
261	K 1857	Decoro PH	-8,75	0,76	12	5	-	-	K 4	Marduque II
262	B 758	S.C.Omega Faizão	-11,42	0,85	19	9	-	-	A 4607	Faizao
263	ENA 333	Meru	-14,79	0,64	4	3	-	-	6721	K.S.V.R.Kasudi DC
264	B 1050	Faráo POI 1725	-16,05	0,77	14	4	-	-	8257	Atma Imp.
265	B 509	Impaciente Poty VR	-22,41	0,80	20	3	-	-	B 3700	Doncolin da Poty VR
266	B 1262	Gengiskan	-24,20	0,61	6	4	-	-	A 9680	Araxá
267	B 1581	Dragão	-26,12	0,74	8	5	-	-	A 7411	Arapoti
268	A 5260	S.C.ORIENTE MORCEGO	-31,70	0,81	20	12	0,062	0,67	A 5234	S.C.Educado Cachimbo
269	SOP 29	Hindustani A.Estiva	-33,74	0,84	31	5	-	-	A 9656	
270	A 6181	Encontro	-34,45	0,62	5	5	-	-	A 3931	Krishna Bali da MA
271	B 816	C.A.Faráo TE	-35,17	0,63	5	4	-	-	6611	V.Roopano M.II DC
272	K 4498	PH Judah	-38,61	0,61	5	4	-	-	K 705	S.C.Navio Astronauta
273	A 9535	Vingador	-39,06	0,81	30	3	-	-	A 4058	Dayan
274	A 8416	Juruá	-50,53	0,75	10	3	-	-	A 4730	Chave de Ouro NETO
275	B 4632	Comendador	-50,90	0,83	18	9	0,008	0,69	A 4292	Mocambo
276	A 969	Ringo JZ	-51,20	0,70	6	3	-	-	A 2909	Rodouro
277	B 1254	Ariano da São José	-51,85	0,78	16	5	-	-	A 9282	Vassari II
278	B 5557	Aguapé da Favela	-56,41	0,67	9	4	-	-	B 3752	Triunfo da FAV.
279	B 6200	DANUBIO DP	-57,16	0,61	3	3	-	-	B 2962	Improvisso DP
280	8257	Atma Imp.	-57,61	0,77	10	4	-	-	-	-

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
281	A 8697	Virnan da São José	-60,21	0,82	22	6	-	-	A 8685	Rabanete DA S.José
282	A 9609	Soberano	-60,28	0,70	10	3	-	-	A 6789	Nativo
283	B 834	Napy	-64,48	0,78	7	5	-	-	A 8477	Iberó
284	B 5106	Indiano TE	-66,92	0,85	32	11	-	-	6852	Gaiolão DC
285	FAN 1429	Genesis FAN	-67,87	0,74	13	4	-	-	B 969	Patamar EVA
286	K 6600	Saltador da EPAMIG	-73,13	0,72	9	6	-	-	K 4	Marduque II
287	ANF 3200	Butantan da São José	-83,29	0,68	7	5	-	-	A 8697	Virnan da São José
288	A 7678	Nobre	-83,30	0,78	8	3	-	-	A 556	Chave de Ouro FILHO
289	B 496	Devaneio	-84,35	0,80	19	4	-	-	6852	Gaiolão DC
290	ZEID 6357	Gamasonic ZS	-85,89	0,71	11	4	-	-	B 6436	Bambole ZS
291	A 4227	Beduíno	-86,50	0,68	8	4	-	-	A 6655	Tupi
292	B 4753	Magnífico DP	-90,15	0,79	19	4	-	-	B 2962	Improvisso DP
293	B 985	Jalam Camila	-90,94	0,65	8	5	-	-	B 958	Brinco
294	K 705	S.C.Navio Astronauta	-91,21	0,64	4	3	-	-	K 16	Astronauta
295	A 7108	Dalat	-95,56	0,82	22	6	-	-	A 4730	Chave de Ouro NETO
296	K 1886	Jivago JIC	-100,98	0,68	8	4	-	-	K 616	Thyerre da JA
297	B 5030	Galileu	-102,84	0,82	16	5	0,084	0,72	B 4632	Comendador
298	A 4035	Seresteiro R-VAJ	-105,02	0,75	14	5	0,038	0,68	9881	Confete de Ouro
299	B 498	Krishneto	-112,99	0,83	42	8	-	-	6721	K.S.V.R.Kasudi DC
300	K 100	Bordallo JIC	-119,29	0,81	13	6	-	-	K 610	Insolente
301	A 258	Krishna S.Kasudi II	-126,60	0,76	12	5	-	-	6666	Krishna Sakina DC
302	B 1212	Escocês	-130,24	0,89	33	11	-0,148	0,71	A 9969	Banto
303	K 4	Marduque II	-132,30	0,91	52	14	-0,013	0,70	-	-
304	K 1840	Dominó JIC	-140,12	0,66	6	3	-	-	K 616	Thyerre da JA
305	B 969	Patamar EVA	-141,67	0,90	112	4	-	-	A4 258	Cajúeiro EVA
306	B 2592	Chambre ZS	-147,83	0,70	11	5	-	-	B 5533	Tempo
307	B 6116	Vajsun DP	-164,27	0,83	16	4	0,085	0,77	B 2962	Improvisso DP
308	K 178	Astro R-2	-164,61	0,70	12	3	-	-	K 4	Marduque II
309	JFR 1516	Limogenes TE	-169,72	0,79	8	7	-	-	B 5030	Galileu
310	K 616	Thyerre da JA	-177,76	0,84	25	6	-	-	K1700	Maharani da TV
311	A 4730	Chave de Ouro NETO	-180,76	0,82	5	4	-	-	A 557	Galeão
312	A 2700	Galeão	-181,77	0,77	17	3	-	-	A 4730	Chave de Ouro NETO
313	B 5216	Itararé da Americana	-184,32	0,63	5	3	-	-	A 8477	Iberó
314	B 2962	Improvisso DP	-190,61	0,88	36	7	0,119	0,82	A 4051	Ouro Fino DP
315	A 9656	Tutor	-194,98	0,85	24	3	-	-	A 6750	Justo
316	B 1564	Flamengo	-210,61	0,68	9	6	-	-	A 6747	Notável
317	K 1700	Maharani da TV	-216,77	0,71	4	3	-	-	K 42	Raro
318	K 1811	Exportado da FLOR.	-245,43	0,72	8	3	-	-	K 42	Raro
319	A 9069	Beduíno FAN	-263,76	0,86	32	3	-	-	B 969	Patamar Eva
320	A 6746	Adorno	-272,00	0,73	5	4	-	-	A 8175	Estadão
321	B 970	Iucata II	-291,02	0,79	14	4	-	-	A 8888	Apache
322	B 3372	Ipora	-306,54	0,80	13	8	-	-	A 6746	Adorno
323	A 3350	Javaí	-308,75	0,71	6	6	-	-	A 4730	Chave de Ouro NETO
324	K 42	Raro	-310,80	0,84	68	6	-	-	-	-
325	DPJ 126	Nepuyo DP	-336,53	0,75	11	3	-	-	B 2962	Improvisso DP

Sumário disponível no www.pmgz.org.br

PREPARE-SE!

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, VOCÊ VAI SE SURPREENDER COM O POTENCIAL DO GIR LEITEIRO, UMA RAÇA PRODUTIVA, FUNCIONAL E EXTREMAMENTE RENTÁVEL.

contato@faclimarketing.com.br

ABCGIL

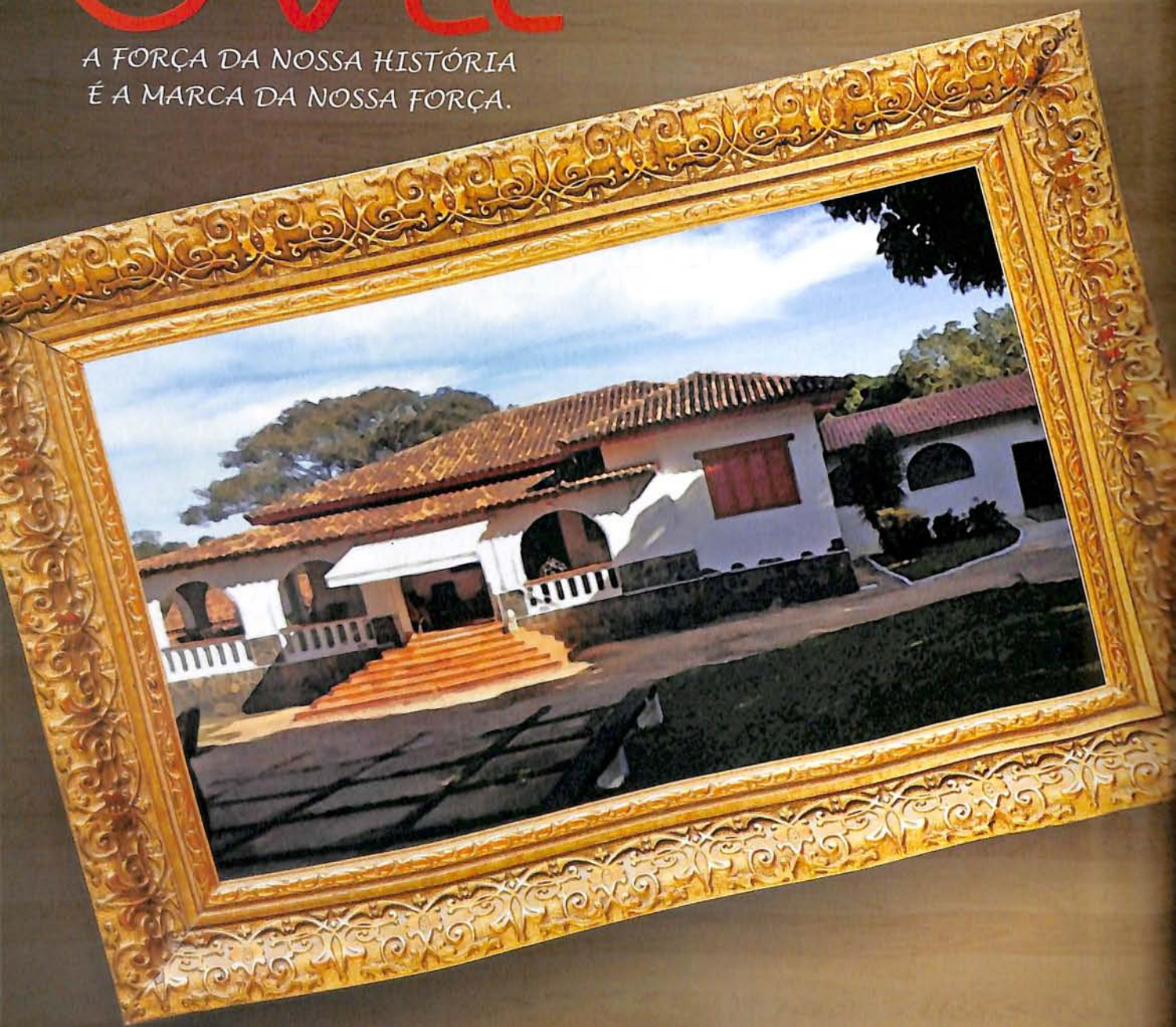
COM ESSA RAÇA, A GENTE CHEGA LÁ!

ABCGIL - Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Parque Fernando Costa
Uberaba - MG

www.girleiteiro.org.br **facebook.com/girleiteiro.abcgil**

Eva

A FORÇA DA NOSSA HISTÓRIA
É A MARCA DA NOSSA FORÇA.



96 anos de Seleção Gir!

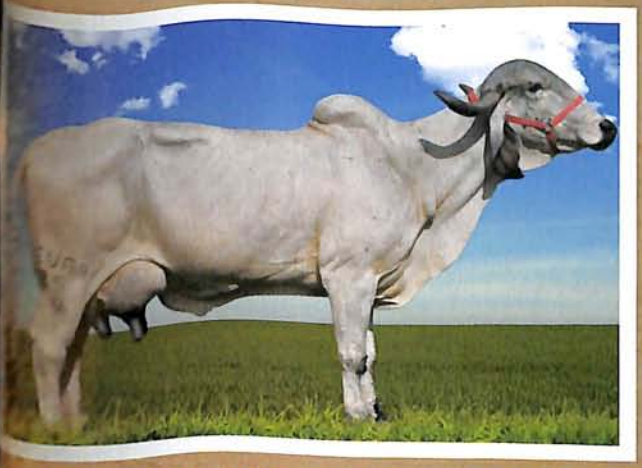
Mantemos o compromisso com nosso passado, buscando o credenciamento para o futuro: um olho na raça, outro no balde.

Tradição, para nós, significa trabalho, seleção, persistência e humildade. É isso que praticamos incansavelmente.

ALGUNS RESULTADOS DO NOSSO TRABALHO:

GERITA EVAA: 7.703 KG DE LEITE EM 9 MESES DE CTAÇÃO COM MÉDIA DIÁRIA DE 26,40 KG

ARENA EVAA: 7.379 KG DE LEITE EM 9 MESES DE LACTAÇÃO, COM MÉDIA DIÁRIA DE 24,70 KG, SEM AJUSTES. ARENA EVAA FOI CAMPEÃ SÊNIOR, MELHOR ÚBERE E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ NA EXPOCURVELO 2013



CARAÍNA EVAA: 5.154 KG DE LEITE COM MÉDIA ÁRIA DE 22,70 KG, SEM AJUSTES. PACARAÍNA VAA FOI A CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO DA XPOCURVELO 2012.

ESPERANÇA EVAA: PRODUZIU MAIS DE 8.000 KG DE LEITE EM 11 MESES DE LACTAÇÃO

SPLANADA EVAA: JÁ PRODUZIU 4.511 KG DE LEITE M 197 DIAS DE LACTAÇÃO. LACTAÇÃO EM ABERTO!

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
João Guilherme Maldini Pitanguy
Tels: (31) 9972-2705
(38) 3721-1134 / 9972-1956
Curvelo - MG
cduequipamentos@uol.com.br

Fotos: Rosmar do gir e Marcelo Cordeiro

mundo rural

80 ANOS DE SELEÇÃO

1933-2013

1939 — Touro Indiano, importado da Índia

1944 — Touro Fazendeiro

1965 — Francisco Barretto em foto com a matriz FB Aivéca

1966 — Matriz FB Alba Primeira vaca Gir Leiteiro a produzir mais de 5.000 kg de leite em lactação oficial

Matriz FB Alba, em foto de 1.966

1971 — Somos pioneiros na utilização de Inseminação Artificial no Brasil

Coleta do touro Fanhoso (1971)

1972 — Implantação de ordenha mecânica em todo rebanho Gir Leiteiro

1986 — FB Tala, grande Campeã Torneio Leiteiro Expozebu com média de 21,720 kg/Leite/dia em 2 ordenhas

1996 — FB Ignição, grande Campeã Torneio Leiteiro Expozebu com média de 33,250 kg/Leite/dia em 2 ordenhas

2012 — Melhor Úbere do Torneio Leiteiro da Megaleite 2012. Média diária de 43,913 kg.

FB Esperta, Tataranata de Degas

OUTROS DESTAQUES

- FB Degas: Um marco em nossa seleção

- Sala "Francisco Figueiredo Barretto" (avô de José de Castro) na sede da ABCGIL, em homenagem a um dos pioneiros da raça Gir Leiteiro.

FB

GIR LEITEIRO

Desde 1.933

Fazenda Santana da Serra

José Carlos
Fazenda:(19) 3667-9404

José de Castro
Escritório: (16) 2137-7700
Celular: (16) 9128-2010
contato@girleiteirofb.com.br

Correspondência
Rua Dr. Álvaro Paiva, 433
CEP: 14020-360
Ribeirão Preto-SP

A Nobre e Premiada Genética do Gir Leiteiro traduzida nas conquistas da Fazenda Brasília.

Expoente TE Brasília
C.A. Everest x Luziada de Bras.

Foto: Jadir Bison

Grande Campeão
e Campeão Touro Sênior
Expozebu 2013

Imagem FIV De Brasília
REG. RRP6537
C.A. Sansão x Luziada de Bras.

Foto: Marcelo Cordeiro

Grande Campeã
e Melhor Úbere no Concurso Leiteiro
na Superagro (BH) 2013

Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.
Tels.: (33) 3352-1272
girleite@uai.com.br | www.fazendabrasilia.com.br

"A Prova do PURO Gir Leiteiro

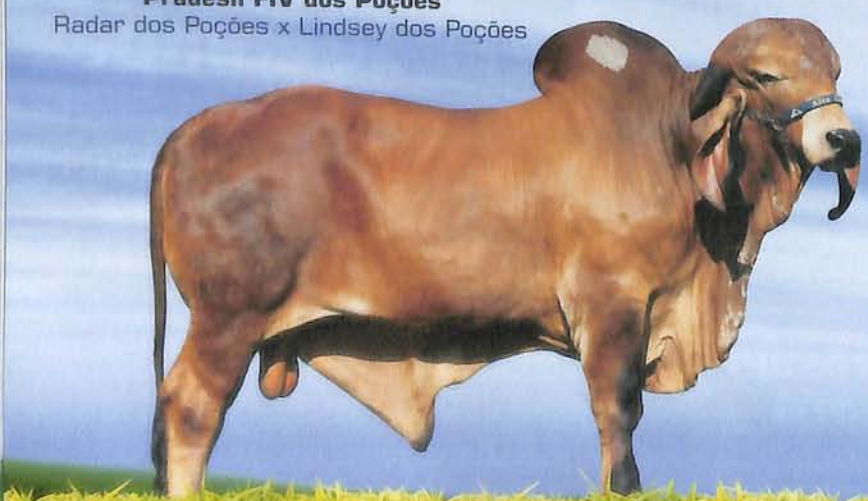
Voile FIV dos Poções
Panamá dos Poções x Lindsey dos Poções
Lactação em andamento, 2 ordenhas diárias, com produção estimada em 305 dias de mais de 7.300 kg leite.

Lindsey dos Poções

Xanya FIV dos Poções
Êmulo dos Poções x Lindsey dos Poções
4.125 kg/leite - 160 dias/em andamento
(1° parto - 2 ordenhas diárias)

Yndhirana FIV dos Poções
Major TE dos Poções x Lindsey dos Poções
3.847 kg/leite - 127 dias/em andamento
(1° parto - 2 ordenhas diárias)

Pradesh FIV dos Poções
Radar dos Poções x Lindsey dos Poções



Dr. Souto e a vaca Chandrika dos Poções - São mais de 40 anos de dedicação à Raça Gir, de lutas incansáveis para o melhoramento desta raça, que foi na maioria dos criatórios de Gir, a base, o início, a força que iniciou e melhorou os criatórios da atualidade não só no Brasil, como na América Latina. Esta é a importância deste homem, que não ousou, que enfrentou riscos em prol da melhoria da raça no país. O nosso obrigado a este homem que se tornou um ícone da raça Gir.

ora Direto da Fonte, POÇÕES!"

Vade FIV dos Poções
C.A. Sansão X Laurita dos Poções
193 Kg/Leite - 95 dias/em andamento
(2° Parto - 2 ordenhas diárias)

Laurita dos Poções

Vera FIV dos Poções
C.A. Sansão x Juliana dos Poções
ção em andamento, 2 ordenhas diárias, com produção
stimada em 305 dias de mais de 7.000 kg leite.

Juliana dos Poções

Dadamyio FIV dos Poções
Major TE dos Poções x Juliana dos Poções

AGRO PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA
LEITE E CARNE

S PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA
Arthur Souto Maior Filizzola
Jequitibá - MG
3717-6271 / 9631-2531 / 3281-1800
www.fazendadospocoes.com.br
@fazendadospocoes.com.br

Fazenda LUGO Gir Leiteiro

Lúcio Mendes Vale
Juiz de Fora - MG
(32) 9199-9911 (Geovane)
geovanefv@terra.com.br

GABAO BI
CAMPEÃO TOURO ADULTO
E GRANDE CAMPEÃO
EXPOZEBU 2013

JAGUARÃO BI
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
E RES. GRANDE CAMPEÃO
EXPOZEBU 2013

JUDIA BI
RES. CAMPEÃ NOVILHA
MAIOR EXPOZEBU 2013

HIRON BI
RES.CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2013

LIBELULA BI
CAMPEÃ BEZERRA
EXPOZEBU 2013

LIGEIRA BI
RES. CAMPEÃ BEZERRA
EXPOZEBU 2013

IBITINGA BI
CAMPEÃ VACA JOVEM
EXPOZEBU 2013

Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Cj 301 - Ribeirão Preto - SP - Fones: (16) 3625-2323 - 3625-2174 - 9187-10

FAVORITA DO BI
CAMPEÃ VACA ADULTA
E GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU 2013

COBINA BI
CAMPEÃ
EA JOVEM
OZEBU 2013

JAMAL BI
RES. CAMPEÃO
JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2013

GUAPI G BI
RES. CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2013

Fotos: Jadir Bison

BAGDA DO BI
CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
EXPOZEBU 2013

FHOKAR POI DO BI
RESERVADA CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI
EXPOZEBU 2013

MELHOR EXPOSITOR
E MELHOR CRIADOR
PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO

DOBI

FAZENDA CAFÉ VELHO
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Cravinhos (SP) - joseljbarros@terra.com.br - (16) 3951-1403

A qualidade do Gir Leiteiro APAG ultrapassando as fronteiras da tecnologia em genética

No dia 28 de maio de 2013, a fazenda Santa Albertina, de propriedade de Antonio Paulo Abate, localizada no município de Campo Florido - Uberaba/MG, recebeu uma comitiva de 20 pessoas da província de Huanaco - Peru, composta por criadores de bovinos, o representante do governo provincial senhor Lizardo Lazo e técnicos da atividade agropecuária, liderados pelo zootecnista Pablo Gabancho, além do senhor Humberto Tonhati, professor da área de genética e melhoramento animal da FCAV - UNESP/Jaboticabal.

O interesse da comitiva foi conhecer a raça Gir Leiteiro, Girolando e mestiços leiteiros, além da raça Nelore, pois o governo peruano tem apoiado o desenvolvimento da agropecuária no país e estudam a possibilidade de adquirir tecnologia e genética do Brasil.

"Sentimo-nos muito honrados em receber tão importante visita em nossa propriedade, haja visto que dentre outras visitas realizadas pela comitiva peruana em instituições de renome como a Central de Sêmen CRV Lagoa e o Instituto de Zootecnia (IZ), fomos eleitos como uma propriedade rural modelo, para que pudessem conhecer um pouco mais sobre o Gir Leiteiro, Girolando e o Nelore, raças estas que criamos aqui na fazenda. Além disso puderam observar todo o nosso processo de criação destas raças, como manejo de baias para animais de exposição e leilões, manejo de animais a campo, ordenha mecânica, fabrica de ração, preparo do volumoso em silos trincheira, confinamento de engorda de bovinos e também conhecer *in loco*, animais de destaque de nosso criatório, como a novilha da raça Gir Leiteiro Oriental X FIV APAG, que fora 4º Prêmio na Expozebu 2013, o reprodutor Genio FIV APAG, que além de muitissimo bem premiado, está em teste de progênie da ABCGIL, com sêmen disponível na Alta Genetics, bem como sua mãe Botucatu TE do Carmo e seus primeiros filhos nascidos, e progênies de importantes doadoras como Escossia BJAS e Águia TE Kubera, além de outros animais de alta produção e carga genética como Jacutinga FIV Kubera, Luziada FIV Kubera, Surpresa OT DC TE e Vaidosa do Carmo.

Temos a certeza que nossos visitantes atingiram seus objetivos e que representamos muito bem a atividade agropecuária realizada em nosso país".

Comitiva peruana da província de Huanaco - Peru

Senhores Pablo Gabancho (zootecnista peruano), Antonio Paulo Abate Junior (proprietário fazenda Santa Albertina), Lizardo Lazo (governo peruano) e Humberto Tonhati (FCAV - Unesp/Jaboticabal) com técnicos peruanos

Agraciamento do representante do governo da província de Huanaco - Peru a Antonio Paulo Abate Junior.

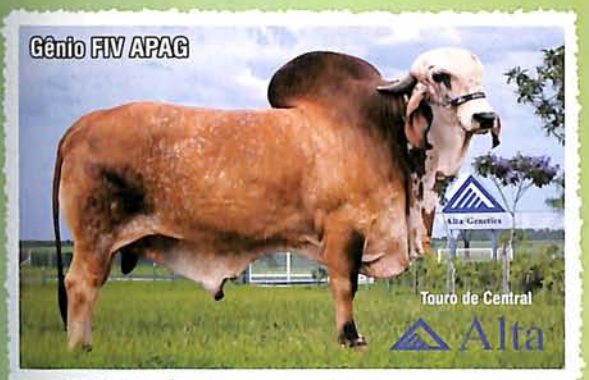
antonio paulo abate

CA Sansão x Surpresa de Bras. (lact. 8.566kg)

Filha de CA Sansão e neta da Ovação de Bras. (lact. 12.624kg)

CA Guri x Balsa de Kubera - Campeã Matriz Modelo Nacional

Bagda de Bras. x Luziada de Bras (lact. 10.082kg)



Em Teste de Progênie/Alta Genetics

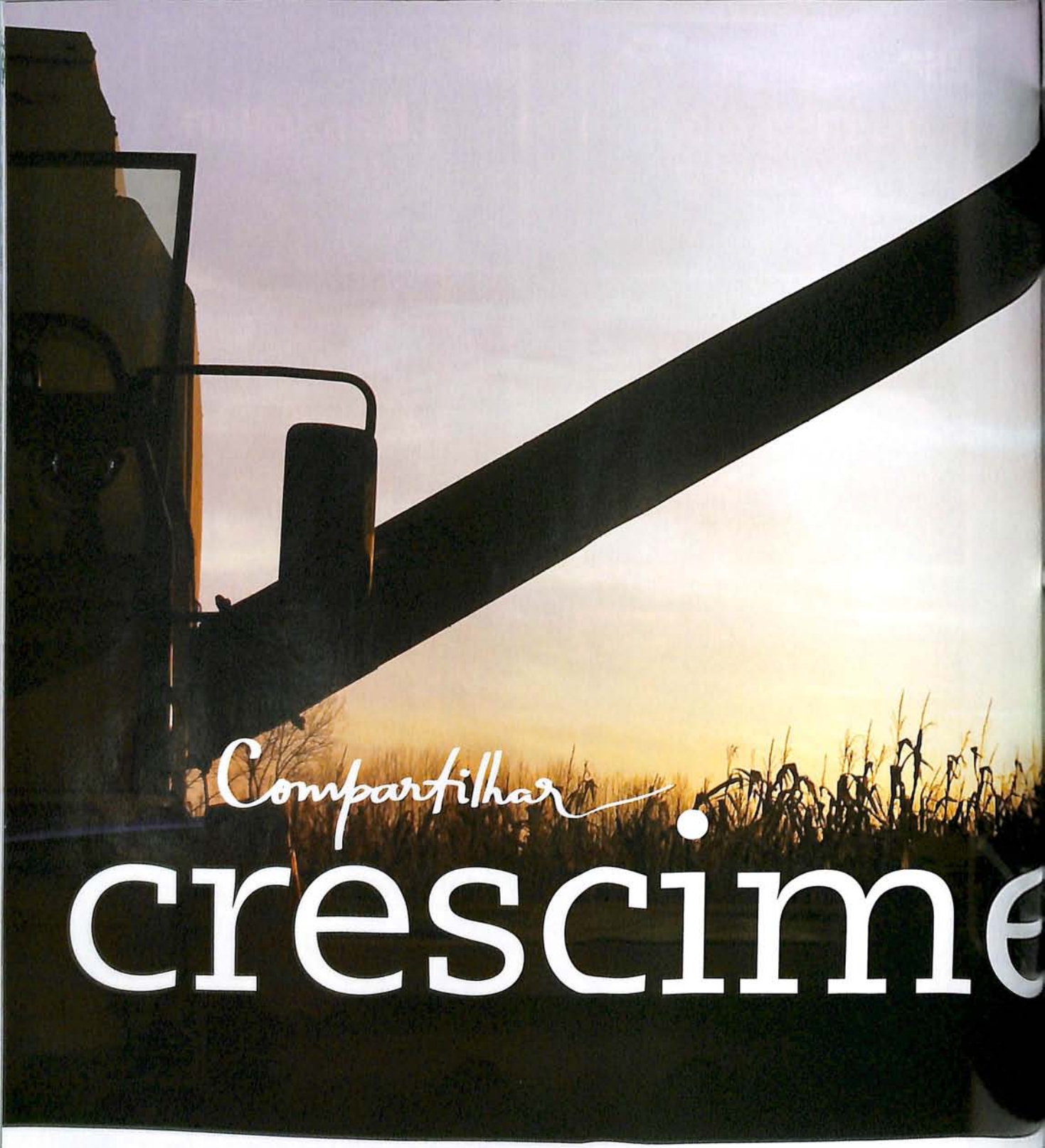
CA Paladino x Restinga de Brasília (lact. 8.635 kg)

Bi Campeã Matriz Modelo Nacional

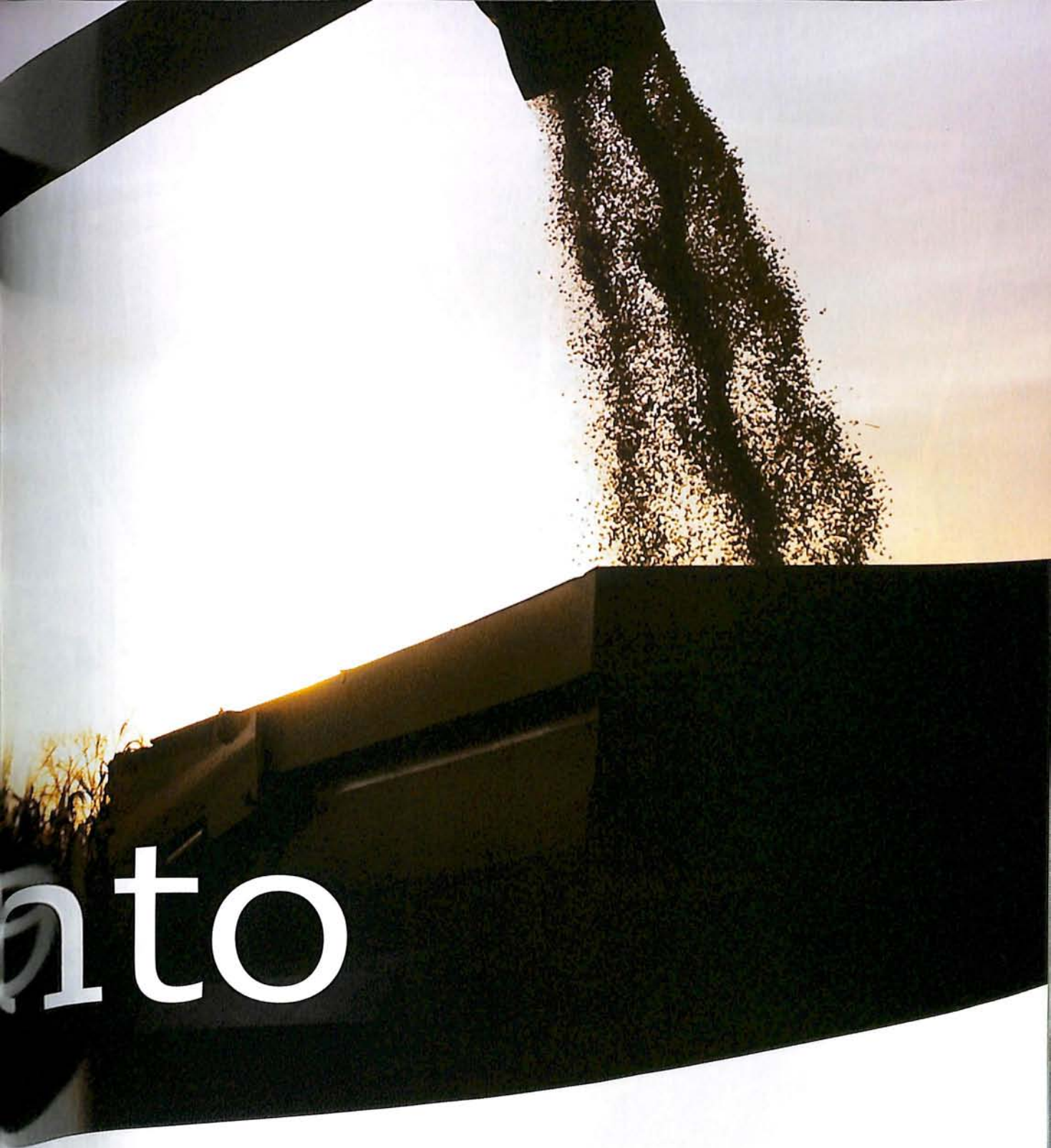
Mãe da Oriental X FIV APAG (4º Prêmio Nacional 2013)

antonio paulo abate

Escritório: (11) 2902-2212 / Fazenda Sta. Albertina: (34) 3322-1437 / Júnior Abate: (34) 9963-9395
Empresa: apan@apabate.com.br / Fazenda: apangenetica@terra.com.br / Júnior Abate: apabate@terra.com.br



Para a Vale Fertilizantes, as conquistas nascem quando todos crescem juntos. Por isso, investimos na produção de fertilizantes transformando as riquezas da terra em prosperidade, estimulando a agropecuária brasileira a produzir mais e melhor.



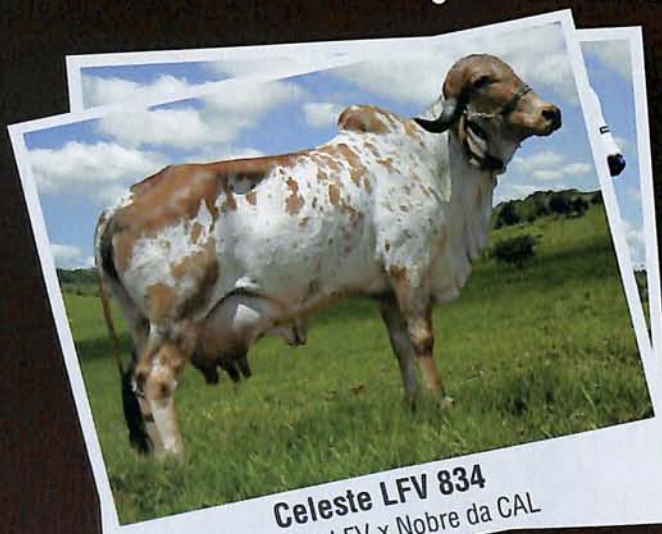
VALE FERTILIZANTES

VALE

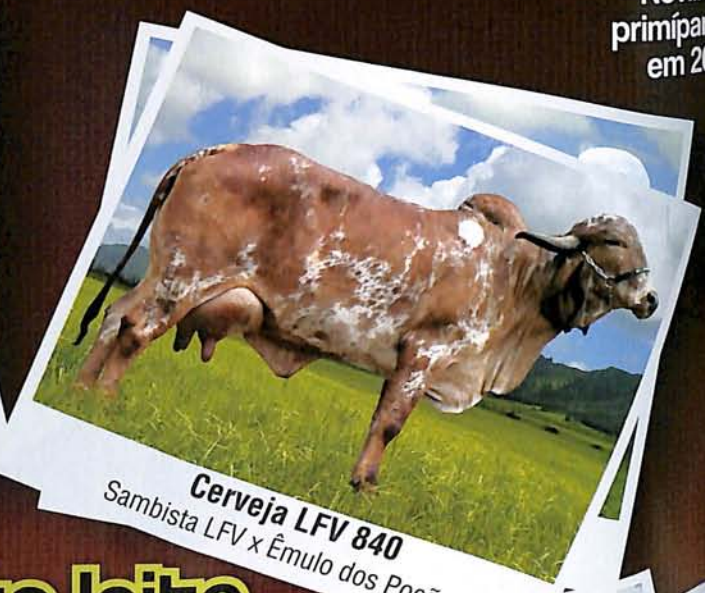
Senhora de Fatima S/C Ltda.

Qualidade em Gir Leiteiro desde 1977

Novilhas primíparas em 2011



Celeste LFV 834
Quimera LFV x Nobre da CAL

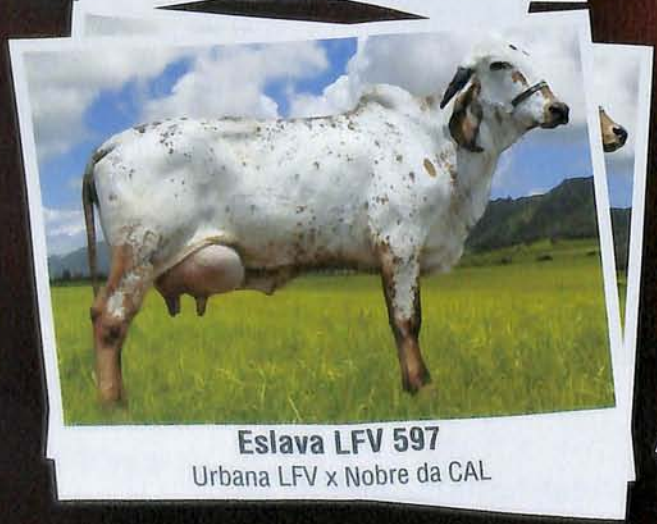


Cerveja LFV 840
Sambista LFV x Êmulo dos Poções

Muito leite com muita raça!

Brasília LFV 800
Quita LFV x Urso LFV

Ermida LFV 937
Palma LFV x Nobre da CAL



Eslava LFV 597
Urbana LFV x Nobre da CAL

Fandango LFV 1020
Reinada LFV x CA Guri

Fazenda Chácara e Retiro - Luíz Felipe Lima Vieira
Nova Serrana - MG - (31) 3221.6548 / 9991.6548 - picolv@oi.com.br

elGen
AÇÃO ARTIFICIAL

AG Brasil
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

É UMA MARCA FORTE.

A prova disso é que recentemente ela conseguiu retomar o uso da sua marca original aos 17 anos de vida, fortalecendo os valores que a acompanham desde o início.

A fertilidade, a força, a vida e a tradição reforçam a excelência de seus produtos e serviços de qualidade, com preços de mercado. Essas características se mantêm em constante desenvolvimento, atribuindo um significado importante para sua história.

Agora a Axelgen é AG Brasil.

Tel.: 16 **2137.7700** – www.**agbrasil**.com.br

RODMIDIA

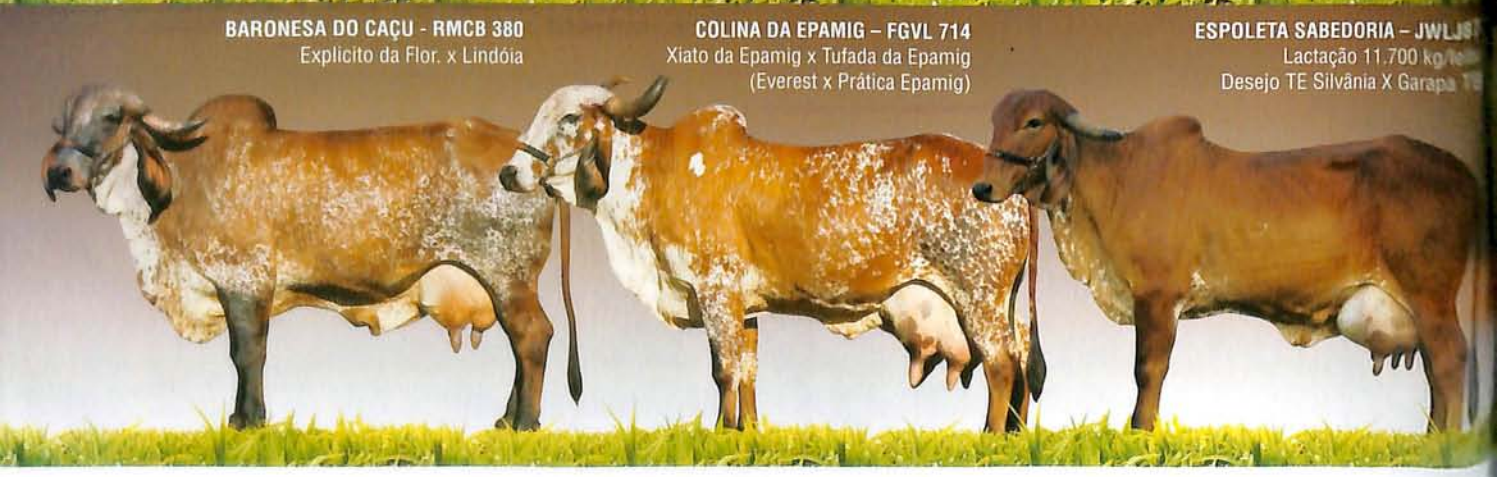
Uma parceria que já nasceu vencedora!

BARONESA DO CAÇU • HEIDI DE BRASÍLIA • COLINA DA EPAMIG • ESPOLETA SABEDORIA

ESSÊNCIA FIV UNIUBE
Major TE dos Poções x Diana TE Kubera
(Dalton TE Paty CAL x Jaborina de Bras.)

DEBORA FIV MVCR
Fardo FIV Mutum x Baronesa do Caçu

DEVASSA FIV MVCR
Fardo FIV Mutum x Baronesa do Caçu



BARONESA DO CAÇU - RMCB 380
Explicito da Flor. x Lindóia

COLINA DA EPAMIG – FGVL 714
Xiato da Epamig x Tufada da Epamig
(Everest x Prática Epamig)

ESPOLETA SABEDORIA – JWLJS
Lactação 11.700 kg/le
Desejo TE Silvânia X Garapa T

Venda permanente de aspirações,
prenhezes, novilhas e tourinhos.

Gir MVCR

Marcus Vinicius (34) 9918-1813 | 9815-1813
mvcrgir@yahoo.com.br
Alberto Murta (34) 8854-1407
girjaom@gmail.com

GIR JAOM

GIR LEITEIRO BAIXADINHA

Mais que um time, uma seleção de raça!

TITULARES BAIXADINHA

★★★★★

1. **Pétala Y da BX**
   Fécula TE F Mutum x Radar dos Poções
2. **Malvina Fiv Mutum**
   Fita F Mutum x Radar dos Poções
3. **Estréia Fiv Cal**
   Quimbanda Cal x C.A. Sansão
4. **Elegance Fiv Cal**
   Tona TE Cal x Tabu TE Cal
5. **Daphiny Fiv Kubera**
   Palma F Mutum x Fardo FIV Mutum
6. **Órbita Y da BX**
   Esfera de Brasília x Fardo FIV Mutum
7. **Sissa Y da BX**
   Sidônia Cal x C.A.Sansão
8. **Eshwari Y da BX**
   Eshwari x Modelo de Brasília
9. **Estiva Y da BX**
   Estância da Silvânia x Nobre TE Cal
10. **Campeã Y da BX**
    Laguna Y da BX x Fardo Fiv F Mutum
11. **Elba Y da BX**
    Melba Y da BX x Radar dos Poções

boldpropaganda.com.br

MAGALL TE DOS POÇÕES
Paquera dos Poções + Radar dos Poções
Artilheira invicta na seleção Baixadinha

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS, EMBRIÕES E PRODUTOS DE FIV GIR E GIROLANDO.

A **seleção** genética do Gir Leiteiro Baixadinha mostra toda a sua aptidão a **campo**. São 45 anos de muito trabalho e **grandes lances**. Genética que certamente será sucesso absoluto em plantéis que buscam **alto desempenho** e acima de tudo os melhores **resultados**. Genética Baixadinha, a **bola da vez**!

FAZENDA
BAIXADINHA

Tel: (34) 3332-4733
Conceição das Alagoas MG
fazendabaixadinha@terra.com.br

CRIADORES:
Renato da Cunha Oliveira ROI
Ilza Helena Kefalás Oliveira IKO

www.
fazendabaixadinha
.com.br

Dora Rancho Alegre

HCPG 253

Jaguar TE do Gavião x Moema do Gavião (lact.: 6.704,58 kg em 365 dias)

Prenha do touro Gir Leiteiro Vaidoso da Silvania com parto previsto para 17/10/2013.

Dora será vendida no 4º Leilão Elite Linhagem Gavião em 23 de Julho de 2013, às 20 horas, no Automóvel Clube de Belo Horizonte-MG

Vendas Permanentes de Tourinhos, Novilhas e Prenhezes.

Hilton da Cunha Peixoto

Faz. Ondina / Rancho Alegre - Salto da Divisa - MG

(31) 8638-3942 - hiltonpeixoto@ig.com.br

Não percam:

1º Leilão Seleção das Raças Zebuínas e 1º Progenética do Vale do Jequitinhonha

25 de julho de 2013 - Parque de Exposições de Almenara/MG

6º Melhor Criador/Expositor EXPOZEBU 2013

PRINCIPAIS RESULTADOS - FÊMEAS

Edenia FIV Alambari - 1º prêmio
Ellen FIV Alambari - 2º prêmio e Res. Campeã Bezerra
Eudora FIV Alambari - 1º prêmio
Dejanira FIV Alambari - 4º prêmio
Delma FIV Alambari - 2º prêmio
Dida FIV Alambari - 4º prêmio
Doris FIV Alambari - 1º prêmio, Res. Campeã Novilha Maior e 3º melhor Fêmea Jovem

PRINCIPAIS RESULTADOS - MACHOS

Edmound FIV Alambari - 1º prêmio
Elmer FIV Alambari - 2º prêmio

Progênie de pai (Fardo) - 5º prêmio
Progênie de mãe (FB Quadrantal) - 4º prêmio
Progênie de mãe (Cristal Parahy) - 9º prêmio

Alambari
AGROPECUÁRIA

Rurais

Res. Campeã Novilha Maior e 3º melhor Fêmea Jovem

Doris
FIV Alambari
S.C.Uaçai Jaguar x Cristal FIV Parahy
(Lact. 9.041 Kg/305d)

Res. Campeã Bezerra

Ellen
FIV Alambari
Fardo FIV F. Mutum x Audi TE do Kiabem
(Lact. 7.644 Kg/287d)

BELL FIV ALAMBARI | BLANDA FIV ALAMBARI | BETH FIV ALAMBARI | CARMELA FIV ALAMBARI | CATIARA ALAMBARI | BAMBINA FIV ALAMBARI

Progênie de mãe (FB Quadrantal) - 4º prêmio

...DORAS GIR LEITEIRO DA AGROPECUÁRIA ALAMBARI, FILHAS DAS PRINCIPAIS VACAS DA RAÇA, ACASALADAS COM OS MELHORES TOUROS DA HISTÓRIA.

Mães que toda bezerra gostaria de ter!

Central de vendas: Gir Leiteiro / Girolando / Nelore | (24) 3357-1310 ▪ www.alambari.com

AUMENTE
o leite no seu rebanho usando genética
Gir Leiteiro 2R

Sangue forte no Gir Leiteiro 2R, com certeza é a marca 2R - SC (Santa Cruz)

MARAVILHA OPALA AZ

MARAVILHA AZ URUTU x MARAVILHA URTIGA OÁSIS
(SC OÁSIS HÁBIL x MARAVILHA JAGUNÇA EDUCADO)

Maravilha AZ Urutu - pai do Opala - Provado
Santa Cruz Urutu Relógio - avô do Opala - Provado
Santa Cruz Relógio Caximbo - Bisavô do Opala - Provado
UMA FAMÍLIA DE PROVADOS

GIR LEITEIRO 2R

MANOEL E JOSÉ JOÃO SALGADO R. DOS REIS

Fazenda Criciúma - Carmo do Rio Claro - MG - (35) 3561-1399 / 9135-0630
Fazenda Derrubada - Rio das Flores - RJ - (24) 2458-1188

Alto poder de produção leiteira em total regime de pasto.

Brisa Produção
Lact.: 4.151 kg
em 365 dias

Tribuna
Lact.: 5.112 kg
em 365 dias

Independência
Lact.: 4.676 kg
em 365 dias

Eufrazia
Lact.: 3.419 kg
em 305 dias

Mantra
Lact.: 3.023 kg
em 305 dias

Caravela
Lact.: 6.615 kg
em 365 dias

Gir das Geraes/Moet

Reunindo famílias de sangue aberto para produção de leite à pasto.

Alba Cambraia / Guilherme Masci / Antonio Carlos Guedes

Tels.: (31) 9972-4998 / 3335835

consultoriomasci@hotmail.com

fiore

Estância Paraíso Ltda - Marcos Corteletti
Tel.: (27) 3259-6177 - Fax: (27) 3259-6138
www.leitefiore.com.br

Sempre procuramos produzir colocando a "QUALIDADE EM PRIMEIRO LUGAR" seja nos rebanhos de raça Holandesa e Girolando com produção diária de mais de 15.000 kg/leite/dia, seja na criação de gado Gir leiteiro, sendo toda a produção enviada ao Laticínio da Própria família, onde são elaborados produtos com a marca FIORE, distribuído nos melhores endereços de Rio de Janeiro e São Paulo, além de todo o estado do Espirito Santo.

Fiore BM MASCOTE TE

CA GURI X PATI DA CAL - 1ª Lactação: 6.540 kg
Filhas Girolandas dotadas de ótima funcionalidade com excelente padrão racial.

Fiore BM SILVERADO TE

JAGUAR TE do GAVIÃO x BM FALENNA TE - Lactação: 7.665 kg
Média em torneios leiteiros: acima de 40 kg
Fenótipo + Altas Lactações + Docilidade

Fiore BM JAGUAR TE

JAGUAR TE do GAVIÃO x BM GEVHANNY da FC - Lactação: 9.413 kg
Média em torneios leiteiros: acima de 45 kg
GEVHANNY: Doadora com mais de 200 produtos nascidos.
Irmãs completas encerrando a 1a Lactação com mais de 7.200kg

Fiore BM ÍDOLO TE

CA SANSÃO X BM GEVHANNY da FC - Lactação: 9.413 kg
Média em torneios leiteiros: acima de 45 kg
GEVHANNY: Doadora com mais de 200 produtos nascidos.
Irmãs completas encerrando a 1a Lactação com mais de 6.500kg

PremiX
Nutrição de resultados
www.premix.com.br

SEMBRA
(17) 3322-2888 - www.sembra.com.br

Fazenda Morro D'Água apresenta:

Filha - Jóia Morro D'Água

Guapo Morro D'Água
AEV 137

Barbante TE Kubera x Diadora de Brasília - VGe - 1.264 kg de leite

ABS PECPLAN

Docilidade, pelagem, aprumos corretos, força leiteira e muito leite. Barbante, Benfeitor, FB Cadarço, Bagdá, CA Everest, Impressor, Fantoche, Mito, Cajú e Vale Ouro estão presentes no pedigree deste touro.

Mãe - Planilha TE Kubera

Hadji Morro D'Água
AEV 187

Modelo TE de Brasília x PLanilha TE de Kubera - VGe = 1073 kg de leite

CRV Lagoa
Genética a toda prova

Muito leite com ótimos úberes. Modelo, Caju, Vale Ouro, CA Sansão e CA Everest no pedigree.

AEV Fazenda Morro d'Água

Anibal Eugênio Vercesi e Filhos
Fazenda Morro D'Água - Guapé/MG
(19) 9172-2223 / 9246-9926 / (35) 9824-2231
joaopinheirobr@yahoo.com.br

Fazenda Santa Paula

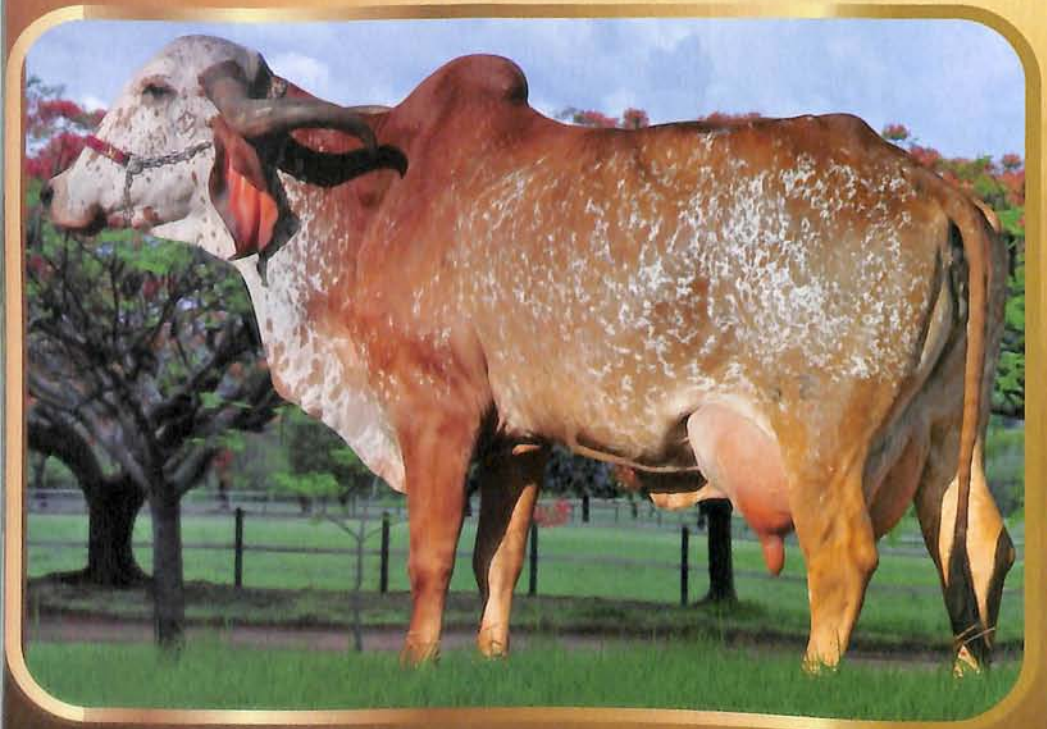
Bom Jesus de Goias - GO

Gir Leiteiro e Girolando

JN

Jose Naves de Avila Neto

Lara FIV Leite Gir (LRPO 99)
Radar do Poções x Lara
Campeã Fêmea Jovem Expozebu 2013
Grande Campeã da raça da Expogoias 2013
Melhor Úbere Expogoias



Dilza MAMJ (MAMJ 82)
Paladino x Ameaça MAMJ
Grande Campeã Torneio Leiteiro
Expogoias 2013
Melhor Úbere Adulto Torneio Leiteiro
Expogoias 2013

Contato: (34) 8435-0058 | jnavesneto@hotmail.com

Dom é presente de Deus!

mundo rural

TOURO PROVADO ABCGIL PNMGL

TE Silvania: 2º Melhor touro do 21º Grupo e 3º Melhor Touro do Ranking Geral Embrapa/ABCGIL com PTA 575,6 kg Leite.

- Campeão Júnior Menor Expozebu/06
- Bi Campeão Nacional
- Grande Campeão Feileite/10, Estadual Paulista/10 e Avaré/12
- Pai de Grandes Campeãs, Líderes de Ranking e Campeões de Progênie.

Pedigree aberto, muita estrutura, ótimo temperamento, muita raça e muito leite!

A união entre biótipo de pista e altas produções de leite!

piração Silvania (filha)
Grande Campeã e Melhor
bere Estadual Paulista/11
Produção: 11.480 kg

Distinta e Danone Veredas (filhos)
Campeões em Avaré e Ourinhos

Genética Silvania (Filha)
Produção: 9.379 kg
Res.Campeã Progênie Pai
Estadual Paulista/11

50 Estância SILVANIA
heiteiro PO: A seleção é aqui, desde 1962.
Liderança Provada e Comprovada.
9713-7144 - www.estanciasilvania.com.br

Estância Vale das Veredas GIR VEREDAS

Adonias Souza dos Santos
(11) 9114-0667 - adonias@girveredas.com.br

Vendas:

Alta
(34) 3318-7777 - www.altagenetics.com.br

Essas são algumas das principais doadoras da Fazenda Makabu, que vem utilizando touros de grande renome e expressão nacional proporcionando um legado de pura genética na Raça Gir Leiteiro.
Além da preocupação em sempre manter a melhor genética e em ter animais e embriões de qualidade, a fazenda desde 2010 vem realizando um projeto de obter 300 embriões de Girolando meio sangue, F1, oriundo dessas doadoras com o que há de melhor em touro holandês.

Betel

Nobre x Nigéria da Cal

Campeã Bezerra Volta Redonda/07, Campeã Novilha Menor Cordeiro/07, Campeã Novilha Maior Cordeiro/08, Reservada Grande Campeã e Campeã Conjunto Família Cachoeira de Macacu/09, Reservada Campeã Fêmea Jovem RJ/09, Reservada Grande Campeã Itaipava/11 e Reservada Campeã Vaca Adulta Torneio Leiteiro Quissamã/11.
Lactação de 13.039 kg de leite.
Condomínio: José Luis x Elcio Marques

Botija

Fantoche x Latina de Brasilia

Lactação de 8.926 kg de leite.
Pico de 45,450 kg de leite em um único dia.
Condomínio: José Luis x Wagner Titoneli

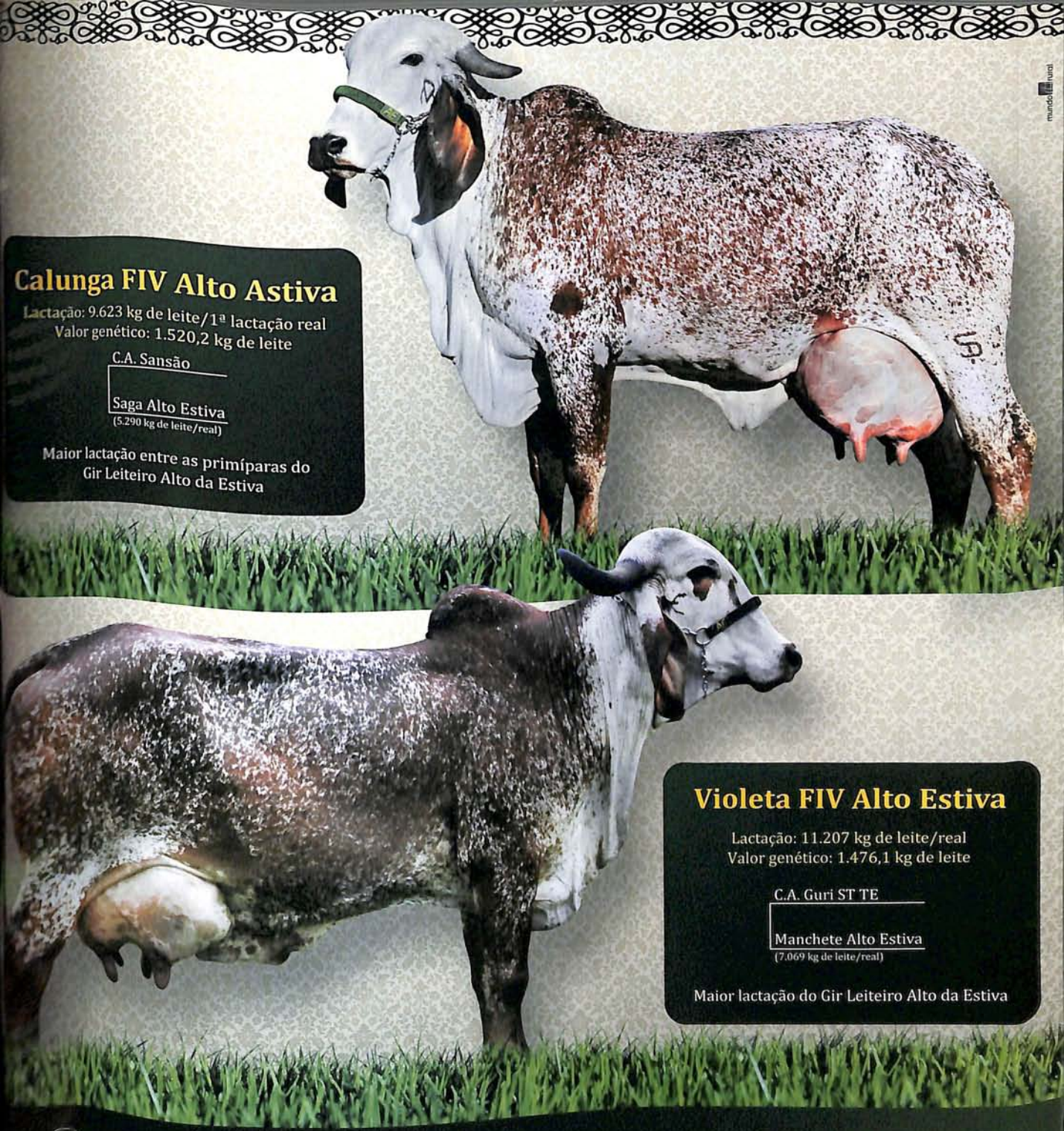
Várzea

Sansão x Ministra TE

Grande Campeã do concurso leiteiro Vaca Adulta em Itaipava/RJ 2011 e Grande campeã Concurso Leiteiro Vaca Adulta Cachoeiras de Macacu/RJ 2012, além de Reservada Campeã do concurso leiteiro Feileite 2009.
Lactação de 9.505 kg de leite.
Condomínio: José Luis x José Coelho Vitor x Élcio Marques

Fazenda Makabú

Santo Antonio do Imbé - Santa Maria Madalena - RJ - (21) 2222-0553 • (21) 7741-8468 - www.fazendamakabu.com.br



Calunga FIV Alto Astiva

Lactação: 9.623 kg de leite/1ª lactação real
Valor genético: 1.520,2 kg de leite

C.A. Sansão

Saga Alto Estiva
(5.290 kg de leite/real)

Maior lactação entre as primíparas do Gir Leiteiro Alto da Estiva

Violeta FIV Alto Estiva

Lactação: 11.207 kg de leite/real
Valor genético: 1.476,1 kg de leite

C.A. Guri ST TE

Manchete Alto Estiva
(7.069 kg de leite/real)

Maior lactação do Gir Leiteiro Alto da Estiva

GIR LEITEIRO
ALTO DA ESTIVA
SILVIO QUEIROZ PINHEIRO & FILHOS
FAZENDA ARAPOEMA
UBERABA - MG
Fazenda Arapoema • Rod. BR-050
Sentido Uberaba/Uberlândia - MG

Silvio Queiroz Pinheiro
(61) 9989-4632 e (61) 9963-1020

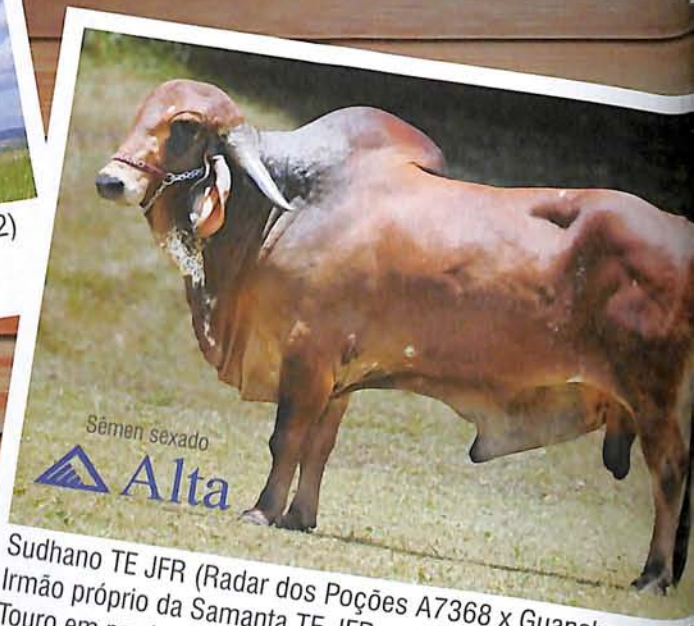
Venda permanente de produtos

www.girleiteiroaltodaestiva.com

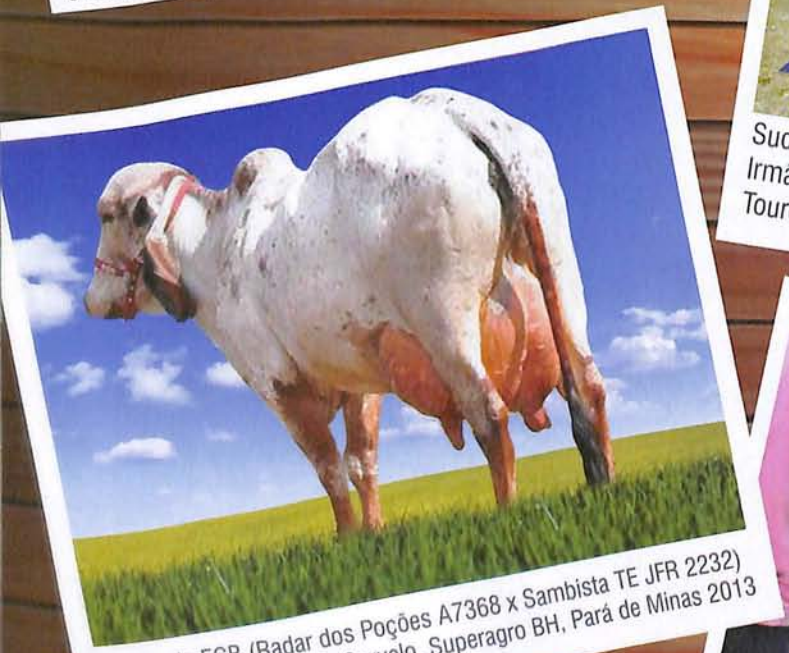
CONTROLE LEITEIRO 24 ANOS
OFICIAL ABCZ

Gir Leiteiro com alto padrão de qualidade!

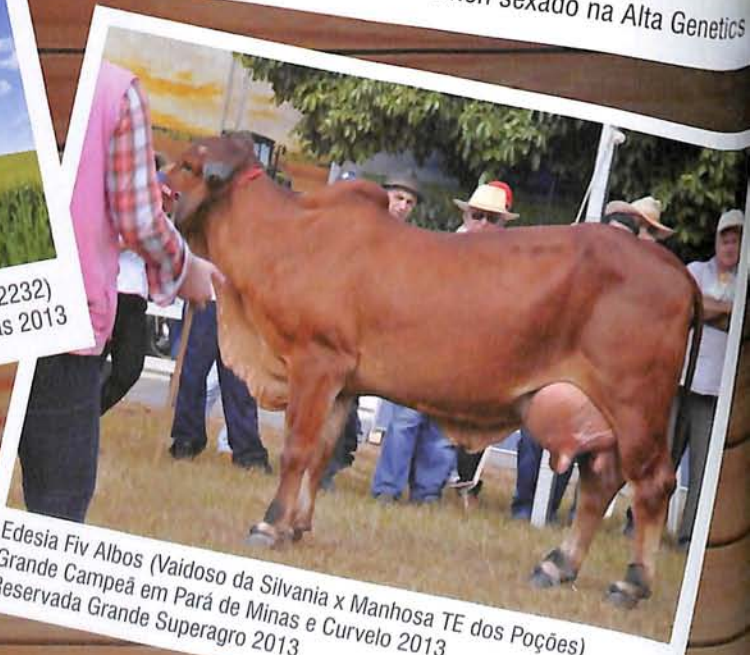
Caleb TE do EGB (Vale Ouro de Brasília x Sambista TE JFR 2232)
Reservado Grande Campeão em Pará de Minas
e Grande Campeão em Curvelo (MG)



Sudhano TE JFR (Radar dos Poções A7368 x Guanabara AB217
Irmão próprio da Samanta TE JFR.
Touro em produção de doses de sêmen sexado na Alta Genetics



Eva Fiv do EGB (Radar dos Poções A7368 x Sambista TE JFR 2232)
Campeã Vaca Adulta em Curvelo, Superagro BH, Pará de Minas 2013



Edesia Fiv Albos (Vaidoso da Silvania x Manhosa TE dos Poções)
Grande Campeã em Pará de Minas e Curvelo 2013
Reservada Grande Superagro 2013

EGB
Enir Gomes Barbosa
Gir Leiteiro

Fazenda Estiva - Brumadinho - MG
Enir Gomes Barbosa - (31) 3394-1079
animaisdaestiva@yahoo.com.br
contato@qualisul.com.br

HORTI SUL
Frutas • Legumes • Verduras

Cachaça Estiva

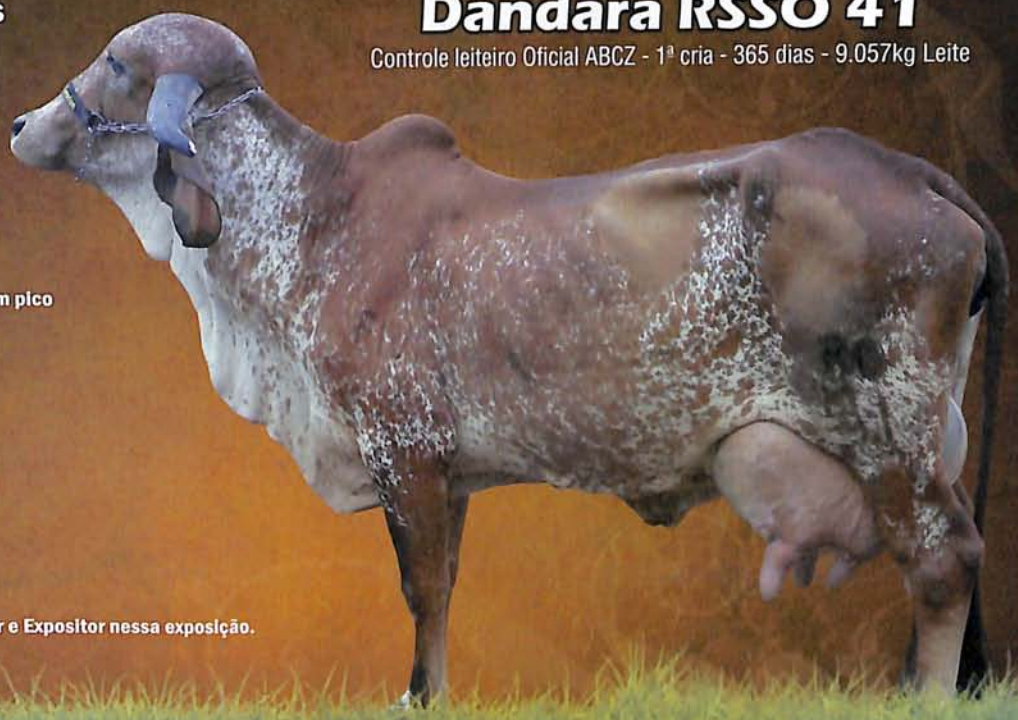
QUALISUL

FILHA DO ASTRO DA MORADA DOS VENTOS

ndara (RSSO41) filha do Astro da Morada dos Ventos
SSO 6), touro da Alta Genetics

Dandara RSSO 41

Controle leiteiro Oficial ABCZ - 1ª cria - 365 dias - 9.057kg Leite



ÇÕES:
as exposições citadas abaixo
queadas pela ABCGIL):
ão de Aracaju 2011
Campeã Fêmea Jovem no Torneio Leiteiro
Úbere Fêmea Jovem no Torneio Leiteiro
ão de Alagoinhas 2012
Campeã Vaca Adulta no Torneio Leiteiro – Com pico
ção de 42kg dia.
Úbere Vaca Adulta no Torneio Leiteiro
2012
da Campeã Vaca Adulta no Torneio Leiteiro
Úbere Vaca Adulta no Torneio Leiteiro
ão de Aracaju 2013
Campeã Vaca Adulta no Torneio Leiteiro
Úbere Adulto no Torneio Leiteiro
Vaca Adulta em Pista
Úbere Adulto em Pista
Campeã da Raça em Pista
Sérgio ficou em 1º lugar como Melhor Criador e Expositor nessa exposição.

tro da Morada dos Ventos RSSO 6

ansão x Exilada (Impressor de Bras.)
ento: 17.01.2005 | Peso: 968 Kg

Alta

Alta 511 SEMEN SEXADO

TOURO EM TESTE PNMGL

- Sansão e Impressor em um só pedigree;
- Pai é líder do Sumário Embrapa/ABCGIL e ABCZ/UNESP;
- 5 touros provados e 2 recordistas de produção em seu pedigree;

Premiações em pista:
3º Melhor Touro Adulto Expozebu 2010.
Grande Campeão Exposição de Frei Paulo/SE 2010;
Res. Campeão Touro Adulto Expozebu 2009;
Grande Campeão Expofeira/BA 2009;
Grande Campeão Expoalagoinhas/BA 2009;
Grande Campeão Fenagro/BA 2008;
Grande Campeão - Expofeira/BA;
Res. Grande - Fenagro/BA 2006.

Gir Leiteiro com mais de uma década de tradição!

Rubem Sérgio Santos de Oliveira
(75) 3423-6561 / 9971-4747
rubaogirleiteiro@hotmail.com

Gir das Torres

FAZENDA NOVA ESTRELA

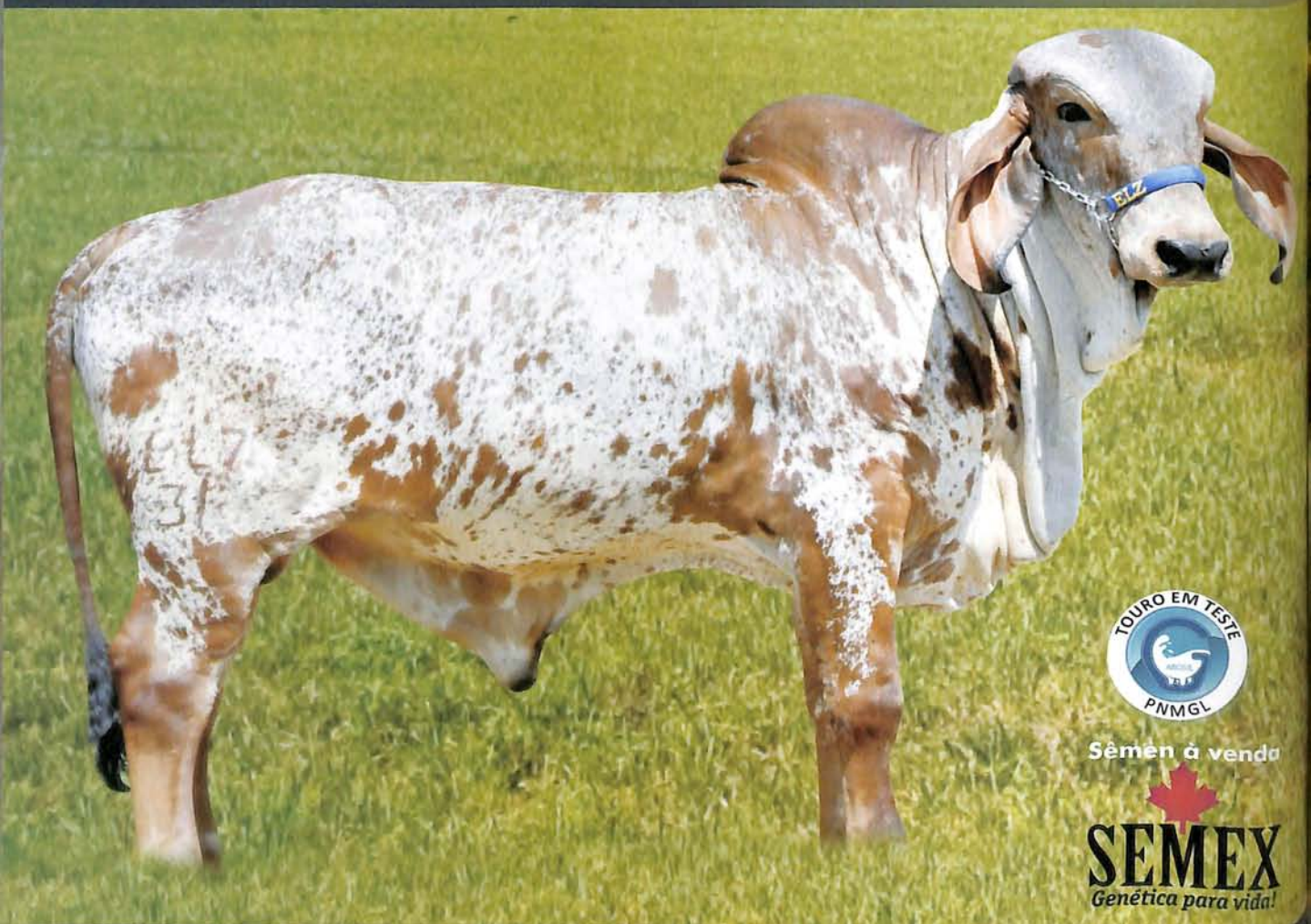
GIRO DO GIR ASSESSORIA

Condomínio Absoluto

Elza Silva Pereira
Carlos Alberto (CITA)

75 2102-9090
8107-2232
8107-2007

- Participante do 28ª Grupo Teste Progênie EMBRAPA/ABCGIL
- Genealogia de destaque, fenótipo de equilíbrio e força leiteira evidente.
- Absoluto sagrou-se Reservado Campeão Bezerro Fenagro 2011, Campeão Junior Menor Expobahia 2012.



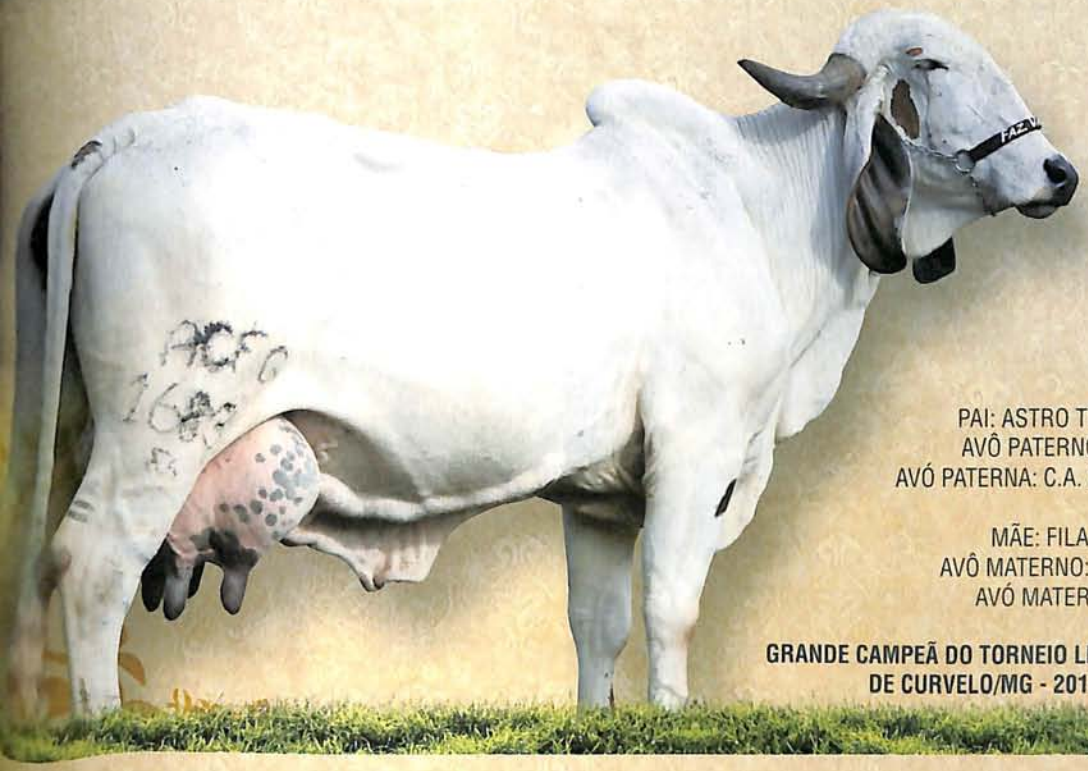
Sêmen à venda

SEMEX
Genética para vida!

ABSOLUTO FIV DA NOVA ESTRELA

(RADAR DOS POÇÕES X HERDEIRA 8.159Kg de leite)

Fazenda Varjota - Criatório Belvedere
Felixlândia/MG - BR 040 - km 352
Av. Prof. Cândido Holanda, 111/502
Bairro São Bento - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.350-340 - Tel.: (31) 9981-5131
aroldoplinio@terra.com.br - fazendavarjota@hotmail.com



HARTITA
FIV KUBERA

ACFG 1683
PAI: ASTRO TE DE KUBERA - ACFG 50
AVÔ PATERNO: C.A. EVEREST - B 805
AVÓ PATERNA: C.A. ORBITA IN LA3 - D 3547

MÃE: FILA TE KUBERA - ACFG 840
AVÔ MATERNO: BARBANTE TE KUBERA
AVÓ MATERNA: FB NEFRITA - D 797

GRANDE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO DA EXPOSIÇÃO DE CURVELO/MG - 2013 (Lact.: 41.973 kg/dia)

ABARA BELVEDERE

APGB 01
PAI: VALE OURO DE BRASILIA - A 6796
AVÔ PATERNO: CAXANGA - 3937
AVÓ PATERNA: HALENIA DE BRASILIA - 2718

MÃE: SAIONARA - JOR 3125
AVÔ MATERNO: FLAMENGO - B 1564
AVÓ MATERNA: DIAMANTINA - X 7421

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA DA EXPOSIÇÃO DE CURVELO/MG - 2012
MELHOR ÚBERE VACA ADULTA DA EXPOSIÇÃO DE CURVELO/MG - 2013 (Lact.: 9.385 kg/365 dias)

Fotos: Marcelo Cordeiro

ALTA, LIDERANÇA ABSOLUTA NA RAÇA GIR LEITEIRO

39 Touros Provados Positivos Alta no Sumário EMBRAPA/ABCGIL 2013

80% dos TOP 10

1º FACHO TE KUBERA
Barbante Te Kubera x FB Nefrita (9.041 kg)
Líder do 21° Grupo / Líder para Sólidos da Raça
PTA Leite: 640,9 kg

GENÉTICA QUE REPRODUZ LIDERANÇAS

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta
Expozebu 2013

Torneio Leiteiro

Fábrica FIV de Brasília - 60,84 kg
Filha do Modelo TE de Brasília

Campeã Vaca Jovem
Expozebu 2013

Zala FIV JMMA - 48,80 kg
Filha do Nobre da Cal

Campeã Fêmea Jovem
Expozebu 2013

Jessie FIV da Salobo - 44,78 kg
Filha do Nobre da Cal

Grande Campeão da Raça Gir Leiteiro
Expozebu 2013

Pista

Expoente de Brasília

Campeão Progênie de Pai
Expozebu 2013

Vaidoso Silvânia

REPRODUZINDO LIDERANÇAS

(34) 3318 7777
(34) 3318 7701

BR 050, Km 164
Uberaba/MG

Alta

altabrasil

www.altagenetics.com.br

Gir transol AGROPECUÁRIA

Genética de Campeãs

Celeste TE de Brasília

Impressor de Bras. x Profana de Bras.
Grande Campeã do Torneio Leiteiro de
Bela Vista de Goiás - GO/2013

Produção de 9.823 kg
de leite em 365 dias

Esperança LEIT 26

C.A. Sansão x Profana de Bras.

Produção de 12.655 kg
de leite em 365 dias

Vendas: (62) 3531-2266 - Pedro Otoniel - Bela Vista de Goiás - GO

Leite de Pedra FIV Badajós
(Jaguar 3R - velho x Macieira 3R - 5.384 Kg)
PTA=+309,9 Kg - Teste de Progênie EMBRAPA/ABCGIL

Fidalgo Kubera
(Bastão TE Kubera x Atraente de Kubera - 9.458 Kg)
Avós: Benfeitor Cal x Jujú da Silvânia x CA Sansão x FB Nefrita

Mustang FIV Badajós
(Êmulo dos Poções x Afinal da Badajós - 11.702 Kg)
Linhagem aberta: Nova opção x 3R

Soberano FIV Badajós
(Jaguar 3R - velho x Afinal da Badajós - 11.702 Kg)
2º Lugar no Pré-teste ABCGIL 2011

Feudal da Badajós
(Leite de Pedra x Afinal da Badajós - 11.702 Kg)
Linhagem 3R fechada

Brasil FIV Badajós
(Brasil da Maracanã x Madre da Badajós - 1a. lactação 8.803 Kg)
Pai Tri-Grande Campeão Expozebu 1978/79/80 e provado no Sumário ABCZ Leite
1º Lugar no Pré-teste ABCGIL 2013

Afinal da Badajós
(Piloto 3R x Urbana 3R)
Lactação 11.702 Kg
Matriz Modelo Expozebu 2010

Unida FIV Badajós
(Leite de Pedra x Urbana 3R)
1ª Lactação 6.662 Kg (9.393 Kg ajustada)

Garoa da Badajós
(Piloto 3R x Caiçara 3R)
Lactação 9.893 Kg

Tutela da Badajós
(Leite de Pedra x Afinal da Badajós)
Participará da 1ª Prova Nacional de Produção de Leite ABCGIL 2013

GIR LEITEIRO BADAJÓS

www.badajos.com.br - Curta Fazenda Badajós no Facebook

Luciano Luzes Borges (34) 3312-1188 / 9145-0100 / Leonardo Lima Borges (11) 98132-8462
BR 262 - Km 820, a 5 Km do perímetro urbano de Uberaba - MG

Encantado com o potencial do Gir Leiteiro? Filie-se à ABCGIL e faça parte dessa Raça.

ABCGIL

GIR LEITEIRO

ABCGIL, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro.
Uma equipe formada por administradores,
técnicos, médicos veterinários e zootecnistas trabalhando com
MUITA RAÇA a favor do desenpenho Gir Leiteiro.

Seja você também um associado e desfrute de benefícios como:

Pontuação nos Rankings Estaduais e Nacional
Participação no PNMGL - Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro
Ampla divulgação nas mídias da ABCGIL

Informe-se (34) 3331 8400/ girleiteiro@girleiteiro.org.br

ABCGIL

Com essa Raça, a gente chega lá!

ABCGIL - Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Parque Fernando Costa
Uberaba - MG

www.girleiteiro.org.br facebook.com/girleiteiro.abcgil

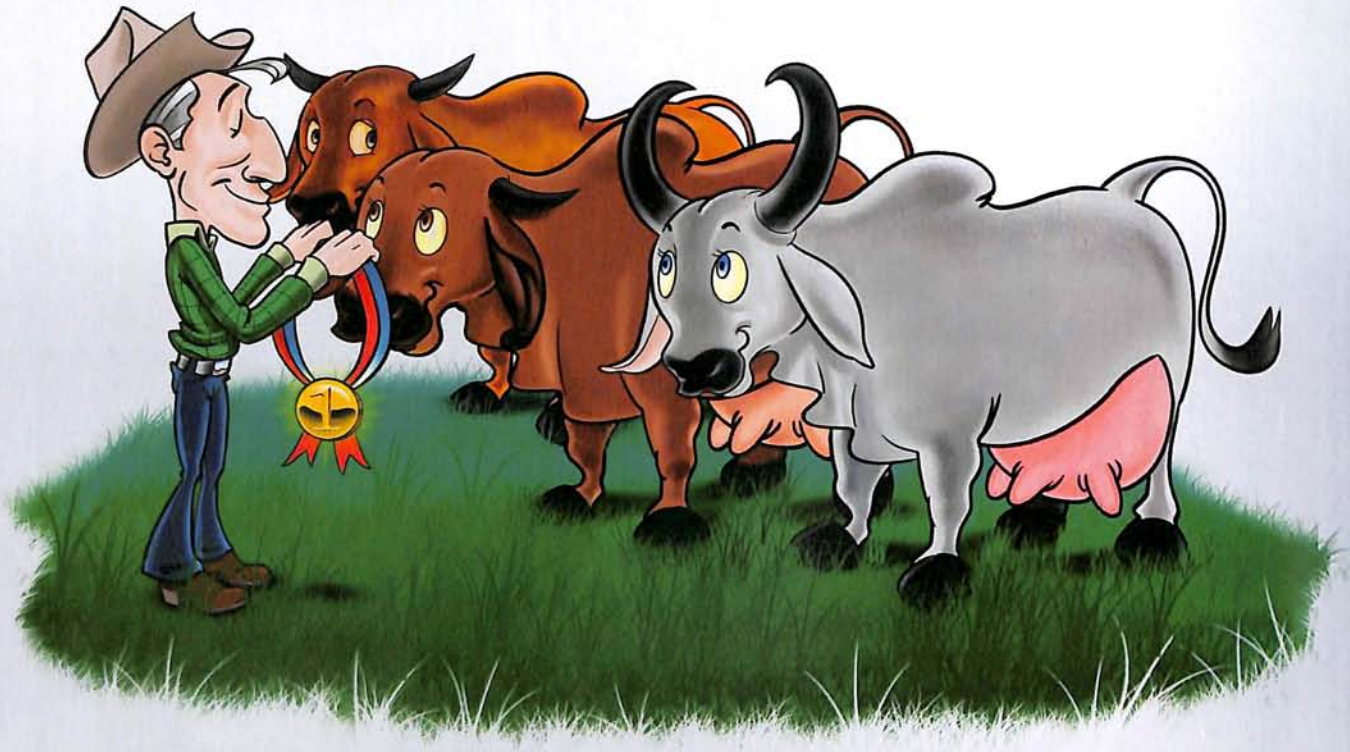


Ilustração: Cristiano Lima

Matrizes Especiais e Eméritas

A busca pela identificação de matrizes com superioridade leiteira atualmente motivou o aumento de aferições de todas as raças zebuínas selecionadas para este fim junto ao Serviço de Controle Leiteiro da ABCZ. Este aumento pode ser verificado numericamente durante os 37 anos em que foram inseridas mais de 43 mil matrizes.

Pela crescente demanda de identificação de animais produtores de leite, conseguimos verificar melhorias em diversas

Nome	RGD	RGN	Raça	Cat. Rge.	Nasc.	Último Parto	Secagem	Valor Real	DDG
Chalana	JFMR	99	GIR	PO	01/06/03	30/11/11	01/08/12	2,625	9991
Solução dos Poções	APPG	1329	GIR	PO	05/07/05	03/05/11	31/03/12	3,185	9991
Tolkah dos Poções	APPG	1419	GIR	PO	06/09/06	08/09/11	23/06/12	2,925	9991
Una FIV dos Poções	APPG	1497	GIR	PO	20/05/07	08/08/11	01/08/12	3,445	9991
Camponesa	PRLB	158	GIR	PO	30/05/07	10/05/11	18/02/12	3,489	9991
Cantar do Villefort	IVAR	71	GIR	PO	08/03/08	11/10/11	21/08/12	3,812	9991
Conquista	CAPL	16	GIR	PO	19/06/03	03/01/12	21/11/12	5,806	30194
Salmonela TE da CAL	CAL	5821	GIR	PO	18/06/03	30/04/12	20/12/12	2,602	30194
Naja	CAPL	18	GIR	PO	15/08/02	29/02/12	20/12/12	3,338	30194

características como: duração de lactação, produção em 305 dias de lactação, persistência de lactação, etc. Estas melhorias estão descritas e representadas em valores numéricos, transformados em dados genéticos descritos nos mais de 19 anos de publicação de Sumários, como é o da raça guzerá, e em 11 anos da raça gir leiteiro.

Todo este processo de melhoria, iniciado desde o controle leiteiro oficial como fonte de informação e finalizado nas avaliações genéticas, busca a valorização dos animais em geral. Mas, se voltarmos para todo este crescimento, temos que enfatizar a base, ou seja, o controle leiteiro oficial de forma fidedigna e não seletiva.

Quanto maior for a acurácia da informação coletada no momento da aferição de lactações, juntamente com o cumprimento do regulamento desta prova zootécnica, maiores serão os ganhos na identificação de animais geneticamente superiores. Dentro deste processo, a parte reprodutiva, juntamente com a produtiva, precisa andar em plena sintonia, pois pouco adianta uma aferição de lactação sem a precocidade e ou regularidade reprodutiva.

Muitos defendem que a matriz zebuína tem de passar por uma aferição de lactação quando estiver vazia. Que tal pensarmos diferente e darmos oportunidade de identificar as matrizes que conseguem levar uma gestação produzindo leite? Que fantástico seria termos estes animais superiores identificados e sua genética difundida em toda a cadeia produtiva, seja através de animais puros e/ou oriundos de cruzamentos com zebuínos.

Chegou o momento de fazermos este trabalho em conjunto com os criadores para que possamos ter matrizes com superioridade produtiva, reprodutiva e até mesmo longevas. Por falar em longevidade, muito se fala que a matriz zebuína é longeva, mas, em número, não vemos a identificação destes animais.

O controle leiteiro realizado várias vezes na vida produtiva das matrizes, desde a primeira parição até a idade final produtiva, é com toda certeza a forma de avaliarmos esta longevidade. Pensando desta forma, também vemos a importância da primeira aferição na vida produtiva e longeva dessas matrizes. Para isto, a primeira aferição das matrizes é a forma de identificarmos mais rapidamente as matrizes melhores produtoras e garantir possivelmente sua vida produtiva e longeva pelo aumento de lactações controladas.

Pensando em todos estes conceitos abordados é que trazemos nesta edição as matrizes eméritas e com lactações especiais do PMGZ Leite. São matrizes que fizeram a inclusão de parto ou foram secas no período do ano de 2012 e que receberam estas titulações.

Em definição, matrizes especiais são aquelas que tiveram uma lactação de aptidão leiteira (acima de 2.500 quilos de leite aos 305 dias de lactação) e um intervalo entre partos com um produto viável (controlado pela ABCZ) de 426 dias. Para ser emérita, a matriz teve 3 lactações especiais sucessivas ou em cinco anos alternados.

Valorizar as vacas longevas é de suma importância para garantir o sucesso de uma seleção de animais de aptidão leiteira.

Mariana Alencar – Gerente do PMGZ Leite
Carlos Henrique Cavallari Machado
Superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ

Proprietário	Fazenda	Municipio	Qtd de Partos	Especial
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	2	S
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	3	S
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	2	S
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	2	S
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	2	S
Agropast. dos Poções e Part.Ltda.	dos Poções	Jequitibá	2	S
Agropec. Água da Pedra Ltda.	Verde GIR	Conquista	4	S
Agropec. Água da Pedra Ltda.	Verde GIR	Conquista	5	S
Agropec. Água da Pedra Ltda.	Verde GIR	Conquista	3	S

Nome	RGD	RGN	Raça	Cat. Rge.	Nasc.	Último Parto	Secagem	Valor Real	DDG
Flexa B Pastor	ABP	858	GIR	PO	19/07/06	10/04/12	26/09/12	2,867	4181
Hinayama da Salobo	EUS	52	GIR	PO	31/07/08	25/03/12	27/12/12	7,748	4181
Harena FIV da Salobo	ABP	1161	GIM	PO	27/09/08	27/05/12	29/11/12	2,573	4181
Baiana da Epamig	FGVL	627	GIR	LA	26/08/01	08/06/11	24/03/12	4,141	18206
Fresta TE B Pastor	ABP	846	GIR	PO	20/06/06	30/04/12	29/11/12	2,727	26329
Gaveta da Salobo	ABP	960	GIM	PO	19/04/07	22/01/12	26/09/12	4,019	26329
Cevada do Carmo	APAG	288	GIR	PO	20/06/05	27/10/11	28/07/12	3,473	105
Drika do Carmo	APAG	320	GIR	PO	24/04/06	01/01/12	10/11/12	3,854	105
Edlaine FIV Apag	APAG	368	GIR	PO	18/02/07	04/02/12	22/12/12	3,302	105
Obreira A.Estiva	SQP	246	GIR	PO	21/08/01	26/03/12	11/10/12	4,872	8286
Relva da NE	BQPF	367	GIR	PO	03/04/05	04/08/11	07/02/12	3,139	3588
Ph Camili TE	PHPO	432	GIR	PO	19/11/07	15/08/11	13/06/12	5,272	18176
Ligia FIV	WALV	281	GIR	PO	03/04/08	29/04/11	28/03/12	4,014	18176
Latina FIV	WALV	289	GIR	PO	03/04/08	18/04/11	28/03/12	3,676	18176
Livia FIV	WALV	300	GIR	PO	03/08/08	22/07/11	13/06/12	4,753	18176
Lente FIV	WALV	310	GIR	PO	21/08/08	16/09/11	11/07/12	3,741	18176
Luar	WALV	346	GIR	PO	31/10/08	15/09/11	25/07/12	3,612	18176
Liliana	WALV	362	GIR	PO	01/09/08	21/07/11	13/06/12	4,615	18176
Máquina FIV Kubera	ACFG	2185	GIR	PO	15/03/09	15/09/11	09/08/12	4,303	18176
Doutora FIV Parahy	Phy	82	GIR	PO	24/01/07	06/06/11	09/03/12	3,592	25753
Cabaça Oriental	D7483		GIR	LA	15/10/07	07/10/11	21/08/12	5,501	25753
Gradativa	GPM	4583	GIR	PO	07/08/07	07/06/11	14/03/12	2,842	17534
Beldade da Silvânia	EFC	540	GIR	PO	29/04/02	28/02/12	23/08/12	2,335	6949
Caroline TE Silvânia	EFC	613	GIR	PO	28/08/03	23/10/11	03/04/12	3,402	6949
Estreia Silvânia	EFC	760	GIR	PO	09/11/05	01/02/12	16/07/12	2,896	6949
Genética Silvânia	EFC	945	GIR	PO	15/12/07	13/10/11	09/05/12	4,527	6949
Sereia FIV Jabaquara	EVPF	26	GIR	PO	12/02/09	22/07/11	17/04/12	3,894	22894
Bagagem da Epamig	FGVL	617	GIR	LA	15/07/01	06/03/12	04/08/12	3,124	238
Fofa da Epamig	FGVP	513	GIR	PO	22/07/05	16/09/11	14/04/12	3,026	238
Seiva-A	EMGA	877	Guz	PO	22/11/01	30/01/12	22/10/12	2,457	13650
Viga-A (TE)	EMGA	1049	Guz	PO	17/05/04	14/01/11	16/02/12	2,923	13650
Borracha TE de Bras.	RRP	5250	GIR	PO	10/11/02	23/05/11	03/01/12	4,768	4067
Condessa de Bras.	RRP	5311	GIR	PO	10/02/03	28/05/12	26/12/12	6,105	4067
Finta FIV de Bras.	RRP	5933	GIR	PO	14/06/06	07/01/12	26/12/12	11,977	4067
Flecha FIV de Bras.	RRP	5912	GIR	PO	26/05/06	02/05/11	01/05/12	9,871	4067
Frequência de Bras.	RRP	5994	GIR	PO	06/08/06	21/01/12	24/10/12	7,264	4067
Faixa de Bras.	RRP	6055	GIR	PO	07/11/06	16/04/11	03/04/12	7,95	4067
Fascinante de Bras.	RRP	6043	GIR	PO	10/10/06	09/04/12	26/12/12	3,862	4067
Zabella Meteoro TE	HCPG	151	GIR	PO	04/09/06	03/10/11	01/05/12	4,652	4067
Galáxia de Bras.	RRP	6104	GIR	PO	04/05/07	03/05/12	26/12/12	3,923	4067
Genciana de Bras.	RRP	6228	GIR	PO	08/11/07	07/02/12	26/12/12	3,433	4067
Hileia FIV de Bras.	RRP	6314	GIR	PO	05/05/08	18/09/11	24/07/12	4,328	4067
Hana FIV de Bras.	RRP	6340	GIR	PO	24/06/08	27/05/11	03/04/12	2,674	4067
Histeria de Bras.	RRP	6329	GIR	PO	16/06/08	23/05/11	01/05/12	7,038	4067
Hija FIV de Bras.	RRP	6357	GIR	PO	14/07/08	29/05/11	01/05/12	4,233	4067
Habel de Bras.	RRP	6447	GIR	PO	10/10/08	25/07/11	05/06/12	4,074	4067
Donzela F. Indiana	SNFP	62	GIR	LA	28/04/06	05/08/11	25/04/12	2,509	29137
Carvoeira F. Indiana	Z3232		GIM	LA	13/12/04	03/07/11	25/04/12	3,607	29137
Rajada da CAL	CAL	5210	GIR	PO	08/01/02	08/01/12	28/08/12	4,032	34808

Proprietário	Fazenda	Município	Qtd de Partos	Especial
gropec. Bom Pastor Ltda.	Salobo	Vazante	3	S
gropec. Bom Pastor Ltda.	Salobo	Vazante	2	S
gropec. Bom Pastor Ltda.	Salobo	Vazante	2	S
na Maria Borges e Cunha Campos	Santa Tereza	Tapira	2	S
tônio Eustáquio A. Ferreira	Salobo - Lugar Lagoa Feia	Vazante	3	S
tônio Eustáquio A. Ferreira	Salobo - Lugar Lagoa Feia	Vazante	3	S
tônio Paulo Abate	Santa Albertina	Campo Florido	3	S
tônio Paulo Abate	Santa Albertina	Campo Florido	3	S
tônio Paulo Abate	Santa Albertina	Campo Florido	3	S
ido Plinio Gonçalves	da Varjota	Felixlândia	6	S
ulio Queiroz Pinheiro	Nova Estiva	Buritizal	3	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Belas Artes	Rio Brilhante	2	S
rlos Jacob Wallauer	Agropecuária Fortaleza	Salvador do Sul	2	S
udio Cardoso S.Moura Júnior	Oriente	Rio Claro	2	S
udio Cardoso S.Moura Júnior	Oriente	Rio Claro	2	S
udio Marques Braga de Araújo	Barreirinho	Araxá	2	S
uardo Falcão de Carvalho	Estância Silvânia	Caçapava	5	S
uardo Falcão de Carvalho	Estância Silvânia	Caçapava	5	S
uardo Falcão de Carvalho	Estância Silvânia	Caçapava	3	S
uardo Falcão de Carvalho	Estância Silvânia	Caçapava	2	S
o Virgínio Pimentel	Jabaquara	Anchieta	2	S
mp. Pesq. Agropec. de Mg-Epamig	Experimental Getúlio Vargas	Uberaba	4	S
mp. Pesq. Agropec. de Mg-Epamig	Experimental Getúlio Vargas	Uberaba	4	S
mp.Est.Pesq.Agrop.Paraíba-Emepa	Estação Experimental Alagoinha	Alagoinha	4	S
mp.Est.Pesq.Agrop.Paraíba-Emepa	Estação Experimental Alagoinha	Alagoinha	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	3	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
az. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros	2	S
ernando Peres Nunes	Indiana	Patrocínio	3	S
ernando Peres Nunes	Indiana	Patrocínio	3	S
abriel Donato Andrade/Filhos-Co	Calciolândia	Arcos	5	S

Nome	RGD	RGN	Raça	Cat. Rge.	Nasc.	Último Parto	Secagem	Valor Real	DDG
Vapidiana CAL	CAL	7367	GIR	PO	04/06/06	09/01/12	23/12/12	6.200,26	34808
Querida da CAL	CAL	5062	GIR	PO	16/04/01	30/04/11	07/05/12	6.809,85	1180
Safada TE da CAL	CAL	5695	GIR	PO	15/03/03	05/06/12	15/11/12	2,813	1180
Sandy TE da CAL	CAL	5837	GIR	PO	16/07/03	30/01/11	23/02/12	7,377	1180
String TE da CAL	CAL	6170	GIR	PO	29/11/03	04/05/11	07/05/12	6,003	1180
Mágica TE F. Mutum	MUT	210	GIR	PO	03/06/03	06/08/11	07/05/12	3,968	1180
Ternura TE CAL	CAL	6361	GIR	PO	01/03/04	28/05/11	07/05/12	4,805	1180
Usina CAL	CAL	7069	GIR	PO	20/10/05	14/05/11	23/02/12	4,369	1180
Utuzada CAL	CALG	229	Guz	PO	05/12/05	25/03/11	29/02/12	5,329	1180
Vertente FIV CAL	CAL	7219	GIR	PO	20/02/06	12/06/12	15/11/12	3,402	1180
Vaqueta CAL	Calg	287	Guz	PO	15/04/06	10/10/11	27/06/12	3,551	1180
Vilania CAL	CAL	7612	GIR	PO	27/10/06	08/05/11	07/05/12	6,065	1180
Apostila CAL	CAL	8023	GIR	PO	04/06/07	14/06/11	07/05/12	7,047	1180
Armadura CAL	CAL	8098	GIR	PO	21/08/07	02/08/11	07/05/12	4,446	1180
Antuérpia CAL CAL	CAL	8175	GIR	PO	11/11/07	08/06/11	23/02/12	3,156	1180
Biometria CAL	CAL	8217	GIR	PO	25/01/08	23/09/11	14/06/12	4.469,67	1180
Boa Vista CAL	CAL	8415	GIR	PO	24/08/08	07/06/11	14/06/12	6,931	1180
Bússola FIV CAL	CAL	8430	GIR	PO	23/09/08	03/05/11	07/05/12	5,261	1180
Bavna FIV CAL	CAL	8543	GIR	PO	30/12/08	30/04/12	23/12/12	3.980,13	1180
Junina	JRF	225	GIR	PO	04/07/03	22/04/12	08/11/12	2,711	19869
Saúde	JFR	2274	GIR	PO	17/12/04	02/02/12	08/12/12	4,816	30668
Divania do Carmo	APAG	349	GIR	PO	02/12/06	14/08/11	22/06/12	5.509,69	28198
Batalha CAL	CAL	8259	GIR	PO	27/03/08	02/01/12	28/08/12	3.259,66	35360
FB Experta	FBGO	603	GIR	PO	19/02/06	03/05/11	08/03/12	4,458	10856
Aldeia S.Humberto	JFSA	485	GIR	PO	22/11/98	05/06/11	07/06/12	5,321	27195
Hiena S. Humberto	JFSH	563	GIR	PO	04/05/05	27/05/11	04/04/12	3,396	27195
Vanguarda FIV	JFR	2760	GIR	PO	25/05/07	16/08/11	14/06/12	9,849	24616
Espoleta FIV JGVA	JGVA	72	GIR	PO	20/01/09	18/10/11	26/07/12	4,197	24616
Karicia TE S.Edwiges	RIG	251	GIR	PO	01/04/04	05/03/11	19/01/12	6,391	1758
Shera JMMA	JMMA	390	GIM	PO	31/07/04	02/04/12	02/08/12	6,564	4854
Palafita TE Poções	APPG	1089	GIR	PO	12/11/02	15/02/12	26/09/12	5,369	25303
Flechada BJS	BJAS	560	GIR	PO	17/08/05	06/02/11	18/01/12	4,246	19657
Belita IA AG	AGPP	107	GIR	PO	22/10/05	06/07/11	05/05/12	3,218	31532
Bethseba Guri Vazz	VAZZ	36	GIR	PO	13/09/06	30/04/11	23/03/12	4,001	31532
Vicosa Bf FIV Fundão	JRR	432	GIR	PO	04/04/07	07/10/11	09/06/12	4,766	4394
Balança da F.E.	FELL	15	GIR	PO	22/01/01	04/03/12	14/12/12	5,408	12527
Adaleia da F.E.	FELG	16	GIR	PO	02/01/07	04/06/11	11/02/12	4,935	12527
Cascata FIV do SRL	CLJ	56	GIR	PO	15/04/06	05/10/11	30/05/12	5,827	15390
Canela FIV da Ciag	CIAG	2	GIR	PO	29/09/08	05/08/11	16/07/12	3,548	27395
Osga da Cinel.	LVRG	167	GIR	PO	24/09/01	03/01/12	21/10/12	2,907	516
Varaja CAL	CALG	295	GUZ	PO	23/04/06	17/10/11	27/06/12	3,201	34116
Rainha FIV da Palma	JDRB	1724	GIR	PO	20/01/09	25/06/11	13/06/12	5,394	31052
Série TE CAL	CAL	6289	GIR	PO	19/12/03	25/09/11	07/05/12	3,307	17184
Dinda Cocho D'água	LMT	87	GIR	PO	01/06/09	15/09/11	13/07/12	2,571	24462
Estreia S.Humberto	JFSH	373	GIR	PO	07/10/02	19/01/12	18/12/12	7,803	20488
Sambra TE	JFR	2230	GIR	PO	11/11/04	15/03/12	11/12/12	4.619,51	23052
Fita dos Ipês	IPES	46	GIR	PO	28/03/05	25/01/12	30/08/12	2,634	23052
Linda do Belleus	BJA	105	GIR	PO	12/02/01	13/02/12	29/11/12	3,114	32161
Roxinha	JRF	226	GIR	PO	04/07/03	28/04/12	16/11/12	2,595	32074

Proprietário	Fazenda	Município	Qtd de Partos	Especial
abriel Donato Andrade/Filhos-Co	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	6	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	3	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
abriel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	2	S
son Botelho Pereira	São Bento	Três Corações	4	S
ovani Ribeiro Resende Franco	Santa Lúcia das Veredas	Luz	2	S
ão Eduardo Alvim Freitas	Império do Bom Jesus da Lapa	Feira de Santana	2	S
ão Gomides de Sousa	Sítio Indiano	Uberlândia	2	S
osé de Castro Rodrigues Netto	Santana da Serra	Cajuru	2	S
osé F. Junqueira Reis Ou/Cond	Santa Fausta	Lins	5	S
osé F. Junqueira Reis Ou/Cond	Santa Fausta	Lins	4	S
osé Geraldo Vaz Almeida	Belo Horizonte	Amargosa	3	S
osé Geraldo Vaz Almeida	Belo Horizonte	Amargosa	2	S
osé Maria de Souza	Santa Edwiges	Naque	5	S
osé Mario Miranda Abdo	Coqueiro	Alexânia	5	S
osé Nunes Filho	Reunidas Jn	Mata de São João	2	S
osé Patrício da Silveira Neto	Santa Isabel	Pirapora	3	S
osé Renato da Silva	Rancho 900	Guarani	2	S
osé Renato da Silva	Rancho 900	Guarani	3	S
osé Ricardo Fiuza Horta	Fundão	Pains	2	S
andro de Aguiar	Engenho	Araxá	4	S
andro de Aguiar	Esperanca	Araxá	3	S
iano Biassutti Delecave	Mutum	Ipiaçu	4	S
uz Carlos Rocha Macedo	Sítio Santa Cruz	Santa Bárbara do Monte Verde	2	S
uz Viana Rodrigues	Cinelândia	Lajedão	4	S
arcelo Militão Abrantes	Europa	Carlos Chagas	3	S
arcílio Figueiredo Rodrigues	Quero Ve	São José de Ubá	2	S
arcos Antônio Martins	São Sebastião	Augusto de Lima	5	S
ariângela Mundim Teixeira	Cocho D'água	Pedro Leopoldo	2	S
elson Ariza	Sítio Monte Alegre	Nova Granada	5	S
rlando de Oliveira Vaz Filho	Santa Isabel	Paraopeba	2	S
rlando de Oliveira Vaz Filho	Santa Isabel	Paraopeba	2	S
ervaldo Machado de Vasconcelos	Belo Horizonte	Ibicuí	2	S
einaldo Gonçalves	Recanto dos Pássaros	Itanhandu	2	S

Nome	RGD	RGN	Raça	Cat. Rge.	Nasc.	Último Parto	Secagem	Valor Real	DDG
Tremenda TE CAL	CAL	6369	GIR	PO	29/02/04	23/03/12	28/12/12	4,157	19826
Conquista DSIL	DSIL	66	GIR	PO	03/12/07	27/05/11	08/03/12	3,715	29993
Diva FIV DSIL	DSIL	94	GIR	PO	04/01/08	07/05/11	08/03/12	3,584	29993
Cevada DSIL	DSIL	82	GIR	PO	24/12/07	02/01/12	09/11/12	3.620,16	29993
Ópera do U.A.	UAC	2310	GIR	PO	16/04/05	26/07/11	16/03/12	3,234	2697
Ogiva do U.A.	UAC	2317	GIR	PO	03/08/05	13/06/11	30/05/12	4.999,64	2697
Ofensa do U.A.	UAC	2324	GIR	PO	31/12/05	10/08/11	16/03/12	3,253	2697
Quadra do U.A.	UAC	2352	GIR	PO	29/07/07	01/09/11	11/07/12	3,426	2697
Dádiva TE	VKSR	35	GIR	PO	13/02/07	06/06/11	01/03/12	2,752	18873
Bolívia FIV	VKSR	83	GIR	PO	14/11/08	11/08/11	29/05/12	3.819,87	18873
Feliz	WJA	27	GIR	PO	14/12/03	13/04/11	10/02/12	3,035	5715
Queixada	WJA	65	GIR	PO	06/08/06	08/04/11	14/03/12	3,169	5715

Nome	RGD	RGN	Raça	Cat. Rge.	Nasc.	Último Parto	Secagem	Valor Real	DDG
Alegria TE Silvânia	EFC	473	GIR	PO	01/01/01	10/09/11	04/02/12	3,085	6949
Vesícula CA	CALG	333	GUZ	PO	15/08/06	13/08/11	06/04/12	3,119	1180
Trindade TE CAL	CAL	6502	GIR	PO	24/05/04	08/02/12	29/11/12	5,341	32268
Tecla TE CAL	CAL	6612	GIR	PO	31/07/04	05/05/11	11/02/12	3,404	12527
Calciolândia MAMJ	MAMG	86	GIR	LA	28/01/03	02/09/11	01/03/12	2,687	30116

Proprietário	Fazenda	Município	Qtd de Partos	Especial
nato Rocha Lage	Córrego Frio	Santa Maria Itabira	3	S
ndro Borges de Almeida	Rio Verde	Mineiros	2	S
ndro Borges de Almeida	Rio Verde	Mineiros	2	S
ndro Borges de Almeida	Rio Verde	Mineiros	2	S
iano de Almeida Costa	São José do Pântano	Piedade Ponte Nova	2	S
iano de Almeida Costa	São José do Pântano	Piedade Ponte Nova	2	S
iano de Almeida Costa	São José do Pântano	Piedade Ponte Nova	2	S
iano de Almeida Costa	São José do Pântano	Piedade Ponte Nova	2	S
iguir Gurgel da Silva	Retiro da Roça	Lagamar	3	S
iguir Gurgel da Silva	Retiro da Roça	Lagamar	2	S
aldir Junqueira de Andrade	Iracema	Lins	5	S
aldir Junqueira de Andrade	Iracema	Lins	3	S

Proprietário	Fazenda	Município	Qtd de Partos	Emérita
uardo Falcão de Carvalho	Estância Silvânia	Caçapava	6	S
riel Donato de Andrade	Calciolândia	Arcos	4	S
berto Francisco Ramos Filho	Gama I	Vitória da Conquista	5	S
andro de Aguiar	Engenho	Araxá	5	S
opical Gen. Com. Embriões Ltda.	Tropical	Uberlândia	4	S

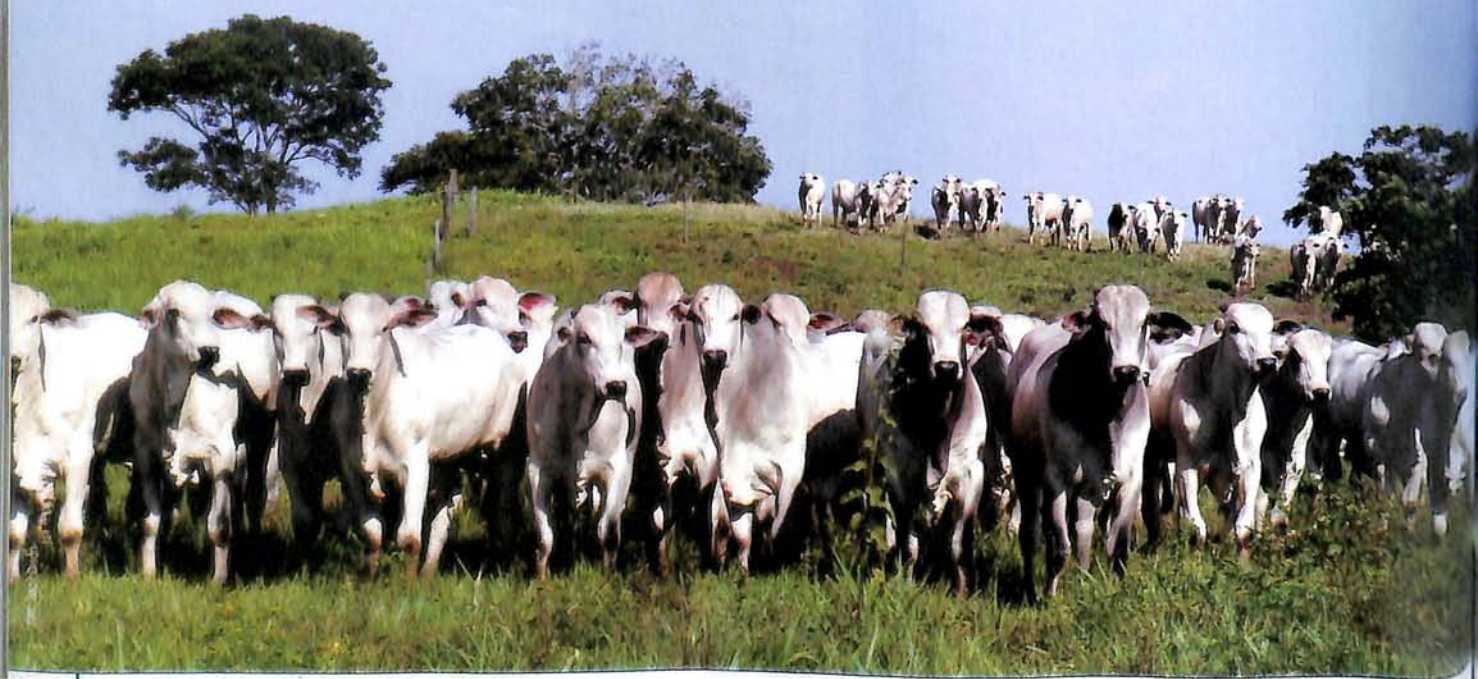
Pecuária de corte

Vale a pena investir em touros geneticamente superiores?

Considerando-se um único acasalamento, reprodutor e matriz têm o mesmo valor, uma vez que cada um contribui com a metade do seu genoma para a formação de um novo indivíduo. No entanto, ao longo da vida reprodutiva, enquanto uma vaca pode deixar, na melhor das hipóteses, até oito-dez filhos, o touro pode ter dezenas, centenas ou até milhares deles, dependendo da relação touro:vaca, em processo natural de reprodução, ou da intensidade de uso da técnica de inseminação artificial.

Em um rebanho como um todo, em monta natural, tendo em vista as diferentes intensidades de seleção em cada um dos sexos, e considerando-se características de herdabilidade igual a 0,30, pode-se demonstrar que o touro representa de 84% a 86% do melhoramento genético que pode ser alcançado em todo o plantel, para relações touro:vaca de 1:20 e 1:40, respectivamente.

Desta forma, atendidas as boas práticas de criação no que se refere à gestão do negócio, alimentação, saúde e manejo dos animais, a escolha dos reprodutores deve ser considerada uma decisão determinante do sucesso do sistema de produção, devendo, por isto, ser tomada criteriosamente.



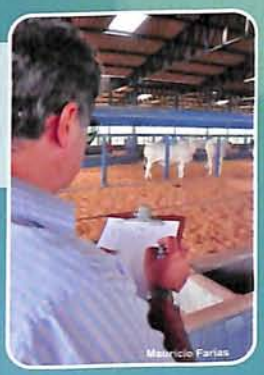
Pós-graduação Lato Sensu FAZU

Especialização em

Julgamento das Raças Zebuínas

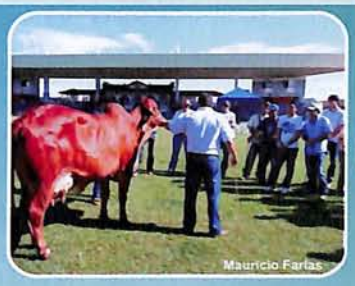
Coord.: Luiz Antônio Josahkian / **Carga horário:** 390h

O curso visa elucidar os principais problemas referentes à aplicação desse método de seleção para determinar os biótipos mais adequados a cada sistema de produção para que a atividade seja lucrativa e sustentável. Além disto, visa transmitir conhecimentos e experiências entre professores, pesquisadores e consultores da FAZU e de outras instituições, com larga experiência em anatomia e fisiologia aplicadas, julgamento e sistemas de produção.



MÓDULOS
- Ética e Comunicação
- Genética e Melhoramento Animal
- Fisiologia e Reprodução
- Exterior e Anatomia do Zebuíno
- Julgamento Aplicado ao Gado de Aptidão Leiteira
- Julgamento Aplicado ao Gado de Corte
- Metodologia da Pesquisa Científica

PARCERIA ABCZ



Especialização em

Manejo da Pastagem

Coord.: Esp. Adilson de Paula Almeida Aguiar / **Carga horário:** 600h

Curso semi-presencial (22 módulos à distância e 3 encontros presenciais)

Visa elucidar os principais problemas referentes à produção de bovinos a pasto e difundir tecnologias atuais de uso racional das pastagens para que a atividade seja lucrativa e sustentável.

MÓDULOS
- Didática e metodologia do ensino superior / -Melhoramento genético de plantas forrageiras /
- Produção de sementes de plantas forrageiras / -Controle de pragas da pastagem /
- Estabelecimento, renovação e recuperação da pastagem /
- Elaboração, implantação e condução de projetos para sistemas de produção em pasto /
- Controle de plantas invasoras da pastagem / -O manejo do pastejo /
- Correção e adubação de solo sob pastagem / -Irrigação da pastagem /
- Coleta de forragem e análise bromatológica / -Qualidade de forrageiras tropicais /
- Planejamento alimentar em sistemas de pastejo / -Suplemento mineral em sistemas de pastejo /
- Suplementação energética e protéica em sistemas de pastejo /
- Sistemas de produção de leite em pasto / -Sistemas de produção de carne em pasto /
- Sistemas de produção de caprinos e ovinos em pasto /
- Pastagens consorciadas e sistemas silvipastoris / -Ambiência em sistemas de pastejo

Informações
(34) 3318.4188
(34) 3318.4142

FAZU

FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
0800 34 3033
www.fazu.br

INSTITUIDORA ABCZ

O primeiro quesito a ser considerado para tal é o valor genético, quer sejam os touros produzidos na própria fazenda ou adquiridos de outros rebanhos. Uma vez que se tenha escolhido adequadamente a raça ou o plano de cruzamento a ser adotado, de acordo com as condições ambientais, o sistema de produção e o mercado a ser atendido, espera-se, ainda, que os reprodutores selecionados produzam filhos bem adaptados, com potencial reprodutivo satisfatório e com boa conformação frigorífica. Para isto, além do valor genético, os touros precisam apresentar boa integridade genital, libido e funcionalidade, de forma que possam, eficientemente, identificar, cobrir e fecundar as matrizes. Assim, a superioridade genética dos pais será repassada aos descendentes, que vão completar o ciclo produtivo quer na indústria frigorífica, para a produção de carne, quer na reposição de touros e matrizes dos rebanhos de cria, base do sistema de produção.

Do ponto de vista genético é difícil trabalhar diretamente a variável peso ao abate, ideal para determinar o valor econômico dos animais de corte, uma vez que nos plantéis de seleção os planos de coleta de dados geralmente consideram características de crescimento que vão, no máximo, até a idade de 18 meses. Por isso, no exemplo a seguir, que visa demonstrar o impacto econômico do uso de touros melhoradores, utiliza-se o peso à desmama, que além de apresentar parâmetros genéticos acurados, pela aplicação de um amplo programa de melhoramento, dispõe de um valor econômico bem estabelecido pelo mercado de bovinos de corte.

Para maior precisão das estimativas econômicas, tomou-se como exemplo a raça nelore, a qual, predominando na porção tropical do país em função de características próprias da espécie Bos indicus, é responsável por cerca de 80% da produção brasileira de carne.

Na avaliação genética mais recente da raça nelore, lançada em setembro de 2012 pelo Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte – Geneplus (www.geneplus.com.br), que envolveu 279 rebanhos e cerca de 1,8 milhão de animais na população total (ascendentes e descendentes), apurou-se uma média de DEP – Diferença Esperada na Progênie de 4,44 kg para o efeito direto a desmama, considerando-se 3.592 touros positivos para esta característica (DEP com amplitude de zero a 27,1 kg), de um total de 4.524 touros ativos reprodutivamente nos últimos cinco anos.

196 kg

Média do peso a desmama em rebanhos participantes do programa de melhoramento genético

174 kg

Média do peso a desmama em rebanhos comerciais

Assim, com base na própria definição de DEP – Diferença Esperada na Progênie e considerando o valor médio de R$3,65 por kg de peso vivo (machos: R$4,00 e fêmeas: R$3,30/kg de peso vivo - resultados do 2653° Leilão Correa da Costa realizado no dia 15 de maio de 2013; www.correadacosta.com.br, acesso em 16 de maio de 2013), o retorno econômico de cada filho de um touro superior pode ser estimado em R$16,21, quando comparado ao valor dos filhos dos demais touros daquela população (4,44 kg x R$3,65).

Observa-se, no entanto, que a média do peso a desmama nestes rebanhos participantes do programa de melhoramento genético é 196 kg (204 kg para machos e 188 kg para fêmeas), enquanto que nos rebanhos comerciais, produtos dos quais foram oferecidos no Leilão Correa da Costa acima referido, ela pode ser estimada em 174 kg, quando se corrige os dados para uma idade semelhante de oito meses (182 kg para machos e 167 para fêmeas).

Portanto, grosso modo, nos rebanhos da base dos sistemas de produção o valor de um único produto de um touro selecionado, corrigindo-se para a defasagem genética (rebanho de seleção - rebanho comercial), seria da ordem de R$56,36

"A utilização de touros melhoradores, equivale a um retorno econômico 9% superior ao valor de um bezerro médio do rebanho comercial"

Quantidade necessária de reprodutores em monta natural

2,1 milhões

(reposição é estimada em 420 mil touros/ano)

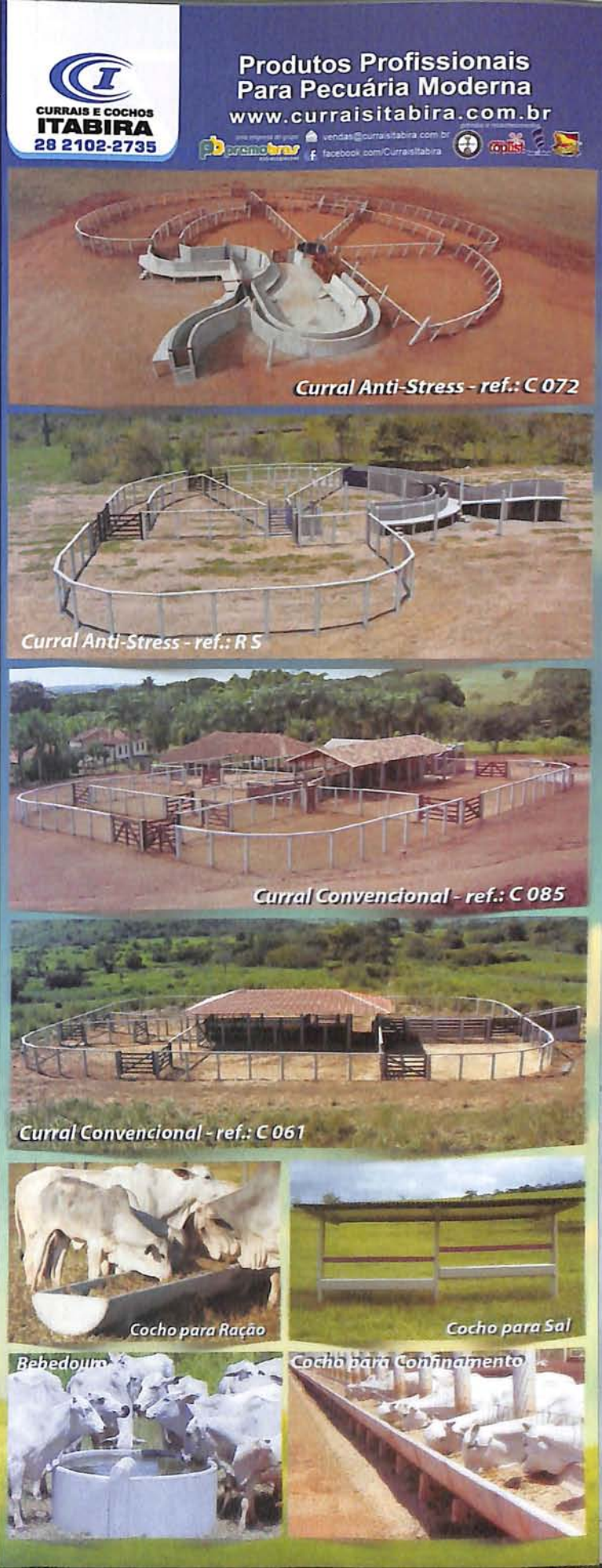
((196-174)/2+4,44)*3,65) acima da média geral. Este ganho extra, pela utilização de touros melhoradores, equivale a um retorno econômico 9% superior ao valor de um bezerro médio do rebanho comercial!

Para uma relação touro:vaca de 1:25 e uma taxa média de desmama de 75% em rebanhos comerciais (Zimmer e Euclides, 1997), os 3.592 touros superiores poderiam proporcionar, nos rebanhos comerciais, um retorno extra de cerca de 3,8 milhões de reais ao ano.

No entanto, o Programa Geneplus-Embrapa não é o único que contempla esta raça no Brasil. Considerando-se os registros da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (controle de 472 mil produtos em 2012; 80% de raças de corte, 90% dos quais da raça nelore, Josahkian, L.A., comunicação pessoal) pode-se chegar à estimativa de uma produção total de 172 mil machos a desmama, candidatos a reprodutores, produzidos por cerca de 430 mil matrizes nelore registradas, em reprodução nos principais programas de melhoramento genético desta raça no país.

Admitindo-se que 50% destes animais venham a ser classificados como superiores e assumindo-se uma estimativa média de DEP semelhante à do Programa Geneplus-Embrapa, tem-se um retorno extra de cerca de 91 milhões de reais ao ano, pelo uso destes touros positivos nos rebanhos comerciais, com base no peso a desmama de seus produtos.

Mesmo sendo considerada apenas a raça nelore esta estimativa, por si só, poderia justificar um amplo programa de incentivo ao uso de touros melhoradores, a exemplo do que vem sendo feito pelo Pró-Genética, programa liderado pela ABCZ, com envolvimento da rede



Valor de um único produto de um touro selecionado

R$56,36
acima da média geral

oficial de extensão rural e recursos financeiros do MDA, repassados aos produtores pelo Banco do Brasil.

Outra observação, no entanto, precisa ser feita. A partir de dados do IBGE (www.ibge.gov.br), da ABCZ e de projeções do Anuário da Pecuária Brasileira (www.informaecon-fnp.com, dados de 2012), estima-se que o rebanho de fêmeas de corte em monta natural com base na raça nelore seja de 53 milhões de reses, já deduzidas 2,4 milhões de matrizes servidas por inseminação artificial (efetivo total: 212 milhões; gado de corte: 80%; rebanho taurino da região S ul: 13% do total; proporção de matrizes no rebanho: 42%; 90% da raça nelore em relação ao total das raças zebuínas; 3,3 milhões de doses comercializadas em 2012, www.asbia.org.br).

Assim sendo, o número de reprodutores em monta natural deve ser da ordem de 2,1 milhões, cuja reposição é estimada em 420 mil touros/ano (relação touro:vaca de 1:25 e taxa de reposição de 20%).

Verifica-se, portanto, que mesmo aproveitando-se todos os produtos desmamados nos plantéis de seleção com registros na ABCZ, seria possível o atendimento de apenas 40% da demanda total de touros. Estando o rebanho geral em crescimento, deduz-se que a maioria dos touros em serviço são inferiores, cabeceira de rebanho ou ponta-de-boiada, ou provenientes de plantéis que não participam de programas de melhoramento.

Assim, o investimento em touros de genética superior, além do efeito direto na renda dos produtores, pela colheita de bezerros mais valorizados no mercado, ainda poderia servir de incentivo aos selecionadores para aumento da oferta de touros melhoradores aos rebanhos comerciais.

Caso a demanda total de 420 mil reprodutores nos rebanhos comerciais fosse atendida com touros de valor genético superior, mesmo considerando-se apenas a raça nelore e uma única característica, peso dos bezerros a desmama, que longe está de representar o real impacto econômico final medido ao abate, seria possível estimar um ganho extra de cerca de 440 milhões de reais ao ano.

Estendendo-se este raciocínio para todo o rebanho nacional de corte, com demanda da ordem de 570 mil touros/ano, resguardadas as limitações relacionadas às variações dos parâmetros genéticos e econômicos, consideradas todas as raças e regiões do país, os ganhos poderiam alcançar a cifra de 600 milhões de reais ao ano.

Ressaltam-se, ainda, outras respostas correlacionadas neste processo de seleção, especialmente relacionadas à precocidade sexual, ganho de peso pós desmama e conformação frigorífica dos animais, com benefícios diretos na redução do ciclo de produção e na qualidade do produto final.

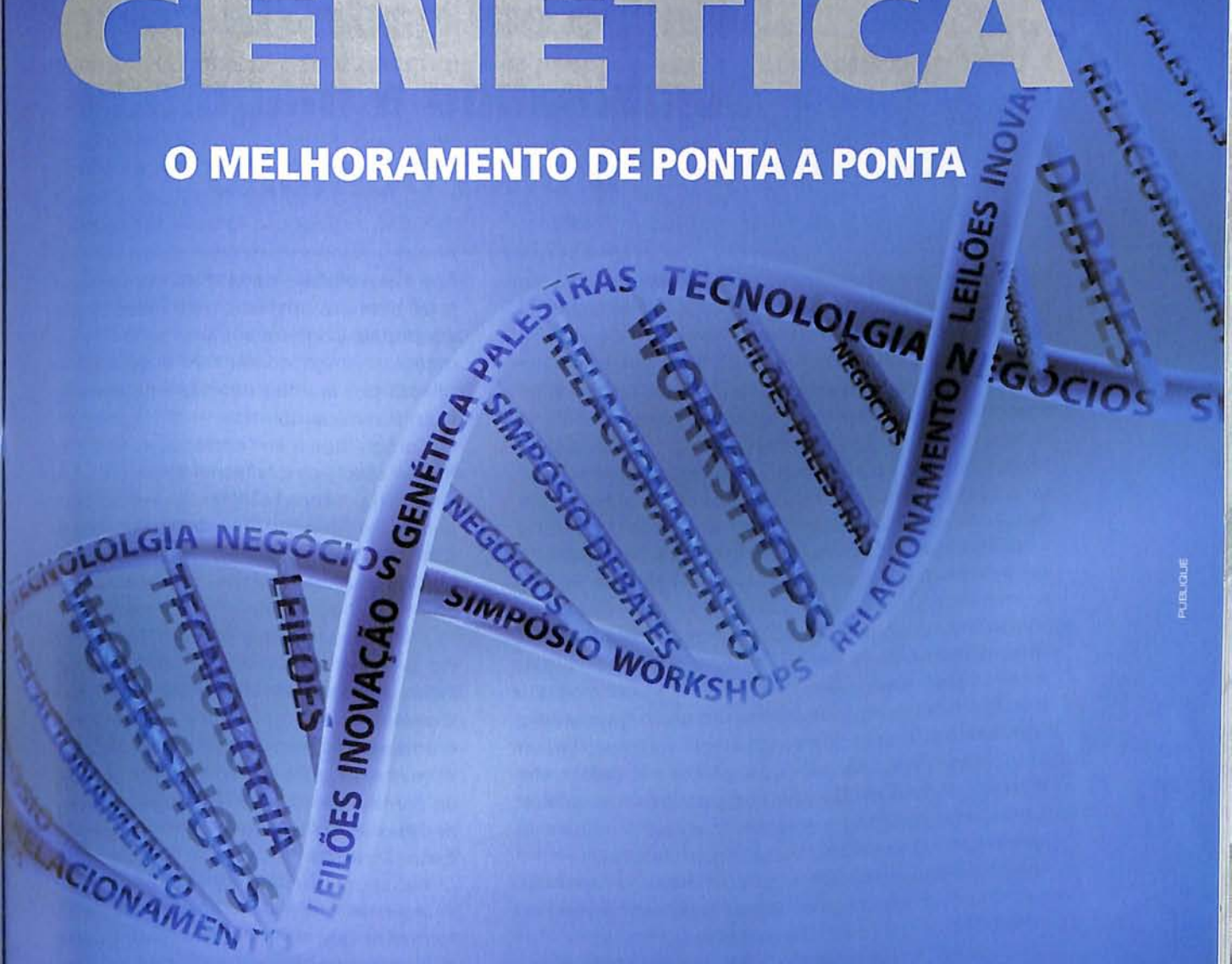
Considera-se, portanto, que o investimento em touros geneticamente superiores apresenta elevado potencial de retorno econômico, podendo contribuir decisivamente para a melhoria da produtividade e da renda das fazendas de pecuária de corte, com seu efeito multiplicador no âmbito de toda a cadeia produtiva e dos demais setores da economia a ela interligados.

1Antonio N. Rosa, Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Área de Melhoramento Genético Animal, Embrapa Gado de Corte
Luiz O. C. Silva, Zootec., D.Sc., Pesquisador da Área de Melhoramento Genético Animal, Embrapa Gado de Corte
Paulo R. C. Nobre, Zootec., D.Sc., Pesquisador da Área de Melhoramento Genético Animal, Programa Geneplus-Embrapa
Elias N. Martins, Eng. Agr., D.Sc., Professor Associado de Melhoramento Animal, Universidade Estadual de Maringá
Fernando P. Costa, Eng. Agr., PhD., Pesquisador da Área de Economia Rural e Sócio-Economia, Embrapa Gado de Corte
Roberto A. A. Torres Jr., Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Área de Melhoramento Genético Animal, Embrapa Gado de Corte
Gilberto R. O. Menezes, Zootec., D.Sc., Pesquisador da Área de Melhoramento Genético Animal, Embrapa Gado de Corte
Carlos E. S. Fernandes, Méd. Vet., D.Sc., Professor de Patologia Geral, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referência Bibliográfica
ZIMMER, A.H.; EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO, 1997, Viçosa. Anais... Viçosa: UFV, 1997. p.349-379.

EXPO GENÉTICA

O MELHORAMENTO DE PONTA A PONTA



PUBLIQUE

17 A 25 AGOSTO 2013

UBERABA - MG

Programas de Melhoramento Genético Participantes

PMGZ · ANCP · Embrapa · Conexão Delta G · PNMGL · Qualitas · Paint

Patrocínio

Coca-Cola · Tortuga · Vale · Seara

Apoio

Sebrae MG · Fazu · Polo de Excelência em Genética Bovina

Realização

ABCZ

Por: Luiz Antonio Josahkian • Superintendente Técnico da ABCZ e professor de Melhoramento Animal da FAZU

foto: Miguel Furtado

Seleção em gado de corte: Combinando a máquina e o olho humano

Os processos produtivos em gado de corte resultam da interação entre a genética e o meio ambiente. Portanto, devemos nos atentar para o fato de que o sucesso da produção está diretamente ligado à harmonização destes dois componentes. Na seleção dos animais domésticos, é preciso perceber os animais como organismos vivos inseridos em um sistema de produção, do qual eles retiram energia e a transformam no seu próprio crescimento, na sua reprodução e na produção dos produtos que consumimos (carne, leite, lã, ovos etc.).

Compete, então, aos criadores, intervirem da melhor maneira possível, otimizando essa relação de troca de energia entre o animal e o ambiente.

No caso das raças bovinas de corte, verificamos uma plasticidade genética formidável e esse é um desafio adicional para o selecionador: decidir, entre várias opções e modismos, qual o modelo mais adequado para o seu sistema de produção.

A seleção de gado de corte atual está equipada com um amplo ferramental. Modelos matemáticos avançados trabalhando com bases de dados corretas, permitem-nos conhecer, com relativa precisão, o valor genético do indivíduo para determinadas características. São as denominadas DEPs – Diferenças Esperadas na Progênie, que têm sido agregadas cada vez mais ao processo seletivo. DEPs só podem ser obtidas para características que são medidas na população e cujo conjunto de dados final apresente, o que chamamos em estatística, comportamento de distribuição normal.

Entretanto, nem todas as características que queremos ou precisamos melhorar podem ser medidas dessa forma nos animais. Algumas não podem ser medidas pela relação custo x benefício desfavorável, em queos ganhos possíveis de serem alcançados a partir delas não compensam sua mensuração. Outras, pela simples impossibilidade de medi-las pela ausência de um instrumento que o faça, como, por exemplo, a harmonia do conjunto do corpo do animal – uma característica complexa que não se encontra em nenhuma parte específica do corpo, mas que se traduz pela relação entre as partes e tem uma íntima relação com um fator importantíssimo na criação: o valor adaptativo dos animais. Valor adaptativo (fitness, em inglês) é uma expressão que significa a capacidade natural de um indivíduo estar bem em um dado ambiente. O valor adaptativo pode ser comprometido de forma relativamente fácil, caso os critérios de seleção dos animais não contemplem uma visão sistêmica, holística.

Como é típico em nossa sociedade, confundimos os avanços tecnológicos com uma necessária obsolescência das tecnologias anteriores. Temos uma tendência muito forte de adotar a tecnologia da hora como sendo a redentora e única, e nessa esteira estamos "depeizando" exageradamente a seleção. Não que as DEPs não devam ser urgentemente incorporadas e valorizadas como critério de seleção – isso seria anacrônico –, mas é preciso relativizá-las e entendê-las exatamente como elas são: as melhores estimativas de valor genético do gameta médio de um animal para uma dada característica em um dado momento. E acreditem, isso é muito, mas não é tudo.

E exatamente por requerermos mais dos animais do que as DEP's hoje disponíveis fornecem que temos que buscar critérios adicionais que minimizem o efeito de uma seleção desestabilizadora. Nesse momento é que entra em cena a percepção humana, representada pelas tradicionais avaliações visuais de tipo dos animais. Elas ainda se colocam como fortes instrumentos de seleção e foram, durante muito tempo e ao longo dos milhares de anos de domesticação dos animais, a única ferramenta disponível para a humanidade. O olho humano tem sido utilizado desde o início do processo de domesticação dos animais e é a mais antiga ferramenta de seleção de bovinos que atende às características desejadas pelo homem, não existindo nenhum instrumento

"Todo animal deixa vestígios do que ele foi. Só o homem deixa vestígios do que ele criou [...] O homem não é uma figura na paisagem. Ele é um modelador da paisagem."

JACOB BRONOWSKI - The ascent of man (1973)

capaz de ser tão integrador de informações obtidas através de imagens. Como seleção em bovinos demanda muitas gerações, e gerações em bovinos são longas, não seria demais afirmar que grande parte da genética que temos hoje foi obtida com base em critérios que consideravam, em determinado momento, também olhar para os animais para constatar se os poucos números disponíveis correspondiam a indivíduos zootecnicamente adequados.

Mas as avaliações visuais, para serem aplicadas hoje, precisam estar contextualizadas e associadas aos resultados que o moderno melhoramento genético disponibiliza hoje, caso contrário perderiam seu sentido técnico. As ciências estão claramente se unindo. Física, química e biologia têm um inter-relacionamento sem precedentes na história da humanidade e nos permitem entender melhor o relacionamento dos seres vivos com o ambiente. Essa concepção precisa ser empregada na seleção – e muito especialmente quando estamos adotando as avaliações visuais - porque estamos, em última análise, trabalhando com transformações e uso dos recursos naturais que interagem com, pelo menos, essas três ciências.

Não raro surgem questionamentos se a aplicação das avaliações visuais é ciência ou arte. Deste ponto de vista, é interessante analisar se a seleção em si é uma ciência puramente ou um misto de ciência e aptidões pessoais não convencionalmente estabelecidas. Ciência é impessoal, apartidária e autônoma e tem que se submeter a regras rígidas e replicáveis.

A princípio parece que devemos concordar unanimemente que a seleção deva ser absolutamente aplicação de ciência, tal qual ela é dogmaticamente estabelecida. Porém, não há como negar que existe algo de pessoal, subjetivo e imponderável na seleção; e ainda, que ela não é absolutamente replicável.

E nesse ponto pode surgir um questionamento: não deveria ser a seleção impessoal, científica e replicável? O mais provável é que não, embora não pareça ser possível responder com absoluta certeza essa pergunta, mas realmente se espera de um bom selecionador que ele tenha algum meio supra-genético de conhecer os méritos genéticos, apesar de duvidoso, porque lida com características invisíveis (ABCZ, 1998).

Cabe ao selecionador encontrar o equilíbrio perfeito entre o rigor científico (e sempre ser obediente a ele) e sua percepção pessoal da situação. Essa capacidade extra torna-o talentoso, diferenciado e capaz de mover culturas inteiras em diferentes sentidos, o que aumenta ainda mais sua responsabilidade.

A situação da seleção em gado de corte é uma conjunção muito peculiar de análises críticas fundamentadas em bases científicas (parte objetiva) e a capacidade preditiva e de inferência do selecionador para predizer situações futuras ou imaginadas (parte subjetiva).

Olhar para trás e examinar o real ou realizado deve ser feito de forma objetiva/científica. Agora, usar isto para predizer o futuro e/ou onde e como usar cada tecnologia em um sistema de produção imaginário (futuro) para maximizar nosso objetivo, contém sempre um elemento imponderável e que pode apenas ser predito.

Mesmo usando computadores e todo o acúmulo de informações, existe uma margem de erros e riscos, assim como ocorre nos mercados de capitais. Nenhuma metodologia é absolutamente perfeita para predizer valores, seja em que ramo da ciência estiver sendo usada. Todas contêm uma margem de erro e é preciso saber conviver com essa margem de insegurança. Não foi dada ao ser humano, em nenhum momento, a capacidade plena de prever o futuro. Nós podemos apenas, a partir dos fatos conhecidos, elaborar suposições de comportamentos futuros, que serão tanto mais próximos de sua realização verdadeira quanto maior e melhor for o conhecimento da situação atual e passada.

O sucesso de uma sociedade depende, em grande parte, da sua capacidade de realizar predições corretas: à medida que elas conseguem predizer preferências e situações de mercado, tendências populacionais e tomar decisões consequentes, o sucesso ou não dessa sociedade se estabelece e vai se acumulando.

A seleção em gado de corte, hoje, precisa ter um olho na tela do computador e outro no curral. Sem dúvida, este é um bom acasalamento.

Foto: Salmo Vaz

No coração do Xingu

Pró-Genética realizada primeira feira no Vale dos Esquecidos, no Mato Grosso, e registra sucesso nas vendas

A articulação para o sucesso do evento foi criteriosa e teve inicio meses antes da data de realização da feira de touros. A ABCZ contou com apoio da APEPASA (Associação dos Pequenos Produtores Agrícolas de Santo Antônio do Rio das Mortes) e pela primeira vez alinhou detalhes do projeto com uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a OSCIP Aliança da Terra, formada por produtores rurais, pesquisadores e empresários do agronegócio comprometidos com a união do setor e que atuam na região Amazônica, Alto Xingu, certificando propriedades rurais e disseminando o conceito de boas práticas na agricultura e pecuária desde 2004.

Informações provenientes da EMPAER-MT, da Fundação Solidariedade, do INDEA-MT e das prefeituras de Novo Santo Antônio, de Alto Boa Vista, de Luciara, de Bom Jesus do Araguaia, de São Félix do Araguaia e de Serra Nova Dourada davam conta de uma demanda local para cerca de 70 touros. Os prováveis compradores foram entrevistados e identificados em projetos de assentamentos rurais como Mata Azul, Roncador, Dom Pedro, Mãe Maria e Bandeirantes.

Traçadas as metas então foi realizada no dia 18 de maio, dentro do Rancho Jatobá, no município de Novo Santo Antônio, a 1ª Feira de Touros do Pró-Genética do Mato Grosso. Ação que passa para a história da ABCZ, da pecuária brasileira e da região sede do evento, chamada por Vale dos Esquecidos, pelo resultado improvável e surpreendente. Quase 250 pes-

Por: Márcia Benevenuto

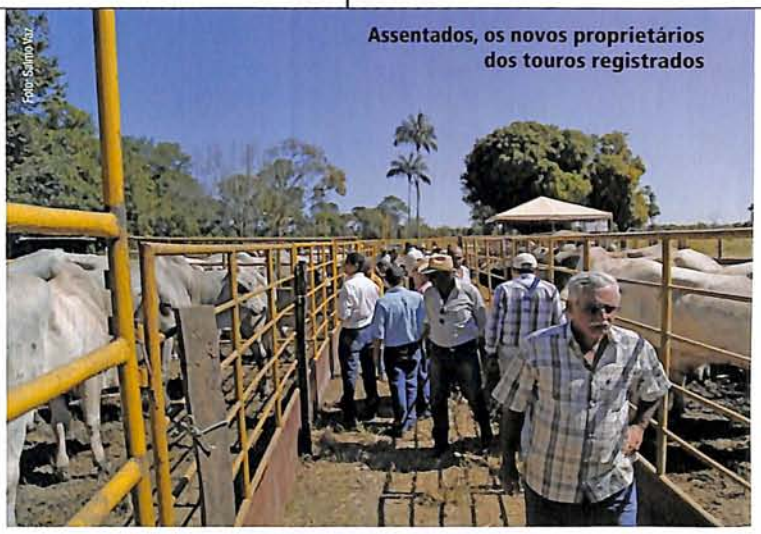


Foto: Santo Vaz

Assentados, os novos proprietários dos touros registrados

soas participaram do evento e confirmaram o interesse pelos touros registrados.

Os selecionadores de zebuínos da Região Norte, que foram mobilizados pela organização, apartaram 51 reprodutores de alto valor genético, com registro definitivo, exames andrológicos e sanitários, com idades entre 20 e 42 meses.

Quem primeiro abriu as porteiras para o Pró-Genética, no estado que cria o maior rebanho do mundo em grandes áreas extensivas, foram os produtores de pequenas propriedades com atividade pecuária familiar.

"Aqui não tem gado criado confinado, por isso o gado não vai estranhar a nossa região. Eles vão dar uma produção melhor, para uma venda melhor de bezerro. A gente só tem a ganhar. Nós não vamos mais perder com esses touros", comentava o pecuarista Raimundo Cícero Barros.

"Pela genética você sabe que tem procedência, você conhece o pai, o avô e tem condição de escolher. São touros provados que dão a certeza de trazer resultado. Se eu quiser mais carne ele me dá mais carne, e se eu quiser mais leite também posso escolher o touro. Aqui a gente sempre teve muita dificuldade de encontrar animais selecionados. A chegada do Pró-Genética é uma coisa muito boa. Eu comprei dois touros, agora quero ver a produção lá na frente", conclui João Paulo Klosouski, produtor rural.

Os associados da ABCZ, Adalto de Freitas, Ana Francisca Garcia Cid Carter, Breno Miranda de Freitas, Hudson Ricardo Aguiar, Maria Teresa Garcia Cid, Sulemar Freitas Silva e José Coelho Vitor ofertaram no Pró-Genética de Novo Santo Antônio. Os animais das raças nelore, nelore mocha, brahman, tabapuã e gir leiteiro foram vendidos quase na totalidade. Nas baias montadas para a feira ficaram expostos 51 touros e outros 11 desembarcaram em uma fazenda próxima, no município de Alto Boa Vista, depois que os condutores de dois caminhões perderam a rota. Mesmo com o imprevisto, todos os reprodutores foram negociados e a Feira teve 100% de liquidez. O volume está entre os melhores resultados do Pró-Genética desde o início do programa em 2006.

"Nós estamos aqui na região considerada o Vale dos Esquecidos, que é o Araguaia quase que total, e acredito que Novo Santo Antônio seja o município também esquecido pelo próprio Araguaia, pois é um dos mais carentes do estado. Conseguimos realizar este primeiro evento tão nobre. Quem nunca acreditava no local, na região, que essa Feira poderia ser realizada, vai ver que tudo aconteceu ao contrário. A feira foi realizada e foi um sucesso e daqui a pouco vão surgir a segunda, a terceira, a quarta e dentro de pouco tempo vão pular a fronteira do Araguaia com o Pró-Genética, expandindo-o para todo o estado" diz o criador Adalto de Freitas.

"Esse pessoal nunca teve essa oportunidade que a ABCZ está dando a eles de ter acesso à genética. Eu acredito que isso vai se esparramar no estado inteiro, em muitos outros assentamentos, vai criar uma cultura pelo uso do animal puro e melhorador e criar uma demanda muito grande em médio prazo", analisa John Carter, o presidente da Aliança da Terra.

"A ABCZ não podia deixar de implantar o Pró-Genética no maior estado da pecuária brasileira. A vinda para a região de Novo Santo Antônio foi um marco. Serviu para mostrar ao nosso associado que, graças ao grande crédito concedido por eles a essa ação, a gente tem condições de fazer mais, melhor e no estado todo. E isso já é realidade. Após uma semana do evento em Novo Santo Antônio já conseguimos uma agenda com o secretário de estado do Mato Grosso, Meraldo Figueiredo Sá, do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar. Dessa audiência participaram o diretor da ABCZ, Luiz Antonio Felippe, o presidente da Nelore MT, Mauro Savi, e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, Romoaldo Júnior, que objetivou a apresentação do Pró-Genética e a análise da proposta de oficialização para um acordo de cooperação técnica entre a ABCZ e o governo estadual", diz o gerente de fomento da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.

TORTUGA

Saúde Animal

CREUZA FABIANI
PRESIDENTE DA TORTUGA

A Divisão de Saúde Animal da Tortuga mudou de nome. Mas o DNA continua o mesmo.

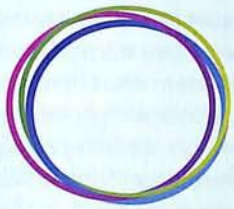
A Divisão de Saúde Animal da Tortuga já é marca de qualidade reconhecida em todo o país. Mas nós sabemos que é possível crescer e evoluir ainda mais.

Por isso, anunciamos uma importante mudança: agora a Divisão de Saúde Animal da Tortuga passa a ser uma empresa independente e a se chamar Fabiani Saúde Animal.

"Ao colocar o nome da minha família no negócio, quero demonstrar a confiança na competência da equipe que me acompanha e colocar 6 décadas de dedicação ao progresso do produtor como compromisso da Fabiani Saúde Animal."

Mudamos de nome. Mas o DNA do Vitagold, do Proverme, do Ferrodex, da Tormicina e de todos os nossos produtos continua o mesmo.

Fabiani. Uma empresa que já nasce com 60 anos de atuação ao lado do produtor.



fabiani
saúde animal

www.fabianisaudeanimal.com.br | 0800 773-1900

Por: Adilson de Paula Almeida Aguiar é consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

foto: Rubio Marra

Correção e adubação do solo da pastagem

parte I

Nesta edição de número 74, completam-se dois anos desde que iniciei escrevendo os artigos na área de manejo da pastagem para a revista ABCZ, na edição de número 62, editada em maio/junho de 2011. Tudo o que foi abordado até agora eu considero dentro de um pacote tecnológico que denomino de "tecnologias de processos e de baixo insumo" – definindo: uma tecnologia de processo é aquela baseada na adoção de uma técnica ou de um procedimento técnico, tais como a escolha da espécie forrageira (edição 63), o manejo do pastejo pelas alturas alvos (edições 67, 68 e 69), a gestão da produção de forragem da propriedade (edições 70 e 71), sem aumento de investimentos e de custos, enquanto uma tecnologia de baixo insumo implica em aumento de custos, mas estes são relativamente baixos e apresentam alta relação de benefício:custo, tais como o controle de pragas (edição 72) e de plantas invasoras (edição 73). Eu diria que a adoção daquelas tecnologias pode ser feita por qualquer tipo de produtor, pois são tecnologias básicas. A adoção das mesmas possibilita um incremento no desempenho animal da ordem de 50%

TABELA 01 - Taxa de lotação, produtividade por animal e produtividade da terra em diferentes níveis da exploração da pastagem.

		GMD	Produtividade da terra (kg/ha/ano)	
Nível de exploração	TL (UA/ha)	(kg/dia)	PC	EqC
Degradada	0,50	0,32	86	43
Melhorada[1]	1,00	0,45	257	133
Média[2]	0,70	0,39	144	72

Legenda: TL (taxa de lotação); UA/ha (unidade animal por hectare); GMD (ganho médio diário); PC: peso corporal; EqC: equivalente carcaça; Pastagem melhorada[1]: pastagem melhorada com base na adoção de tecnologias de processos e baixo insumo; Média[2]: indicadores médios de pastagens em propriedades de pecuária de corte.
Fonte: AGUIAR, 2013.

foto: divulgação

e na taxa de lotação de 100%, aumentando a produtividade da terra de pastagem em mais de 200% (TAB. 1).

Entretanto, cada vez se torna mais evidente a necessidade de se adotar tecnologias de alto insumo como base da intensificação dos sistemas de produção em pasto, incorporando as tecnologias de correção, adubação e irrigação do solo, as quais demandam altos investimentos e custos.

Neste artigo, apontarei os fatores que levarão cada vez mais os produtores à necessária intensificação da produção animal em pasto pela adoção de tecnologias de alto insumo, tal como a correção e adubação, apesar de saber que do total de fertilizantes comercializados no Brasil, algo próximo a 28 milhões de toneladas em 2011, menos de 2% foram comercializados para a aplicação em pastagens. Daquele total, 80% foram comercializados para somente cinco culturas: em ordem decrescente, soja, milho, cana, café e algodão. Esse maior uso de fertilizantes nestas culturas (exploração intensiva do solo) explica em parte porque a pecuária

tem cedido áreas de pastagens degradadas para a agricultura.

No último Censo Agropecuário (IBGE, 2006) em apenas 1,6% dos estabelecimentos pecuários se aplicava algum tipo de adubação em pastagens. Nos Estados do Acre, Pará e do Tocantins, apenas 0,22, 0,82 e 1,57% das propriedades, respectivamente, aplicavam fertilizantes nas pastagens (IBGE, 2006).

O maior dilema da humanidade, já nos dias de hoje e cada vez mais no futuro, é o de continuar aumentando a produção de alimentos para atender a uma demanda crescente, sem que a agropecuária avance sobre áreas nativas e sem degradar o meio ambiente.

A FAO estima que até 2050 a produção de alimentos deverá ser dobrada em relação à de 2000 para atender a demanda mundial. Segundo Lopes et al., (2010), em 1990, quando a população mundial alcançou 5,2 bilhões de habitantes, a produção mundial de alimentos foi de 2 bilhões de toneladas, mas esta deverá atingir 4 bilhões de t. no ano de 2025 para alimentar uma população mundial estimada em 8,3 bilhões de habitantes.

Os fatores que têm concorrido para traçar este cenário são os seguintes: crescimento da população mundial a uma taxa de 1,25% ao ano; além do crescimento da população mundial, a renda per capita deverá dobrar nos Países em desenvolvimento, passando de US$ 1.080 em 1995, para US$ 2.217 em 2020; crescimento econômico acelerado da Ásia, Rússia e Europa Oriental. A China, com 1,3 bilhão de habitantes, cresceu em média 9,5% nos últimos 20 anos, enquanto a Índia, com 1,1 bilhão de habitantes, cresceu 9,2% em 2007; a taxa de crescimento da economia mundial foi em média 4,75% entre 2004 e 2007, o maior dos últimos 30 anos.

A China já consome 19% da produção de grãos do mundo, e consumirá 41% por volta do ano 2031. Em 2030, este país precisará importar 200 milhões de toneladas de grãos, total este que foi exportado mundialmente em 2007 para mais de 100 países. Há sete anos consecutivos que os estoques mundiais de alimentos vêm caindo de 130 dias (em 2000) para 55 dias (em 2007). Os estoques de milho e de trigo foram os menores dos últimos 24 e 60 anos, respectivamente.

foto: divulgação

A demanda por produtos de origem animal não tem sido diferente. O consumo de carne per capita na China saltou de 20 kg em 1995 para 50 kg em 2007, enquanto que o de leite passou de 4 litros, em 2001, para 13,5 litros, em 2006. A demanda mundial de carne bovina tem aumentado numa média anual de 350 mil toneladas.

A produção de alimentos enfrentará cada vez mais uma competição acirrada com outras atividades de exploração da terra. A maior ameaça considerada pela FAO é o uso do solo para a produção de culturas destinadas à produção de biocombustíveis. Até 2020 países da UE, a China, os EUA e o Brasil, substituirão os combustíveis convencionais pelo biocombustível em proporções de 10 a 25%.

A área ocupada com reflorestamento também crescerá devido à crescente demanda para a produção de energia. Entretanto, a terra agricultável não passará dos atuais 1,5 bilhão de hectares até 2050, o que causará uma redução na área agricultável per capita de 0,23 ha/habitante para 0,16 ha.

Segundo a FAO, de todo o aumento na produção de alimentos entre o ano de 1993 e 2020, apenas 20% virão da incorporação de áreas naturais em áreas de produção e que os 80% restante virão das áreas já exploradas atualmente, indicando a necessidade de se incorporar mais

tecnologia dentro dos sistemas de produção.

Nesse contexto, a contribuição de fertilizantes para a produção agrícola deverá, obviamente, aumentar. Estudos realizados pela equipe da FAO indicaram que, no inicio da década, a aplicação de fertilizantes contribuiu com 43% dos 70 milhões de toneladas de nutrientes removidos pela produção agrícola global. No futuro, para suprir a demanda crescente por alimentos, essa contribuição deveria ser de 84% (MARTHA JUNIOR; VILELA; SOUSA, 2010).

No Brasil não tem sido e não será diferente, apesar de ser um dos únicos países do mundo com uma área de 104 milhões de hectares de áreas nativas, com potencial agrícola disponível para a incorporação de atividades econômicas. A competição pelo uso do solo já é uma realidade. Entre os censos agropecuários de 1996 e 2006, a pecuária perdeu 5,36 milhões de hectares de pastagens, enquanto as áreas ocupadas por matas/florestas e por lavouras tiveram um crescimento de 5,59 milhões e 34,9 milhões de hectares, respectivamente.

Além da competição pela terra entre diferentes atividades econômicas, parte da área agricultável hoje, deverá ser substituída por reservas legais (20% da área total nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, 35% no bioma Cerrado; 80% no bioma Amazônico e 50% na transição para este último bioma) e áreas de preservação permanente para a eliminação de passivos ambientais.

Diante deste cenário, um dos reflexos esperados será o aumento significativo do valor da terra agricultável. Entre os anos de 2002 e 2011, o preço da terra de pastagem alcançou uma valorização média de 249% nos estados do Acre, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Paraná, Sergipe, com variação entre 151 a 609%.

Uma conclusão aceitável desta rápida análise é que a exploração da terra deverá ser intensificada através da adoção de tecnologia.

Pergunta-se, como a pecuária brasileira (leia-se, as pastagens) estará inserida neste contexto, já que ocupa grandes extensões do solo brasileiro (172 milhões de ha, ou 20% do território) de forma extensiva/extrativista. Estima-se que nos próximos 10 anos a área de pastagens brasileiras deverá sofrer uma redução de 17 milhões de hectares, ao mesmo tempo em que somente o rebanho de corte bovino deverá aumentar de 169 milhões de cabeças para mais de 185 milhões, determinando aumentos médios de 20% na taxa de lotação.

Tem sido defendida a adoção do "principio da substituição da terra", para re-

foto: divulgação

duzir o impacto do dilema que estou abordando desde o início deste artigo. Por este, uma determinada quantidade de fertilizantes, utilizada racionalmente, gera uma produção equivalente àquela que seria obtida pelo cultivo adicional de novas áreas sem o uso de fertilizantes.

Em 1976 o professor Moacyr Corsi, da ESALQ/USP de Piracicaba, demonstrou que era possível reduzir a área de pastagens em até nove vezes, quando a taxa de lotação média fosse aumentada de 0,5 UA/ha para 5 UA/ha. Naquela época a preocupação era estritamente econômica, pois ainda não havia a consciência de sustentabilidade que a humanidade tem hoje. O objetivo da intensificação era tão somente para tornar a pecuária competitiva com alternativas de uso da terra, principalmente no estado de São Paulo, onde naquela época o tamanho médio das propriedades já era pequeno e o valor da terra já relativamente alto.

Em 2002, durante o V Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas (Uberaba-MG), Aguiar (2002) demonstrou que era possível substituir em média 7 por 1 a 12:1 quando fossem adotadas as tecnologias de correção e adubação do solo sem irrigação, e com irrigação, respectivamente.

Entretanto, nestes cálculos levou-se em consideração somente a variável taxa de lotação, que é apenas uma das variáveis que define a produtividade da pastagem. Mas em 2007, durante o II Congresso Internacional do Boi do Capim (Salvador-BA), considerando o impacto da intensificação sobre esta variável, mas também sobre a variável desempenho animal, Aguiar (dados não publicados) demonstrou que era possível substituir em até 28 por 1 a 43:1 quando fossem adotadas as tecnologias de correção e adubação do solo sem irrigação associadas com suplementação concentrada, e com irrigação, respectivamente.

Na TAB. 2, encontra-se uma comparação entre diferentes níveis tecnológicos de exploração da pastagem para a atividade de recria/engorda e seus impactos sobre as variáveis, taxa de lotação, ganho por animal por ano, e produtividade por hectare em peso vivo e em equivalente carcaça.

TABELA 02 - Taxa de lotação, produtividade por animal e produtividade da terra em diferentes níveis da exploração da pastagem.

Nível de exploração			Produtividade (kg/ha/ano)	
		GMD		
da pastagem	TL (UA/ha)	(kg/dia)	PC	EqC
Degradada	0,50	0,32	86	43
Melhorada[1]	1,00	0,45	257	133
Média[2]	0,70	0,39	144	72
Adubação[3]	1,50	0,50	386	200
Consórcio[4]	1,50	0,50	386	200
ILP[5]	2,00	0,55	572	297
Adubação[6]	4,50	0,60	1.422	738

Legenda: TL (taxa de lotação); UA/ha (unidade animal por hectare); GMD (ganho médio diário); PC: peso corporal; EqC: equivalente carcaça; Pastagem melhorada1: pastagem melhorada com base na adoção de tecnologias de processos e baixo insumo; Média2: indicadores médios de pastagens em propriedades de pecuária de corte; Adubação3: adubação de manutenção um vez por ano; Consórcio4: consórcio gramínea:leguminosa; ILP5: integração lavoura (2/3 da área útil da propriedade):pecuária (1/3 da área útil) com ciclo de seis anos, sendo três lavoura, três pecuária; Adubação6: adubação após cada pastejo. Fonte: AGUIAR, 2013.

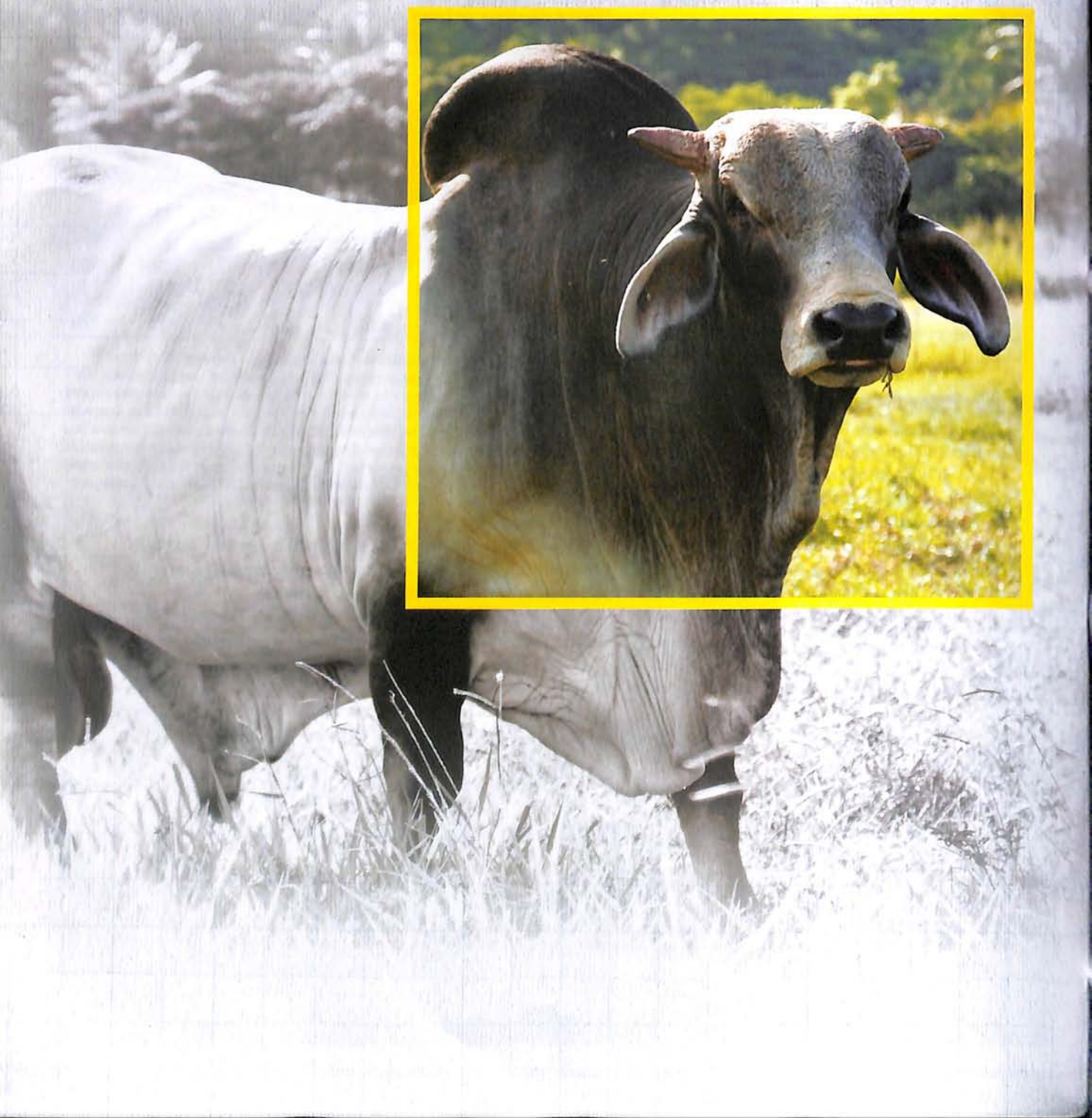
Estes níveis tecnológicos de exploração vêm sendo validados nos últimos 15 anos em campo, tanto em fazendas de pesquisas, como em fazendas comerciais.

É prudente deixar claro que a adoção de qualquer um destes níveis tecnológicos depende de uma análise criteriosa de fatores, tais como condições climáticas e de solos, tamanho da propriedade, valor da terra, custos de produção e preços regionais, competição com alternativas de uso da terra, como também a atividade desenvolvida (pecuária de corte ou leite; cria, recria ou engorda). E que ainda é possível adotar um ou mais dos níveis tecnológicos apresentados em uma mesma propriedade.

Aí estão algumas das bases que podem suportar a conclusão de que as pastagens, como qualquer outra cultura, quando intensificada, poderá contribuir para pelo menos minimizar o dilema da produção de alimentos x preservação ambiental, e evitar uma possível crise de proporções mundiais devido à escassez de alimentos que pode levar a uma guerra pelos recursos solo e água.

Nas próximas edições darei continuidade ao tema "Correção e adubação do solo da pastagem", com abordagem técnica, econômica, social e ambiental da sua adoção.

BOMPRATODOS



Banco do Brasil. Bom para o produtor rural, bom para o Brasil, bom para todos.

Central de Atendimento BB **4004 0001** ou **0800 729 0001**
SAC **0800 729 0722**
Ouvidoria BB **0800 729 5678**
Deficiente Auditivo ou de Fala **0800 729 0088**

bb.com.br/agronegocio

Autoridades na abertura oficial da ExpoZebu

foto: Rafael Marra

A força do zebu

Com faturamento total estimado em de R$150 milhões, a 79ª ExpoZebu confirmou a força da pecuária no cenário econômico e político nacional, consolidando-se como uma das maiores feiras do agronegócios do país. Com público geral de 216.477 visitantes, a mostra foi prestigiada por visitantes de 30 países, sendo as maiores comitivas a da Venezuela e a da Bolívia. Os leilões da ExpoZebu 2013 faturaram cerca de R$500 mil a mais do que o registrado nos pregões de 2012. Nesta edição, os 40 remates oficiais da mostra zebuína comercializaram R$49.346.180,80, com a venda de 1.324 lotes, registrando média de R$ R$37.270,53 por lote, confirmando a boa liquidez dos leilões.

Várias raças tiveram pregões nesta ExpoZebu: 15 da raça nelore, 14 do gir leiteiro, quatro de guzerá, três da raça tabapuã, dois do brahman, um da raça sindi, além de um remate de equinos. A mostra contou ainda com dois shoppings, que comercializaram animais da raça nelore.

A maior comercialização financeira dos remates desta edição da feira aconteceu durante o 29º Leilão Noite dos Campeões (nelore), com a venda da fêmea Zura II TE da Pontal por R$1.220.000,00 para a Agropecuária Vila dos Pinheiros. O vendedor foi Paulo Trindade Júnior. No mesmo leilão, a fêmea Soviética TE da Sabiá foi vendida pela Fazenda do Sabiá para a Agropecuária Vila dos Pinheiros por R$1.020.000. A terceira maior comercialização aconteceu no remate Liquidação Nelore Elite Santa Bárbara, quando Grandiosa 9 Marathaí foi comprada por Pedro Venancio/EAQ da Agropecuária Santa Bárbara/Nelore Quilombo pelo valor de R$1.008.000,00. Além dos leilões, dois shoppings comercializaram animais da raça nelore durante a feira.

As negociações financeiras das empresas expositoras da ExpoZebu – no Parque Fernando Costa e as participantes da 1ª ExpoZebu Dinâmica – movimentaram cerca de R$100 milhões. Estavam presentes nos estandes as principais centrais de genética do país, empresas especializadas em produtos agropecuários, equipamentos, nutrição animal, importação e exportação, concessionárias, produtos náuticos, vestuário, sementes de pastagem, insumos e móveis, além de órgãos governamentais e associações de raças.

Força política

Prestigiada por dezenas de políticos e personalidades, a cerimônia de abertura oficial da 79ª ExpoZebu foi palco de importantes anúncios para o agropecuário brasileiro. Em seu discurso, a presidente Dilma Rousseff afirmou que as questões relacionadas à produção e à comercialização agropecuária serão um dos grandes desafios do Brasil neste século e destacou vários projetos que compõem o Plano Agrícola e Pecuário 2013/1014. De acordo com Rousseff, o governo está trabalhando para reduzir custos, ter linhas de financiamentos adequadas e investir no

Por: Patrícia Peixoto Bayão

aprimoramento genético dos rebanhos e na recuperação de pastagens degradadas.

O investimento em tecnologia também foi tema abordado pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, que ressaltou a importância do emprego da tecnologia no aumento da produtividade do rebanho brasileiro, para uma pecuária econômica e ambientalmente sustentável. "O investimento em genética, pastagens e gestão que demandamos visa fomentar a produção científica, a inovação tecnológica e os padrões de gestão na pecuária. Visa, também, democratizar o acesso dos pequenos produtores a esses benefícios".

A presidente Dilma Roussef também anunciou a criação de uma Agência de Extensão Rural, que terá como objetivo levar tecnologia aos pequenos e médios produtores, e de um conselho para articular as questões e demandas da cadeia produtiva bovina. Dilma ressaltou, ainda, a importância da mostra zebuína para a pecuária nacional e para o Brasil, citando o evento como uma bem-sucedida parceria entre o setor público e privado, e parabenizou a ABCZ pelo trabalho desenvolvido junto a outros órgãos no desenvolvimento de tecnologias que possibilitam o aumento da produtividade do rebanho brasileiro.

Ainda em seu pronunciamento, a presidente se comprometeu em atender a solicitação feita pelo prefeito de Uberaba, Paulo Piau, que reivindicou questões importantes para o desenvolvimento do agronegócio na cidade, como

a melhoria do aeroporto regional, a duplicação da BR-262, no trecho que liga Belo Horizonte ao Triângulo, e a criação do anel rodoviário. De acordo com a presidente, está em curso um projeto para interiorização de aeroportos brasileiros, com o objetivo de equipá-los e ampliá-los, e anunciou recursos federais para as obras do anel rodoviário.

Já o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, frisou a importância de Minas Gerais para o PIB agropecuário. "Temos posição de destaque. Em 2009, eram 9% de participação. Já em 2012, conseguimos atingir 13,4%. Salto que afirma que estamos no caminho certo. Prova disso é Uberaba, onde está o maior polo de genética zebuína do mundo. Temos conseguido ao longo dos anos agregar ainda mais valor ao nosso produto".

Homenagens

Na cerimônia de abertura da ExpoZebu, foi realizada a entrega da comenda Mérito ABCZ, como reconhecimento a oito personalidades, entre criadores, pesquisadores, técnicos e empresários, que contribuem para a pecuária brasileira. Os homenageados foram: Sérgio Assumpção Toledo Piza, Sylvio Propheta de Oliveira, Carlos Henrique Cavallari Machado, Eliseu Roberto de Andrade Alves, Márcio de Resende Andrade, Monty Alfred Motta Toledano, Joaquim José da Costa Noronha e José Humberto Villela Martins.

O presidente da ABCZ homenageou, ainda, a Embrapa, com a entrega de uma placa comemorativa ao presidente da entidade, Maurício Lopes, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela empresa ao país, nos 40 anos de trabalho dedicado ao setor agropecuário. Em seguida, para comemorar o primeiro ano de sucesso do Agrocurso, a ABCZ, a FAZU e o Canal Rural fizeram a entrega simbólica do certificado de conclusão de curso ao produtor rural Adeildo Vasconcelos, de 34 anos, um dos alunos que acompanhou as aulas do Agrocurso "Nutrição Animal" diretamente do município de Floriano/Piauí. Foi assinado também, entre a Prefeitura de Uberaba e a Embrapa, um protocolo de intenção para novos empreendimentos da entidade no município.

Durante a cerimônia, a presidente Dilma Rousseff recebeu das mãos do ex-jogador Pelé o título de associada remida nº 20.000 da ABCZ. Pelé – que esteve presente na ExpoZebu como do Time Agro Brasil/CNA – também foi homenageado pelo presidente da ABCZ com o título de associado honorário nº 100 da entidade.

A cerimônia foi encerrada com a abertura oficial da campanha de combate à febre aftosa no estado de Minas Gerais, oportunidade em que a presidente Dilma Rousseff, a senadora Kátia Abreu, o presidente da ABCZ Eduardo Biagi e o governador Antonio Anastasia vacinaram simbolicamente um zebuíno da raça sindi presente na pista de julgamento.

Presidente Dilma faz a vacinação simbólica durante lançamento da campanha nacional contra febre aftosa

Por: Patrícia Peixoto Bayão

Vitrine da pecuária tecnológica

Destaque desta edição da ExpoZebu, a ExpoZebu Dinâmica, realizada no dia 9 de maio em um Dia de Campo na Estância "Orestes Prata Tibery Júnior", recebeu 1.500 visitantes, que assistiram a demonstrações das mais modernas máquinas e implementos agrícolas disponíveis no mercado para facilitar o trabalho do produtor rural (ensiladeiras, tratores, vagão forrageiro, etc.). As principais novidades na área de forrageiras e demais cultivares também foram expostas em uma área superior a 22 ha, através de um campo agrostológico com 26 variedades (braquiária, panicum, etc.) desenvolvidas pela Embrapa. O evento contou, ainda, com a apresentação do sistema de ILPF (Integração Lavoura, Pecuária e Floresta), quando mais de três mil mudas de espécies florestais, como mogno, acácia, teca, eucalipto e nim (planta originária da Índia) foram plantadas no local onde foi realizada a demonstração.

A iniciativa da ABCZ e da empresa Araiby, apresentou ao público as novas tecnologias do setor de máquinas e equipamentos voltados para a pecuária. "A ExpoZebu Dinâmica é uma vitrine onde a ABCZ pretende divulgar e fomentar o uso destas tecnologias de modo a ampliar a produção e a lucratividade do criador de zebu, levando em consideração a sustentabilidade da propriedade rural e do meio ambiente", explica o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi. A realização da ExpoZebu Dinâmica, ainda de acordo com Biagi, é

Equipamento acoplado a motocicleta para plantio de sementes

Solenidade de descerramento da placa em homenagem ao ex-presidente da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior

Público na ExpoZebu Dinâmica

Público acompanha demonstração de máquinas

uma das ações que a entidade realiza no sentido de aproximar a associação do produtor de carne, do pecuarista comercial. "A ABCZ trabalha para que a ExpoZebu, cada vez mais, seja a representante e estimuladora de toda uma gama de pecuarista, desde o pequeno ao grande".

Biagi ressalta, ainda, que a ExpoZebu Dinâmica complementa a ExpoZebu. "A partir do próximo ano, o visitante poderá, além de verificar no Parque Fernando Costa, as raças zebuínas, participar dos leilões, palestras, simpósios e debates políticos, ver na Estância "Orestes Prata Tibery Júnior." os mais modernos avanços em termos de tecnologia e de equipamentos que vão ajudá-lo a tornar sua fazenda mais produtiva".

Além de assistir a demonstrações dos equipamentos expostos, inclusive de máquinas para plantio de pastagem e para a colheita de matéria-prima para produção de silagem lançadas no evento, o visitante contou com pontos de atendimento da Caixa, Banco do Brasil e Credicopervale, que disponibilizaram linhas de crédito para financiar a aquisição das máquinas e equipamentos. De acordo com a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), o setor de máquinas e equipamentos tem um faturamento anual de quase R$70 bilhões e tem ampliado os investimentos em produtos voltados para a pecuária. Das 400 empresas associadas à Abimaq, mais de 100 são especializadas em máquinas para a pecuária. A ExpoZebu Dinâmica contou com a participação da Ipacol, Jumil, Matsuda, Ikeda, Massey Ferguson, Coopercitrus, Casale, Menta MIT, Jacto e da LS.

A ExpoZebu Dinâmica é uma realização da ABCZ e da empresa Araiby, com apoio da FAZU, da Prefeitura de Uberaba, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Polo de Excelência em Genética Bovina, da Embrapa, da EMATER/MG, do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, da Certrim, da Copervale e da Coopercitrus.

Expodinâmica *em foco*

Coopercitrus

Electro Plastic

Estância Orestinho, uma homenagem da ABCZ

Ipacol

Jumil

LS Tractor

Luiz Balbino (EMBRAPA), Eduardo Biagi e Luiz Salvi (Araiby)

Luiz Salvi (Araiby), Carlos Viacava e Luiz Balbino (EMBRAPA)

Massey Ferguson

Matsuda

Menta

New Holland

Foto: Rubio Marra

Fórum debate cadeia da carne e do leite

Criadores, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias se reuniam no dia 8 de maio, durante a 79ª ExpoZebu, na segunda edição do Fórum Zebu de Ponta a Ponta. Promovido pela ABCZ, com o apoio do Beefpoint e da Scot Consultoria, o fórum apresentou a importância do zebu na cadeia produtiva da carne e do leite, através de palestras de renomados profissionais atuantes nos diversos elos das cadeias. Para dar mais dinâmica aos trabalhos, o fórum contou com duas programações – Carne e Leite –, que aconteceram simultaneamente, com abertura e encerramento conjuntos.

O evento foi aberto no Tatersal Rubico de Carvalho, com a palestra "Carne e leite de zebu na saúde humana", proferida pelo médico especialista em Nutrologia Wilson Rondó Jr., que enfocou em sua apresentação a importância do consumo da carne bovina e de outras fontes de proteína animal na alimentação diária. Segundo ele, existe um mito de que a gordura oriunda da carne bovina é a responsável pelas doenças cardiovasculares, quando na verdade o grande vilão da alimentação humana moderna é o consumo de produtos refinados e que utilizam óleos vegetais parcialmente hidrogenados.

Na sequência, abrindo a programação voltada para a cadeia da carne, o criador Carlos Viacava, ex-presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, falou sobre o caso de sucesso da marca Nelore Natural, criada por volta do ano 2000. Já Leonel Almeida, gerente de Pecuária do Marfrig, falou sobre a visão da indústria frigorífica sobre o zebu. "O zebu tem volume e regularidade. Agora, é preciso que os criadores aperfeiçoem a qualidade da carne produzida, pois existe muita diferença entre os animais que chegam à indústria. Afinal, não existe o corte de carne melhor e, sim, boi bom e boi ruim", concluiu.

O palestrante Alcides Torres, diretor da Scot Consultoria, falou na sequência sobre o mercado interno, que absorve grande parte da carne bovina produzida em nosso país. "Estamos em uma fase de baixa no ciclo. É uma fase para fazer investimentos. Os preços do boi gordo ficaram sustentáveis nos primeiros quatro meses e a tendência é de uma leve queda nos próximos meses. No mercado externo, a situação tem sido positiva para a carne

brasileira. Os indicadores de exportação mostram que os preços estão convidativos, estamos exportando carne apesar da crise. Mesmo com as exportações em alta tivemos aproximadamente 13% a mais de volume de carne bovina, que foi absorvida internamente", comentou Alcides.

Já o pesquisador da Embrapa Cerrados, Roberto Sainz, falou sobre "Tipificação e premiação de carcaças", e chamou atenção sobre o fato do Brasil não dispor de um Sistema Brasileiro Efetivo de Classificação de Carcaça, uma vez que o existente nunca saiu do papel. Sainz lembrou que no país norte-americano a indústria valoriza o rendimento das carcaças, o consumidor valoriza a qualidade e o produtor produz a carne de acordo com os sinais enviados pelo consumidor.

Paralelamente, no Salão Nobre da ABCZ, o médico-veterinário e selecionador de gir leiteiro Eduardo Falcão falou sobre o "Leite de Zebu A2", primeira da série de quatro palestras do Fórum Zebu de Ponta a Ponta na programação dirigida à produção de leite. "É um produto de inclusão social, com forte apelo ecológico, além de uma mudança de foco para o gir leiteiro, que é a produção de leite com valor agregado", explica Falcão.

Em seguida, o zootecnista e pesquisador da Clínica do Leite ESALQ/USP, Augusto César Lima, proferiu palestra sobre as "Características e vantagens do leite do zebu nos laticínios". Com base em pesquisas realizadas pela Clínica, Lima explicou que a indústria láctea busca um leite com alto teor de proteína, e 78% desta proteína é a caseína. "No Brasil, os produtores que oferecem o leite rico em proteína para a indústria recebem um diferencial que pode chegar a 20% do valor do produto. Isso acontece porque essa matéria-prima tem mais rendimento na indústria, gerando um volume maior de produção", ressalta.

O zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria, Rafael Ribeiro, fez a terceira palestra do Fórum, com o tema "Mercado do Leite: Interno e Externo – Cenário Atual e Perspectivas". Segundo Ribeiro, os preços do leite ao produtor estão firmes e em alta desde outubro do ano passado, apresentando, no período, uma alta de 9,8% em média. Em relação ao segundo semestre de 2012, os preços pagos ao produtor aumentaram 10%. Na análise do consultor, a forte concorrência entre os laticínios, com a oferta de leite em queda, foi o principal motivo da alta. As palestras da programação Leite foram encerradas pelo analista de mercado da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Gustavo Beduschi, que teve como tema "Indústria do Leite: Transformações recentes e suas consequências". Segundo o analista, as indústrias brasileiras, antes fragmentadas, estão passando por uma fase iniciada recentemente de consolidação, o que favorece o setor no que diz respeito à atuação no mercado. Ainda de acordo com Beduschi, o setor precisa ficar atento ao cenário mundial para ter uma

Aconteceu na ExpoZebu

Produzido pelo Museu do Zebu, ABCZ, EMATER/MG e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais, o documentário sobre o Pró-Genética foi lançado oficialmente no dia 03 de maio, durante a reunião da ASBRAER (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural), na 79ª ExpoZebu.

Na reunião, que contou com a participação do presidente da entidade, Julio Zoé de Brito; do vice-presidente da entidade, José Ricardo Roseno, e de representantes de entidades de assistência técnica e extensão rural, o gerente de Fomento da ABCZ, Lauro Fraga, apresentou um histórico do Pró-Genética e os resultados alcançados nos últimos sete anos. Também foram avaliadas as demandas, dificuldades e ações de melhoria e incentivo para o programa. O coordenador Técnico de Bovinos da EMATER/MG, Luiz Alberto de Ávila Pires (Chapecó), foi homenageado pela ABCZ e EMATER pelo trabalho e dedicação ao Pró-Genética. Ele recebeu uma placa de prata como forma de agradecimento pelos serviços prestados.

participação maior no mercado internacional.

Na sequência, os participantes das duas programações do fórum assistiram a apresentação do chef de cozinha Allan Vila sobre a preparação de alguns dos principais cortes bovinos, com peças de carne nelore (Seara Natural), seguida por degustação. O fórum foi encerrado com a palestra "Fatos marcantes do Agronegócio Brasileiro", proferida pelo palestrante Eliseu Roberto de Andrade Alves.

Tatersal Rubico de Carvalho

Totalmente reformulado e revitalizado, o Tatersal ABCZ foi reinaugurado no dia 2 de maio e passou a se chamar Tatersal "Rubico Carvalho" em homenagem a um dos principais ícones da pecuária brasileira, o selecionador Rubens de Andrade Carvalho.

Núcleo dos Sindicatos

Encontro do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas, realizado no dia 2 de maio, reuniu mais de 50 participantes que debateram sobre segurança rural e Código Ambiental Mineiro.

Região Metropolitana do Triângulo Mineiro

Segurança pública regional e a criação da RMTM (Região Metropolitana do Triângulo Mineiro) foram os temas do encontro de 25 prefeitos membros das associações microrregionais do Vale do Rio Grande (Amvale) e do Vale do Paranaíba (Amvap), no dia 10 de maio.

Rural Jovem

A Rural Jovem, departamento mais recente da Sociedade Rural Brasileira, reuniu dezenas de jovens empresários e profissionais técnicos ligados ao agronegócio, no dia 27 de abril, abrindo a programação de eventos da 79ª ExpoZebu. A terceira edição do evento ambientada na mostra zebuína debateu o tema "Qual o Agro que queremos para nosso futuro?". Participaram também do 3º Encontro da Rural Jovem representantes de associações jovens do Uruguai, Paraguai e Argentina filiadas à Farm (Federação das Associações Rurais do Mercosul). Na reunião, os palestrantes – Gustavo Diniz Junqueira, diretor da SRB, e Julio Toledo Piza, engenheiro agrônomo e CEO da Brasil Agro– e público abordaram assuntos que se destacam e desafiam o setor. "Uma mensagem que ficou clara foi a de que precisamos ocupar o lugar conquistado pela projeção do agronegócio brasileiro. Nós somos fortes se unidos, temos que nos unir em torno de toda a cadeia para reivindicar pontos em comum juntos. Essa ação é para isso, " avaliou o diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos.

Projeto Campo Novo

O secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Narcio Rodrigues, lançou no dia 10 de maio, a implementação do projeto Campo Novo, uma série de ações que visa democratizar o acesso à tecnologia de fecundação in vitro aos pequenos produtores rurais de leite.

Ficebu

O mexicano Erik O. Abrahamsson Blankenship, atual presidente da Associação Mexicana de Criadores de Zebu, foi eleito, no dia 6 de maio, presidente da Ficebu (Federação Internacional de Criados de Zebu). A eleição contou com a presença de presidentes de associações de criadores da Colômbia, do México, do Paraguai e do Brasil.

Associações promovem as raças zebuínas

Ponto de encontro dos criadores de zebu de todo o país, a ExpoZebu também concentra ações das associações promocionais das raças zebuínas, que aproveitam a mostra para realizar reuniões e, principalmente, promover a raça que representam, com a participação expressiva de seus associados.

Confira algumas dessas ações realizadas durante a ExpoZebu

Brahman

Os compromissos dos criadores de brahman na exposição começaram logo no início da ExpoZebu, no dia 03 de maio, com a Assembleia Geral Ordinária, que reuniu, além dos criadores, a diretoria da ACBB (Associação Brasileira dos Criadores de Brahman do Brasil). No dia 6, foi anunciado o resultado da II PGP a Pasto Estância Orestes Prata Tibery Júnior, na Casa do Brahman.

Indubrasil / Sindi

A Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) e a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi) comemoram o fato de estarem próximas de concluir o estande definitivo que abrigará a sede das duas associações no interior do Parque Fernando Costa. No dia 07 de maio, foi inaugurada a área externa do estande da ABCI/ABCSindi com a presença expressiva dos associados de todo o Brasil.

Guzerá

A Associação dos Criadores de Guzerá de Brasil (ACGB) reuniu seus associados, especialmente em três momentos: no dia 04 de maio, durante Assembleia Geral do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG) e do Teste de Progênie; no dia 05 de maio, quando foram apresentados os resultados da I PGP a Pasto Guzerá Estância Orestes Prata Tibery Júnior, no Estande da Tortuga; e no dia 06 de maio, para o lançamento do Sumário da Raça Guzerá, no Espaço Zebu Leiteiro.

Tabapuã

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) aproveitou a ExpoZebu para realizar a entrega da premiação do Ranking Nacional da Raça Tabapuã, no dia 5 de maio. O resultado está disponível no site da ABCT (www.tabapua.org.br).

Gir leiteiro

Os criadores de gir leiteiro tiveram compromissos importantes durante a ExpoZebu 2013. No dia 04 de maio, acompanharam a divulgação do tão esperado Sumário Nacional de Touros ABCGIL/EMBRAPA, e no dia 05 de maio participaram de Assembleia Geral e eleição dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Diretivo e Conselho Fiscal da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL).

Nelore

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) mobilizou grande parte de sua equipe para receber, na Casa do Nelore, os criadores, expositores e apreciadores da raça, nacionais e internacionais, que passaram pelo Parque Fernando Costa durante os dias da ExpoZebu. A associação apresentou aos visitantes os programas e ações que desenvolve ao longo de cada ano, nas diversas regiões do país.

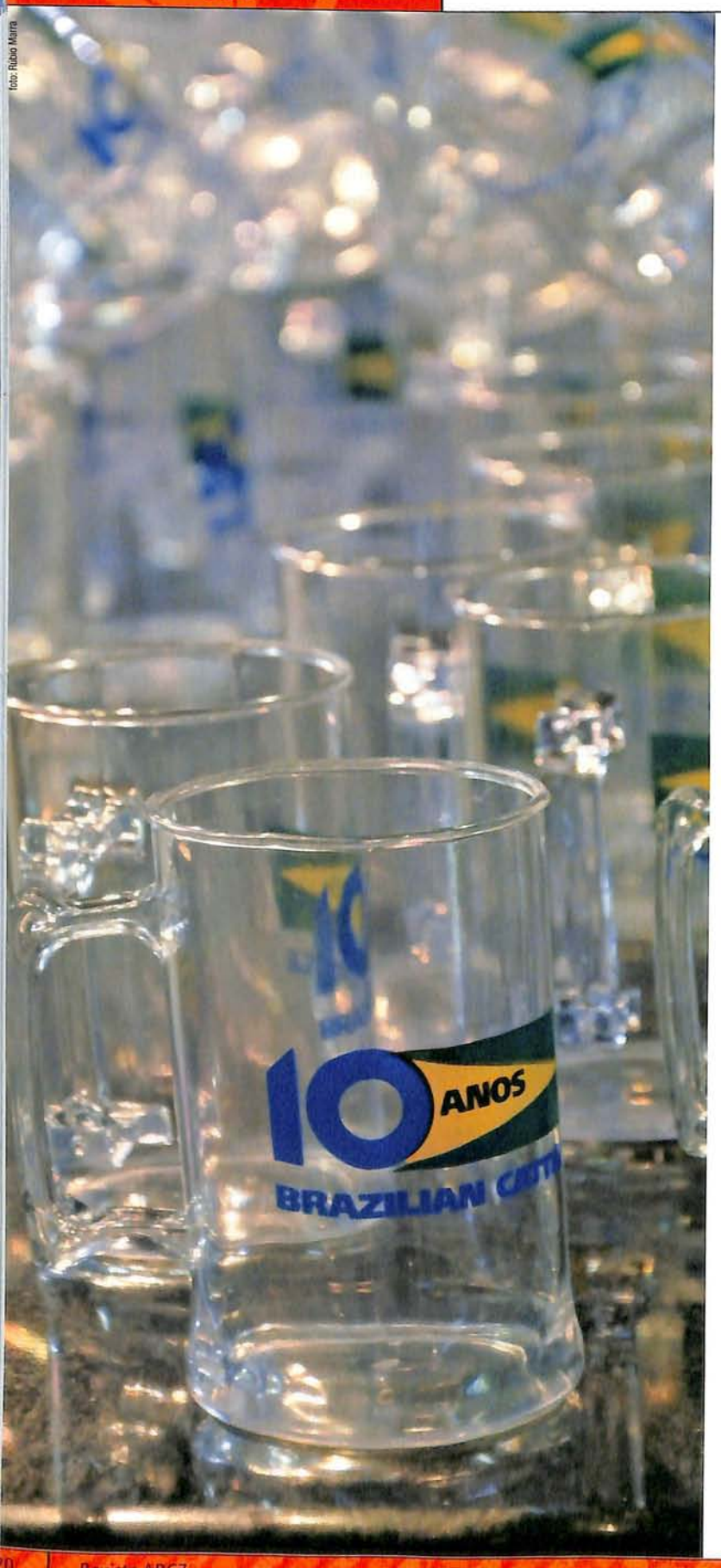


Foto: Rubio Maria

Brazilian Cattle comemora 10 anos na ExpoZebu

A 79ª ExpoZebu foi palco para comemoração dos 10 anos do Projeto Brazilian Cattle. O coquetel, realizado no dia 7 de maio, contou com a participação de visitantes internacionais, parceiros do projeto, representantes da ABCZ e jornalistas. Iniciado em 2003, quando obteve o volume de US$ 5 milhões em negociações, a comercialização que recebeu o apoio do projeto alcançou em 2012 cifra superior a US$400 milhões, totalizando crescimento de quase 8.000%. Esse número que engloba as contratações realizadas por todos os parceiros do Brazilian Cattle, promove o zebu e os produtos pecuários brasileiros no exterior.

Para o gerente de Negócios da ABS Pecplan, Alexandre Ramos Lima, a associação de empresas ao Brazilian Cattle possibilita uma mostra de força e qualidade na apresentação dos produtos brasileiros no exterior. "Estamos no projeto desde o seu início e somos testemunhas da aceitação dos produtos brasileiros no mercado externo. Nosso produto tem uma grande

Equipe do Departamento Internacional da ABCZ e Marcos Soares (Apex-Brasil)

Estrangeiros recebem atendimento no Salão Internacional

Avay Miranda (Apex-Brasil) e diretor da ABCZ Antônio de Salvo

Ex-presidente da ABCZ José Olavo Borges Mendes recebe homenagem das mãos do diretor Carlito Guimarães

Silvio Júnior (Agroexport) e diretor de Relações Internacionais da ABCZ Rafael Mendes

aceitação, uma grande demanda internacional. Só precisamos nos organizar para estarmos preparados para atender a essa forte e crescente demanda da genética zebuína para o resto do mundo", avalia.

Ao longo desses 10 anos, dentre outras ações, o projeto desenvolve junto aos associados o trabalho de abertura e consolidação de mercado, realiza missões prospectivas, participa de feiras internacionais e promove o Projeto Comprador – que promove a vinda ao Brasil de formadores de opinião de outros países. "São 10 anos de muito trabalho gratificante. Hoje a ABCZ e o zebu brasileiro são referência em todo o mundo", destaca Icce Gaberline, gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ.

Público

Detentor do maior rebanho comercial de corte do mundo e um dos maiores produtores mundiais de leite, o Brasil atrai estrangeiros interessados na tecnologia que transformou o país em uma referência para o setor. A ExpoZebu é um reflexo desse turismo de negócios. Nesta edição da feira, o Salão Internacional da mostra zebuína recebeu 300 estrangeiros de 30 países. Além de toda a infraestrutura de atendimento, informação sobre as tecnologias e novidades da cadeia produtiva da pecuária brasileira e intérpretes, o Salão Internacional organizou visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa, por fazendas e empresas do setor pecuário, e disponibilizou ao visitante espaço para realização de reuniões de negócios e casa de câmbio.

Convênio Apex

Recentemente, o projeto Brazilian Cattle renovou seu convênio com a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e definiu estratégias para o próximo biênio. Uma das metas é atrair mais parceiros, mostrando o Brazilian Cattle como um facilitador para levar a genética do zebu brasileiro e tecnologias pecuárias para outros países. Umas das ações nesse sentido aconteceu no dia 8 de maio, durante a ExpoZebu, com a realização do Meeting de Empresas, quando gestores de companhias do agronegócio brasileiro foram apresentados ao Projeto Brazilian Cattle.

Atualmente, o projeto conta com 38 associados atuantes em diversos segmentos da pecuária: Centrais de Inseminação, biotecnologia, animais vivos, sementes para pastagens, nutrição animal, produtos veterinários, educação, fazendas e equipamentos. Apenas durante a ExpoZebu, cinco empresas ingressaram no projeto.

Concurso Leiteiro registra quatro recordes

Quatro recordes foram registrados no 35º Concurso Leiteiro da ExpoZebu. O primeiro foi a produção de mais de 2.800 litros de leite por dia, com a participação de aproximadamente 120 matrizes das raças gir leiteiro, guzerá e sindi. O segundo recorde foi o de maior produção média registrada em um concurso leiteiro da ExpoZebu na raça gir. A vaca adulta grande campeã, Fabrica FIV de Brasília, do expositor José Coelho Vitor, produziu média diária de 60,84 quilos de leite durante os três dias de concurso. O recorde anterior era da vaca Sherra da JMMA que, durante a ExpoZebu 2012, produziu média de 52 quilos. A reservada grande campeã da categoria vaca adulta gir deste ano foi Ilheta da Epamig, do expositor Paulo Ricardo de Castro Miotto, com produção média de 49,17 quilos.

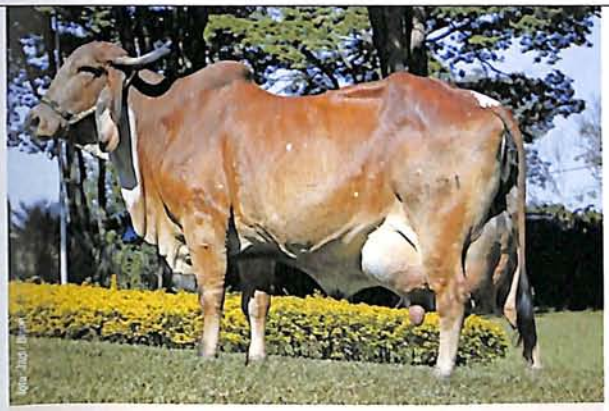
Os outros dois recordes do concurso leiteiro foram registrados na raça guzerá, categorias vaca jovem e vaca adulta. Ambas as matrizes bateram recordes mundiais em suas categorias: Gabiroba FIV, do expositor Marcelo Garcia Lack e condomínio, com produção média de 33,74 quilos, e Aurora WM, do expositor Gilson Carlos Bargieri, com produção média de 45,50 quilos.

Apesar de não participarem do concurso, animais das raças brahman e indubrasil de linhagens leiteiras participam do evento em caráter de demonstração. Logo após o encerramento do Concurso Leiteiro foi realizado o lançamento dos Sumários das raças gir (PMGZ) e do guzerá (CBMG/Embrapa e PMGZ). O Sumário de Touros Aptidão Leiteira das raças gir e gir mocha 2013 está disponível para consulta no link: http://issuu.com/revista_abcz/docs/sumariopmgz_leite2013

Campeãs do concurso leiteiro:

Vaca adulta - sindi
Grande campeã - Sintonia da Estiva
Expositor: Altair Maria Pedrosa Castilho
Produção média de 15,32 quilos
Reservada Grande campeã - Herança Guapore
Expositor: Isabela Delsin de Castilho
Produção de 12,95 quilos

Fêmea Jovem - sindi
Grande campeã - Beleza FIV AJCF
Expositor: Adaldio José de Castilho Filho
Produção média de 17,31 quilos
Reservada Grande campeã - Bocaina FIV AJCF
Expositor: Adaldio José de Castilho Filho
Produção de 17,01 quilos



Vaca Jovem - raça gir

Grande campeã - Zala Fiv da JMMA
Expositor: Murilo de Oliveira Abdo
Produção média de 48,80 quilos
Reservada Grande campeã - Flama Parahy
Expositor: Carlos Jacob Wallauer
Produção de 44,84 quilos

Fêmea Jovem - raça gir

Grande campeã - Jessie Fiv da Salobo
Expositor: Agrop. Bom Pastor
Produção média de 44,78 quilos
Reservada Grande campeã - Sacada FIV Cabo Verde
Expositor: José Coelho Vitor
Produção de 40,22 quilos

Vaca Adulta - gir

Grande campeã - Fabrica FIV de Brasília
Expositor: José Coelho Vitor
Produção média diária de 60,84 quilos de leite
Reservada grande campeã - Ilheta da Epamig
Expositor: Paulo Ricardo de Castro Miotto
Produção média de 49,17 quilos de leite

Vaca Adulta - guzerá

Grande campeã - Aurora WM
Expositor: Gilson Carlos Bargieri
Produção média de 45,50 quilos
Reservada Grande campeã - Xama Cal
Expositor Leo Machado Ferreira
Produção de 44,75 quilos

Vaca Jovem - guzerá

Grande campeã - Gabiroba FIV NF
Expositor: Marcelo Garcia Lack/outros condomínio
Produção média de 33,74 quilos
Reservada Grande campeã - Favorita FIV 5B
Expositor: Sociedade Educacional Uberabense
Produção de 24,80 quilos

Fêmea Jovem - guzerá

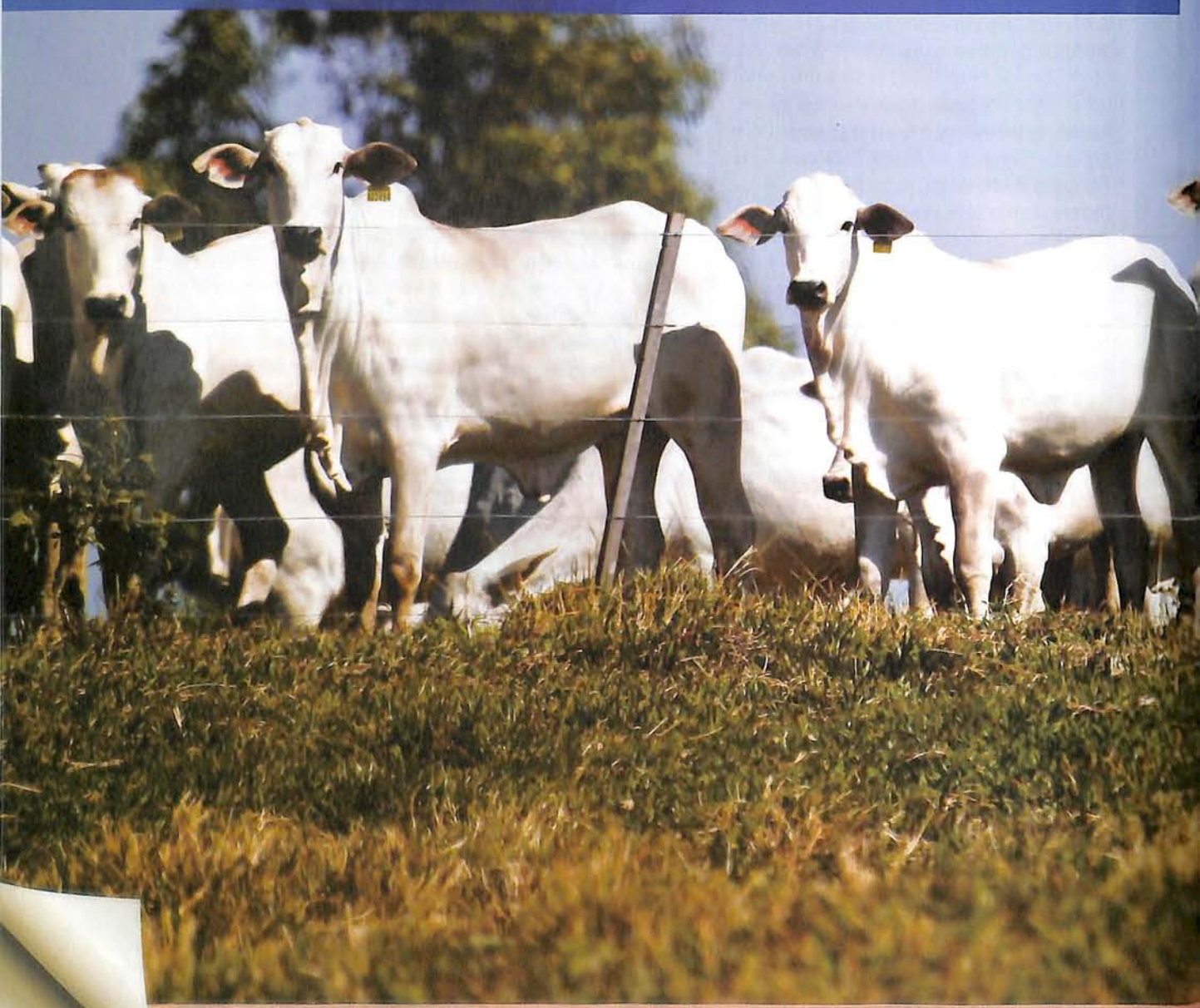
Grande campeã - Jacuma FIV Boa Lembrança
Expositor: Marcelo Garcia Lack/outros condomínio
Produção média de 23,24 quilos
Reservada Grande campeã - Naka FIV da S. Luiz
Expositor: Sociedade Educacional Uberabense
Produção de 19,72 quilos

SEARA

MARFRIG GROUP

O Grupo Marfrig é uma das maiores empresas globais de alimentos à base de carnes bovina, suína, de aves e peixes. Com instalações em 22 países e em 5 continentes seus produtos estão presentes hoje em mais de 140 países.

Em 2010, foi eleita a "Melhor Empresa do Agronegócio", a "Melhor Empresa em Sustentabilidade Financeira" pela Revista Isto É Dinheiro e a "Melhor Indústria de Carnes" pela Revista Globo Rural. Em 2011 eleita pelo segundo ano a "Melhor Empresa de Carnes" pela Revista Exame Maiores e Melhores.



www.marfrig.com.br

MARFRIG club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O **Marfrig Club** vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o **Marfrig Club** agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

Alinhamos tudo sob o mesmo clube para oferecer mais comodidade e agilidade na negociação conosco.

O monitoramento georeferencial, os programas de fomento bovinos e ovinos e as bonificações especiais no abate fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com respeito social, respeito ambiental, respeito animal e maior qualidade de carne.

Faça parte desta parceria de sucesso, **seja um fornecedor Marfrig!**

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA DE RELACIONAMENTO QUE RESPEITA OS ANIMAIS, AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE.

Confraternização encerra mostra zebuína

O encerramento da ExpoZebu 2013 foi marcado por uma festa de confraternização e entrega de premiações na manhã do dia 10, na pista de julgamento do Parque Fernando Costa. Para o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, esta edição da mostra zebuína foi marcada pelo engajamento da entidade em apresentar, durante a feira, a eficiência do zebu em toda a cadeia produtiva da carne e do leite até a mesa do consumidor, com a promoção do 2º Fórum Zebu de Ponta a Ponta, que abordou a realidade do setor, as perspectivas de mercado, o esforço dos criadores para fazer uma pecuária moderna, competitiva e sustentável. "Novamente, a ExpoZebu obteve inúmeros êxitos. Foi reconhecida pela classe política e, assim, pudemos alertar nossos governantes sobre as demandas do setor. Foi prestigiada pelas empresas do agronegócio que, indo um pouco além do tradicional, apostaram não só na ExpoZebu como também no lançamento de mais um projeto pioneiro da ABCZ, que é a ExpoZebu Dinâmica", ressaltou Biagi.

Durante a confraternização, foi realizada a premiação dos vencedores do Prêmio ABCZ de Reportagem, que tem como objetivo incentivar, reconhecer e valorizar o trabalho dos jornalistas que difundem, por meio da mídia, o esforço do produtor rural brasileiro em gerar uma pecuária cada vez mais moderna, competitiva e sustentável, bem como iniciativas positivas em prol do desenvolvimento da cadeia produtiva.

O vencedor da categoria Impresso foi o jornalista Ariosto Mesquita Duarte, da Revista DBO, com a reportagem "Desmama precoce no Pantanal"; e o vencedor da categoria TV foi o repórter Wendell Rodrigues, da TV Correio (afiliada Record/Paranaíba), pela série de reportagens "Nação Zebu".

Foram entregues, ainda, os troféus dos Grandes Campeões, Reservados Grandes Campeões, Melhor Expositor e Melhor Criador de cada raça, das campeãs do 35º Concurso Leiteiro, além da premiação aos melhores tratadores e apresentadores da 79ª ExpoZebu. Após as premiações, o presidente da ABCZ foi homenageado com um troféu por Emilio Zilli Debernardi, presidente do Comitê Técnico da Associação Mexicana de Criadores de Zebu. Eduardo Biagi também recebeu o título de Sócio Honorário da ABCSindi, das mãos do presidente da associação promocional Mário Antônio Pereira Borba.

Por: Patrícia Peixoto Bayão

Confira a seguir os premiados da ExpoZebu 2013

Eduardo Biagi, Leila Borges e Jornalista da Revista DBO Ariosto Mesquita

Eduardo Biagi, Leila Borges e Repórter da TV Correio Wendell Rodrigues

Tratadores Foram Premiados na Festa de Encerramento da ExpoZebu 2013

Premiação Grande Campeã Brahman

Premiação Grande Campeã, Grande Campeão, Melhor Expositor e Criador Brahman

Premiação Grande Campeã, Melhor Criador e Expositor Gir Leiteiro

Premiação Grande Campeão Gir Leiteiro

Premiação Concurso Leiteiro Gir Leiteiro

Premiação Grande Campeã, Melhor Expositor e Melhor Criador Gir Dupla Aptidão

Premiação Grande Campeão Gir Dupla Aptidão

Premiação Grande Campeã Guzerá

Premiação Grande Campeão Guzerá

Premiação Grande Campeã Guzerá Leiteiro

Premiação Grande Campeão Guzerá Leiteiro

Premiação Melhor Expositor e Criador Guzerá Leiteiro

Premiação Torneio Leiteiro Grande Campeã Guzerá

Premiação Grande Campeã Indusbrasil

Premiação Grande Campeão Indusbrasil

Premiação Melhor Expositor e Melhor Criador Indubrasil

Premiação Concurso Leiteiro Grande Campeã Indubrasil

Premiação Grande Campeã, Melhor Expositor e Criador Nelore

Premiação Grande Campeão Nelore

Premiação Grande Campeã Nelore Mocha

Premiação Grande Campeão, Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocha

Premiação Grande Campeã, Grande Campeão, Melhor Expositor e Criador Sindi

Premiação Concurso Leiteiro Sindi

Premiação Grande Campeã Tabapuã

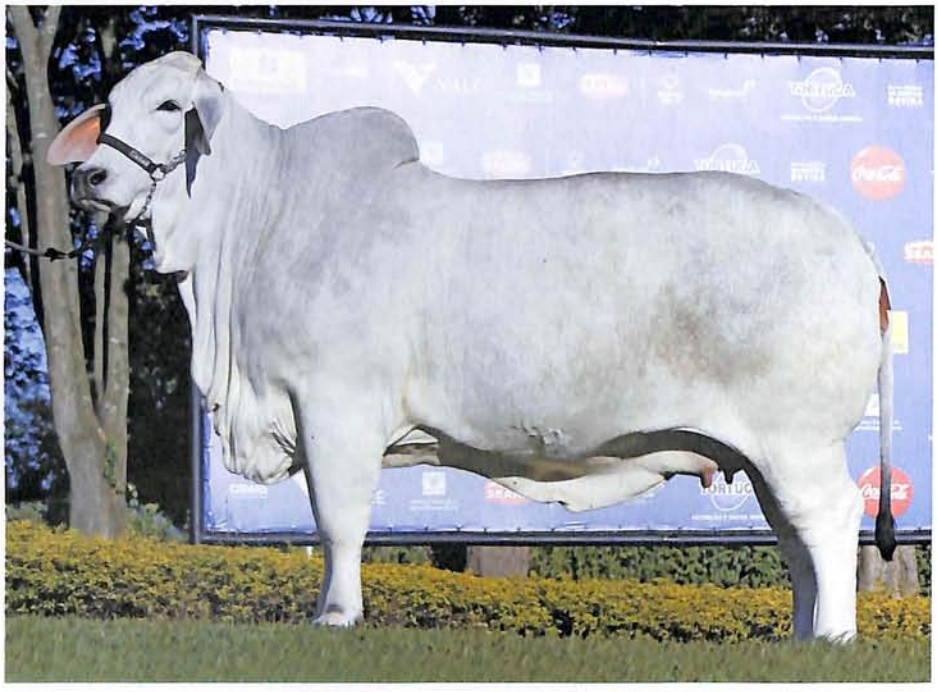
Premiação Grande Campeão Tabapuã

foto: Rúbia Marra e Pitty

Confira os campeões da ExpoZebu 2013

Grandes Campeões da ExpoZebu 2013

Brahman



JURADOS
Willian Koury Filho
Fabiano R. da Cunha Araújo
João Augusto de Faria

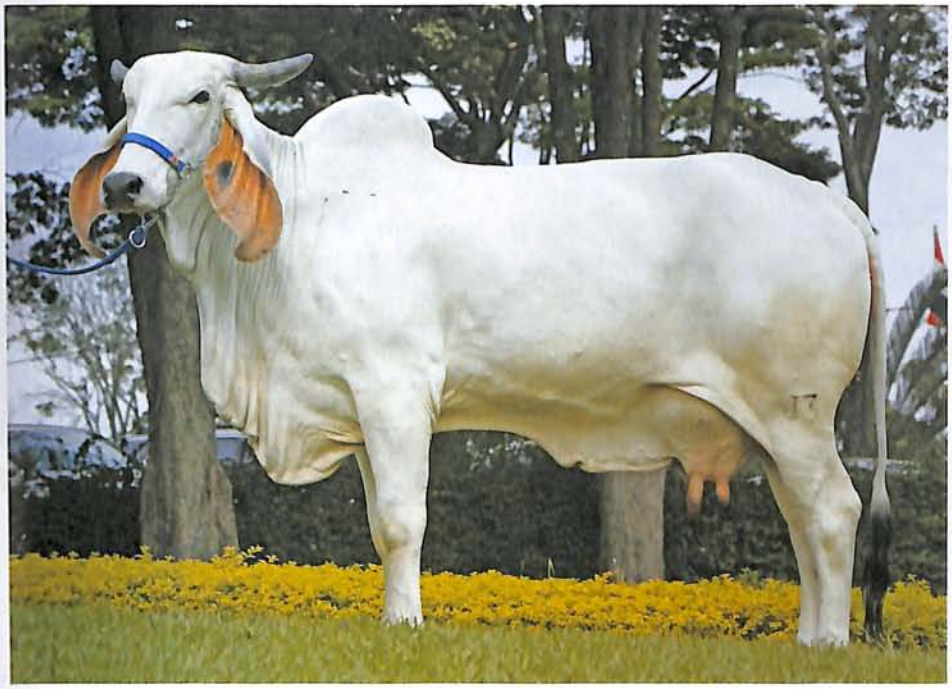
GRANDE CAMPEÃ
Mandy da Canaã

Expositor: Agropecuária Leopoldino Ltda
Fazenda: Canaã
Município: São Carlos (SP)

GRANDE CAMPEÃO
Ganesh da Canaã

Expositor: Agropecuária Leopoldino Ltda
Fazenda: Canaã
Município: São Carlos (SP)

Indubrasil



JURADO
Roberto Vilhena Vieira

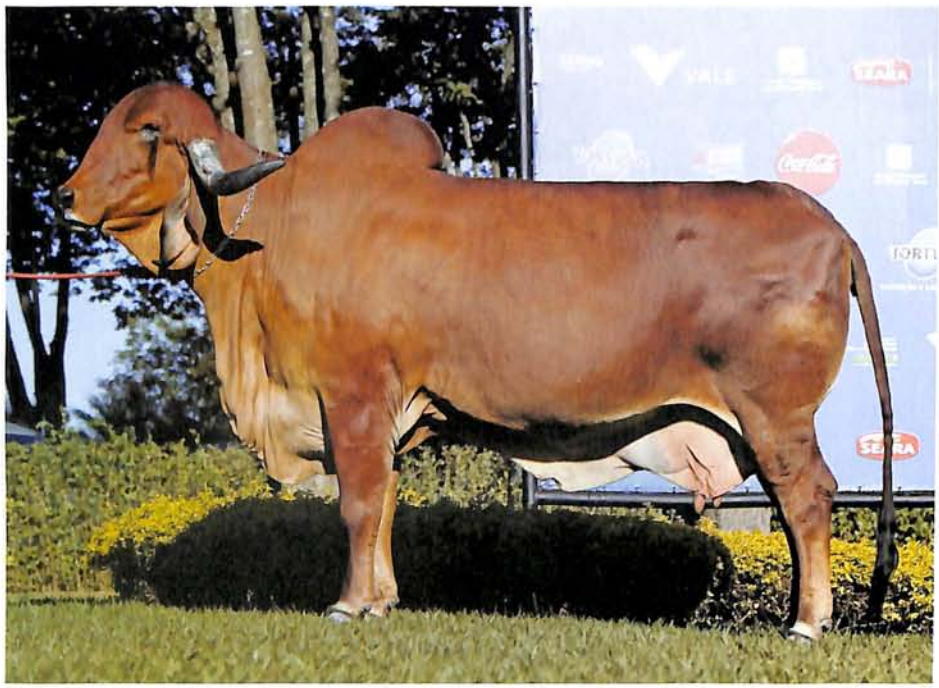
GRANDE CAMPEÃ
Donzela do Cassu

Expositor: Renato Miranda Caetano Borges
Fazenda: Tamboril do Cassu
Município: Uberaba (MG)

GRANDE CAMPEÃO
Ingresso Lins

Expositor: Waldir Junqueira de Andrade
Fazenda: Iracema
Município: Lins (SP)

Gir - Dupla Aptidão



JURADO
Ivo Ferreira Leite

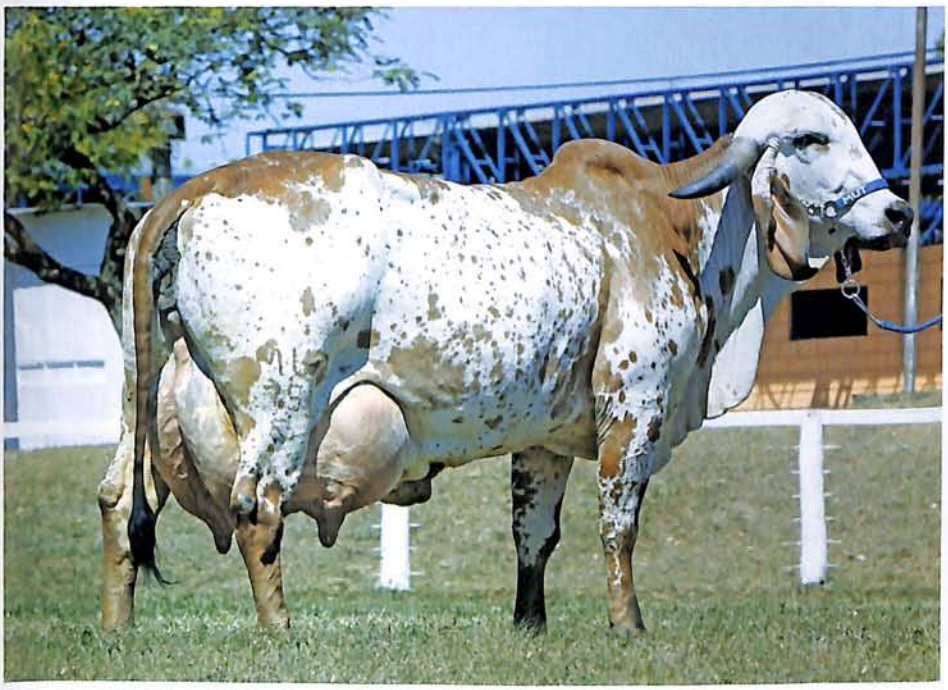
GRANDE CAMPEÃ
Favorita DOBI

Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho
Município: Cravinhos (SP)

GRANDE CAMPEÃO
Gabão BI

Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho
Município: Cravinhos (SP)

Gir Leiteiro



JURADOS
Euclides Prata Santos Netto
Lucyana Malossi de Queiroz
Adriano Vaz de Lima

GRANDE CAMPEÃ
Fécula TE F. Mutum

Expositor: Léo Machado Ferreira
Fazenda: Mutum
Município: Alexânia (GO)

GRANDE CAMPEÃO
Expoente TE Brasília

Expositor: Faz. Brasilia Agropec. Ltda.
Município: São Pedro dos Ferros (MG)

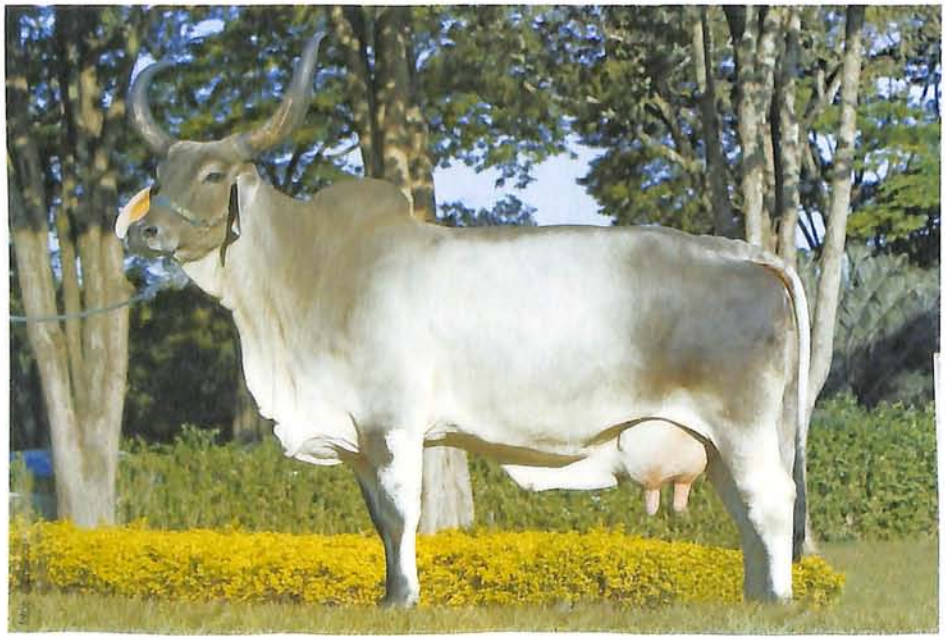
Gir Leiteiro

JURADOS
Euclides Prata Santos Netto
Lucyana Malossi de Queiroz
Adriano Vaz de Lima

MELHOR NOVILHA
Parla FIV Jacurutu

Expositor: Demetrius Martins Mesquita
Fazenda: Haras Jacurutu
Município: Padre Bernardo (GO)

Guzerá - Linhagem Leiteira



JURADO
Roberto Winkler

GRANDE CAMPEÃ
Taiga TE Taboquinha

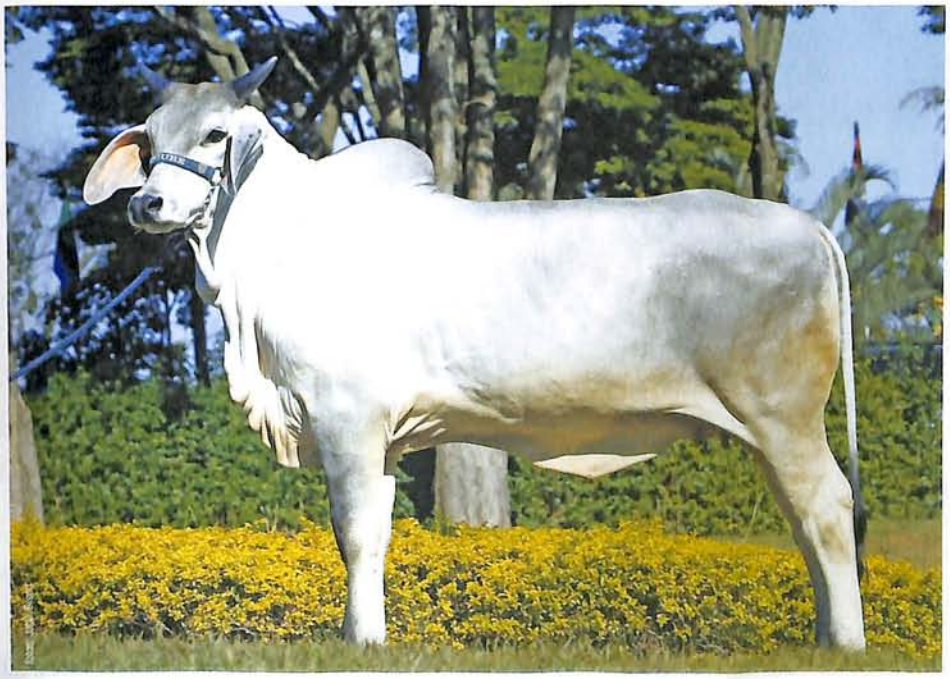
Expositor: Elysio José Ferreira
Fazenda: Turmalina
Município: Frei Inocencio (MG)

Guzerá - Linhagem Leiteira

JURADO
Roberto Winkler

GRANDE CAMPEÃO
Cabo FIV JF

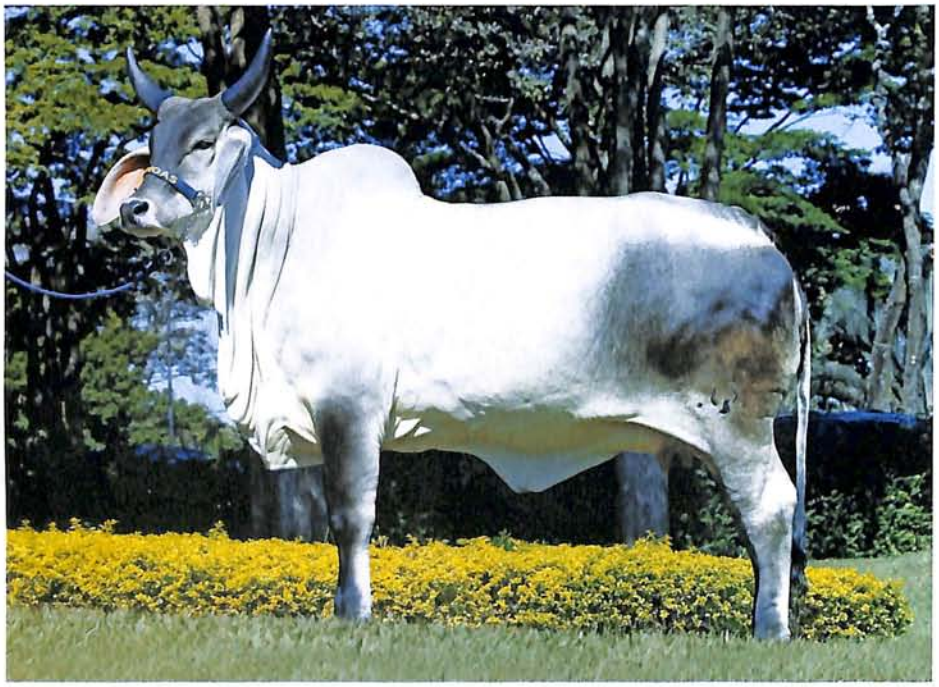
Expositor: José Transfiguração Figueiredo
Fazenda: Ygarapes
Município: Jampruca (MG)



MELHOR NOVILHA
Davina 4 Meninos

Expositora: Ana Vera Marquez Palmério Cunha
Fazenda: Rio Grande
Município: Prata (MG)

Guzerá - Corte



JURADOS
José Ferreira Pankowski
Célio Arantes Heim
Murilo Miranda de Melo

GRANDE CAMPEÃ
Ganda S

Expositor: Antônio P. Salvo E Outros
Fazenda: Canoas
Município: Curvelo (MG)

GRANDE CAMPEÃO
Jato da Capital

Expositor: Adriano Varela Galvão/Out.Cond.
Fazenda: Entre Rios
Município: Planaltina (DF)

Nelore

JURADO
Lourenço de Almeida Botelho
Russel Rocha Paiva
André Luís Lourenço Borges

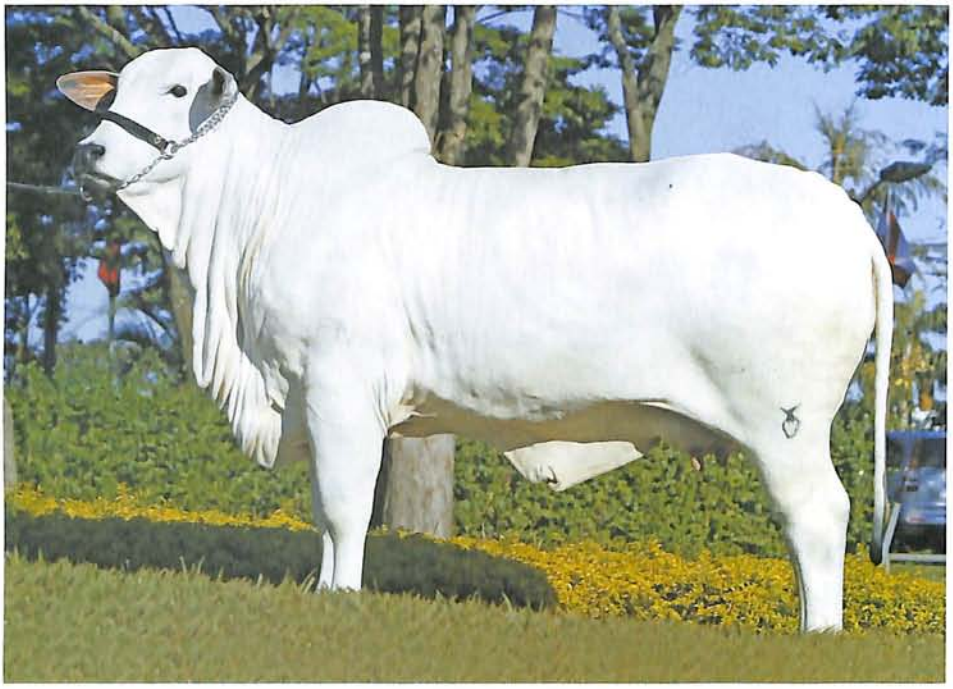
GRANDE CAMPEÃ
Rima FIV Ellara

Expositor: Rima Agropecuária
Fazenda: Genipapo
Município: Vársea de Palma (MG)

GRANDE CAMPEÃO
Elkro Fiv Fnt

Expositor: Agrop. Vila dos Pinheiros
Fazenda: Vila dos Pinheiros
Município: Indaiatuba (SP)

Nelore Mocha



JURADO
Carlos Henrique Vergueiro Bailoni

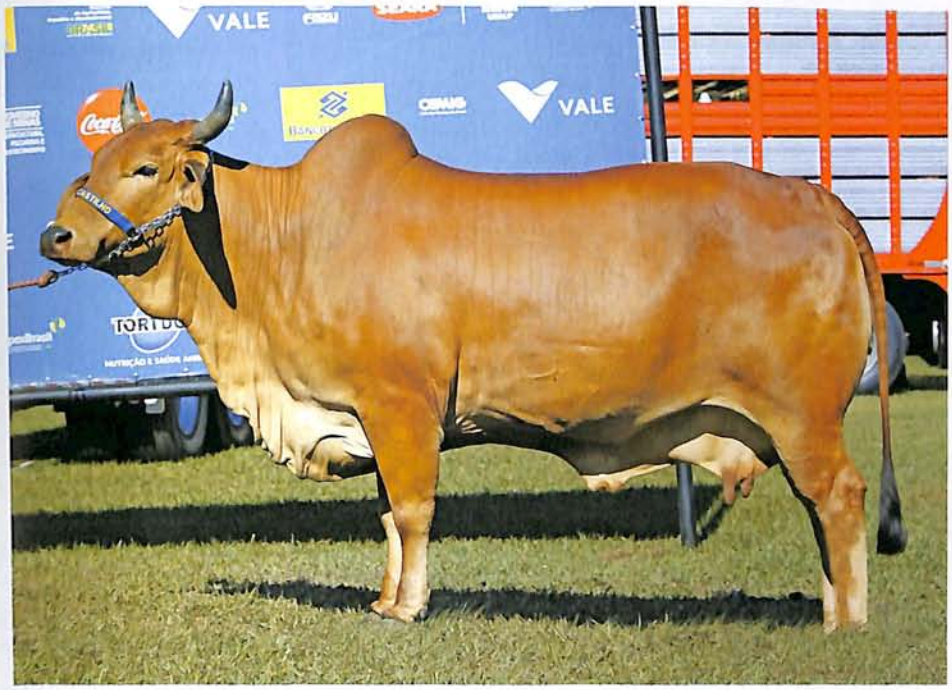
GRANDE CAMPEÃ
Kishana XV FIV ER D

Expositor: Evandro Reis da Silva Filho
Fazenda: Serra Negra
Município: Formosa (GO)

GRANDE CAMPEÃO
Natalino da Car

Expositor: Dalila Cleopath C.B.M. Toledo
Fazenda: São José da Car
Município: Santa Maria Da Serra (SP)

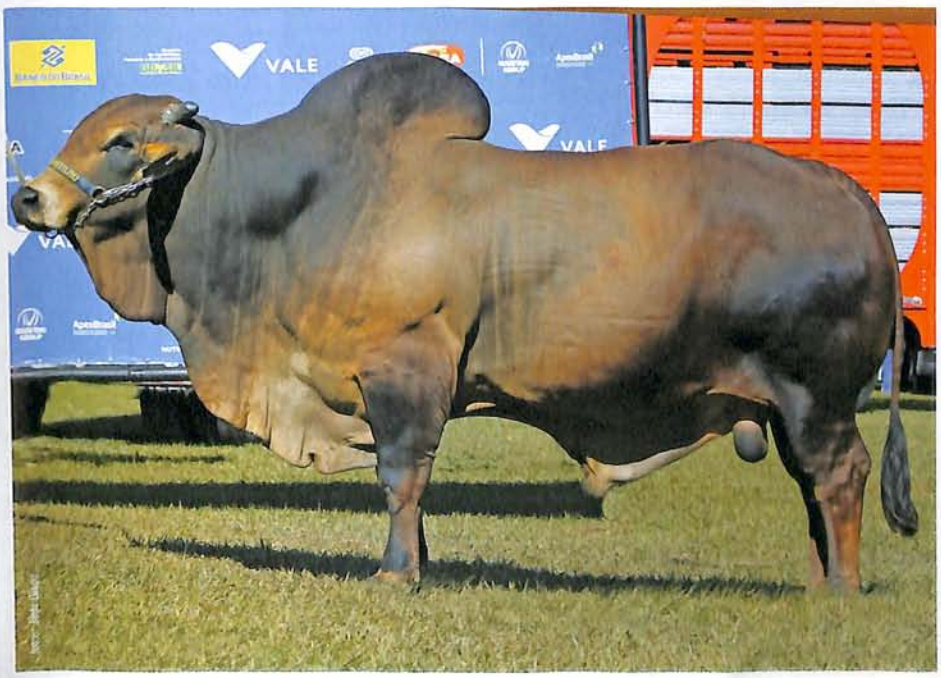
Sindi



JURADOS
Marcelo Ricardo de Toledo

GRANDE CAMPEÃ
Atenas FIV AJCF

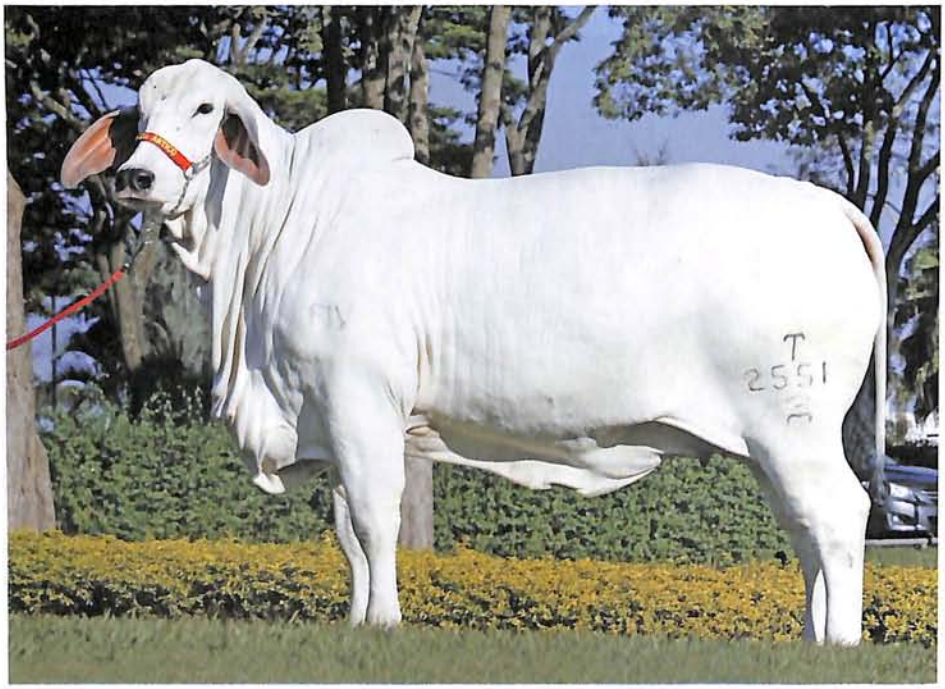
Expositor: Gabriela Delsin De Castilho
Fazenda: Santa Helena
Município: Guarantã (SP)



GRANDE CAMPEÃO
Raio FIV da Estiva

Expositor: Altair Maria Pedrosa Castilho
Fazenda: Fazendinha
Município: Novo Horizonte (SP)

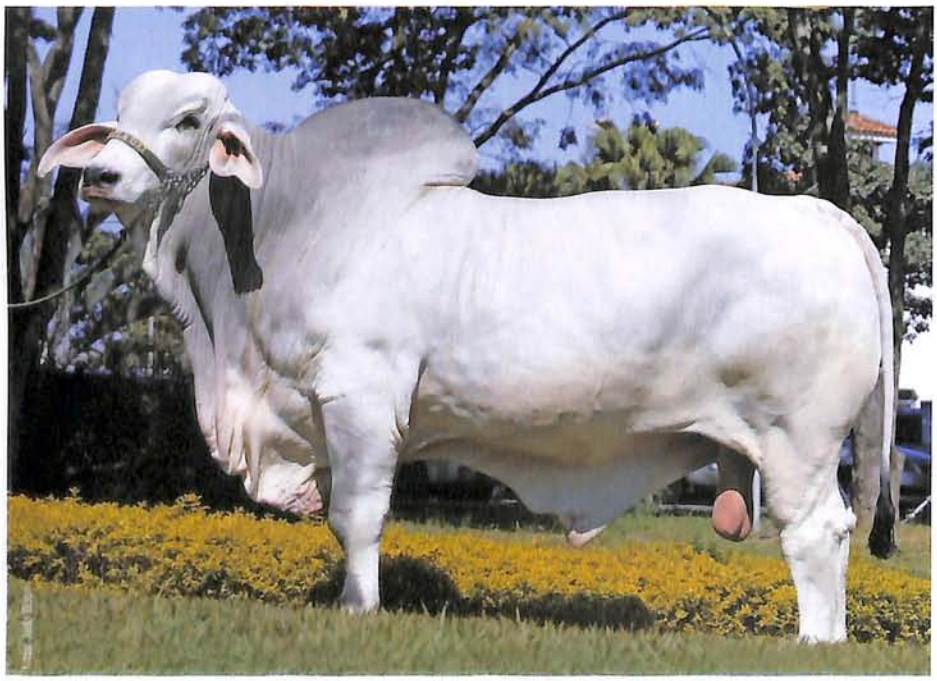
Tabapuã



JURADO
Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
Clester Andrade Fontes
João Eudes Lafetá Queiroz

GRANDE CAMPEÃ
Mufla FIV de Tabapuã

Expositor: Marcelo Antônio N.Breijão Artico
Fazenda: Terras da Artico
Município: Aparecida do Taboado (MS)



GRANDE CAMPEÃO
Mandela FIV UZI

Expositor: Waldemar Antônio de Arimatéia
Fazenda: Santa Luzia
Município: Abaeté (MG)

Aumente o peso do seu negócio.

INTERCONF 2013

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE **CONFINADORES**
INTERNATIONAL CONFERENCE OF **CATTLE FEEDERS**

DE 9 A 12 DE SETEMBRO EM GOIÂNIA.

Programe-se

Realização:

Assocon
Associação Nacional dos Confinadores

Curadoria:

BEEFPOINT
www.beefpoint.com.br

Espaço garantido para a cultura

Além de negócios, eventos técnicos e julgamentos, a 79ª ExpoZebu também teve espaço para cultura. Organizada pela ABCZ e o Museu do Zebu, a programação cultural da feira contou com mostras, palestras, lançamento de livros, homenagens, lançamento de games e mais uma edição do já tradicional projeto Zebu na Escola.

Antes mesmo da abertura oficial da ExpoZebu, no dia 29 de abril, um pouco da 30ª Mostra do Museu do Zebu "Mundo Vasto Mundo" do Zebu, inaugurada dia 3 de maio, já estava em exposição na sede da ABCZ. São objetos antigos, do século 19, que faziam parte do dia-a-dia da fazenda e eram usados por pioneiros na importação do zebu, mascates e criadores. As peças foram doadas por criadores da região do Triângulo Mineiro.

No dia 1º de maio, criadores que ajudaram a escrever a história das raças zebuínas no Brasil e acompanharam a evolução da ABCZ ao longo dos seus 79 anos reuniram-se no 1º Encontro da "Velha Guarda do Zebu", que contou com a

Por: Patrícia Peixoto Bayão

Foto: Rubio Marra

Primeiro Econtro da Velha Guarda do Zebu

presença de mais 60 pessoas.

Sala Importadores

Inaugurada dia 3 de maio, a Sala "Os Pioneiros", terceira Sala Virtual do Museu do Zebu, organizada pela ABCZ e o Museu do Zebu, conta a saga dos criadores de zebu desde a primeira importação das raças zebuínas, há dois séculos, até a atual fase (que permite apenas a importação de material genético de zebuínos da Índia). No evento, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, destacou a importância de valorizar o passado para o setor continuar em expansão.

Personagens importantes das cinco fases de importação foram homenageadas. Pela 1ª fase de importação, o Imperador Dom Pedro I foi homenageado por ser o primeiro criador de plantel puro de zebu no Brasil. A homenagem foi entregue ao príncipe Dom João de Orleans e Bragança. Paulo Lemgruber foi o homenageado pela 2ª fase; Hugo Virmondes Borges e Família, pela 3ª fase; Maria Helena Prata Cunha Mendes e Lilian Cunha Carvalho, pela 4ª fase; Jonas Barcellos Corrêa Filho, pela 5ª fase; Rinaldo dos Santos, Eduardo Milane e Adib Miguel (in memoriam), pela contribuição ao Museu Virtual. A Sala "Os Pioneiros" recebeu, durante a mostra zebuína, 7.461 acessos, de 38 países, e está disponível no do site: www.abcz.org.br/museuvirtual.

Houve ainda a abertura da Mostra Calmon Barreto e a inauguração do Obelisco, obra da década de 40 inaugurada em Uberaba pelo ministro Fernando Costa, que foi transferida para o Parque Fernando Costa.

Jogos interativos

Uma das novidades desta ExpoZebu, os três jogos interativos "Zebu na sua casa", "Zebu na cozinha" e "Criando Zebu", desenvolvidos especialmente para a feira pela ABCZ em parceria com a Escola Games, foram um sucesso durante a mostra e continuam a atrair jogadores: foram 193.978 acessos entre 03 e 13 de maio e 382.500, até 20 de maio. O sucesso dos jogos deve-se à qualidade da animação e do conteúdo que levam às crianças a entenderem de maneira lúdica o universo da pecuária zebuína. Dentre os 56 jogos disponíveis no site da Escola Games, os três jogos sobre o zebu aparecem entre os 10 mais jogados. Os jogos estão disponíveis na internet nos endereços eletrônicos: www.abcz.org.br/jogos# e www.escolagames.com.br e podem ser acessados gratuitamente.

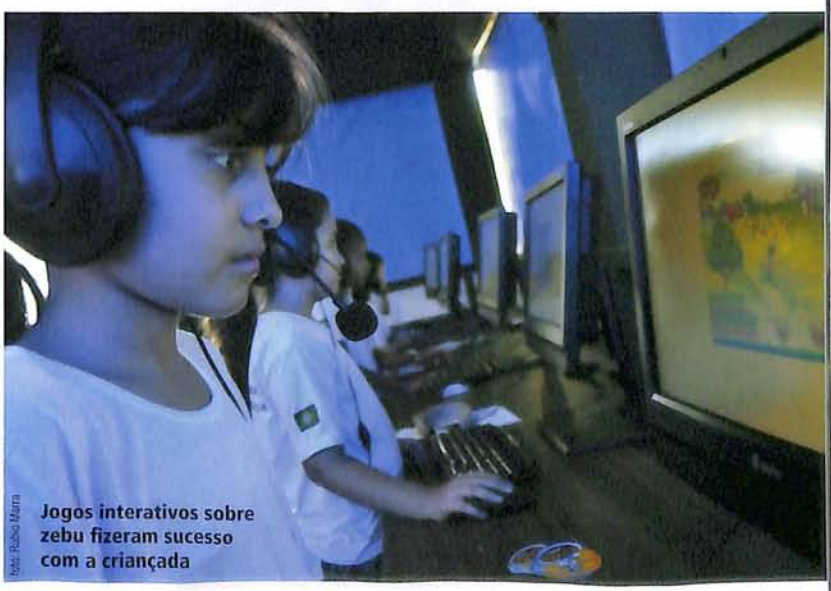


Foto: Rubio Marra

Jogos interativos sobre zebu fizeram sucesso com a criançada

Olho Amigo

Realizado dia 2 de maio pela primeira vez durante a ExpoZebu, o projeto "Olho Amigo" possibilitou aos alunos do Instituto de Cegos do Brasil Central um passeio pelo Parque Fernando Costa, guiado por alunos do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Zebu na Escola

O projeto Zebu na Escola recebeu aproximadamente 3.260 crianças de escolas de Uberaba, além de 540 universitários de várias partes do país, que participaram do ciclo de palestras sobre melhoramento genético e do seminário sobre o mercado de trabalho no agronegócio. Os alunos passaram por várias estações dentro do parque, que incluiu: sala de jogos on line sobre o zebu, visita ao obelisco, palestra sobre o combate às drogas (ministrada pela Polícia Militar), visita ao Museu do Zebu e aos pavilhões para conhecer as raças zebuínas, entre outras estações. No último dia da mostra, foram premiados os alunos vencedores do concurso Zebu na Escola e do Concurso de fotografia "Um olhar diferente", que contou com a participação de alunos da APAE e da Escola pra Surdos Dulce de Oliveira. Além dos estudantes, o Museu do Zebu recebeu ainda outros 1.291 visitantes, totalizando mais de cinco mil visitas durante a exposição.

Lançamentos literários

A ExpoZebu 2013 também foi palco do lançamento de três obras literárias. Dia 05 de maio, o jornalista e poeta Sidnei Maschio, editor e apresentador do Terraviva, lançou o livro "Versinhos de Caipira Terceira Fornada", e o historiador Rinaldo dos Santos, promoveu o lançamento do livro "Zebu: a Pecuária Sustentável". Entre os assuntos abordados pelo editor da obra estão: a história do zebu até a atualidade, a conjuntura da pecuária no Brasil e no mundo, a carne e o leite no mundo, a importância do zebu para a moderna pecuária, a evolução da pecuária zebuína rumo ao futuro até 2050, desempenho zootécnico do zebu no Brasil, o papel da ABCZ, entre outros temas. O livro conta com 970 páginas e quase 2 mil fotografias. No dia 10, encerrando as atividades culturais da 79ª ExpoZebu, as autores Daniela Fonseca Genelhu Soares, Geralda Aparecida Otone, Maria de Lourdes Neves Vieira, Marina Natos de Moura Faico, Nayra Caliope dos Santos e Raquel Carvalho Ferreira, fizeram o lançamento do livro Equoterapia Teoria e Prática no Brasil.

EXPOZEBU em foco

Almoço de confraternização do Banco do Brasil durante a Expozebu

Equipe Bioklone

Equipe Cenatte Embriões

Equipe Produquímica

Patrícia Falasque, Maurício Nabuco e Jovelino Carvalho Mineiro (Fazenda Sant'anna)

Paulo Sérgio e Adair Martins (Currais Itabira)

Ronaldo Paulena e Cleber Fukahori (Balanças Açôres)

Estande ABS Pecplan na Expozebu

Estande da Linkgen na Expozebu

ourofino agronegócio

Estande da Ourofino na Expozebu

Estande da Semex na Expozebu

Valdomiro Barbosa e Ronaldo Reis (Horsy Heron)

EXPOZEBU em foco

Adaldio Castilho e Adaldinho

Adriano Galvão, Paulo e Ariane Menicucci, Fernando Figueiredo, Renata Camargo Paranhos e Luiz Cláudio Paranhos

Albert Urdanela, Antonio Nogueira, Henrique Figueira, André Rigo e José Roland

Arnaldo Manuel Borges, Nilson Lúcio e João Marcos

Criadores de Indubrasil da Fazenda Natureza

Criadores de Sindi na Expozebu

Fernando Paranhos e Silvana Paranhos

Ilza Helena Oliveira, Michaela e Plauto Demétrio com Renato Oliveira

Raimundo Sales e Júlio Laure

José Couto, Neusa Lima, Juliana Santos, Dalila Toledo e João da Goya

José Lamounier, Aparecida Monteiro, Fernando Ordones e Elizabeth Parreiras

Mário Cruvinel Borges e Fausto Borges de Araújo

foto: Jasminor Alves Neto

Laura e Gabriel Donato Andrade com José Afonso Bicalho e Álvaro Andrade

Marcelo Mendo e Ana Cláudia Souza

Marcos e Roberta Dornellas com Waldemar e Priscila Arimatéia

Paulo Brom, João Leopoldino, Eduardo Biagi, Antônio José Carvalho, Pedro Novis e José de Castro

Paulo Scatolin, Hugo Nieme, João Vieira e João Silva

Raul e Camila Prates, Agnaldo Pocaia, Lincoln Antunes, Luiz Prates e Leda Garcia

Rodrigo Denipote, Evandro Guimarães, Gabriel Donato, José Coelho Vitor, José Abdo, Tatiane Tetzner e Maurício Coelho

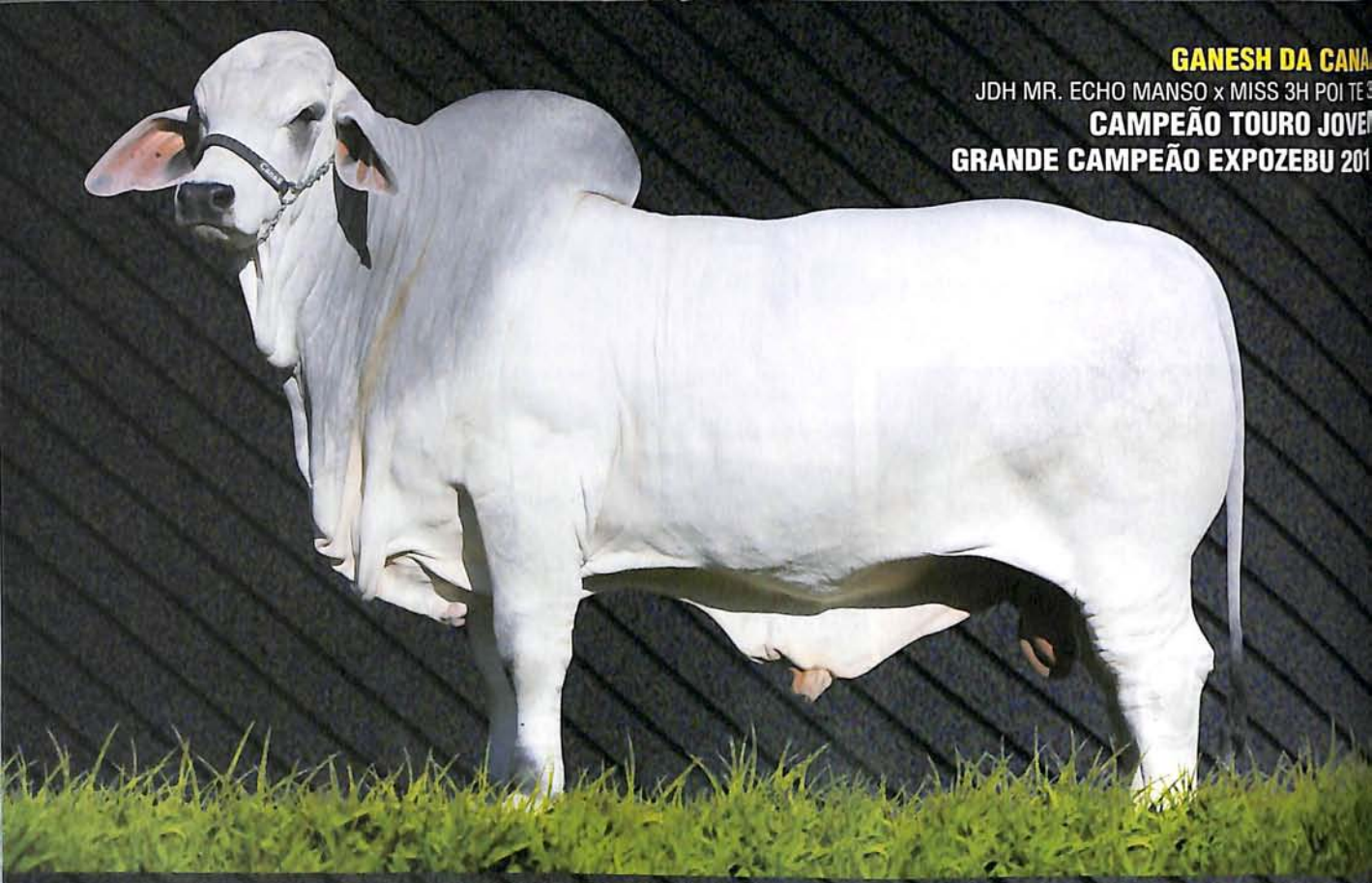
Rogério Tonucci, Marcelo Géo e Rodrigo Araújo

Rose e Hélio Boszczovski com Kadu Alvarez (Lírio do Vale)

Valmor Stofela, Adriano e Armando Visioli com Bruno Gregg

Valter Egidio, Digiane, Altamir Egidio, Flávio Souza e Yuri Enrico

Waldyr Barbosa, Paty Sibin, José Júnior, Paula Cussi, João Newton e Roberto Góes

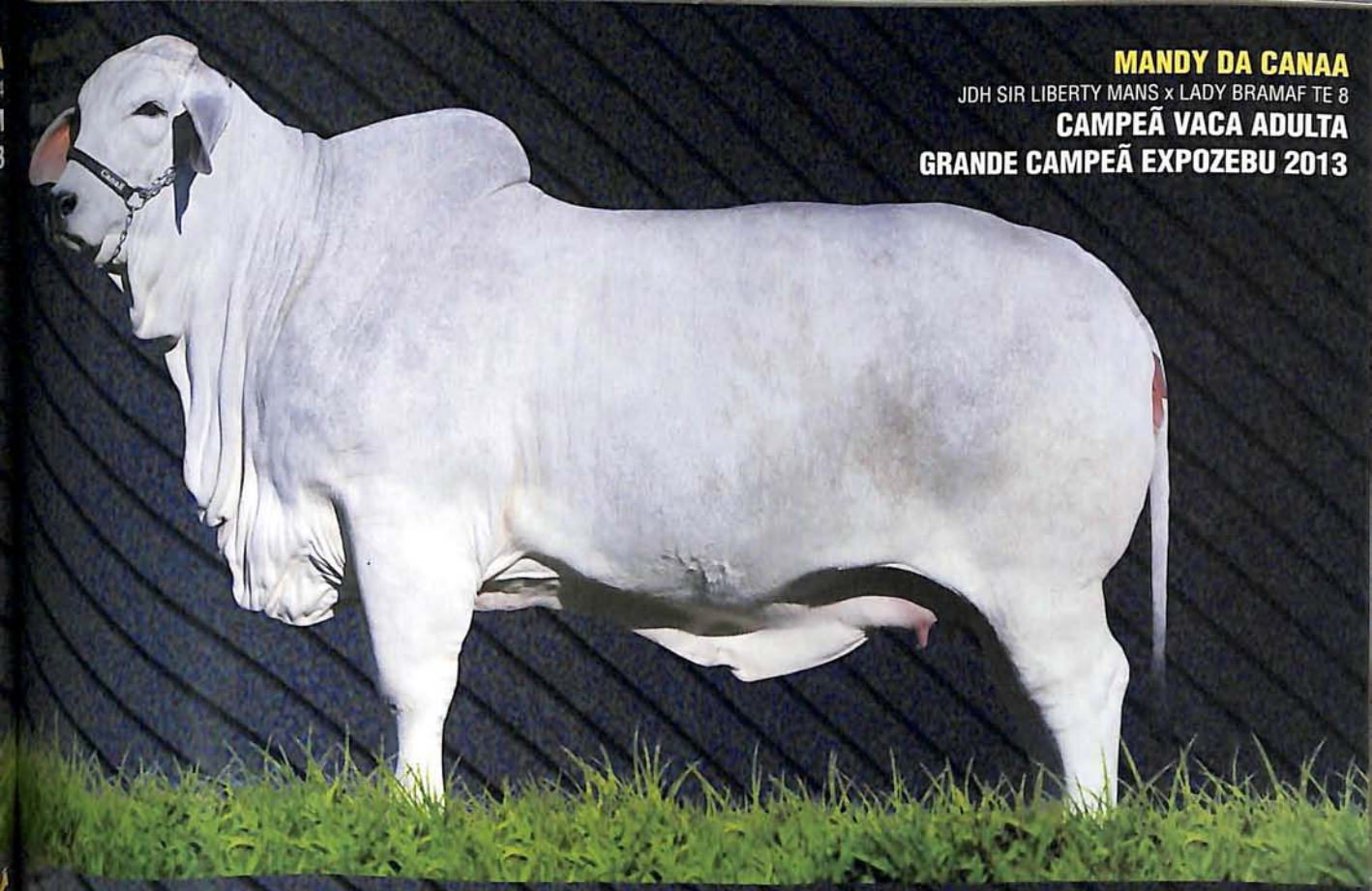


GANESH DA CANA
JDH MR. ECHO MANSO x MISS 3H POI TE
CAMPEÃO TOURO JOVE
GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 201

IPERION DA CANAÃ
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
EXPOZEBU 2013

RAVEN DA CAN
RES. CAMPEÃO TOURO JOV
EXPOZEBU 20

JDH SIR LIBERTY MA
CAMPEÃO PROGÊNIE DE
EXPOZEBU 20



MANDY DA CANAA
JDH SIR LIBERTY MANS x LADY BRAMAF TE 8
CAMPEÃ VACA ADULTA
GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2013

LADY BRAMAF TE 8
CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
EXPOZEBU 2013

EMILIE DA CANAÃ
RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2013

MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR EXPOZEBU 2013

Fotos: Jadir Bison

Brahman
Canaã

AGROPECUÁRIA LEOPOLDINO LTDA.
Rod. Abel Terruggi - Km 16,5 - Distrito de Santa Eudóxia
Faz.: (16) 3379-1104 / Escrit.: (16) 3375-9700 - Fax: (16) 3375-9725 - São Carlos/SP - CEP: 13.579-000

Brahman do Lago

Participação marcante e expressiva na 79ª Expozebu 201

FABULOSA BR LAG
JDH NIETO DE MANSO x MS QUERÊNCIA
RES. CAMPEÃ NOVILHA MEN
EXPOZEBU 20

CARAMURU BR LAGO
JDH MR.ELLIOTT MANS x MISS 279 HHS
RES. CAMPEÃO BEZERRO
EXPOZEBU 2013

Estrada secundária de ligação de Boa Esperança a Campo do Meio, km 14 - Boa Esperança - Minas Gerais
Tel.: (35) 9910-7137 - contato@fazendasdolago.com.br

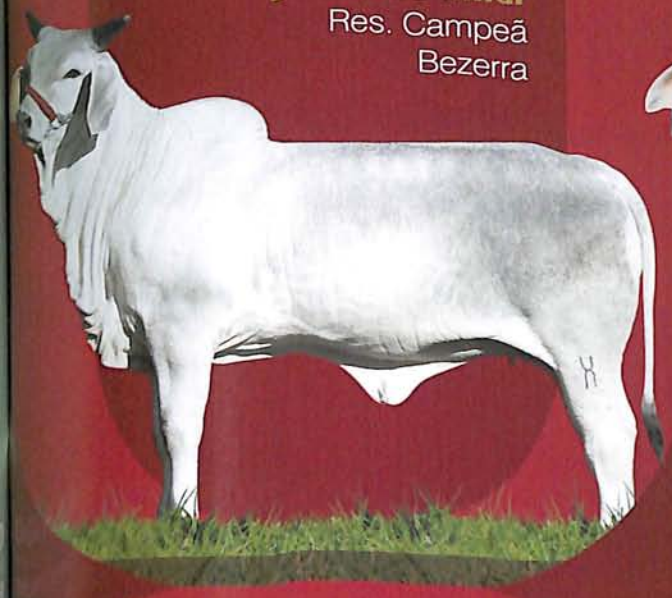
expozebu 2013

Esse é o resultado de ter tanto **amor pela raça**!

NATIVA

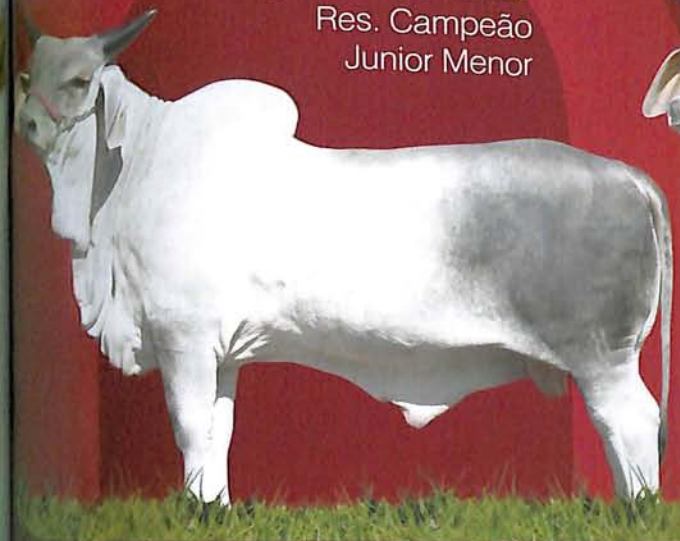
Fotos: Jodir Bison

Bonita de Amar
Res. Campeã Bezerra



Barcelona de Amar
Campeã Novilha Menor

Balboa de Amar
Res. Campeão Junior Menor



Mega FIV da DHMF
Campeã Vaca Adulta e Res. Grande Campeã

VENDA PERMANENTE DE TOUROS NA FAZENDA

BR 050 Km 183 • Entrada em frente ao Hotel/Pousada São Francisco • Uberaba-MG
guzeraamar@gmail.com
(34) 7811.4081 // (31) 9167.6953

GUZERÁ AMAR

O dna do guzerá moderno

GRANDE CAMPEÃO DA EXPOZEBU 2013

Jato da Capital

RGD: CPTL 375
Peso: 1.220 kg / Idade: 35 meses
Signo AM x Alice III da Morumbi

Resultados na 79ª ExpoZebu:

Jato da Capital
- Grande Campeão e Campeão Touro Sênior

Mantua EG
- Matriz Modelo

Campeão Progênie de Pai
(Signo AM)

Campeã Progênie de Mãe
(Alice III da Morumbi)

GUZERÁ da CAPITAL

(61) 3321.3570 // (61) 9944.1178 // (61) 9944.1180 // www.guzeradacapital.com.br

ORGANIZAÇÃO MÁRIO FRANCO
GUZERÁ - UBERABA-MG - NELORE

HAVAIANO X FIV MF

Endereço FIV Geo x Havaiana TE da MF

Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão Expozebu 2013

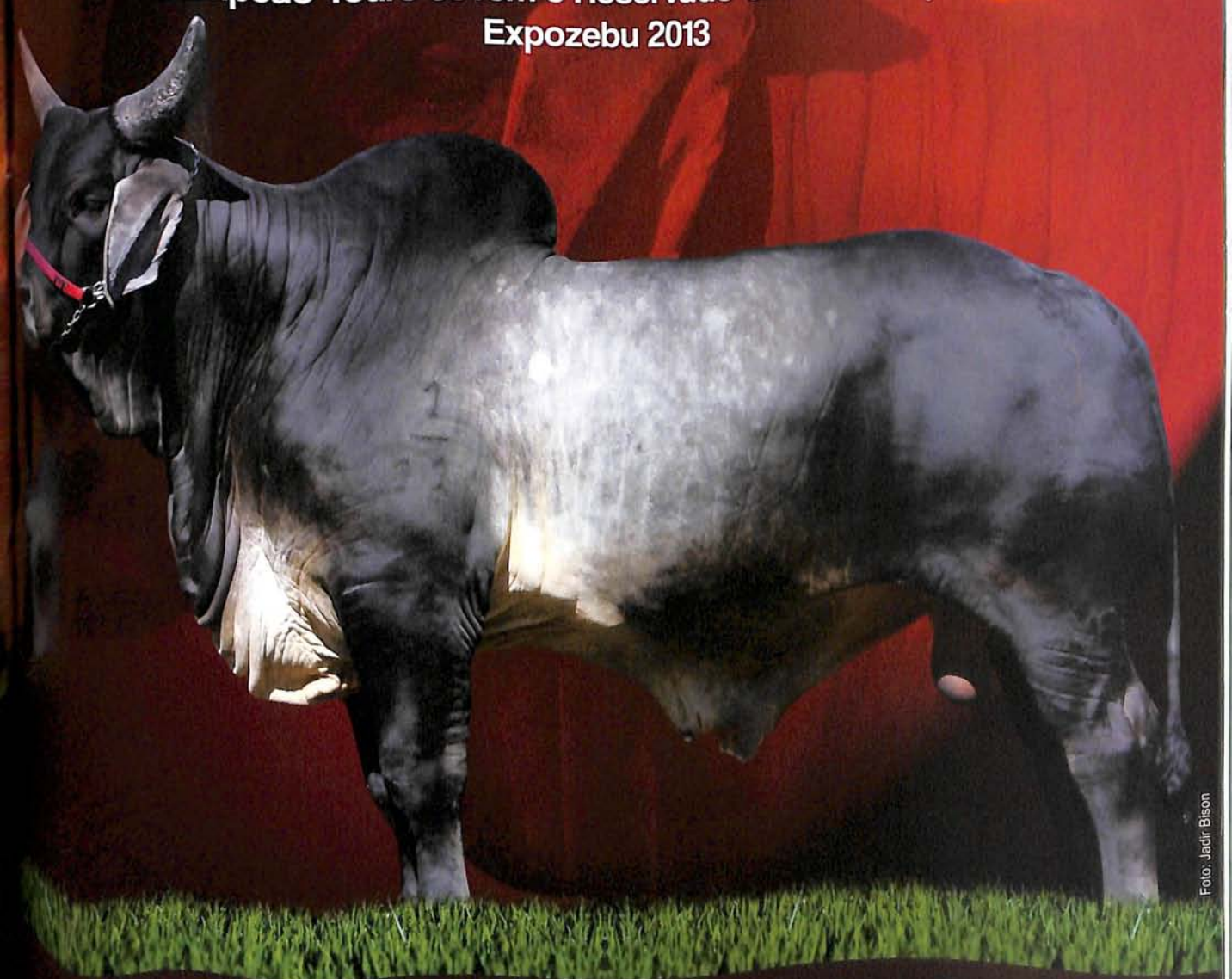


Foto: Jadir Bison

Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG

(34) 3336-1833 / 3312-1832

saogeraldo@mfnet.com.br

Waldir Junqueira de Andrade

A raça Indubrasil mostra a sua força na Expozebu 2013

Ingresso Lins

Hit 55 x Duquesa
GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
EXPOZEBU 2013

Antares

Hit 55 x Andradina
RES GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2013

Lacada

Hit 55 x Amarrada
RES GRANDE CAMPEÃ
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2013

Hit 55

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
EXPOZEBU 2013

2° Melhor Expositor e 2° Melhor Criador EXPOZEBU 2013 da Raça Indubrasil

Fazenda Sant'Ana
Responsável Técnico: Eng. Agrônomo André Beozzo Junqueira (14) 9118-5362
Faz. (14) 3522-1764 / Esc. (14) 3522-1196 / FAX (14) 3522- 2705
waldirja@terra.com.br

JB

DONZELA DO CASSU

CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ
INDUBRASIL EXPOZEBU 2013

Fotos: Jadir Bison

APELA FIV DO CASSU
S.LUZIA x BONECA DO CASSU
CAMPEÃ BEZERRA
UBRASIL EXPOZEBU 2013

BALADA DO CASSU
SUCESSO DO CAPITAO x BONECA DO CASSU
RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
INDUBRASIL EXPOZEBU 2013

BATA DO CASSU
DO CAPITAO x GRACITA DO CASSU
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
UBRASIL EXPOZEBU 2013

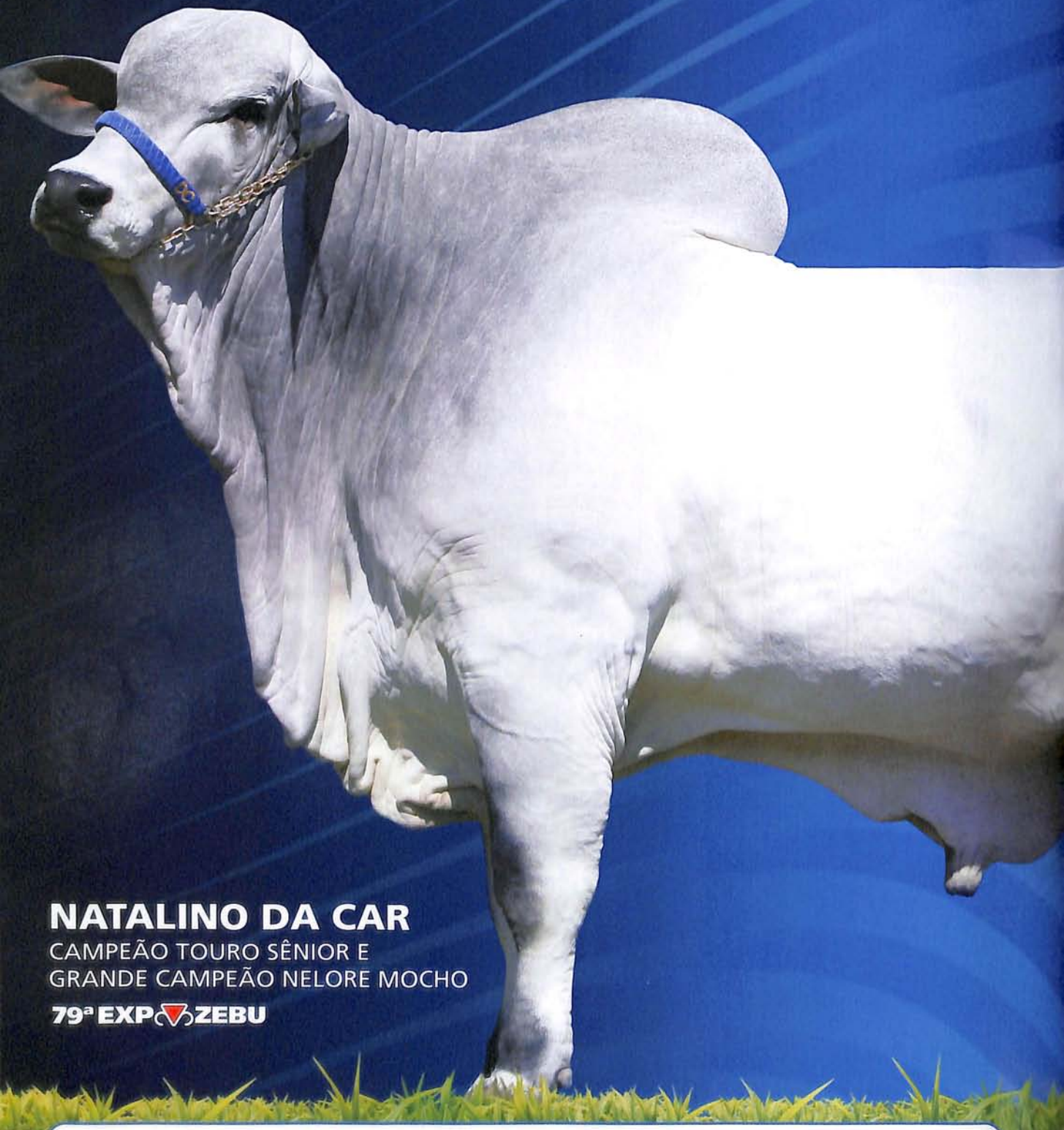
COMPLETO FIV DO CASS
RUBI DA S.LUZIA x BONECA DO CASSU
RES. CAMPEÃO BEZERRO
INDUBRASIL EXPOZEBU 2013

J3

Fazenda Tamboril do Cassu

R 050 - Km 167 - (34) 9960-1744 / 3332-3209 - Uberaba/MG - renatocaetanoborges@bol.com.br

Um time de Campeões à altura



NATALINO DA CAR

CAMPEÃO TOURO SÊNIOR E
GRANDE CAMPEÃO NELORE MOCHO

79ª EXPOZEBU

Campeã Novilha Maior: Oferenda Da Car
Campeã Fêmea Jovem: Omeida Da Car
Res. Campeã Novilha Menor: Parceira Da Car
Campeão Júnior Menor: Jabre FIV Da Mapa
Res. Campeão Júnior Menor: Patrão Da Car
Campeão Júnior Maior: Outono Da Car
Campeã e Res. Progênie de Mãe: Formiga Da Car
Campeão Progênie de Pai: Basco da SM

mais importante pista do Brasil

ONIX DA CAR
CAMPEÃO TOURO JOVEM E
RES. GRANDE CAMPEÃO
NELORE MOCHO
79ª EXPOZEBU

POLIANA DA CAR
CAMPEÃ NOVILHA MENOR E
RES. GRANDE CAMPEÃ
NELORE MOCHO
79ª EXPOZEBU

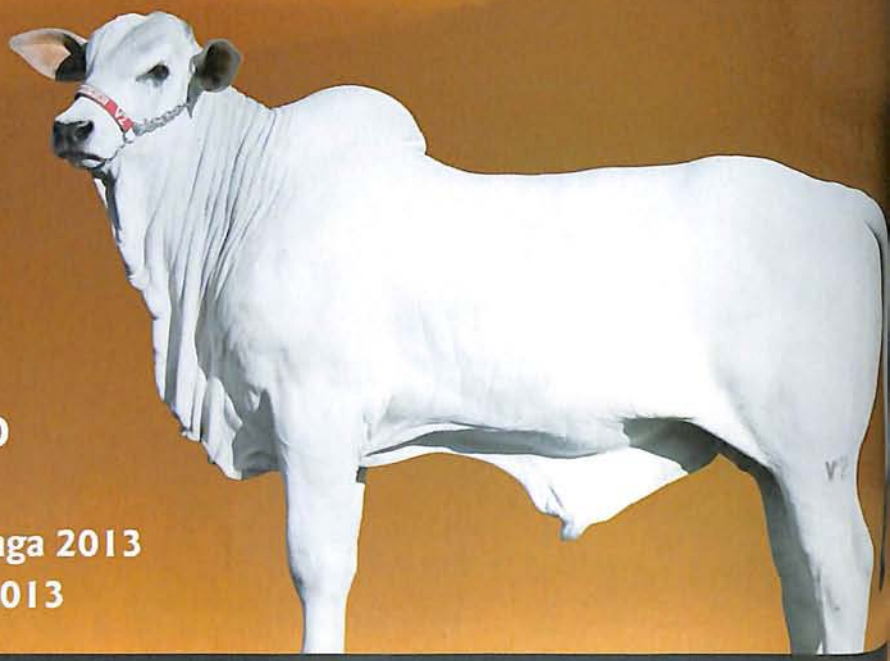
Fotos: Jádir Bison

DA-CAR
NELOREMOCHO
Genética de Qualidade
www.fazendadacar.com.br

Melhor Expositor e Melhor Criador Expozebu 2013

Dalila C. C. Botelho de Moraes Toledo
Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra / SP
(19) 3434-5765 / 8181-8023 - fazendadacar@hotmail.com

Destaques Nelore Mocho da Agropecuária Flamboyant na Expozebu 2013



RES CAMPEÃO BEZERRO EXPOZEBU 2013
Campeão Bezerro Itapetininga 2013
Campeão Bezerro Goiânia 2013

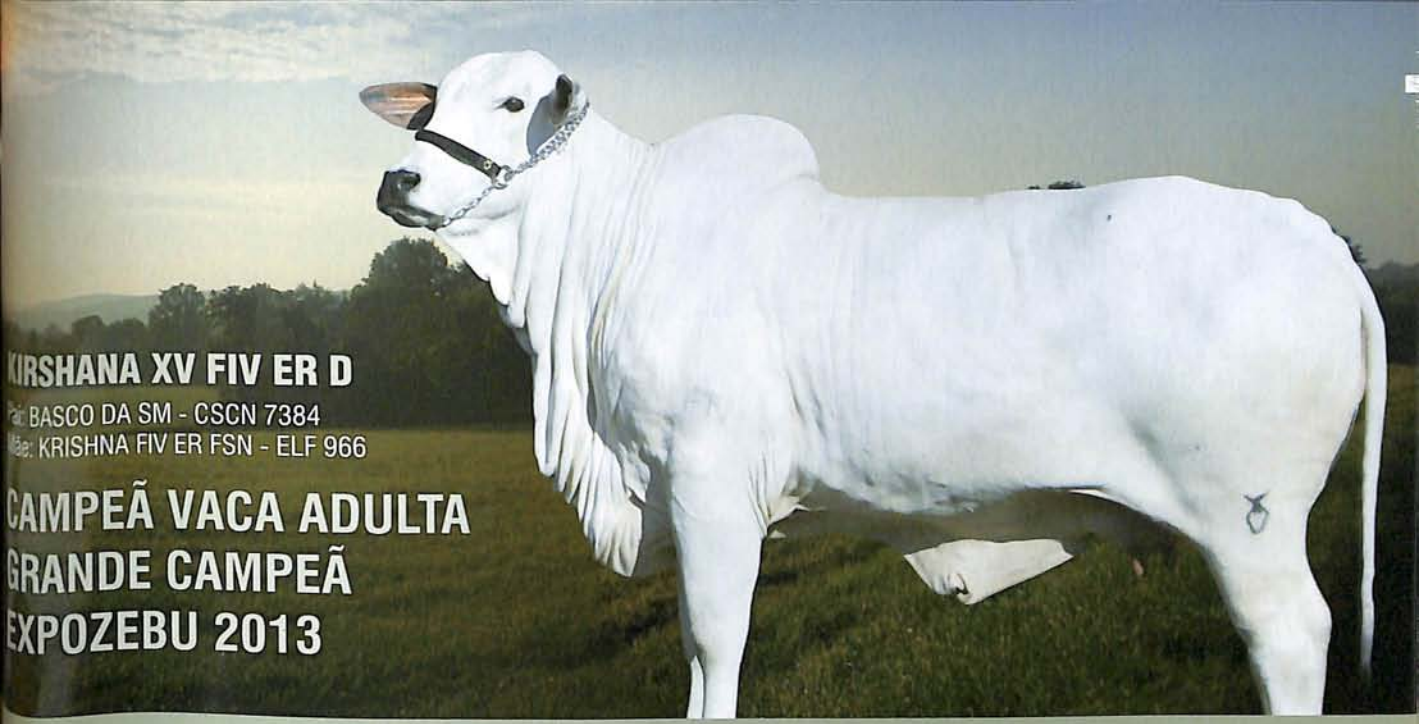
ZATAN FIV DA LOUZ

RES CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPOZEBU 2013
Res. Campeão Bezerro Expoinel Uberaba 2012
Res. Campeão Júnior Menor Expoinel Goiânia 2012
Res. Campeão Júnior Maior Exposição de Goiânia 2013

JAGUAR DA LOUZ

AGROPECUÁRIA FLAMBOYANT
LOURIVAL LOUZA

Contato: Flavia (62) 3546-2046 - flavia@flamboyant.com.br / agropecuária@flamboyant.com.br



KIRSHANA XV FIV ER D

Pai: BASCO DA SM - CSCN 7384
Mãe: KRISHNA FIV ER FSN - ELF 966

CAMPEÃ VACA ADULTA
GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU 2013

PECICA ER DA FSN

Pai: KIRSEH FIV ER DA FSN - ELF 926
Mãe: LAPELA FIV ER DA FSN - ELF 1182

RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2013

Fotos: Jadir Bison

2º MELHOR EXPOSITOR E 2º MELHOR CRIADOR EXPOZEBU 2013

FAZENDA SERRA NEGRA

NELORE MOCHO PO • FORMOSA-GO

DESDE 1994

Tel.: (61) 9994-3658 / Faz.: (61) 3503-5047 - Escrit.: (61) 3353-2650 - Formosa - GO

Zeffa
Agropecuária
Nelore Mocho com raça

Delicada
Diago de CV x Belina GB
Campeã Bezerra Expozebu 2013
Res. Campeã Bezerra Emapa 2013

Donkurro
Crifor A. Conquista x Belina GB
Campeão Bezerro
Expozebu 2013

Dalila
Cartucho do MBA x Bonita
Res. Campeã Bezerra
Expozebu 2013

Fazenda Ceveiro • Piracicaba/SP
email: ademirzf@hotmail.com • contato: (019) 9787-4197

DESTAQUES DA AGROZURITA

ISMA TE PORT

BIG SALSA TE x BITELO DA SS

RES CAMPEÃ VACA ADULTA E
RES GRANDE CAMPEÃ NACIONAL

ALSA TE x BITELO DA SS

X3 TE PORT

MPEÃO JUNIOR MAIOR

MARLIN DA COMAPI x BASCO DA SM

MARLIN XI FIV AGROZ

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM

www.agrozurita.com.br

Não basta apenas participar da maior feira agropecuária do mundo. Tem que fazer história!

ELKRO FIV ENT

BASCO DA SM x BAKIANA FIV OJI

CAMPEÃO TOURO SÊNIOR E GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2013

GREGO4 DA ONIX
CAMPEÃO BEZERRO
EXPOZEBU 2013

SOVIETICA TE SABIA
CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
BITELO DA SS
RES. CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
EXPOZEBU 2013

GARDEL FIV DA SABIÁ
CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2013

SERVIA FIV MRA
RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2013

2º MELHOR EXPOSITOR EXPOZEBU 2013

HVP
Agropecuária Vila dos Pinheiros

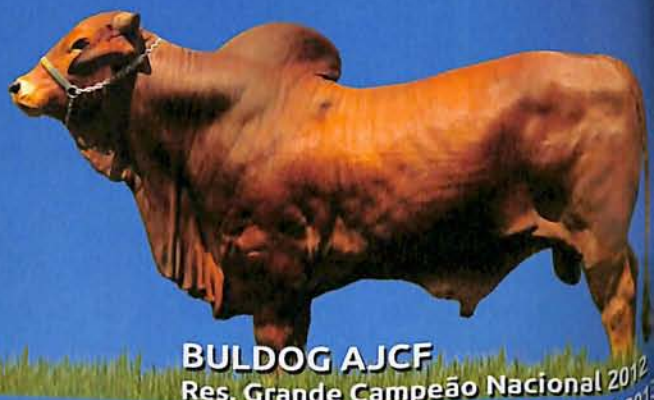
Contato: (19) 3875-6913 | 3885-2999 | hvp@hvp.com.br

Sindi Castilho

Resultados da ExpoZebu 2013
Resultados da Expo Nacional da Raça Sindi 2013

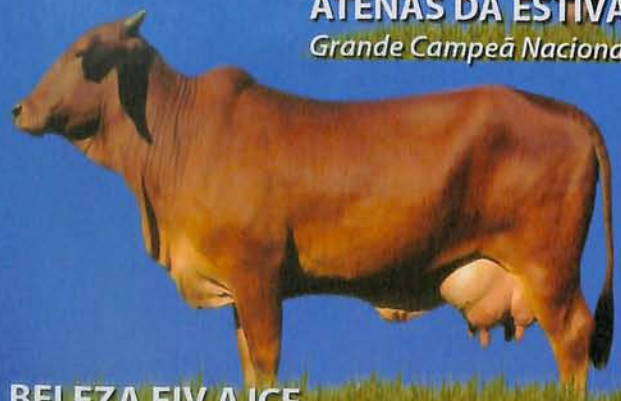
- Melhor Criador
- Melhor Expositor
- Jangada da Estiva (Matriz Modelo)
- Jade da Estiva (Matriz Modelo)
- Gaita da Estiva - Campeã Progenie de Mãe

RAIO DA ESTIVA
Grande Campeão Nacional
Indio da Estiva x Dança da Estiva

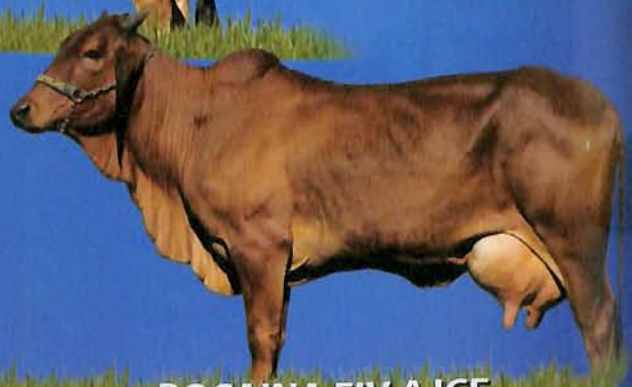


BULDOG AJCF
Res. Grande Campeão Nacional 2012
2 Res. Grande Campeão Nacional 201
Querente da Estiva x Perola da AJCF

ATENAS DA ESTIVA
Grande Campeã Nacional



BELEZA FIV AJCF
Grande Campeã Nacional - Leite



BOCAINA FIV AJCF
Res. Grande Campeã Nacional - Leite

"NOSSAS CONQUISTAS VIERAM COM O TEMPO"

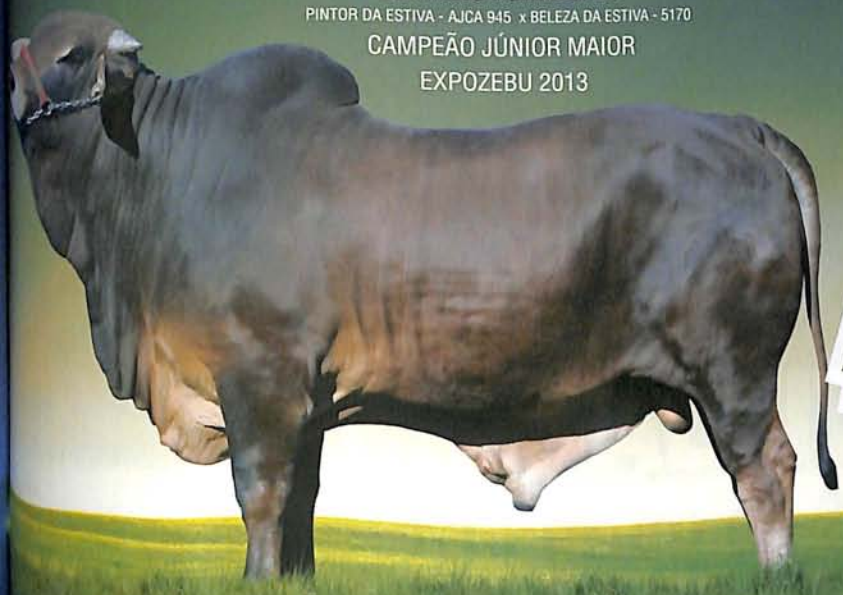
Com o tempo adquirimos experiência que nos ensinou a criar bons animais, com beleza plástica, zootécnica e funcionalidade destacada.

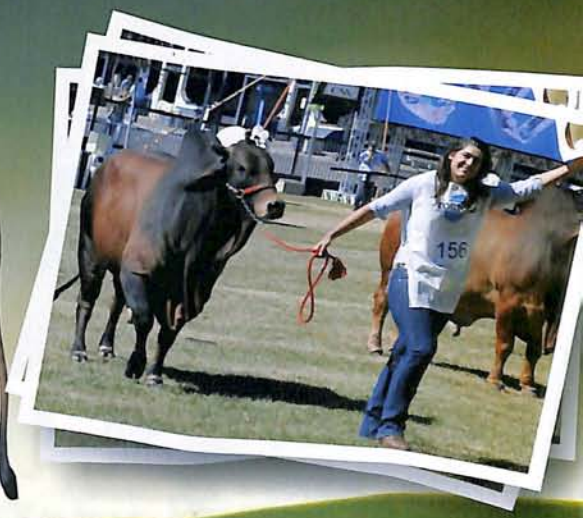
Fazendas Reunidas Castilho

(17) 3542 2555 • 9775 37
www.sindicastilho.com.
contato@sindicastilho.com.

SINDI da PORANGABA

DAMASIO PORANGABA
PINTOR DA ESTIVA - AJCA 945 x BELEZA DA ESTIVA - 5170
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2013





ARCANJO PORANGABA
BI-GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
EXPOZEBU 2011 E EXPO ABCSINDI 2011

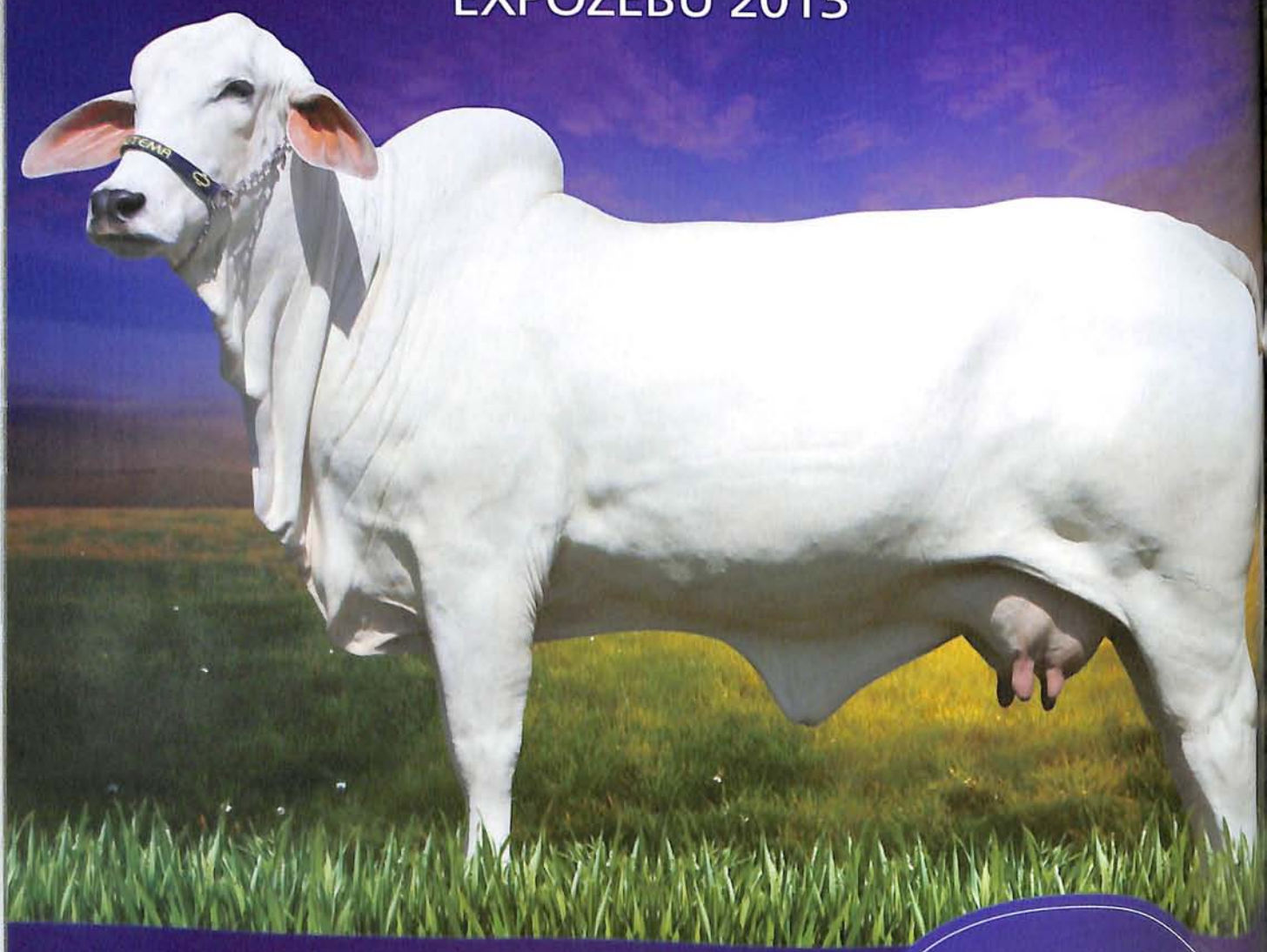
BAZAN DA PORANGABA
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2012

Programa de Formação de Receptoras Zebuínas com o SINDI Pioneiro no Registro da ABCZ
Os primeiros registros 1/2 sangue Sindi com Nelore (Sindinel)

Rua Visconde de Inhaúma, 490 - Conj. 1407 - Centro - RIBEIRÃO PRETO - SP
Contatos: (16) 9117-8866 (Cláudia) e (16) 9177-7514 (Felipe)
contato@sindidaporangaba.com.br - www.sindidaporangaba.com.br

UNIVERSAL 3 CC

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
RES. GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU 2013



LEILÃO VIRTUAL
MATRIZES MUTEMA.
08 de outubro - Terça-feira - 20h00
Venda de touros de repasse com a genética Mutema

AgroCanal

CENTRAL

FAZENDA MUTEMA

(63) 9211-3570 - Mauro
fazendamutema.tabapua@hotmail.com

Por: Larissa Vieira

MEGALEITE 2013 terá Fórum do Zebu Leiteiro

As grandes estrelas da pecuária leiteira do Brasil estarão presentes nas comemorações dos 10 anos da MEGALEITE (Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite). A feira será realizada de 30 de junho a 7 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e concentrará as disputas nacionais, interestaduais, estaduais e mostras das raças zebuínas gir leiteiro, guzerá, indubrasil e sindi, além de holandês, girolando, jersey, pardo-suíço, simental leiteiro, guzolando e bubalinos. A abertura oficial da MEGALEITE será no dia 1° de julho, às 8h, com a solenidade de Hasteamento das Bandeiras. Logo em seguida, ocorrerá o Fórum de Debates, no Salão Nobre da ABCZ.

As disputas na pista para os zebuínos começam no dia 3 de julho com a raça gir leiteiro. O julgamento da 15ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro será conduzido pelos jurados Fábio Miziara, José Otávio Lemos e Márcio Diniz Júnior até o dia 6 de julho. Já o concurso leiteiro será de 2 a 5 de julho. As inscrições de animais vão até o dia 27 de junho.

A linhagem leiteira da raça guzerá também participará da Megaleite 2013. A 2ª Exposição do Guzerá com Aptidão Leiteira e Cruzamentos terá concurso leiteiro e acontecerá entre os dias 1° e 4 de julho, sob a coordenação da ABCZ. Outras raças zebuínas que terão o concurso leiteiro coordenado pela ABCZ são sindi e indubrasil, além do cruzamento guzolando, participando pela primeira vez da MEGALEITE. A data da competição para essas zebuínas é a mesma do guzerá.

O evento está agendado para o dia 4 de julho, a partir das 18h, no Salão Internacional da ABCZ. Outra ação da entidade durante a feira será o atendimento aos criadores. Entre os dias 1° e 6 de julho, a equipe do PMGZ Leite, sob a coordenação da gerente Mariana Alencar, estará no Palanque Oficial do Parque Fernando Costa esclarecendo dúvidas dos associados.

A exposição terá shopping de animais e leilões que comercializarão exemplares da raça gir leiteiro. O 3° Shopping Minas de Ouro ocorrerá na Leilopec durante toda a feira. No dia 4, às 20h, haverá o Leilão Matrizes do Futuro, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, com transmissão pelo Canal Rural. No dia 5, às 20h, acontecerá o Leilão MUT-VR, no Tatersal Rubico Carvalho, com transmissão pelo Terraviva. No dia 6, às 14h, o Leilão Tropical FIV ofertará no Centro de Eventos a genética gir leiteiro. A transmissão será pelo Agrocanal.

A décima edição da MEGALEITE contará com a participação de visitantes internacionais, interessados em importar a genética das raças leiteiras. O projeto Brazilian Cattle realizará o Projeto Comprador Índia, com a participação de comitiva composta por autoridades governamentais e criadores indianos em farm tours por propriedades rurais e empresas do setor sediadas em Uberaba.

A MEGALEITE é uma realização da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e conta com o apoio da ABCZ.

Porteiras abertas para a

Com inscrições abertas para a 6ª edição da ExpoGenética, criadores já se preparam para participar da mostra que contará com leilões, exposição de animais, palestras técnicas e escolha de animais de destaque, através do PNAT e do Prêmio Cláudio Sabino Carvalho

Com uma extensa agenda de atividades, que incluem mostra e leilões de animais provados pelos programas de melhoramento genético oficializados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), lançamento de sumários e palestras técnicas do 10º Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal (organizado pela SBMA), a 6ª ExpoGenética já começa a movimentar o setor pecuário.

A exposição de animais participantes dos principais programas de melhoramento genético do Brasil está programada para acontecer no Parque Fernando Costa, em Uberaba, entre os dias 17 e 25 de agosto. A abertura solene da ExpoGenética, acontece no domingo (18/08), a partir das 18h, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos", simultaneamente à abertura do 10º Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal.

Para ampliar as oportunidades de participação na 6ª edição da ExpoGenética, as inscrições de animais foram abertas antecipadamente pela ABCZ durante o mês de maio e serão encerradas no dia 31 de julho, ou antes, caso as vagas se esgotem. As inscrições serão recebidas somente pela Superintendência de Melhoramento Genético, na sede da ABCZ, feitas através de formulários próprios devidamente preenchidos. Poderão ser inscritos para a mostra os animais que atenderem às seguintes exigências: portadores de registro genealógico nas categorias PO - Puro de Origem ou LA - Livro Aberto e que estiverem em nome do expositor nos arquivos do SRGRZ; machos e fêmeas com idade a partir de 8 (oito) meses na data-base do evento e sem idade limite. Os animais de seleção para corte devem apresentar avaliações genéticas em seus respectivos programas, classificados entre os 20% (vinte por cento) superiores, prevalecendo para essa definição o índice adotado pelo programa ou serem portadores de CEIP - Certificado Especial de Identificação e Produção.

Para os animais de seleção para leite será exigida avaliação genética própria positiva ou média da avaliação genética dos pais positiva, sempre com origem em programas oficiais. Será considerado o dia 17/08/13 como sendo a data-base do evento. Cada expositor poderá alugar, no máximo, três currais, cuja lotação individual será de cinco animais, não renovável durante o evento; ou quinze animais, no caso da modalidade argola.

Por: Laura Pimenta

foto: Miguel Furtado

Prêmio Cláudio Sabino Carvalho

Já está disponível para consulta no site do PMGZ a lista de matrizes candidatas ao Prêmio Cláudio Sabino Carvalho. Para participar, a matriz zebuína deve ser portadora de RGD, categoria PO; ter idade entre 5 e 10 anos no dia 15/08/2013; ter pelo menos 4 filhos portadores de RGN ou aptos a recebê-lo, oriundo de monta natural, monta controlada ou IA (FIV ou TE não); ter intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias. Para as raças brahman, guzerá, nelore, nelore mocha e tabapuã, a idade ao 1° parto deve ser igual ou inferior a 36 meses e devem possuir avaliação genética com iABCZ até TOP 20%. Para as raças cangaiam, indubrasil e sindi, a idade ao 1° parto deve ser igual ou inferior a 40 meses, com avaliação genética com iABCZ até TOP 20%. Para as raças gir e gir mocha, idade ao 1° parto igual ou inferior a 40 meses, com avaliação genética com PTA positivo. A escolha e premiação das matrizes ocorrerão durante a ExpoGenética 2013. Mais informações sobre as inscrições das matrizes através do telefone: (34) 3319-3886. Consulte as matrizes candidatas ao prêmio no site do PMGZ: www.pmgz.org.br.

PNAT

A partir da ExpoGenética 2013, o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros) passa por mudanças em seu regulamento. A primeira delas diz respeito à realização do exame andrológico para testar a congelabilidade do sêmen dos animais participantes. Além de o exame ser feito na fazenda de origem, o animal passará por nova avaliação durante a ExpoGenética, a pedido das centrais de inseminação. O exame será feito por um técnico indicado pela ASBIA, na chegada dos animais ao Parque Fernando Costa.

Outra mudança se refere à escolha dos animais. Anteriormente, a escolha era feita em um único dia e com a participação simultânea de criadores, técnicos da ABCZ e representantes das centrais de inseminação. A partir de agora, a avaliação visual passa a ser feita separadamente pelos três grupos. Primeiro, os animais serão avaliados pelo grupo de técnicos da ABCZ, no dia 21 de agosto, das 8h às 11h. Na sequência, pelos criadores, das 14h às 17h. No dia 22 de agosto, entre 8h e 11h, é a vez dos representantes das centrais, que terão em mãos a lista dos touros pré-selecionados pelos técnicos e criadores. A partir daí, os representantes das centrais definirão até 10 touros nelore, 2 brahman, 2 gir, 2 guzerá e 2 tabapuã que serão levados às centrais para coleta de sêmen. "Os animais (até dois touros) que tiverem mais de 50% de indicação de técnicos e criadores, mesmo que não tenham votos dos representantes das centrais, estarão aptos a passar para a 4ª fase, que é o congelamento do sêmen para distribuição entre os rebanhos colaboradores do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Neste caso em particular, o criador se responsabilizará pelas despesas de congelamento e distribuição destas doses", informa Lauro Fraga, gerente de fomento do PMGZ.

A ABCZ disponibilizou em dezembro de 2012 a listagem dos animais pré-selecionados para participar do PNAT 2013, através do site www.pmgz.com.br. Os animais poderão ser inscritos até o mês de julho. Confira o regulamento do PNAT 2013. Acesse: http://www.pmgz.org.br/arq/regulamentopnat20132.pdf.

No dia 22 de agosto (quinta-feira), entre 14h e 17h, a ABCZ fará uma festa onde irá premiar os vencedores do prêmio Cláudio Sabino Carvalho e do PNAT. O evento será realizado no Tatersal "Rubico Carvalho" e será aberto ao público da ExpoGenética 2013.

O regulamento completo da ExpoGenética já está disponível no site da ABCZ: www.abcz.org.br.

Leilões

A 6ª edição da ExpoGenética contará com 14 leilões de animais provados. Os remates começam no dia 17 de

agosto, com o Leilão Terra Brava - Touros Melhoradores e serão encerrados no dia 25 de agosto, com o Leilão Naviraí- Camparino. A novidade entre os remates deste ano, será a realização de um leilão virtual de bezerros de corte, o Leilão Zebu de Ponta a Ponta, no dia 25 de agosto, entre 10h e 14h, com transmissão do Canal Terra Viva. A ABCZ será a organizadora deste leilão, cujos lotes ofertados deverão ser compostos de no mínimo 90 bezerros/garrotes e filhos de touros zebuínos PO. Os animais serão apartados e pesados por técnicos da ABCZ ou por habilitados (equipe Estância Bahia), com peso acima de 200 kg e idade máxima de 30 meses. A intenção é que este leilão oferte aproximadamente 5 mil animais em 60 lotes. A forma de pagamento será de 1 + 3 parcelas e o frete pago pelo comprador. O objetivo da ABCZ com este remate é promover a divulgação dos touros zebuínos pais dos animais ofertados, ou seja, mostrar a influência da genética zebuína na formação do rebanho de gado de corte do Brasil.

Programação ExpoGenética (Sujeita à alterações)

Sábado, 17 de agosto

13h - Leilão Terra Brava - Touros Melhoradores (virtual)

Domingo - 18 de agosto

13h - Leilão Mega Touros Matinha - Local: Rancho da Matinha
18h - Abertura Solene da Expogenética e do Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal
20h30 - Lançamento do Sumário de Touros PMGZ

Segunda-Feira, 19 de agosto

18h - Lançamento do Sumário Geneplus
20h - Leilão Projeto Boi com Bula
Local: Tatersal Rubico Carvalho

Terça-Feira, 20 de agosto

18h - Lançamento do Sumário ANCP
20h - 6º Leilão Pioneiros - Virtual
20h - Leilão Seleção Guzerá

Quarta-Feira, 21 de agosto

8h às 12h / 14h às 17h - Avaliação dos animais do PNAT
18h - Lançamento do Sumário PAINT
20h - Leilão Virtual PAINT

Quinta-Feira, 22 de agosto

8h às 12h - Avaliação dos animais
14 às 17h - Festa de Confraternização - Entrega dos Prêmios "Matrizes Claudio Sabino Carvalho" e divulgação dos animais escolhidos no PNAT
18h - Lançamento do Sumário IZ
20h - Leilão Top CEN – Local : Tatersal Rubico Carvalho

Sexta-Feira, 23 de agosto

13h - Leilão Nelore Jandaia e Convidados
Local: Leilopec
14 às 17h - Concurso Leiteiro Natural (resultados)

Sábado, 24 de agosto

13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial
Local: Tatersal Rubico Carvalho

Domingo, 25 de agosto

10h às 14h - Leilão Virtual Zebu de Ponta a Ponta (Corte)
13h - Leilão Naviraí Camparino - Local: Leilopec

Simpósio SBMA

18 de agosto

18h - Abertura Solene da ExpoGenética e do Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal
19h - Palestra Inaugural (ABCZ)
20h - Premiações e Homenagens da SBMA
Prêmio Prof. José Rodolpho Torres
Prêmio Dr. Arnaldo Zancaner
Prêmio Excelência em Genética
20h30 - Lançamento de Livros
Sessão de Pôsteres (todos os dias da semana)

19 de agosto

08h - Palestra: Análises funcionais e de redes gênicas em animais de produção - Palestrante: Sandra Rodriguez- Zas (University of Illinois, Estados Unidos)
09h10 - Palestra: Genômica para os trópicos, aplicação em negócios extensivos com bovinos - Palestrante: Stephen Moore (University of Queensland, Austrália)
10h50 - Palestra: Estratégia genômica na França Palestrante: Clotilde Patry (INRA, França)
14h - Visitação aos pavilhões

20 de agosto

08h - Palestra 1: Perspectivas de inclusão da eficiência alimentar em programas de melhoramento genético de bovinos de corte - Palestrante: Maria Eugênia Zerlotti Mercadante (Instituto de Zootecnia, Sertãozinho, SP)
09h - Apresentação de trabalho científico
10h10 - Palestra 2: Contribuição da inclusão da eficiência alimentar nos objetivos de seleção em bovinos de corte - Palestrante: Henrique Nunes de Oliveira (Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP)
11h10 - Mesa redonda
14h - Visitação aos pavilhões

21 de agosto

08h - Palestra: Ferramentas para o melhoramento genético de peixes em águas interiores - Palestrante: Eduardo Maldonado Turra (Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte, MG)
08h50 - Apresentação de trabalho científico
09h10 - Mesa redonda
10h10 - Palestra: Efeitos genéticos de competitividade em programas de melhoramento genético - Palestrante: A definir
11h - Apresentação de trabalho científico
11h20 - Mesa redonda
14h - Visitação aos pavilhões
16h - Assembleia Geral da SBMA

22 de agosto

08h - Palestra: Qualidade do leite de ovinos e caprinos Palestrante: Edson Ramos de Siqueira (Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP)
8h50 - Apresentação de trabalho
9h10 - Mesa redonda
10h10 - Palestra: Estratégias de seleção na bubalinocultura leiteira - Palestrante: Leonardo de Oliveira Seno (Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS)
11h - Apresentação de trabalho científico
11h20 - Mesa redonda
14h - Visitação aos pavilhões

23 de agosto

08h - Palestra: Melhoramento da saúde e longevidade da vaca zebu - Palestrante: Glaucyana Gouvêa dos Santos (Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG)
09h - Apresentação de trabalho científico
10h10 - Palestra: Critérios de seleção para melhoramento da eficiência reprodutiva em zebuínos - Palestrante: Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto (Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG)
11h10 - Mesa redonda
11h50 - Encerramento do Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal
14h - Visitação aos pavilhões

OS TOUROS QUE O BRASIL PRECISA ESTÃO AQUI!

Maximizando o ganho genético a pasto para características economicamente importantes, o Nelore Terra Brava gera touros melhoradores de alto desempenho e funcionais. Reprodutores representantes desse trabalho melhorador estarão a sua inteira disposição nesse super Leilão com assinatura Terra Brava. Aproveite!

Alta

GUAIAMBÊ
NAV

TOURO DE CENTRAL À VENDA

LEILÃO

TERRA BRAVA

TOUROS MELHORADORES

Fotos: JM Matos

NATIVA

17 AGOSTO
SÁBADO // 14h

Parque Fernando Costa
Cupim Grill
UBERABA MG

200 touros melhoradores

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2013

COORDENAÇÃO

Cmte.
(34) 9138-9899

PATROCÍNIO

Biogénesis Bagó

ESAF IBRAP
ALUMÍNIO E PLÁSTICO

OTHON DE CARVALHO
material elétrico

TRANSMISSÃO

CANAL DO BOI

LEILOEIRA

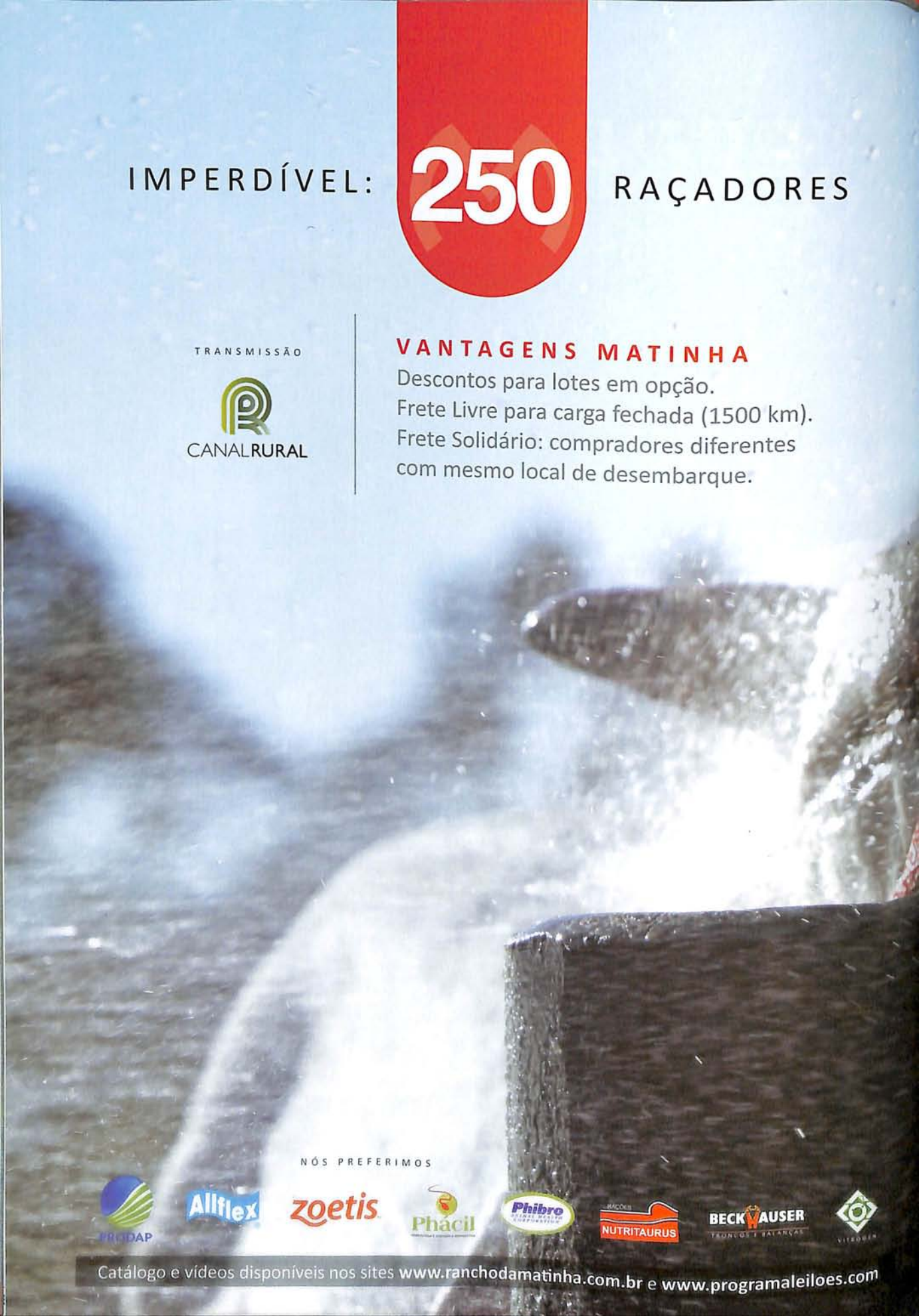
Grupo Estância Bahia
Lances: (66) 3468-6600

REALIZAÇÃO

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA
www.terrabrava.com.br
(34) 9815-4404

NOS PARTICIPAMOS

10 ANOS
BRAZILIAN CATTLE


IMPERDÍVEL: 250 RAÇADORES
TRANSMISSÃO
CANALRURAL
VANTAGENS MATINHA
Descontos para lotes em opção.
Frete Livre para carga fechada (1500 km).
Frete Solidário: compradores diferentes com mesmo local de desembarque.
NÓS PREFERIMOS
PRODAP
Allflex
zoetis
Phácil
Phibro
NUTRITAURUS
BECKHAUSER
Catálogo e vídeos disponíveis nos sites www.ranchodamatinha.com.br e www.programaleiloes.com

A união da Eficiência Alimentar com a Genética de Resultados,

FAZ CHOVER MAIORE$ LUCRO$

Foto: Ney Braga

NATIVA

LEILÃO

Megatouros Matinha

18 AGOSTO 2013 • DOMINGO • 13h30

RANCHO DA MATINHA • UBERABA MG

DURANTE A EXPOGENÉTICA

LEILOEIRA

PROGRAMA LEILÕES

AVALIAÇÃO

ANCP

CONVIDADOS

BEABISA

Nelore Lemgruber

Fazenda Mundo Novo

PROMOTOR

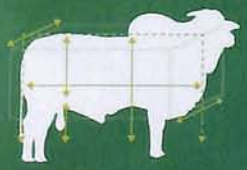
Rancho da Matinha

PROJETO

Boi com Bula®

É difícil interpretar e avaliar
todas as informações de um animal.
Mas nós faremos isso por você.
Pode confiar!

Seis grandes criatórios de Nelore do país unindo forças para construir um elo de confiança e fidelidade com o cliente, disponibilizando ao mercado produtos com o valor do selo Boi com Bula: valor à raça, valor à carcaça, valor à funcionalidade e valor à avaliação genética.



EPMURAS + Genética =

Qualidade e Lucro

PROJETO BOI COM BULA

BEABISA · EAO Agropecuária · Japaranduba Fazendas Reunidas · Nelore Lemgruber Fazenda Mundo Novo · Nelore Grendene · Nelore Jandaia Precocidade a Pasto

GRUPO KONFIA

OPORTUNIDADE INÉDITA PARA ADQUIRIR O MELHOR DO PROJETO!

1º LEILÃO

BOI COM BULA *Premium*

NATIVA

40 TOUROS DIFERENCIADOS

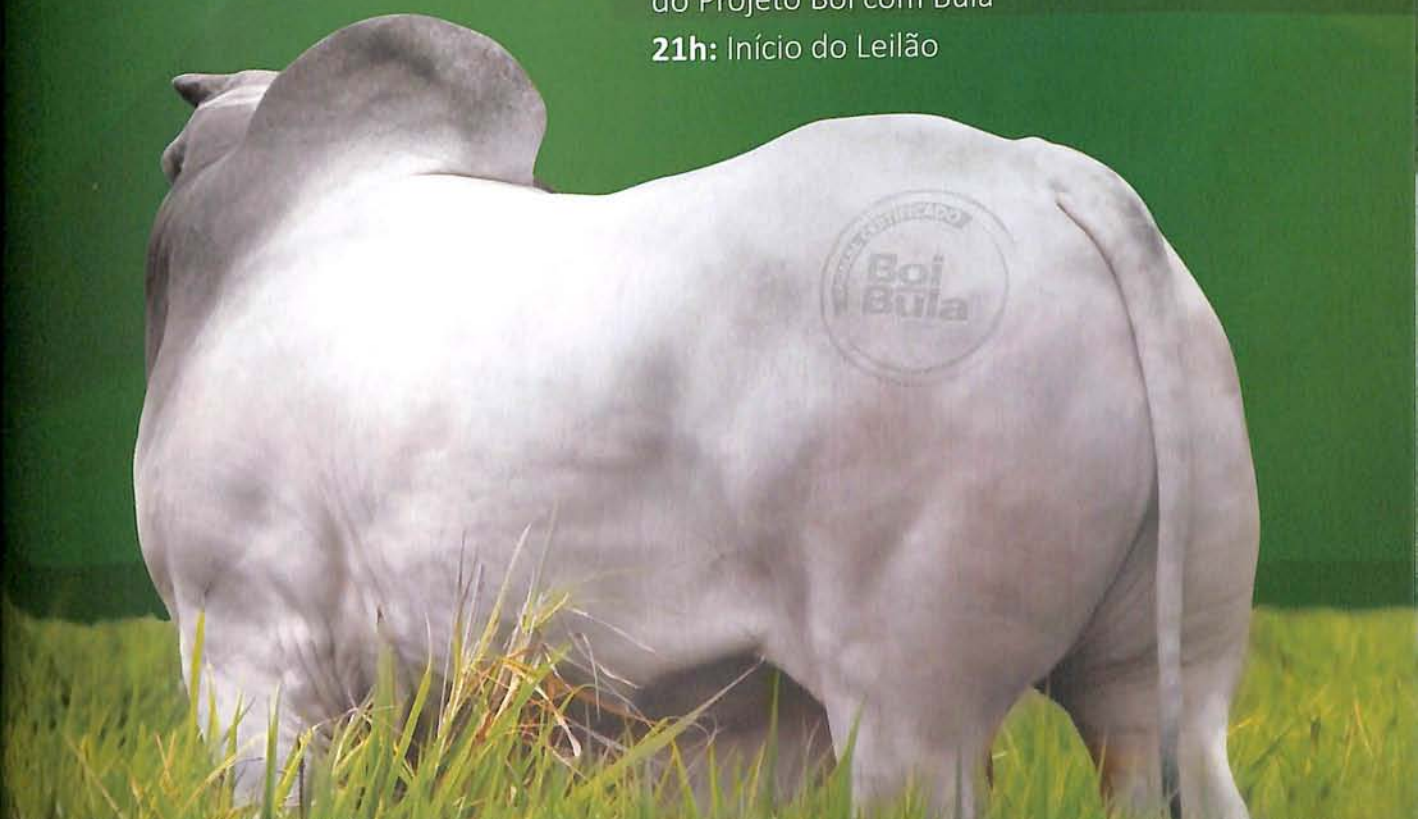
19
AGOSTO 2013
Segunda-feira

Tattersal
Rubico Carvalho
UBERABA MG

PROGRAMAÇÃO

19h: Coquetel de lançamento do Projeto Boi com Bula

21h: Início do Leilão



TRANSMISSÃO

terraviva

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Diamantino

RKC

ASSESSORIA

brasilcomz
ZOOTECNIA TROPICAL
(16) 3203.8815

LEILÃO OFICIAL

EXPO GENETICA

1º LEILÃO

SUPER GENÉTICA DE SELEÇÃO

★ CABECEIRA DA SAFRA DE MACHOS ★

OS MELHORES TOUROS

COM AVALIAÇÃO GENÉTICA POSITIVA.

APTOS PARA REPASSE OU COLETA DE SÊMEN.

Data: 20/08/2013

Horário: 20h45 durante a ExpoGenética

Transmissão: Canal do Boi

selecaoguzera.com.br / facebook.com/selecaoguzera

LEILOEIRA: CENTRAL LEILÕES

TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

PROMOTOR: seleção GUZERÁ

CRV Lagoa

PAINT∞+

Informação Inteligente

CEIP - MAPA - Certificado Especial de Identificação e Produção

Leilão PAINT 20 Anos

50 Touros CEIP

30 Fêmeas CEIP

3 Touros já em Teste de Progênie

20 anos de melhoramento à disposição do seu rebanho. Celebre conosco e garanta a melhor genética adquirindo animais CEIP provados pelo PAINT.

21 de agosto - Quarta-feira - 20h

Direto da CRV Lagoa, em Sertãozinho-SP

Informações: Tel. (16) 2105.2299 | crvlagoa.com.br

Cadastro	Realização	Transmissão	Patrocínio
CENTRAL LEILÕES	ASSOCEIP ∞	CANAL DO BOI	FERTILIZANTES HERINGER
Tel. (18) 3608.0999 www.centralleiloes.com.br			CRV Lagoa

LEILÃO TOP CEN

35 FÊMEAS
DE
ALTO VALOR GENÉTICO

CARLOS EDUARDO NOVAES
& CONVIDADOS

22 DE AGOSTO · 20H30

EXPOGENÉTICA · TATTERSALL RUBICO CARVALHO
(ANTIGO ABCZ)

TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

Informações:
(11) 3071.4047 | (18) 3608.0999
www.nelorecen.com.br

Os ventres que vão produzir touros funcionais no futuro! E bem próximo.

LEILÃO
BEZERRAS

NELORE JANDAIA

PRECOCIDADE A PASTO

Foto: JM Matos

NATIVA

250
BEZERRAS

23 agosto 2013
Sexta-feira 14h / Canal do Boi

Leilopec
UBERABA - MG

BEZERRAS EXPOSTAS DURANTE A EXPOGENÉTICA 2013

Todas bezerras à venda são PO e participam do Programa de Melhoramento Nelore Brasil.

Filhas de 7308, Backup, Baru da Jandaia, Berloque, Bitelo DS, Jamanta da MN, Bacana da MN, Cachimbo da MN, Garoto de Nav, Mandarim Mat, REM USP entre outros touros super provados pela ANCP.

REALIZAÇÃO	CONVIDADOS			TRANSMISSÃO	CONSULTORIA	LEILOEIRA	AVALIAÇÃO
Nelore Jandaia (14) 3822.4647	Nelore Lemgruber	Nelore Grendene	Nelore Gironda	Canal do Boi	brasilcomz (16) 8122.2255	Central (18) 3608.0999	ANCP

LEILÃO

Reprodutores Nelore

COLONIAL

24 DE AGOSTO

SÁBADO - 13H

Tatersal Rubico Carvalho
Uberaba - MG

EXPO GENÉTICA
Uberaba MG

Ganges COL

Promoção
COLONIAL Agropecuária 43 ANOS

Transmissão Exclusiva
CANAL DO BOI
Cadastro e Lance: (67) 3321-9098

Realização
PROGRAMA LEILÕES
(43)3373-7077

Assessoria Técnica
ANCP

Avaliação Genética
NELORE BRASIL

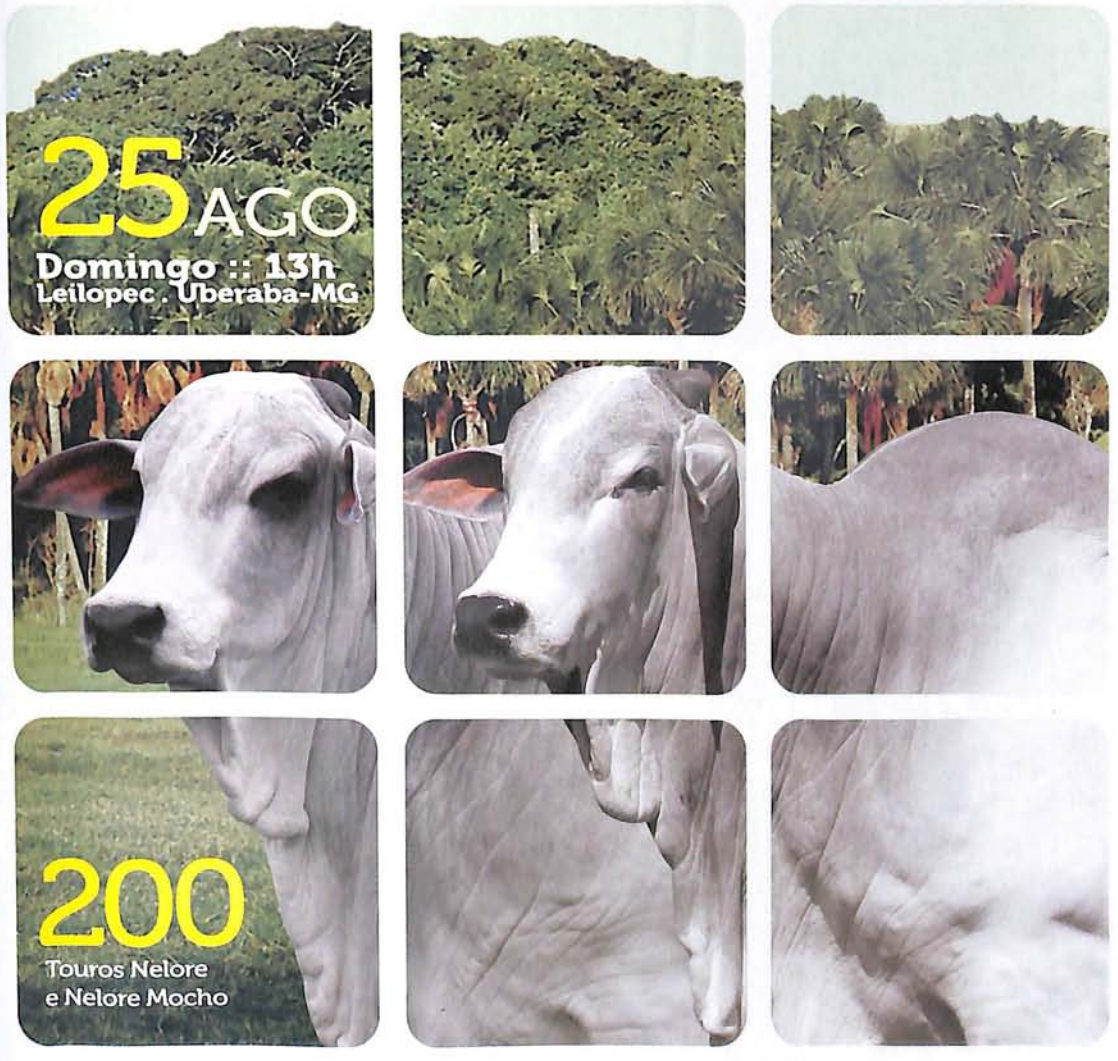
O **DNA** da melhor genética **Naviraí/Camparino**
vai mudar para o seu criatório.

NATIVA

LEILÃO

Naviraí Camparino

2013



PROMOTORES

NAVIRAÍ

CAMPARINO

LEILÃO OFICIAL

EXPO GENÉTICA

LEILOEIRAS

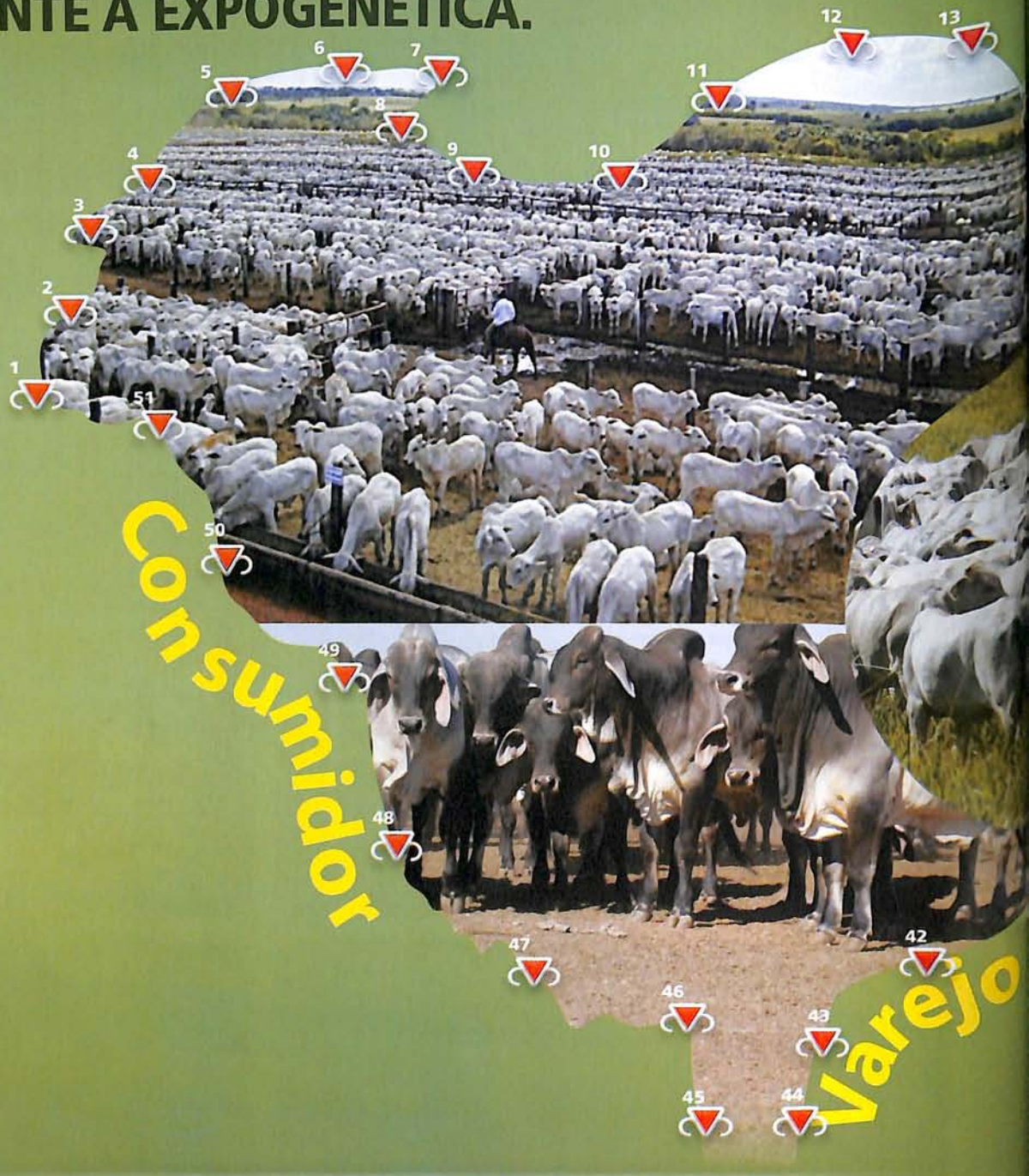
LEILOPEC (34) 3326-5000

Estância Bahia (66) 3468 6600

TRANSMISSÃO

CANAL DO BOI

LIGUE OS PONTOS.
É ZEBU DE PONTA A PONTA
DURANTE A EXPOGENÉTICA.

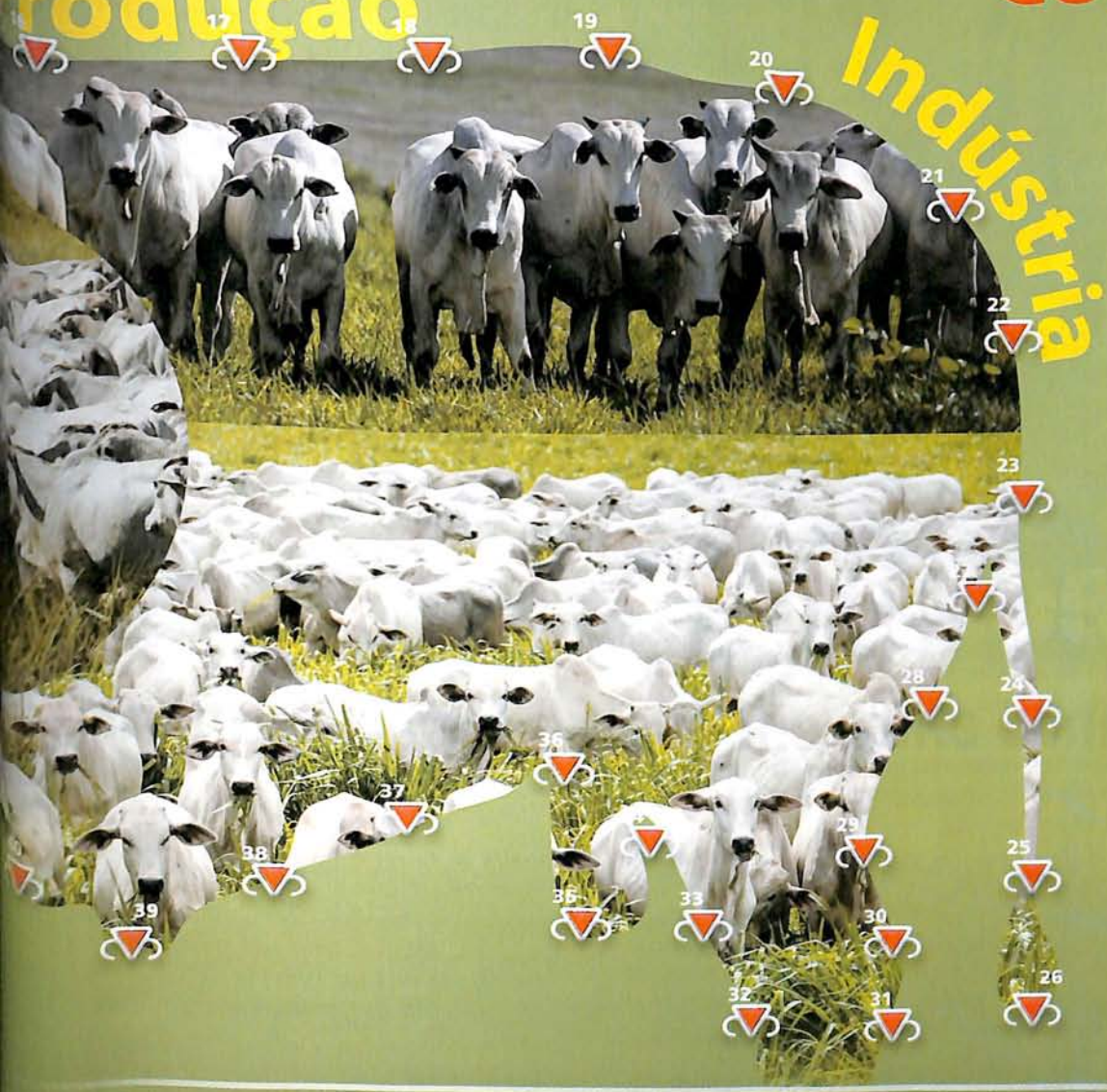


25 agosto 2013 | Domingo
Horário especial das 10h às 14h
Durante a ExpoGenética | Uberaba - MG
Virtual pelo Terraviva

Renda da oficialização da ABCZ doada para o Hospital do Câncer de Uberaba.

Leilão ZEBU DE PONTA A PONTA

CORTE



6013 bezerros e garrotes para recria e engorda

Todos os animais oriundos de rebanhos que utilizam touros PO registrados pela ABCZ

Transmissão: terraviva

Leiloeira: Estância Bahia — cadastros e lances 66 3468.6600

Marketing: GRUPO PUBLIQUE

Apoio: PMGZ — O Programa completo

Realização: ABCZ

Kátia Paulo Mesquita

Receptora zebuína

quando entra em campo é para ganhar

O uso de receptoras zebuínas, recomendado pela ABCZ, busca valorizar a seleção do zebu e contribuir para o melhoramento da fertilidade e habilidade maternal das diferentes raças registradas pela Associação. Quem testa o desempenho das receptoras zebuínas forma opinião positiva na hora que começam a aparecer os primeiros resultados, e quem já é usuário, além de aprovar, indica e defende a capacidade dessas fêmeas para parir e criar bem os bezerros produzidos em laboratório através de procedimentos de TE e FIV.

"Eu sou muito favorável a essa medida. Sobre a prática, temos uma experiência muito boa na fazenda Santa Cruz, em Goiás, do doutor Gil Pereira. O projeto desde o início tem utilização de receptoras nelore em mais de 50% dos procedimentos, com resultado muito interessante. A dificuldade de parto é menor comparando com as cruzadas. A proporção de leite das boas vacas zebuínas é mais adequada ao bezerro e não causa problema de diarreia, o que é uma situação comum com as outras receptoras, e que acaba deixando sequela pelo uso de antibióticos e perda de flora ruminal.

As receptoras nelore caminham mais, enquanto as outras procuram ficar na sombra e isso ajuda a fortalecer ligamentos e articulações dos bezerros. Sem falar na questão de parasitas. A infestação das fêmeas cruzadas gera problemas na fazenda.

Essa prática pode fomentar o mercado da raça, o de touros zebuínos e o de sêmen. Um vizinho ou pecuaristas da região que faz cruzamento industrial só para vender uma receptora vai comprar o

seu touro, ou sêmen de touro zebu.

Um dos fatos mais relevantes sobre esse tema dentro da Nelore Santa Cruz é o fato de que 2 dos 3 principais animais da fazenda foram criados em receptoras nelore. Um deles é o Feitor, atual campeão do ranking nacional macho jovem e campeão da ExpoZebu do ano passado, e o outro é a Deila, campeã vaca jovem da ExpoZebu 2010 e recordista do leilão Mata Velha.

Pelas nossas experiências, por tudo que vivenciamos nestes sete anos e por tudo que constatamos usando as receptoras nelore e as de cruzamento industrial, nós não vemos nenhuma vantagem nas receptoras com sangue taurino." Paulo Kamilo Mesquita Nogueira, gerente de pecuária, Nelore Santa Cruz, Iaciara, GO

"Eu acho uma boa opção. Diminui muito o problema de diarreia, que é comum nas receptoras de sangue europeu, porque o zebu dá leite o tempo todo, sempre que o bezerro procura a mãe. Eu acho que precisamos trabalhar para fazer as nossas receptoras. Podemos facilmente produzir vacas de cruzamento nelore com as raças zebuínas leiteiras ou no nelore que comprovadamente tenha uma seleção para habilidade materna. É viável sim e vai funcionar muito bem. Essa medida vai também valorizar um rebanho do meio, que você não quer para reproduzir a genética mas que é uma boa mãe. Também vai facilitar na hora do parto. O zebu cria com mais facilidade e a vaca europeia tem que ajudar, pois os bezerros de FIV normalmente nascem maiores." Ronaldo Bonifácio da Silva, fazenda do Boni, Passos, MG

"Nós já trabalhamos com receptoras zebuínas há mais de dez anos na Fazenda Cibrapa, no Mato Grosso. Inicial-

Fotos: Pinty

"Se nós criamos uma vacada, seja nelore ou qualquer outra raça zebuína, e ela não apresenta condições para ser usada como receptora, é porque a nossa seleção está errada. Nós temos que reproduzir vacas que tenham habilidade materna, precocidade e condições de criar um filho. Uma fêmea sem leite suficiente, com dificuldade de parir e incapaz de cuidar da cria não pode ser mãe de nada. Ela é descarte.

Nós somos criadores de zebu e se precisarmos envolver outra raça no nosso trabalho, então nossa seleção está equivocada.

Temos todas as condições de fazer as receptoras nas raças que criamos e defendemos. Meu gado é de habilidade materna boa, é um gado rústico, com menos parasitas, com menos problemas em tudo, e é um animal que oferece condição melhor ao criador que vive de pecuária. Sem dúvida nenhuma eu uso."

Adir do Carmo Leonel, Estância 2L, Ribeirão Preto, SP.

mente com TE e agora, há dois anos, com FIV. Nós temos uma experiência muito positiva, temos números também muito bons. Na TE tínhamos 60% de prenhez na transferência a fresco e tivemos de até 70% de prenhez com embrião descongelado. Isso é superior a qualquer trabalho que se tenha com receptora cruzada.

Atualmente, na FIV, estamos tendo índice de 50% que é acima da média. A vaca nelore é de uma inteligência fantástica e se adapta ao manejo desde que você a conduza ao manejo racional. Dizer que a vaca é brava, que ela não vai criar é lenda, não é verdade. Se o projeto for bom, realmente com manejo adequado, instalações corretas e mão de obra preparada é certo ter sucesso usando receptoras nelore, por exemplo.

Pelo universo maior, a receptora zebu se torna mais barata. Então são vantagens de manejo e econômicas para as raças zebuínas pois valoriza o rebanho de matrizes. Hoje existem fazendas especializadas em produzir receptoras cruzadas para os procedimentos, então é só resgatar esse nicho de mercado para as raças zebuínas. Eu falo que o criador deveria olhar para dentro do seu rebanho. Ao invés de comprar e importar receptoras de fora ou comprar de centrais, ele pode identificar através de qualquer programa de gerenciamento de rebanho aquelas vacas que criam bem os bezerros, mas não são exatamente doadoras. É só aspirar a matriz e implantar na outra que está no meio do plantel.

Além disso, existe uma conta fácil de fazer. É só olhar para o mercado. Todos os dias no Brasil são ofertadas milhares de vacas zebuínas paridas. O criador pode comprar uma vaca parida ao mesmo preço de uma cruzada. Ela estando parida é possível conferir pela produção a qualidade da fêmea como mãe. Insere essa vaca parida dentro da sua propriedade, registra ela no LA ou no CCG da ABCZ e você vai ter sua receptora. O bônus fica por conta da venda do bezerro que veio ao pé. Nessa hora, a receita da desmama vai reduzir ainda mais o custo dessa receptora.

A vaca zebu desbravou o Brasil. É a melhor mãe que temos para o Brasil Central, para o Norte, nas regiões que impõem mais dificuldades, essa mãe foi pioneira e garantiu a consolidação da pecuária. Então ela é a matriz ideal para qualquer tipo de criação que se tenha, desde a seleção de raças até os projetos comerciais de cruzamento, onde se preconiza a utilização da matriz zebuína. Então porque ela não seria boa para receber os embriões da sua própria raça?" Luiz Otávio Pereira Lima, gerente de pecuária, Carpa Serrana, Serrana, SP

"Nós somos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e temos que priorizar nossas raças. Sem tirar mérito das europeias, pois elas conciliam em alguns projetos, as raças zebuínas podem criar bem os bezerros de FIV e TE e fazer o trabalho de receptora com muita facilidade. A habilidade materna do nelore é fantástica, tanto que é o maior rebanho dos trópicos e como criadores nós priorizamos essa característica. Eu tenho usado receptoras zebuínas há cinco anos. É uma quantidade pequena, mas que tem tido muito êxito. O pessoal da central que nos presta serviço está muito satisfeito com o resultado. Conseguimos porcentagem de 45 a 55% de prenhez nas vacas nelore e nas cruzas de nelore com brahman ou com gir, pois meu pai fez bastante meio sangue de gir com nelore, o índice também é um sucesso. Eu vejo várias vantagens na receptora zebu. Temos seleção por temperamento e por isso elas são mansas e fáceis de manejar. A vaca zebu come um pouco menos, tem menos carrapato, e é muito saudável. Isso tudo concilia o trabalho de melhoramento genético. As vacas mais leiteiras dão leite suficiente para o bezerro e ainda sobra um pouco." Ângelo Mário Prata Tibery, criador, Três Lagoas, MS

Comunicado sobre Touros Nelore

Em virtude dos fatos ocorridos, conforme comunicado abaixo, o SRGRZ já estabeleceu, em primeira instância, os procedimentos que serão adotados para os casos dos touros da raça nelore que serão submetidos à uma reverificação de paternidade.

Referidos procedimentos estão consolidados na "PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA VERIFICAÇÃO DE POSSÍVEL IRREGULARIDADE, COM POSTERIOR E EVENTUAL CORREÇÃO OU CANCELAMENTO DE REGISTRO GENEALÓGICO" e deverão, seguindo normas regimentais da entidade, serem validados em reunião do Conselho Deliberativo Técnico – CDT, ocorrida nos dias 12 e 13 de junho de 2013, a seguir, aprovados pelo MAPA para aplicação. O Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) já estabeleceu, em primeira instância, os procedimentos que serão adotados para os casos dos touros da raça nelore que serão submetidos à uma reverificação de paternidade. Como o evento ocorreu após o fechamento desta edição, o resultado da reunião do CDT estará disponível para consulta no site da ABCZ (www.abcz.org.br) e será publicado na próxima edição da revista ABCZ.

Comunicado *

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) comunica que recebeu um documento emitido por representantes da Conexão Delta G, Unesp Araçatuba e Unesp Jaboticabal, no qual é informada sobre alguns resultados do projeto de pesquisa "Aprimoramento do Programa de Seleção e Melhoramento em Bovinos de Corte através do desenvolvimento e Aplicação da Seleção Genômica", conduzido em parceria por aquelas entidades.

O referido projeto, segundo o documento, envolve um banco de material biológico com mais de 2.300 animais, os quais foram analisados com a tecnologia de genotipagem de marcadores de DNA, denominada Illumina BovineHD BeadChip, que investiga simultaneamente 777.000 SNP de um animal. O objetivo do projeto é o de comprovar a possibilidade da utilização da avaliação genômica e desenvolver equações de predição de valor genético do animal, agregando as informações vindas diretamente do DNA.

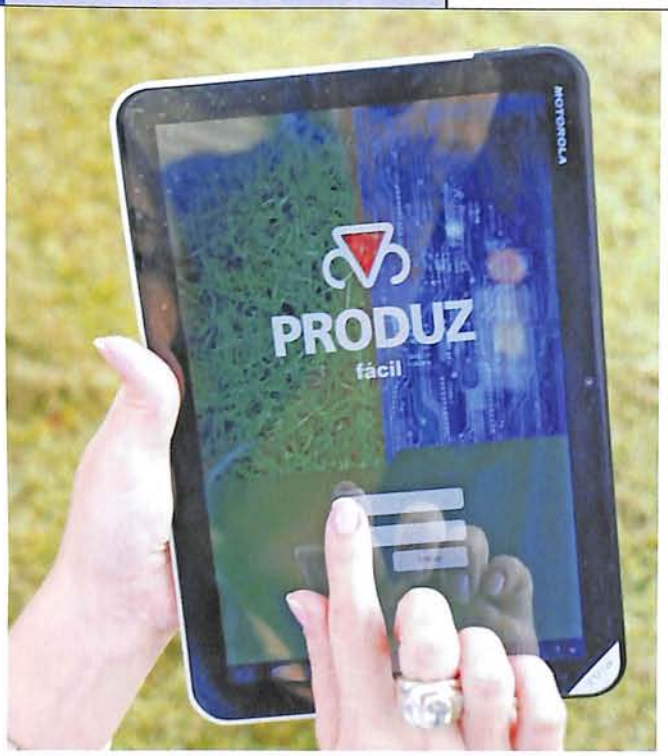
Uma das etapas do projeto é a construção de uma matriz de parentesco genômica e sua comparação com a matriz de parentesco tradicional, que é construída através das informações obtidas junto aos criadores e suas associações. Ressalte-se que dentre os 2.300 animais genotipados, aproximadamente 1.000 consistiram-se de touros da raça Nelore (PO, LA e CEIP) amplamente utilizados no país.

A primeira ação para a construção da matriz genômica é a verificação da paternidade dos animais. Neste aspecto, foram verificados 5,7% de possíveis erros de paternidade, o que, segundo os autores do projeto, é um valor baixo quando comparado aos padrões internacionais publicados em diversos estudos e que indicam taxa de erro de paternidade de até 15%. Essas possíveis divergências de paternidade envolvem touros PO, LA e CEIP. Encontra-se ainda, no documento, a observação dos autores de que a metodologia utilizada é muito eficiente para excluir a paternidade quando esta não corresponde ao declarado, porém não apresenta máxima eficiência na indicação do pai correto, razão pela qual sugerem que uma segunda fase de verificação seja conduzida de forma a reduzir a zero qualquer possibilidade de erro processual. Verifica-se no documento que somam a 15 o número de touros PO com possível exclusão de paternidade e sugestão de um provável pai verdadeiro.

Desta forma, a ABCZ, através do seu Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, em uma operação conjunta com o MAPA, o Conselho Deliberativo Técnico e os autores do projeto, irá estabelecer um plano de operação que busque confirmar os dados recebidos e, em se confirmando, restabelecer as informações corretas dos 15 touros referenciados. A ABCZ comunica ainda que, em nome da ética, do respeito aos seus criadores e dos princípios de direito, somente trará a público, oficialmente, os casos que forem confirmados e tidos como conclusivos.

Cordialmente.
Diretoria da ABCZ
Superintendência do SRGRZ

***Publicado no dia 2 de maio de 2013 no site da ABCZ**



Sistema PRODUZ
Novos Módulos

Durante a 79ª ExpoZebu foram lançados os novos módulos do sistema PRODUZ:

• Avaliação genética* – Objetivo é disponibilizar informações sobre as características de um animal, conforme sua raça, e fazer a simulação de acasalamento.

• Cálculo de consanguinidade – Visualização de resultado de consanguinidade para um ou vários animais escolhidos para o acasalamento, além de exibir informações de algumas característica.

• ADT – online – Através do sistema, o usuário pode enviar as vendas dos animais para ABCZ.

• Importação ADT – As ADTs adquiridas podem ser importadas para sistema, juntamente com a genealogia dos animais.

• Importação Controle Leiteiro

• Gravação auditoria campo a campo

• Produz fácil (sistema de consulta para tablet)

* As avaliações estarão disponíveis para os usuários do programa de melhoramento genético da ABCZ (PMGZ) e que optaram por participar do sistema de avaliação genética. Os usuários que não participam do programa poderão ter acesso às informações públicas.
Para maiores detalhes de como participar do programa de avaliações genéticas, entre em contato com o PMGZ pelo telefone (034) 3319-3843 ou pelo site http://www.pmgz.com.br

FRAUDE

Prezados Associados e Clientes,

Pessoas inescrupulosas estão ligando para os associados e clientes da ABCZ, dizendo-se representantes da mesma e pedindo para não pagar os boletos emitidos anteriormente pela entidade, sob a alegação de estarem errados. Essas pessoas encaminham falsos boletos, solicitando para que os clientes paguem esses últimos.

Esclarecemos que os nossos boletos são emitidos e encaminhados juntamente com cada fatura e os valores dos mesmos correspondem ao total faturado. Esses (nossos) boletos têm o timbre do Banco do Brasil e o nome e endereço completo do sacado, além de código de barras. Favor conferir Agência/Código do Cedente, que são sempre os mesmos:

Agência/Código do Cedente

4202-1/3142-9

Rogamos assim, a fim de evitar transtornos, que NÃO PAGUEM BOLETOS que estejam EM DESACORDO, e colocamo-nos à sua inteira disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

Obrigado!

Associação Brasileira dos Criadors de Zebu
Departamento Financeiro.
Fones: (34) 3319-3842, 3319-3854, 3319-3850

AGENDA DE EVENTOS 2013

24 a 29 de Junho
Curso de Manejo de Animais no pasto e no curral
Silvânia/GO • (62) 3203-1140

17 e 18 de Junho
VII Curso de Seleção e Escolha de reprodutores e matrizes das raças zebuínas de corte
São Paulo/SP • (11) 5084-1151

18 e 19 de Junho
Cursos do PRODUZ
Vitória/ES • (34) 3319-3904

19 de Junho
Reunião da ABCZ com associados
Teresina/PI • (86) 3213-1600

21 de Junho
Reunião da ABCZ com associados
Cuiabá/MT • (65) 3644-2440

21 de Junho
Curso de Escrituração Zootécnica
Belém/PA • (91) 3231-6917

5 de Julho
Reunião da ABCZ com associados
Vitória/ES• (34)3411-4812
Sacramento/MG• (34) 3351-1154

12 de Julho
Feira de Touros do Pró-Genética
Iturama/MG• (27) 3328-9772

15 a 19 de Julho
67º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos
Uberaba/MG • (34) 3319-3930

19 de Julho
Curso de Escrituração Zootécnica
Vitória/ES • (27) 3328-9772

19 de Julho
Reunião da ABCZ com associados
Goiânia/GO • (62) 3203-1141

26 de Julho
Curso de Escrituração Zootécnica
Recife/PE • (81) 3228-4332

26 de Julho
Feira de Touros do Pró-Genética
Limeira d'Oeste/MG • (34) 3453-1241

Cursos do PRODUZ

18 e 19 de Junho
Vitória/ES • (34) 3319-3904

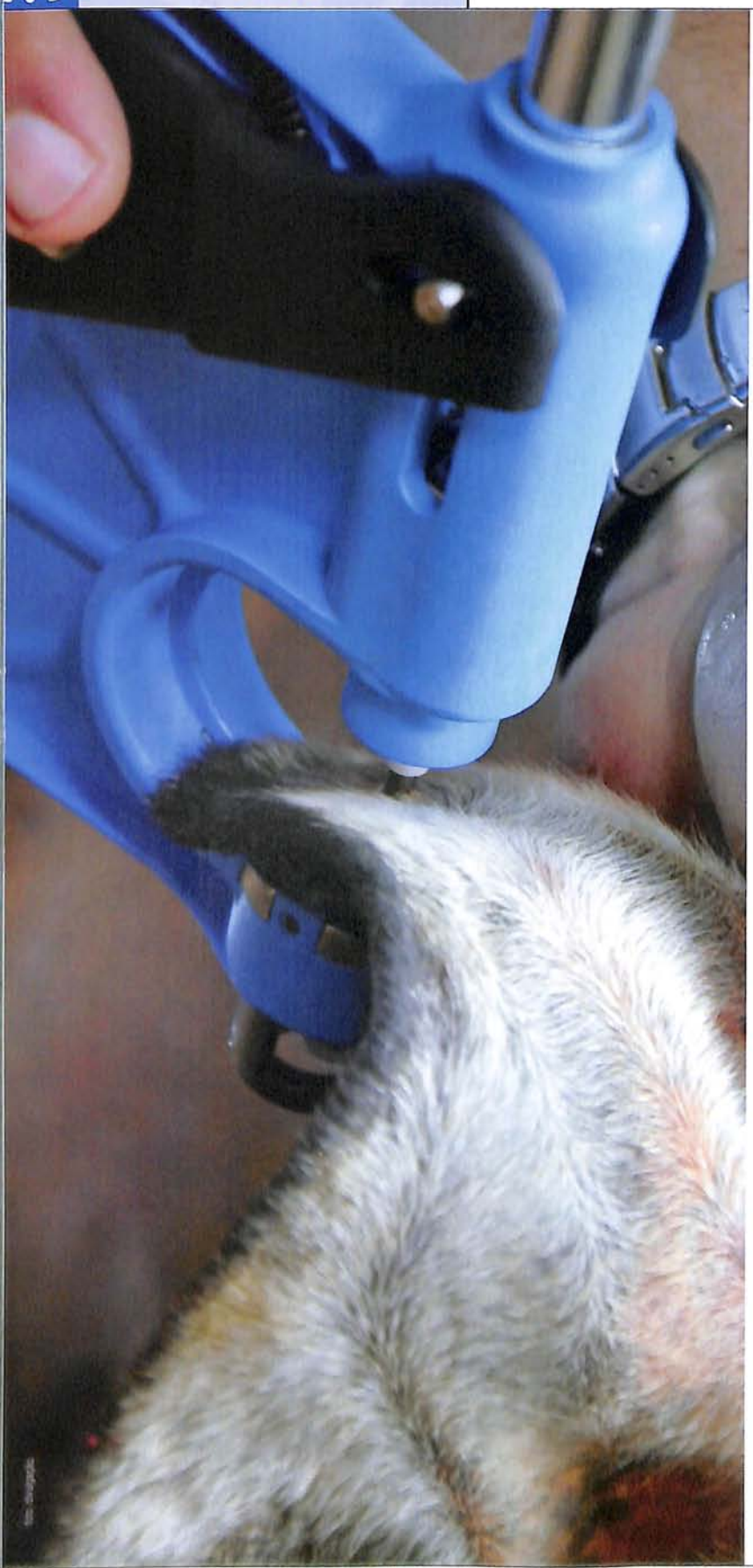
17 e 18 de Junho
Belo Horizonte/MG • (34) 3319-3904

30 e 31 de Junho
Goiânia/GO • (34) 3319-3904

20 e 21 de Agosto
Salvador/BA • (34) 3319-3904

11 de Outubro
Feira de Touros do Pró-Genética
Mucurici/ES • (27) 3328-9772

25 de Outubro
Feira de Touros do Pró-Genética
Ecoporanga/ES • (27) 3328-9772



ABCZ treinará técnicos para dar início a Banco de DNA

Os técnicos de campo da ABCZ de todos os estados do Brasil começarão em breve a coletar amostras de tecido auricular de zebuínos, que serão utilizadas para a formação de um Banco de DNA bovino.

Durante o mês de abril, foram gravadas na Fazenda Escola da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), as imagens de um vídeo que será utilizado para o treinamento dos técnicos, mostrando o passo a passo do procedimento de coleta do material. Logo após a fase de treinamento, os técnicos da ABCZ começarão a fazer a coleta de amostras no momento do Registro Genealógico Definitivo (RGD), com a autorização prévia dos proprietários dos animais. Nesta primeira fase, serão colhidas amostras dos machos aptos ao RGD.

O projeto do Banco de DNA, considerado estratégico para o Brasil, será desenvolvido a partir da parceria entre a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Polo de Excelência em Genética Bovina e EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), apoiado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, com recursos da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais). A coleta de uma pequena amostra de uma das orelhas dos animais será feita com

equipamento específico e de maneira quase imperceptível. Após a coleta deste material, o mesmo será enviado a um laboratório onde será feita a extração do DNA do animal. Posteriormente, o DNA será armazenado em um banco, localizado no campus da FAZU em Uberaba/MG, com capacidade inicial para 15 mil amostras.

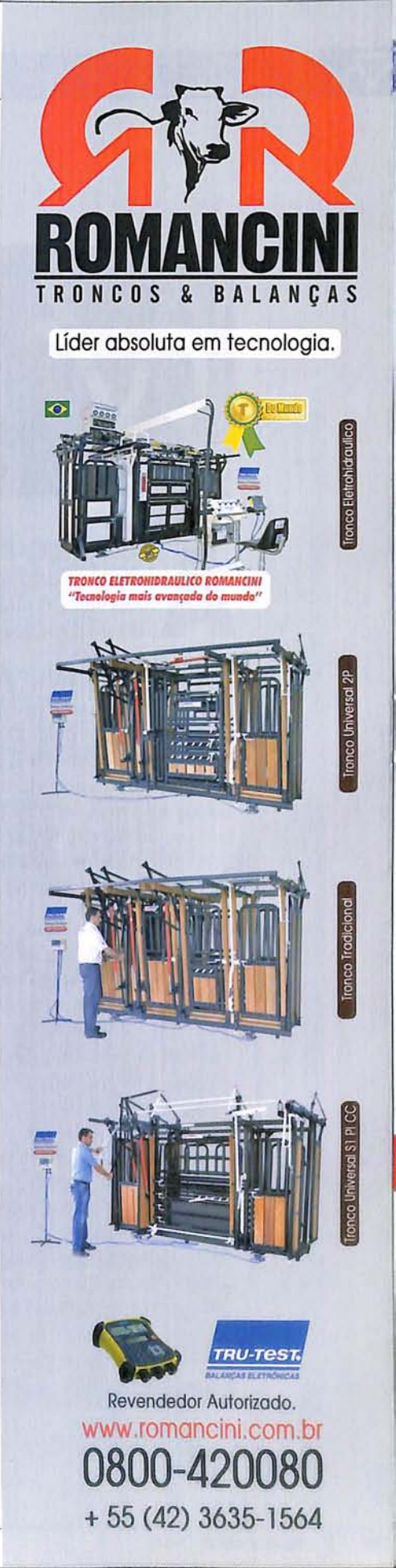
O projeto visa identificar o DNA das raças zebuínas para permitir o desenvolvimento de novas tecnologias e de ferramentas para conhecer melhor a genética de cada raça, sendo, inclusive, fonte para a seleção genômica. Além da contribuição científica, uma vez que as informações de DNA serão utilizadas com critério para a realização de pesquisas em benefício dos criadores, o projeto prestará ainda contribuição acadêmica para os futuros zootecnistas formados pela faculdade.

"A intenção é começar um procedimento que já é amplamente utilizado em bovinos de outros países, como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e também da Europa. Na primeira fase, serão colhidas amostras dos touros que forem inscritos no RGD. Essa opção foi feita considerando que eles, os touros, têm maior possibilidade de deixar um número superior de descendentes e representariam melhor a população bovina geneticamente. Temos certeza que o banco de DNA trará inúmeras contribuições ao processo de seleção das raças zebuínas no Brasil", sintetiza o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. O projeto do Banco de DNA utilizará recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). A coordenação do projeto na FAZU ficará a cargo da professora Juliana Paschoal, coordenadora do curso de Zootecnia da faculdade.

Acordo de cooperação para coleta de material biológico para banco de dna das raças zebuínas

Para colaborar com a formação do Banco de DNA, os criadores devem autorizar a coleta de amostras de material biológico de seus animais. A autorização é feita no site da ABCZ, através do link Comunicações Eletrônicas (www.abcz.org.br).

Através deste documento, o criador autoriza o técnico de campo da ABCZ a coletar amostra e se informa sobre a utilização do material em pesquisas e projetos desenvolvidos pelas entidades envolvidas na formação do Banco de DNA. As dúvidas poderão ser esclarecidas pelo técnico de campo durante o atendimento na fazenda.



Eleição da ABCZ contará com chapa única

A eleição da nova diretoria da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), bem como dos integrantes dos Conselhos Consultivo e Fiscal da entidade para o triênio 2013/2016, contará com chapa única. O prazo para inscrições de chapas foi encerrado no dia 02 de junho e apenas a chapa que tem como presidente o pecuarista Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira foi inscrita para concorrer à eleição.

A eleição acontece no dia 1º de agosto, das 9h às 18h, na sede da ABCZ. de acordo com o Estatuto da associação, não serão permitidos votos por meio de procuração. O associado que não puder comparecer à eleição tem até o dia 22 de julho para enviar o voto por correspondência. A cédula será enviada pela ABCZ aos associados até o dia 22 de junho.

Para votar o associado deve ser efetivo, brasileiro, maior de 16 anos e ter sido admitido no quadro de associados a mais de 12 meses, além de estar quite com os cofres da ABCZ. A pessoa jurídica ou condomínio fará uso de seu direito por meio de seu representante legal, devidamente comprovado no ato de votar.

A solenidade de posse será realizada no dia 29 de agosto, às 20h, em Uberaba/MG.

Conheça os integrantes da chapa postulante à direção da ABCZ / Triênio 2013-2016.

Diretoria

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira	**Presidente**
Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges	Vice-Presidente
Gabriel Prata Rezende	Vice-Presidente
Jovelino Carvalho Mineiro Filho	Vice-Presidente
Adaldio José de Castilho Filho	Diretor
Antonio José Prata Carvalho	Diretor
Antônio Pitangui de Salvo	Diretor
Celso de Barros Correia Filho	Diretor
Frederico Cunha Mendes	Diretor
José de Castro Rodrigues Netto	Diretor
Leda Garcia de Souza	Diretor
Mário de Almeida Franco Júnior	Diretor
Rivaldo Machado Borges Júnior	Diretor
Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha	Diretor
Ronan Eustáquio da Silva	Diretor
Sílvio de Castro Cunha Júnior	Diretor
Vilemondes Garcia Andrade Filho	Diretor

Conselho Fiscal
Membros Efetivos

José Fernando Borges Bento
Delcides Barbosa Borges
Jesus Avelino da Silva
Luiz Henrique Borges Fernandes
Rogério dos Santos Silva

Conselho Fiscal
Membros Suplentes

Aluísio Garcia Borges
Antônio Augusto Musa de Barros
Fábio Melo Borges
Frederico Martins Moreno
Torres Lincoln Prata Cunha Filho

Conselho Consultivo

Acre
Francisco Salles Ribeiro Valle Filho
José Tavares do Couto Neto
Rafael Cunha Mendes

Alagoas
Álvaro Jose do Monte Vasconcelos
Celso Pontes de Miranda Filho
Marcos Ramos Costa

Bahia
Manoel Messias de Sousa Oliveira
Maurício Bahia Odebrecht
Miguel Pinto de Santana Filho

Ceará
Fábio Pinheiro Cardoso
Francisco Feitosa de Albuquerque Lima
Valêncio Pereira de Carvalho

Distrito Federal
Gil Pereira
José Mário Miranda Abdo
Sílvio Queiroz Pinheiro

Espírito Santo
Marcos Corteletti
Nabih Amin El Aouar
Victor Paulo Silva Miranda

Goiânia
Clenon de Barros Loyola Filho
Leo Machado Ferreira
Leonardo Martins Normanha

Maranhão
Nelson José Nagem Frota
Ruy Dias de Souza
Antônio José Dourado de Oliveira

Mato Grosso
Carlos Alberto de Oliveira Guimarães
Francisco Olavo Pugliesi de Castro
Luiz Antônio Felippe

Mato Grosso do Sul
Angelo Mário de Souza Prata Tibery
Arthemio Olegário de Souza
York da Silva Correa

Minas Gerais
Fabiano França Mendonça Silva
José Murilo Procópio de Carvalho
Ricardo Antônio Vicintin

Pará
Carlos Lerner Gonçalves
José Francisco Diamantino
Luiz Guilherme Soares Rodrigues

Paraíba
José Gomes de Moura
Paulo Roberto de Miranda Leite
Pompeu Gouveia Borba

Paraná
Célio Arantes Heim
Gustavo Garcia Cid
Sérgio Ricardo Pulzatto

Pernambuco
Carlos Fernando Falcão Pontual
Manassés de Melo Rodrigues
Marcelo Alvarez de Lucas Simon

Piauí
Ibaneis Rocha Barros Júnior
José de Ribamar Monteiro Silva
Lourival Sales Parente

Rio de Janeiro
Aprígio Lopes Xavier
Jorge Sayed Picciani
Rodrigo Martins Bragança

Rio Grande do Norte
Camillo Collier Neto
Geraldo José da Câmara F. de Melo Filho
Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio

Rio Grande do Sul
Inácio Simão Paz Martins
José Adalmir Ribeiro do Amaral
Pedro Monteiro Lopes

Rondônia
Alaor José de Carvalho
Luiz Jorge Campos Reuter
Marco Túlio Costa Teodoro

São Paulo
Adir do Carmo Leonel
José Luiz Niemeyer dos Santos
Pedro Augusto Ribeiro Novis

Sergipe
Djenal Tavares Queiroz Neto
Paulo Pereira Carrera Escariz
Sérgio Santana de Menezes

Tocantins
Aloísio Borges Júnior
Eduardo Gomes
Epaminondas de Andrade

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Maria Abadia de Oliveira	Baco Pari	Santa Luzia D`Oeste - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcos Paulo de Miranda	Santa Helena	Canhotinho - PE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Flavio Brandão Vilela	Ferrão	Porto Calvo - AL	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jaime Luciano Klein	Tatajuba	Araguanã - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vaniere Moreira de Oliveira	Linda Vista	Goianápolis - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Paniago	Forje	Goianira - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cesar Giachini Junior	Estância Paraíso	Ibitinga - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Gonzaga Leão Ferreira	Aalore São José	Oliveira - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco Aurélio Vulpa	Santa Joana	Goiania - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodrigo Miori Out/Cond.	Chimbo	Dobrada - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luciano Gledson Monteiro Catelan	Garrão	Caceres - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Inst. Agronomico Pernambuco - IPA	Saco	Serra Talhada - PE	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Livia Loschi Caridad	Sitio Mocambo	Capão Bonito - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Eduardo de Andrade Val	São Luiz	Lucelia - SP	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Andre Coelho Barbosa Irmãos-Cond.	Campana	Rio Brilhante - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Francisco de Lima	Vale do Sol	Conceição do Araguaia - PA	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Dorival Carlos Borga	Tio Bita	Rio das Antas -SC	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Nilberto Alves de Andrade	Dois Irmãos	Verissimo - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato Alcides Trombini	Cabanha Rosazul	Palmeira - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sterffson Joule Silva dos Anjos	Dos Anjos	Governador Nunes Freire - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Sergio Vicentini	Lambari	São Miguel Araguaia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Pereira de Lima	Fundão	Jussara - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Gonzaga dos Santos	Taboes	Curvelo - MG	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Gonzaga dos Santos	Serra Verde	Santo Hipolito - MG	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Helga Maria C. Fonseca Jetter	Dallas	Pirapora - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Geraldo Seixas Silvany	Zebuina	São Miguel das Matas - BA	Nel/Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Gildemar Rogerio de Souza	Vale do Xingu	São Felix do Xingu - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wellington de Assis Machado	Barro Preto	Campo Belo - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Luiz Mello	Realeza	Colider - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Genetica Aditiva Agropec, Ltda.	Canaã	Terenos - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Idemar dos Santos	Nova Londrina	Nova Canaã do Norte - MT	Gir/Po	Controle Leiteiro
Raimundo Nonanto Ferreira Costa	Gramado	Corumbá de Goiás - GO	Gir/Po	Controle Leiteiro
Lindoalmir Alfredo Dornelas	Lagoa Preta	Iguatama - MG	Gir/Po	Controle Leiteiro
José Henrique Guimaraes	da Onça	Uberlândia - MG	Gir/Po	Controle Leiteiro

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2012 - 2013:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento — **Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
897ª	45ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	52	NEL PO	18/09/12	05/03/13
898ª	2ª Faz. Fazendinha	Novo Horizonte - SP	1	9	SIN-PO	01/10/12	18/03/13
899ª	7ª Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	8	BRA PO	23/10/12	09/04/13

Provas de Ganho em Peso - Confinamento — **Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
900ª	1ª Faz Sucuri	Ribeirão Preto - SP	1	7	NEL PO	27/11/12	14/05/13
901ª	1ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	11	SIN-PO	23/11/12	10/05/13
902ª	46ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	58	NEL PO	19/11/12	06/05/13
903ª	2ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	11	SIN-PO	28/01/13	15/07/13
904ª	3ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	8	SIN-PO	28/01/13	15/07/13
905ª	11ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	9	BRA PO	24/01/13	11/07/13
906ª	4ª Faz. Canaã	São Carlos - SP	1	22	BRA PO	18/02/13	05/08/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto — **Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
961ª	20ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	44	NEL PO	18/05/12	08/03/13
965ª	1ª AGT	-	18	41	TAB PO	15/05/12	05/03/13
974ª	15ª Embrapa/AGCZ	-	31	101	NEL PO	06/06/12	27/03/13
976ª	10ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	62	NEL PO	14/05/12	04/03/13
977ª	20ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	18/05/12	08/03/13
978ª	1ª Gigantes do Vale	-	4	38	NEL PO	01/06/12	22/03/13
979ª	1ª Faz Pica Pau	Goiania - GO	1	15	NEL LA	30/05/12	20/03/13
980ª	1ª Faz Pica Pau	Goiania - GO	1	61	NEL PO	30/05/12	20/03/13
986ª	30ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	46	NEL PO	29/05/12	19/03/13
987ª	3ª Faz. Di Genio	Juti - MS	1	33	NEL PO	18/05/12	08/03/13
989ª	10ª Faz. Api	Catu - BA	1	50	NEL PO	06/06/12	27/03/13
993ª	1ª Coletiva Brahman MPX	-	3	18	BRA PO	15/05/12	05/03/13
1009ª	18ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	40	NEL PO	29/05/12	19/03/13
1012	14ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	2	42	NEL PO	30/05/12	20/03/13
1013ª	15ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	2	27	NEL LA	30/05/12	20/03/13
1014ª	8ª NSG do Xingu e Convidados	São Felix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	30/05/12	20/03/13
1015ª	7ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	74	NEL PO	11/05/12	01/03/13
1016ª	8ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	18	NEL LA	11/05/12	01/03/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto — Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
1022ª	15ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	131	NEL PO	25/05/12	15/03/13
1028ª	75ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	05/06/12	26/03/13
975ª	2ª Faz. Brasilia	Itumbiara - GO	1	26	NEL PO	29/06/12	19/04/13
991ª	3ª Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	43	NEL PO	26/06/12	16/04/13
992ª	12ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	32	NEL PO	28/06/12	18/04/13
994ª	11ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	63	NEL PO	23/06/12	13/04/13
996ª	20ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	63	NEL PO	12/06/12	02/04/13
997ª	21ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	66	NEL PO	12/06/12	02/04/13
998ª	11ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	24	BRA PO	26/06/12	16/04/13
999ª	12ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	24	BRA PO	26/06/12	16/04/13
1000ª	13ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	26/06/12	16/04/13
1001ª	14ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	26/06/12	16/04/13
1004ª	2ª Faz Nova Canaã	Salvador - BA	1	34	TAB PO	29/06/12	19/04/13
1005ª	3ª Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	04/07/12	24/04/13
1006ª	4ª Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	40	NEL PO	04/07/12	24/04/13
1007ª	1ª Faz Dalben	Paraíso do Tocantins - TO	1	93	NEL PO	25/06/12	15/04/13
1008ª	5ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	39	TAB PO	03/07/12	23/04/13
1010ª	2ª Brahman Estancia Zebu	Uberaba - MG	11	46	BRA PO	26/06/12	16/04/13
1011ª	1ª Guzera Estancia Zebu	Uberaba - MG	15	30	GUZ PO	26/06/12	16/04/13
1032ª	11ª Faz. da Hora	Nova Fatima - PR	1	82	NEL PO	18/06/12	08/04/13
1033ª	5ª Faz. Carolina	Cariri - TO	1	73	NEL PO	08/07/12	28/04/13
1034ª	1ª Faz Santa Catarina	Barra do Garças - MT	1	101	NEL PO	10/07/12	30/04/13
1037ª	1ª Faz Bella Colina	Avaré - SP	1	34	BRA PO	11/06/12	01/04/13
1038ª	26ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	26	TAB PO	16/06/12	06/04/13
1039ª	27ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	27	TAB PO	16/06/12	06/04/13
1040ª	28ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	27	TAB PO	16/06/12	06/04/13
1041ª	1ª Faz Brom Agropecuária	Goiania - GO	1	63	TAB PO	01/07/12	21/04/13
1043ª	61ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	03/07/12	23/04/13
1044ª	62ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	03/07/12	23/04/13
1055ª	63ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	46	NEL PO	03/07/12	23/04/13
1047ª	7ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	23	NEL PO	17/06/12	07/04/13
1056ª	25ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	128	TAB PO	01/07/12	21/04/13
1058ª	3ª Faz. Brahman Santa Barbará	Santa Barbará de Goiás	1	35	BRA PO	30/06/12	20/04/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto — Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
1019ª	2ª Faz e o Amor	Araguapaz - GO	1	57	NEL PO	18/07/12	08/05/13
1020ª	9ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	75	NEL PO	19/07/12	09/05/13
1021ª	10ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	73	NEL LA	19/07/12	09/05/13
1023ª	21ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	50	NEL PO	25/07/12	15/05/13
1024ª	21ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	32	NEL PO	27/07/12	17/05/13
1025ª	12ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	24/07/12	14/05/13
1026ª	35ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	115	NEL PO	31/07/12	21/05/13
1027ª	36ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	80	NEL LA	31/07/12	21/05/13
1035ª	21ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	20	BRA PO	30/07/12	20/05/13
1036ª	22ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	50	BRA PO	30/07/12	20/05/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto					Provas andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
1042ª 1ª Faz Vista Alegre	Piranhas - GO	1	20	NEL PO	24/07/12	14/05/13
1046ª 14ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	37	TAB PO	09/08/12	30/05/13
1048ª 10ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	26	NEL PO	10/08/12	31/05/13
1049ª 11ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	12	NEL LA	10/08/12	31/05/13
1050ª 3ª Eco e Convidados	São Mateus - ES	8	47	NEL PO	08/08/12	29/05/13
1051ª 1ª Faz Virginia	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	06/08/12	27/05/13
1052ª 3ª Faz. Brasilia	Itumbiara - GO	1	49	NEL PO	24/08/12	14/06/13
1053ª 4ª Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	76	NEL PO	11/09/12	02/07/13
1054ª 5ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	31	BRA PO	14/08/12	04/06/13
1055ª 6ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	29	BRA PO	14/08/12	04/06/13
1057ª 11ª Faz. Api	Catu - BA	1	41	NEL PO	03/09/12	24/06/13
1059ª 2ª Faz do Arrojo	Belo Horizonte - MG	1	23	BRA PO	10/08/12	31/05/13
1060ª 79ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12	11/06/13
1061ª 80ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12	11/06/13
1062ª 81ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12	11/06/13
1063ª 82ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	38	NEL PO	21/08/12	11/06/13
1066ª 14ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	119	NEL PO	04/09/12	25/06/13
1067ª 15ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	129	NEL PO	05/09/12	26/06/13
1068ª 16ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	88	GUZ PO	05/09/12	26/06/13
1069ª 13ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	02/10/12	23/07/13
1070ª 16ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	153	NEL PO	18/09/12	09/07/13
1071ª 15ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	21	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1072ª 16ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1073ª 17ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1074ª 18ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1075ª 19ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1076ª 20ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12	25/06/13
1077ª 7ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	20	BRA PO	11/09/12	02/07/13
1078ª 12ª Faz. da Hora	Nova Fatima - PR	1	60	NEL PO	16/08/12	06/06/13
1079ª 12ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	54	NEL PO	20/09/12	11/07/13
1080ª 6ª BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	98	NEL PO	15/08/12	05/06/13
1081ª 2ª Faz Santa Catarina	Barra do Garças - MT	1	102	NEL PO	14/08/12	04/06/13
1082ª 1ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	34	NEL PO	04/08/12	25/05/13
1083ª 2ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	96	NEL PO	04/08/12	25/05/13
1084ª 3ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	46	NEL PO	04/08/12	25/05/13
1085ª 3ª RS Agropecuária	Tangara da Serra - MT	1	33	NEL PO	28/09/12	19/07/13
1086ª 22ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	52	NEL PO	24/07/12	14/05/13
1087ª 23ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	55	NEL PO	24/07/12	14/05/13
1088ª 5ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	25	NEL PO	20/08/12	10/06/13
1089ª 6ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	27	NEL PO	20/08/12	10/06/13
1090ª 31ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	28/08/12	18/06/13
1091ª 11ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	52	NEL LA	27/09/12	18/07/13
1092ª 12ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	77	NEL PO	27/09/12	18/07/13
1094ª 11ª Norte de Minas	Varzelândia - MG	17	76	NEL PO	31/08/12	21/06/13
1096ª 64ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	62	NEL PO	29/08/12	19/06/13
1097ª 23ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	36	BRA PO	06/11/12	27/08/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
1099ª	61ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	65	TAB PO	06/10/12	27/07/13
1100ª	62ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	67	TAB PO	06/10/12	27/07/13
1101ª	65ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	70	NEL PO	05/12/12	25/09/13
1102ª	17ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	99	NEL PO	27/11/12	17/09/13
1103ª	9ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12	21/09/13
1104ª	10ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12	21/09/13
1105ª	11ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12	21/09/13
1106ª	7ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	47	TAB PO	12/02/13	03/12/13
1107ª	11ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	21	NEL PO	28/09/12	19/07/13

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — **Raça NELORE**

			número de cep's recebidos					
Criador	ETR	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	Técnico avaliador
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	3	3	4	11	21	Leonardo Cruvinel Borges
Alaor José de Carvalho	JPR	São José do Pau D'Alho	1	1	6	3	11	Guilherme Henrique Pereira
Antonio Soares de Andrade	PMW	Bom Jesus	–	–	1	–	1	João Bonifácio Correa Gonçalves
Arca S/A Agropecuária	CGB	Fonte	1	–	–	–	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Arrossensal Agropec. E Indl. S/A.	CGB	Camargo	1	1	–	–	2	Fábio Eduardo Ferreira
Beabisa Agricultura Ltda.	SEDE	Goytacazes	–	–	1	1	2	Luis Renato Tiveron
Caio Márcio Barbosa Barra	BHZ	Primavera	–	–	1	1	2	Saulo Aloysius Gaigher
Carlos Chrysantho Soares Junior	VIX	Rancho Cricare	–	–	1	–	1	Eline Maria Juca de Souza
Cia. Agric. E Pqecuária Uirapuru	PMW	Guaribas	–	–	–	1	1	João Bonifácio Correa Gonçalves
Cláudio Alberto Elgersma	SRPR	Agrolândia	–	–	–	1	1	Endre Flaiban
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	–	1	–	1	2	Roberto Winkler
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	–	1	2	2	5	Dalton Dias Heringer
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buriti II	–	–	–	2	2	Carlos Eduardo Nassif
Egydio Antonio Coser Netto	VIX	Lagoa Grande	2	–	4	–	6	Roberto Winkler
Eloy Barsch	PMW	Marikinha	3	2	1	1	7	José Ribeiro Martins Neto
Empr. Bras. Pesq. Agropec. Embrapa.	CGR	C.N.P. Gado de Corte	–	–	–	1	1	Murilo Montandon Sivieri
Francisco de Paula Assis Ribeiro	CGB	São Judas Tadeu	–	–	–	1	1	Cristovam Barbosa de Oliveira
Jacir Dias Brito	PMW	Bom Jardim	–	1	–	1	2	João Bonifácio Correa Gonçalves

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Jacyra de Lourdes Hoffig Ramos	SRPR	Dinorá	1	2	6	2	11	Ireno Cassemiro da Costa
JK Pneus Ltda	CGB	JK II	–	–	1	–	1	Leonardo Rodrigues de Queiroz
José São José	PMW	Santa Helena	5	–	6	3	14	José Ribeiro Martins Neto
José Luiz Niemeyer dos Santos	SEDE	Terra Boa	1	–	3	–	4	Claudionor Aguiar Teixeira
José Vidal Hilgert	JPR	Paraíso	–	–	–	2	2	Guilherme Henrique Pereira
Julhierme Vicente Moraes	GYN	Genipapo	–	–	–	1	1	Carlos Almir Andrade Santoro
Manoel Brianes Rodrigues Junior	CGB	Manaain	–	–	1	–	1	André Luis Lourenço Borges
Márcia Rute Esteves Peixoto	SEDE	Jaraguá	–	–	1	–	1	Luis Renato Tiveron
Marco Aurélio de O. Fernandes	GYN	Sonho Meu	–	–	–	1	1	Ellison Luiz de Mesquita
Mário Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância do Capão de Angico	–	–	2	3	5	Cristovam Barbosa de Oliveira
Nizo Grapiuna de Carvalho	BHZ	Cajuby	–	–	1	1	2	Luis Fernando F. Cintra Junior
Patricia Zancaner Caro Out/ Cond.	SEDE	Bonsucesso II	–	–	–	2	2	Walfredo Brandão de Oliveira
Paulo Curi Neto	JPR	São José	1	–	2	–	3	Leonardo Cruvinel Borges
Paulo Renato Boscolo	SEDE	Cachoeira	–	–	5	5	10	Aurélio Carlos Vilela Soares
Promedh Produtos Med. Hosp. Ltda.	ACZP	São José	–	–	3	–	3	Daniel Botelho Ulhoa
Santa Vitória Empr. E Part. Ltda.	RDC	São Joaquim III	–	1	1	–	2	Gustavo Rusa Pereira
Torres Lincoln Prata Cunha	SEDE	Estância Poty	–	–	–	1	1	Leonardo Machado Borges
Valcir Gallo	JPR	Serra Alta	–	1	1	–	2	Leonardo Cruvinel Borges
Valdenilson Cordeiro Mendes	JPR	Peça Rara Agropecuária	–	–	–	1	1	Leonardo Cruvinel Borges
Valdofredo Gonçalves de Paula	PMW	Carolina	–	–	1	–	1	João Bonifácio Correa Gonçalves
William Mendes de Moura	GYN	Mirante	–	–	1	–	1	Russel Rocha Paiva

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça NELORE MOCHA

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Coml.Conquista Ltda.	BAU	São José	–	1	–	–	1	Frederico da Silva Guimarães
Jorge Smilgys	ACZP	Carolina	–	–	–	1	1	Daniel Botelho Ulhoa
Orlando Pereira da Silva	BHZ	Fuleza	1	–	–	1	2	Luis Fernando F. Cintra Junior

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados — Raça BRAHMAN

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Aldo Silva Valente Junior	RIO	São Lourenço	–	2	4	1	7	Leonardo Machado Borges
Fábio José de Faria Camargos	BHZ	do Lago	–	1	–	–	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Mary Lúcia Gomes Cardoso	BHZ	Braunas II	6	–	4	1	11	Francisco Carlos Velasco
Querença Emp. Rural Agric. Pec. S/A	BHZ	Querença	–	–	–	1	1	Francisco Carlos Velasco
Ricardo Simonato Soares	VIX	São José	–	–	1	1	2	Roberto Winkler
Sergio Ricardo Pulzatto	SRPR	Santa Fé	–	–	1	–	1	Célio Arantes Heim
Valdemir de Jesus Gomes	BAU	Bella Colina	–	–	2	–	2	Alisson Andrade de Oliveira

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça GUZERÁ

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agroville - Agric. E Empreend. Ltda.	BHZ	Curralinho	–	–	–	1	1	Luiz Fernando Coltro
Alcebiades Paes Garcia	RIO	São Luiz	–	–	1	1	2	Renato C. T. Chalub Filho
Alcebiades Paes Garcia	RIO	São Luiz	–	–	1	2	3	Renato C. T. Chalub Filho
Altamirano Pereira da Rocha	BHZ	Lagedão	–	1	–	–	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Altamirano Pereira da Rocha	BHZ	Lagedão	–	1	3	–	4	Luis Fernando F. Cintra Junior
Carlos Magalhães da Silveira	SSA	Candeias	5	–	1	3	9	José Márcio de Carvalho
Everson de Aquino	CGR	Tês Irmãos	1	–	–	–	1	Márcio Assis Cruz
Francisco C. Queiroga Pordeus	PMW	Paraíba	1	–	1	1	3	Luiz Nelson Q. Strang
Geo Participações Ltda.	BHZ	Cachoeirinha	–	1	–	–	1	Eliana de Rezende Ferreira
Gustavo Sousa L. Ribeiro Oliveira	BHZ	Rancho Haras Ribeiro	–	–	–	1	1	Francisco Carlos Velasco
José Roberto Salgado	BHZ	Aconchego	–	–	1	–	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Manoel Paixão Muniz Barreto	VIX	Caty	–	–	2	3	5	Roberto Winkler
Maria A. Queiroz Lindenberg/ Out.	VIX	Três Marias	2	1	–	2	5	Márcio Assis Cruz
Maria A. Queiroz Lindenberg/ Out.	VIX	Três Marias	–	–	2	6	8	Roberto Winkler
Sérgio Augusto Maciel	BHZ	Oriente	–	1	–	–	1	Eliana de Rezende Ferreira
Silvely Maria Janota Antunes	SEDE	Três Irmãos	–	1	–	–	1	Walfredo Brandão de Oliveira

CEP 2012 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça TABAPUÃ

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Gilman Viana Rodrigues	BHZ	do Ipê	2	–	9	1	12	Luis Fernando F. Cintra Junior
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lucia	–	–	1	1	2	Aurélio Carlos Vilela Soares
Marcelo Antonio N. Breijão Artico	SEDE	Terras do Artico	–	–	1	–	1	Emir Antonio de Queiroz
Marcos Cesar G. Dornellas	SEDE	Estância Agreste	2	–	3	1	6	Thinouco Francisco Sobrinho
Maria Cecília J. Germano	SEDE	Chapadão	–	1	3	1	5	Emir Antonio de Queiroz
Raimundo Jezualdo Sales	GYN	Asa do Brasil	–	–	1	–	1	Rodrigo Ruschel L. Cançado

Envie sua dúvida sobre seleção genética ou sobre o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). As perguntas serão respondidas pelos técnicos da ABCZ e publicadas nesta seção da revista. Mande para larissarvieira@netsite.com.br

Na ponderação do índice, porque maior percentual para IPP em detrimento ao PE?

Criador Luiz Antônio Menezes de Szechy
Fazenda Madras

A característica idade ao primeiro parto recebe uma ponderação maior, devido a ser uma característica que apresenta correlação direta com a puberdade dos animais e também com a longevidade potencial da fêmea. Logo, a antecipação da entrada de novilhas em reprodução proporciona maior vida útil às vacas, além de diminuir o intervalo de gerações e também aumentar o número de bezerros produzidos ao longo de sua vida. Portanto, é uma característica economicamente importante que permite avaliar a precocidade e fertilidade, e está associada a maior produtividade e consequentemente lucratividade do rebanho. O perímetro escrotal, apesar de apresentar alta herdabilidade e de estar correlacionado de forma favorável com características de crescimento, como ganho em peso, e com características reprodutivas, a seleção para aumento de perímetro escrotal não traz benefício direto em termos econômicos, daí a utilização de um menor percentual no índice. Entretanto, é importante ressaltar que este é um índice sugerido. Para os rebanhos participantes do PMGZ é possível modificar as ponderações, compondo assim um índice personalizado que seja mais adequado às necessidades de seleção do plantel.

Bruna Hortolani
Zootecnista do PMGZ Corte

Porque a equipe do PMGZ não foca mais o trabalho na divulgação dos touros que são eficientes a pasto?
Criador Vasco Mil Homens Arantes – Fazenda Marupiara

Das informações que o PMGZ recebe 95% são de animais criados a pasto. Diante das dimensões territoriais deste país continente, que é o Brasil, o PMGZ trabalha com três regimes alimentares (RA): 1 – pasto ; 2 – semi-confinamento e 3 – confinamento. O PMGZ trabalha também com Grupos de Manejo (GM), que são os diferentes lotes em que os animais ficam nas propriedades, e as Condições de Criação (CC), e desta forma consegue avaliar os animais e classificá-los de acordo com seu desempenho, com resultado apresentado através das DEPs (Diferença Esperada nas Progênies). O índice de confiança nas DEPs é expresso através da acurácia (AC)e é representado de 0 a 99%, sendo que quanto maior a AC maior segurança que aquele resultado se expresse nos produtos.

Lauro Fraga
Gerente de Fomento do PMGZ

foto divulgação

Giro internacional

O Brazilian Cattle estará com agenda cheia durante o mês de julho, levando informações sobre o zebu brasileiro e as tecnologias pecuárias de nosso país para dois importantes países da América Latina, Colômbia (foto) e Paraguai. De 6 a 21 de julho, acontece a Expo 2013, em Assunção, no Paraguai. A 32ª edição da feira deve receber mais de 700 mil visitantes. Na edição de 2011, as negociações ultrapassaram 25 milhões de dólares. O evento é multissetorial e terá exposição e julgamento de brahman e nelore.

Oportunidades

O Paraguai é um país muito importante para o desenvolvimento da pecuária zebuína brasileira. Apesar de ter renda média baixa, o país tem um ótimo cenário de oportunidades no setor agrícola. Esse setor representa 19,8% do PIB do país e emprega, aproximadamente, 26,5% da população ativa. Durante o período de 2004 a 2009, os produtos agropecuários representaram, aproximadamente, 87,5% das exportações do país, compostas principalmente por soja e seus derivados, e por produtos da pecuária. A pecuária tem uma grande importância na história do Paraguai, que, desde 1.550, desenvolve a criação de bovinos. Em 2011, o rebanho bovino do Paraguai foi composto por 12,4 milhões de cabeças de gado e grande parte desse rebanho tem genética zebuína oriunda do Brasil.

Presença brasileira

O Brazilian Cattle estará presente nas duas feiras com estande em local privilegiado onde oferecerá atendimento a todos os criadores presentes. O objetivo é levar ao público global presente aos eventos informações sobre a genética zebuína brasileira e os produtos tecnológicos e serviços que desenvolvemos para o manejo. O espaço do estande será aproveitado pelos atuais 32 parceiros do projeto, que, assim, poderão se aproximar de forma direta de seus potenciais compradores internacionais.

Serão realizadas entrevistas coletivas com a imprensa de cada país em cada uma das ocasiões, com a finalidade de levar as informações sobre a pecuária brasileira à população do Paraguai e da Colômbia.

Colômbia

De 11 a 21 de julho, a equipe do Brazilian Cattle estará na XIX Agroexpo, em Bogotá, na Colômbia. Feira agrícola, pecuária e agroindustrial, é a mais importante do país no setor e uma das mais reconhecidas regionalmente. Em 2011, quando ocorreu a última edição, mais de 1,3 milhão de pessoas visitaram a feira. Com presença de mais de 3.500 bovinos e mais de 9 mil expositores, a Agroexpo terá a participação das raças zebuínas guzerá, gir leiteiro e brahman. Este ano serão comemorados na feira os 100 anos do Ministério da Agricultura da Colômbia, contando com programação especial.

foto divulgação

Negócios

As oportunidades para os empresários brasileiros na Colômbia, em especial no setor agropecuário, têm grandes chances de crescimento. Tal situação explica-se no fato de o país ser a segunda maior economia da América do Sul, atrás apenas do Brasil. Além disto, a agropecuária é um setor muito importante para o desenvolvimento daquele país. Em 2011, o setor representou 7% do PIB da Colômbia, empregando em torno de 18% da força de trabalho do país. A participação na pauta das exportações é de 21%. Em relação à pecuária bovina, o país tem o quarto maior rebanho da América Latina. O rebanho é composto por 27,8 milhões de cabeças de gado.

Foto: Miguel Furtado

Marketing

A Superintendência de Marketing e Comercial da ABCZ passou a ser comandada no mês de maio pelo zootecnista Juan Carlos Lebron Casamada, que também atuará nas Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), na coordenação dos cursos de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Lebron tem vasta experiência em pecuária de corte e já ocupou cargos de direção em várias empresas do setor, entre elas: Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), frigorífico Minerva, Brasil Certificação e Canal Rural. Lebron é formado pela FAZU e tem pós-graduação em Agronegócio pela Esalq/USP. O zootecnista João Gilberto Bento deixa a Superintendência de Marketing e Comercial da ABCZ para comandar o projeto "ExpoZebu Dinâmica", lançado durante a ExpoZebu 2013, além de outros projetos que serão desenvolvidos na Estância Orestes Prata Tibery Júnior.

Novo Agrocurso

A ABCZ, o Canal Rural e a FAZU já estão trabalhando para que novos módulos do Agrocurso entrem no ar em 2013. As aulas do novo módulo do curso de educação à distância foram gravadas no mês de maio e terão como tema "Manejo Racional de Bovinos". O Agrocurso "Manejo racional" será exibido pelo Canal Rural entre dia 22 de junho e 29 de setembro, último dia da reprise. As aulas serão ministradas pelo professor do curso de Zootecnia da FAZU e mestre em Produção Animal, Alexandre Bizinoto. As aulas inéditas são exibidas aos sábados das 9h às 10h, e as reprises ocorrem aos domingos, no mesmo horário. Enquanto as aulas do novo Agrocurso "Manejo Racional" não são iniciadas o telespectador tem a oportunidade de integrar a segunda turma do curso de "Manejo de Bovinos", que irá acontecer simultaneamente. Essas aulas serão apresentadas às terças-feiras, das 6h às 7h, com reprises às quintas-feiras, no mesmo horário. Mais informações através do site: www.agrocurso.com.br.

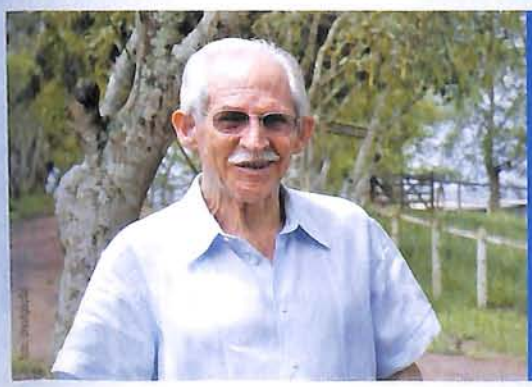
Caderneta para Escrituração

A partir do mês de maio, a ABCZ começou a disponibilizar gratuitamente aos criadores de zebu cadernetas para auxiliar na organização do processo de Escrituração Zootécnica nas propriedades rurais de todo o país. As cadernetas serão entregues aos colaboradores das fazendas, responsáveis por acompanhar os nascimentos dos animais, durante a visita dos técnicos de campo da ABCZ. A caderneta, feita em tamanho de fácil manuseio, é composta por um bloco de folhas onde poderão ser anotados a relação de nascimentos, através do número de Registro da Matriz, a data do parto, o número do RGN do produto, sexo, pelagem e número da receptora. Esta é mais uma forma encontrada pela ABCZ para auxiliar o criador no processo de organização da Escrituração Zootécnica na propriedade.

foto: divulgação

Dia do Zootecnista

Em virtude da comemoração do Dia do Zootecnista, em 13 de maio, sete técnicos de campo da ABCZ foram homenageados em Minas Gerais e Goiás, em reconhecimento ao trabalho e dedicação à Zootecnia. O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais homenageou os técnicos Thinouco Francisco Sobrinho (ABCZ/Uberaba) e Francisco Carlos Velasco (ETR/Belo Horizonte). A solenidade aconteceu no dia 17 de maio, no auditório do CRMV-MG, em Belo Horizonte/MG. Já em Goiânia, os técnicos da ABCZ Vanessa Barbosa, Leonardo Figueiredo Netto, Izarico Camilo Neto, Ellison Luiz de Mesquita e Rodrigo Ruschel Lopes Cançado foram homenageados pela Câmara Municipal de Goiânia, no dia 16 de maio.



Perdas em Alagoas

A pecuária do estado de Alagoas perdeu no mês de maio duas lideranças importantes. Faleceu, no dia 05 de maio, o criador Silvio Márcio Conde de Paiva, selecionador da raça nelore, da Fazenda Flor da Serra. Associado da ABCZ desde 1995, Silvio era um grande incentivador do melhoramento genético da raça, sendo participante do PMGZ. Além de se dedicar à seleção da raça nelore, Silvio era criador de cavalos mangalarga marchador, no Haras Marabá. Entre os touros produzidos por Silvio, destaque para o reprodutor Inrit da Terley. Outra perda importante foi sentida no dia 06 de maio, com o falecimento do criador Olival Tenório, titular da Fazenda Recanto, localizada no município de Limoeiro de Anadia/AL. Olival era selecionador das raças nelore e nelore mocha desde 1969.

Novos Associados

associados		
Marcos Antônio Soares	São Paulo - SP	nº 20124
Antônio Marcos Ferraaz de Araújo	Cristalina - GO	nº 20125
Luis Fernando Castellano Tramontini	Lagoa Vermelha - RS	nº 20126
Ronaldo Salvaia	Piracicaba - SP	nº 20127
João Mauro	Rio de Janeiro - RJ	nº 20128
José Antônio de Jesus Morais	Uberaba - MG	nº 20129
João Batista Roman	Lagoa Vermelha - RS	nº 20130
José Maria Miranda	Recife - PE	nº 20131
Joaquim Pacheco Costa Filho	Timóteo - MG	nº 20132
Sarita Junqueira Rodas	Monte Azul Paulista - SP	nº 20133
Amaro Santana Leite	São Luiz - MA	nº 20134
Luiz Carlos da Silva	Santa Rita Passa Quatro - SP	nº 20135
Germano Zampieri Neto	Campo Grande - MS	nº 20136
Cláudia Quintão Brant	Ferros - MG	nº 20137
João Batista Gomes Vitti	Goiânia - GO	nº 20138
Sílvio Sebastião Borges de Oliveira	Rio de Janeiro - RJ	nº 20139
Fabrício Zaccara Lombardi	João Pessoa - PB	nº 20140
Gustavo Laterza de Deus	Uberaba - MG	nº 20141
Luciano Ricardo Lopes de Machado	São Paulo - SP	nº 20142
José Bezerra de Almeida Neto	Garanhuns - PE	nº 20143
Ezequiel Cola	Ji-Paraná - RO	nº 20144
Adauto Nascimento Franco	Tucumã - PA	nº 20145
Múcio Monteiro Silva	João Pessoa - PB	nº 20146
Manoel Francisco Zirbes Rodrigues	Uruguaiana - RS	nº 20147
Roberto Nunes Pinheiro	Petrópolis - RJ	nº 20148
Luiz Felipe de Castro Vasconcellos	Belo Horizonte - MG	nº 20149
Agropecuária N. Senhora da Medalha Milagrosa	Cuiabá - MT	nº 20150
Ronaldo Nascimento	Campos dos Goytacazes - RJ	nº 20151
Ademar Ramos Machado	Pouso Alegre - MG	nº 20152
Eduardo Tadeu Santana	Salvador - BA	nº 20153
Eusélio Tonhá dos Santos	Brasília - DF	nº 20154
Roberta Bertin Barros	Lins - SP	nº 20155
Marcos Teixeira Machado	Goiânia - GO	nº 20156
Geraldo Otacílio Cordeiro	Pompéu - MG	nº 20157
Rosana Maria de Arruda Armelin	Presidente Prudente - SP	nº 20158
Fábio Luigi Pires Motroni	Nova Friburgo - RJ	nº 20159
Fernando Gonçalves Rebelo	Teresina - PI	nº 20160
Eugênio Frederico Parizzi de Andrade	Nova Lima - MG	nº 20161
Norma Terezinha Rampelotto Gatto	Rondonópolis - MT	nº 20162
Eder Voss	Brusque - SC	nº 20163
Sebastião Ramos Rosa	Goiatuba - GO	nº 20164
Sônia Garcia Barros	Taguatinga - DF	nº 20165
Antônio Fernando Leite	Porangaba - SP	nº 20166

associados		
José Alexandre de Morais Neto	Goiânia - GO	nº 20167
Armando Augusto Amoedo Dacier Lobato	Belém - PA	nº 20168
Antônio Fernando Deboletta	Santa Fé do Sul - SP	nº 20169
Anízio Cézar de Emílio	Campo Grande - MS	nº 20170
Antoneli Batista Almeida	Uberlândia - MG	nº 20171
Alfredo Meister Neto	Curitiba - PR	nº 20172
Antônio José Ribeiro da Silva Neto	São Paulo - SP	nº 20173
Airton Zampiron	Nova Bálsamo - RS	nº 20174
Alex Santos Garcia	Salvador - BA	nº 20175
Agropecuária Tipizal Ltda - ME	Santarém - PA	nº 20176
Antônio Rozin Sobrinho	Pirassununga - SP	nº 20177
César Augusto Caproni Santos	São Sebastião do Paraíso - MG	nº 20178
Claudir Luiz Guadagnin	Lagoa Vermelha - RS	nº 20179
Danielle Melo Murta	Itaobim - MG	nº 20180
Eunice Gusmão Flores	Vitória da Conquista - BA	nº 20181
Ezequiel de Souza Machado	Serra - ES	nº 20182
Rogério José Procópio da Silva	Poconé - MT	nº 20183
MFC Agropecuária Ltda	Catalão - GO	nº 20184
Antônio Gilberto Ribeiro de Castro e Outro Cond.	Araxá - MG	nº 20185
Cleiton Gonzaga Castilho	Uberaba - MG	nº 20186
Antônio Costa Correia	Alta Floresta - MT	nº 20187
Sílvio Cruz Pereira	Lambari - MG	nº 20188
Marcos Magela de Morais	Vespasiano - MG	nº 20189
Daniel Oliveira da Costa	Palmas - TO	nº 20190
MTE Empreendimentos e Participações S/A	Belo Horizonte - MG	nº 20191
Orlando Octávio de Freitas Júnior	Sumarezinho - SP	nº 20192
Jovina Abadia de Oliveira	Imperatriz - MA	nº 20193
Julizar Dantas	Belo Horizonte - MG	nº 20194
Douglas B. Costa Filho e Outro Cond.	São Caetano do Sul - SP	nº 20195
José Maurício Medina	Mandaguari - PR	nº 20196
José Cristino de Melo Netto e Outro Condomínio	Uberaba - MG	nº 20197
Luiz Henrique Mandetta	Campo Grande - MS	nº 20198
Jair Rodrigues da Costa	Brasília - DF	nº 20199
Mariane Schneider	São Leopoldo - RS	nº 20200
Pecuária BR S/A	Campo Grande - MS	nº 20201
Nilo Brito Pereira Júnior	Caicó - RN	nº 20202
José Luiz Zago	Belo Horizonte - MG	nº 20203
Luiz Antônio Lopes	São José do Rio Preto - SP	nº 20204
William Ferreira de Sousa	Uberlândia - MG	nº 20205
Thiers de Angelis Fortes	Taubaté - SP	nº 20206
Juliana Franco de M. Coutinho	Santo Antônio da Platina - PR	nº 20207
Antônio Dimas Pereira Valle	Araxá - MG	nº 20208
Sandoval Bailão Fonseca Filho	Rio Verde - GO	nº 20209

foto: divulgação

Colesterol e Estatinas

Os médicos têm prescrito cada vez mais estatinas a cada ano, com o objetivo de tratar doença cardíaca pela diminuição do colesterol. Mas se o colesterol elevado realmente era o grande inimigo, o número de pessoas com doença cardíaca deveria estar declinando, apesar de estudos indicarem que mais pessoas estão usando estatinas como nunca antes.

A realidade mostra outra história. Doença cardíaca é ainda a doença que mais mata nos EUA, e com certeza no Brasil também. Cerca de 1/3 de todas as mortes são causadas por doença cardíaca, acima de 650.000 pessoas por ano.

As drogas de colesterol podem reduzir o seu colesterol, mas elas claramente não estão mudando as doenças cardíacas.

Nós sabemos que as estatinas causam uma série de efeitos colaterais, mas algo que é pouco comentado é que medicação para colesterol estão causando doença cardíaca.

As estatinas agem inibindo as enzimas usadas para produzir colesterol. Porém, com essa ação, a inocente coenzima Q10 (CoQ10) é atingida.

A mesma enzima que produz colesterol também produz CoQ10, e não se pode diminuir uma sem afetar a outra. Alguns estudos têm mostrado que as estatinas podem diminuir CoQ10 em mais de 40%. Esse é um problema sério quando se fala de coração, porque CoQ10 é importante para tudo: desde prevenir aterosclerose até regular o ritmo cardíaca para reduzir a hipertensão arterial.

Então, para piorar a situação, os "gurus de saúde" dizem a você para ficar longe de todos os alimentos que são os melhores para o seu coração. A alimentação dita saudável para o coração está, na verdade, aumentando o risco de doença cardíaca.

A melhor fonte de alimento saudável para o coração, que contém CoQ10, é a carne vermelha. Então, se você quer realmente algo bom para o seu coração, coma mais carne vermelha. E se você quer na verdade estimular a sua saúde, tenha certeza que os animais são criados em pastejo natural. Além desta carne ter menos hormônio e antibióticos, a carne de gado criado a pasto tem 10 vezes mais CoQ10.

Referência bibliográfica

The Journal of Clinical Investigation December 2007; 117(12):3940-51
American Journal of Cardiovascular Drugs 2008;8(6):373-418
The American Journal of Cardiology August 15, 2010; 106(4): 587-592
Archives of Internal Medicine June 28, 2010; 170(12):1073-7.
Archives of Internal Medicine June 28, 2010;170(12):1032-6.
Archives of Internal Medicine June 28, 2010;170(12):1024-31
Dr. Wilson Rondó Jr., **Sinal Verde para a Carne Vermelha**. Editora Gaia

Chef Allan Vila – autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Zebúrguer de coxão mole de Zebu

INGREDIENTES

- 500 g de carne de zebu (coxão mole ou paleta) moída duas vezes
- 1 colher (café) de noz-moscada ralada
- 1 colher (café) de caldo de carne granulado (ou 1/4 de tablete)
- 200 g de queijo de minas fresco cortado em fatias

MODO DE FAZER

Tempere a carne moída com a noz-moscada e o caldo de carne e deixe descansar por 20 minutos. Molde hambúrgueres com cerca de 100 g de carne cada um.

Aqueça a frigideira e grelhe os hambúrgueres. Quando o primeiro lado estiver dourado, vire para grelhar do outro lado.

Cubra cada hambúrguer com uma fatia de queijo e tampe a frigideira para o queijo derreter e o hambúrguer ficar no ponto certo de cozimento.

Sirva no pão acompanhado de salada e fritas.

ABCZ (Uberaba-MG)

setor (contato)	e-mail	telefone (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
ADT Online (Fabiana)	adtonline@abczservicos.com.br	3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Patrícia/Tainã/Gilmar)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
Dep. de Coordenação dos Orgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Leila Borges)	museuzeb@terra.com.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzleite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	abczsst@abcz.org.br	3319 3930
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	abczsug@abcz.org.br	3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsdi@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (Juan Lebron)	juan@abcz.org.br	3319 3923

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ		
Aracaju-SE	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrbhz@abcz.org.br	(31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0757
Cuiabá-MT	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4410
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná	registro@srp.com.br	(43) 3378 2000
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1353
Porto Alegre-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(81) 3228 0861
Redenção-PA	etrrdc@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrrbr@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 2544 9125
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Teresina-PI	etrthe@abcz.org.br	(86) 3213 1600
Vitória-ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3228 0203

NÚMEROS DA EXPOZEBU

Movimentação financeira estimada em R$ 150 milhões.

Visitantes estrangeiros: 300 pessoas de 30 países.

110 empresas de vários segmentos negociaram em torno de R$100 milhões.

40 leilões oficializados com a venda de 1.324 lotes e

faturamento em torno de R$ 50.000.000,00.

217.000 pessoas visitaram a feira.

ExpoZebu Dinâmica com 50 empresas e 1.500 pessoas no lançamento.

Os jogos on line do "Zebu de Ponta a Ponta" tiveram quase 400 mil acessos.

O Projeto Zebu na Escola recebeu 3.260 crianças e 540 universitários.

Concurso Leiteiro com produção diária de 2.800 litros de leite.

Mais de 2.400 animais foram julgados durante o evento.

79ª EXPOZEBU

PATROCÍNIO

VALE SEARA MARFRIG GROUP TORTUGA BANCO DO BRASIL Coca-Cola

APOIO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento BRASIL ApexBrasil GOVERNO DE MINAS CEMIG SENAR Serviço Nacional de Aprendizagem Rural FAZU POLO DE EXCELÊNCIA EM GENÉTICA BOVINA

UM ZEBU DE PONTA A PONTA COMEÇA NESSAS MÃOS.

É com alegria que, nós da ABCZ, agradecemos a confiança dos patrocinadores, expositores, visitantes e colaboradores da ExpoZebu.

A 79ª Edição superou expectativas, promoveu o potencial das raças zebuínas e colocou bons resultados nas mãos de quem participou.

Foto: Rúbio Marra

NATIVA

BR77 IBRAÚNAS
AGROPECUÁRIA

BR77 O BRAHMAN 100% AVALIADO

Os quatro melhores touros e as duas melhores vacas da raça Brahman, avaliados pelo CEP da ABCZ, são BR 77 Braúnas.

Venda de machos, fêmeas, embriões e prenhezes da raça Brahman.

Suporte pós- venda: Técnico disponível para assessoria no cliente.

BR77 BRAÚNAS AGROPECUÁRIA

www.agropecuariabraunas.com.br
(31) 3335-6819 / (31) 84550807 / (31) 3374-5017 • Funilândia/MG